**Punk chinês:** Brasileiro conta em livro vivência em banda de rock na China PÁGINA 25

**Debora Bloch:** Nova novela, filme sobre política e amor na maturidade

ela


# O GLOBO

ISSN 2178-5139

*Irineu Marinho* (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.521 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00


MÁRCIA FOLETTO

## BRASIL FORA DA BOLHA A CABEÇA DE QUEM PODE DECIDIR A ELEIÇÃO

**Escolhas.** A cozinheira Fláusia dos Santos, de Campo Verde (MT), votou em Lula e Dilma entre 2002 e 2014, e depois em Bolsonaro. Descontente com a vida sob a inflação, ela se diz pragmática no voto e está prestes a retornar ao PT em outubro

Mais impactadas pela crise econômica dos últimos anos, refratárias à postura agressiva de Jair Bolsonaro e à sua condução da pandemia, as mulheres são o foco da primeira das cinco reportagens da série Brasil Fora da Bolha. Durante quatro semanas, a repórter MARINA DIAS percorreu o país ouvindo dezenas de pessoas para entender como pensa quem pode decidir o pleito. O eleitorado feminino ainda é um desafio para o presidente. Amanhã, a série prossegue com o agronegócio, grande apoiador de Bolsonaro e crítico contundente do petista Lula. PÁGINAS 8 e 9

ELEIÇÕES 2022

# ‘A História não vai perdoar os que não defendem a democracia’

## Presidente do STF, Luiz Fux revela bastidores de conflitos e fala de ‘dias difíceis’

A menos de um mês de deixar o comando do Supremo Tribunal Federal, o ministro Luiz Fux revelou ter tido “dias difíceis”, principalmente a véspera do 7 de Setembro de 2021, sob ameaças de invasão do tribunal por apoiadores do presidente Bolsonaro. “Tivemos que passar a madrugada acordados e vigilantes”, contou ele a THIAGO BRONZATTO e MARIANA MUNIZ. Fux disse ainda que os militares, inclusive o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, têm-lhe dito que as Forças Armadas são “garantidoras” da democracia. “Porque a História não vai perdoar aqueles que não defendem a democracia”, completou Fux. Indagado sobre a proposta de reajuste salarial do Judiciário, afirmou: “Eu trabalharia até de graça”. PÁGINA 10

## Campanha ganha força nos templos evangélicos

Cultos têm mensagens pró-Bolsonaro e distribuição de propaganda do presidente, o que é proibido pela lei eleitoral. Pesquisas de intenção de voto mostram entraves à esquerda: desempenho de Lula e seus aliados em seis estados é pior entre os eleitores do grupo religioso, mas petista tem resistido a fazer gestos mais assertivos ao grupo. PÁGINA 4

### Bolsonaro diz que respeitará resultado se não for reeleito

Em conversa com apoiadores na Via Dutra, o presidente Bolsonaro disse ontem que está buscando a reeleição, mas afirmou que “caso contrário, a gente respeita”. PÁGINA 7

### Uma revolução que vem das periferias

20<>20 O GLOBO

Negligenciados pelo Estado desde a emancipação do país, moradores das periferias hoje mostram soluções para várias áreas, da cultura e da alimentação ao saneamento básico, contam LUDMILLA DE LIMA e MARIANA ROSÁRIO. PÁGINAS 14 e 15

LEO MARTINS/19-04-2016

SEGUNDO CADERNO

### *Despedida de uma atriz com um humor único*

Celebrada por papéis cômicos e icônicos, Claudia Jimenez morreu aos 63 anos, no Rio, de parada cardíaca

### Casa própria: alta da inflação e do juro gera onda de renegociação

Devolução de imóveis comprados na planta subiu 16% este ano. Com o orçamento apertado, clientes que financiaram imóveis renegociam contratos nos bancos. PÁGINA 17

**Prestação do imóvel não cabe no bolso? Veja como renegociar** PÁGINA 17

### Nas lojas, falta clareza sobre celulares compatíveis com o 5G

Lojas e sites não têm informação suficiente para garantir que celular à venda é habilitado para o 5G puro. PÁGINA 20

### Metrópoles sobrevivem às previsões pessimistas e se adaptam à era pós-Covid

Diferentemente do que previam urbanistas, as grandes cidades resistiram aos desafios da pandemia e aceleraram a transição para a era digital, com foco no bem-estar. PÁGINA 23

BIOCURATIVO PROMISSOR

**Enxerto é feito em impressora 4D a partir de células-tronco** PÁGINA 27



Chico

Grandes conclusões a que chegamos

*— Gasolina barata não apaga cartinha!*

# Opinião do GLOBO

## Diversidade de candidaturas faz bem à democracia

*Eleições de outubro terão recorde de candidatas e, pela primeira vez, mais candidatos negros que brancos*

As eleições de outubro terão um número recorde de candidaturas de negros, mulheres e indígenas. O aumento da diversidade na política fortalece a democracia representativa brasileira. É um fato auspicioso para um país cuja tradição sempre foi reservar o poder de decisões para uma elite em sua quase totalidade branca e masculina.

Do total de 27.667 candidaturas registradas, 49,6% são de negros e 48,8% de brancos — é a primeira eleição em que os negros superam os brancos e chegam a um percentual quase compatível com sua representatividade na população. No caso das mulheres, as 9.415 candidatas ainda representam apenas 34% do total, mas já há mais de duas centenas de candidatas do que em 2018.

A ampliação da participação feminina resulta em parte das novas regras determinando que 30% das vagas para disputar cargos no Legislativo e dos recursos do fundo eleitoral sejam destinados a mulheres. Para cumpri-las, já houve casos de partidos apresentarem candidatas laranjas apenas para satisfazer à cota. É uma manobra que precisa ser punida de forma exemplar. Em que pesem os desvios, é bem-vindo o aumento do protagonismo da mulher na política, ainda mais diante do histórico gradual e conturbado de conquista de direitos cívicos e políticos.

As brasileiras passaram a ter o direito de votar apenas em 1932, 43 anos depois da proclamação da República. Ainda assim, o voto era facultativo. Puderam participar da Assembleia Constituinte de 1933, que redigiu a Carta de 1934, incluindo o voto feminino. Mas apenas em 1965 ele seria equiparado ao dos homens, tornando-se obrigatório.

Em 21 dos 32 partidos, mais da metade dos candidatos serão negros, proporção bem maior do que em 2018, quando eram 13 em 36. As legendas à esquerda apresentam maior participação de negros entre os candidatos: PSOL (60,7%), União Popular (60%) e PCdoB (58,7%). O PT, o maior partido desse bloco, está no 20º lugar no ranking daqueles com mais candidatos que se identificam como negros. Partidos à esquerda também predominam entre os com maior participação feminina: União Popular (68%), PCdoB (45%), PSTU (41%) e PSOL (40%), bem acima dos 30% estabelecidos em lei.

A entrada de indígenas na política continua em alta. Nas eleições de 2014, quando passou a vigorar a classificação racial dos candidatos, 84 candidatos se autodeclararam indígenas. Foram 134 em 2018 e 175 agora. No período, dobrou o número de indígenas em busca de algum cargo eletivo.

Por ironia, as políticas contrárias aos interesses dos índios e da Amazônia do governo Jair Bolsonaro podem ter estimulado lideranças indígenas a se candidatar para defendê-los também no Legislativo. Pela primeira vez, ao representar 0,62% dos candidatos registrados, eles deixaram de ser a categoria racial menos declarada à Justiça Eleitoral, posição que passou a ser ocupada pelos que se identificam como "amarelos" (0,40%).

Quando se constata, segundo estatísticas do IBGE, que as mulheres representam quase 52% da população e os negros mais de 56%, percebe-se que ainda persiste a sub-representação de ambos os grupos na política. Os registros de candidaturas na Justiça Eleitoral demonstram, no entanto, que o país está no caminho certo.

## Domínio sobre republicanos abre caminho para volta de Trump

*Candidatos ligados ao ex-presidente vencem primárias para Congresso e vinculam partido ao trumpismo*

A democracia mais longeva do mundo continua em perigo. Nos Estados Unidos, Donald Trump conquistou o domínio incontestável do Partido Republicano, e muitos apostam que será o candidato a presidente da legenda em 2024. Na semana passada, a senadora Liz Cheney, conservadora, filha do ex-vice-presidente Dick Cheney e principal voz antitrumpista no partido, foi derrotada nas primárias do estado do Wyoming. Seu nome não aparecerá na cédula do pleito que renovará o Congresso neste ano.

Entre os republicanos, ela era a principal opositora de Trump. Não foi a única a ficar pelo caminho. Oito dos dez deputados do partido que votaram em favor do impeachment de Trump por causa da invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 anunciaram aposentadoria da política ou foram derrotados por trumpistas nas primárias.

O controle exercido por Trump não se dá em razão de conhecer como poucos a máquina republicana ou de ser competente na costura meticulosa de conchavos políticos. Seu poder emana do enorme fascínio que exerce sobre os eleitores identificados com a legenda. Nesse contingente da população, ele detém 65% de aprovação. Mais: 70% dizem acreditar na mentira de que Trump foi roubado na última eleição e consideram Joe Biden um presidente ilegítimo.

Em 2016, quando estava em campanha, Trump chegou a afirmar: "Eu poderia ficar parado no meio da Quinta Avenida e atirar em alguém e, ainda assim, não perderia nenhum eleitor". Entre a base republicana, a afirmação não está tão longe assim da verdade.

Há sérios indícios de possível ação criminosa de Trump na invasão ao Capitólio, que resultou em cinco mortos, como tem demonstrado a comissão de inquérito na Câmara dos Representantes. Como parte de uma investigação por violação da Lei de Espionagem, a casa de Trump foi vasculhada recentemente por agentes do FBI. Lá, eles encontraram documentos classificados como ultrassecretos que haviam sido subtraídos da Casa Branca. Outros processos contra Trump tramitam em diferentes instâncias. Na quinta-feira, o diretor financeiro da Organização Trump assumiu a culpa por 15 crimes ligados a evasão fiscal. Mas nada disso parece suficiente para abalar a devoção dos trumpistas.

Um sinal de que o caminho de volta à Casa Branca talvez não seja assim tão fácil é a pressão para que Trump adie o lançamento da candidatura. O medo é que um anúncio feito neste ano ajude a revigorar os democratas nas eleições para o Congresso em novembro. Pior: a parte dos independentes simpática aos republicanos, crucial para uma vitória, poderá perder a paciência se tiver de votar em Trump mais uma vez. O trumpismo é forte, sem dúvida. Mas a força do antitrumpismo não pode ser subestimada.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

## O diabo nos detalhes

Se pegarmos alguns detalhes da mais recente pesquisa Datafolha, veremos que a sensação de otimismo com a economia aumentou sensivelmente entre a população e que a rejeição ao presidente Bolsonaro, embora muito alta, caiu de 60% para 51%. Como consequência, a diferença dele para o ex-presidente Lula também foi reduzida sensivelmente nos últimos meses. Não há indicação de que essa redução esteja sendo conseguida com a rapidez necessária para que Bolsonaro possa ultrapassar Lula ainda no primeiro turno, nem de que isso acontecerá. Mas há indícios de que a eleição não terminará no primeiro turno.

O presidente entra na campanha oficial de rádio e televisão, na qual tem que aumentar a rejeição a Lula enquanto tenta reduzir a sua própria, com disposição para desconstruir a imagem do ex-presidente, trazendo ao tempo presente os escândalos de corrupção que abalaram a imagem do PT e do próprio Lula. O ex-presidente fará o mesmo, pois manter a rejeição a Bolsonaro em mais de 50% inviabiliza-o como candidato competitivo.

A maior sensação de bem-estar que a pesquisa do Datafolha registrou deve-se ao efeito da redução do preço dos combustíveis, dos benefícios aos taxistas e à expectativa do Auxílio Brasil turbinado para R$ 600. A pesquisa ainda não registrou o efeito da entrada do dinheiro no bolso do cidadão de renda baixa, e o resultado perverso do empréstimo consignado nesse público, que lhe dará uma sensação de capacidade de consumo que mais adiante será cobrada em endividamento.

Se Bolsonaro conseguir levar a eleição para o segundo turno, poderá se beneficiar também do efeito das bondades distribuídas durante o mês de outubro. Isso se conseguir manter a inflação sob controle, pois as deflações registradas não contiveram a alta dos preços dos alimentos, fator fundamental para reverter o humor dos menos favorecidos.

O que define uma eleição é, em última instância, a inflação. O cientista político Alberto Carlos de Almeida acaba de lançar um livro cujo título — "A mão e a luva" — é emprestado de um famoso romance de Machado de Assis, mas que se presta a analisar todas as eleições ocorridas desde a redemocratização, em 1989, até os dias de hoje, tentando entender quando a mão do candidato a presidente se encaixa na luva da maioria do eleitorado, da "opinião pública" na sua definição.

Guiomar, a heroína do romance de Machado de Assis, escolhe entre três pretendentes aquele que dá match, em internetês, com suas expectativas: não o mais romântico, nem o mais rico, e sim o mais ambicioso, que lhe daria "o lustre de seu nome". Esse match entre a opinião pública e os candidatos acontece devido a várias possibilidades: situação da economia, com ênfase especial na inflação e no desemprego, aumento do consumo, políticas públicas que atendam os mais necessitados, escândalos de corrupção.

Uma constatação fundamental, aparente na sua simplicidade óbvia, mas pouco percebida, é que até hoje o segundo turno da eleição apenas confirmou o resultado do primeiro, não havendo registro de uma reviravolta. Esse fato faz com que ele sugira que adotemos o critério usado em diversos países da nossa região, determinando que o candidato que tenha 45% ou mais no primeiro turno seja automaticamente considerado eleito.

Com essa regra, apenas em 2014, na disputa entre Dilma e Aécio, haveria segundo turno. O segundo turno seria um desperdício de tempo e dinheiro, para Alberto Carlos de Almeida, pois todas as condições para uma vitória — ou derrota — estão dadas no primeiro.

O livro não discute hipóteses, apenas analisa os números e suas consequências. A sensação de bem-estar individual, embora reforçada por auxílios e benefícios que os governos populistas distribuem com intuitos eleitorais, só se realiza se a economia estiver funcionando bem, sobretudo no controle da inflação, cujos efeitos deletérios atingem com mais força os mais pobres, sempre. O sucesso do Plano Real, que levou Fernando Henrique Cardoso a duas vitórias no primeiro turno quando, em 1994, não sabia nem se seria eleito deputado federal, deu-se devido ao sucesso eficaz do controle da hiperinflação que há anos castigava o povo brasileiro.

O Plano Cruzado anterior levou a uma vitória esmagadora do MDB do então presidente José Sarney nas eleições estaduais, uma primeira tentativa de controle da inflação e das contas públicas que, se tivesse continuidade, poderia ter antecipado os efeitos do plano estabilizador vitorioso do governo Fernando Henrique. Alberto Carlos de Almeida ressalta que foi a perda de controle da inflação, muito antes dos protestos de 2013, que ocasionou o desgaste político que levou ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff. Assim como o PT chegou ao governo em 2002 com Lula muito devido à subida da inflação no segundo governo do PSDB.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE:** João Roberto Marinho
**VICE-PRESIDENTES:** José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

**DIRETOR-GERAL:** Frederic Zoghaib Kachar
**DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL:** Alan Gripp
**EDITORES EXECUTIVOS:** Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
**EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO:** Fernanda Godoy
**EDITOR DE OPINIÃO:** Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# *Visão de futuro*

Anos 1960 — sim, aqueles da geração rebelde de idealizados até hoje. Nos Estados Unidos, o repórter Hunter S. Thompson estava a caminho de se tornar ícone da contracultura por atropelar os cânones do jornalismo e inventar a forma imersiva de fazer "jornalismo gonzo". Interessado em compreender um grupo que parecia encarnar os aspectos mais violentos e vingativos da natureza humana — a gangue de motoqueiros Hell's Angels —, ele aceitou proposta da revista The Nation e mergulhou por um ano naquele universo. A fluvial reportagem que resultou desse visceral convívio serviu de base para sua retumbante estreia como escritor. "Hell's Angels — Medo e delírio sobre duas rodas", publicado em 1966, é cultuado até hoje.

A vivência como drogado terminal abraçada por Thompson desde jovem até seu suicídio com arma de fogo, aos 67 anos, não o impediu de estudar com agudeza o caráter violento do ser humano. Considerava o recurso à vingança, à violência e ao ilícito pouco eficazes no dissenso político. Seriam produtos de mentes ignorantes, indicativos de moral fraquejante. Viu na gangue dos Hell's Angels um microcosmo grotesco da violência sem propósito que hiberna nas sociedades.

O Brasil de 2022 tem um presidente em estado de combustão pré-eleitoral. Entende-se, foi uma semana tensa, iniciada com um evento de inglória pública. A extraordinária coreografia da cerimônia de posse do novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na terça-feira, tem tudo para deixar rancores fundos em Jair Bolsonaro. Com a fisionomia enrijecida pelo dissabor, ele manteve a raiva trancada à força durante o evento. Contudo, sendo o capitão quem é, ficou desarvorado ao ver a nata da elite branca da República aplaudir alegremente o discurso repleto de facadas democráticas, explícito e contundente, do novo xerife eleitoral, Alexandre de Moraes. Isolado no palco em sua carranca, Bolsonaro ainda teve de testemunhar, na plateia à sua frente, a descontraída algazarra que acompanhou o ex-presidente petista Luiz Inácio Lula da Silva à cerimônia. Pílula amarga para a primeira-dama Michelle e para Carlos, o filho especializado em manipulação do ódio humano, ambos presentes à tietagem do adversário.

Entre a histórica cerimônia no TSE e a mais recente pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (47% dos votos para Lula, 32% para Bolsonaro, portanto tudo ainda em aberto), despontou o destempero do chefe da nação em mansa manhã brasiliense. Foi caricato por imortalizar nas redes sociais a expressão "tchutchuca do Centrão", lançada por um youtuber/advogado/ex-cabo do Exército que surfa no TikTok contra o ex-capitão/comandante em chefe das Forças Armadas e presidente do Brasil. Mas soou um alarme por Bolsonaro ter perdido as rédeas — ele chegou a sair do carro, pegar o insolente pelo cangote e tentar lhe apreender o celular à força. Também nada caricato foi o total despreparo da segurança institucional que é devida ao chefe da nação. Falha grave. Difícil dizer o que faz o general Augusto Heleno enquanto seus agentes são filmados em modo barata-voa. Um deles, justamente o que carrega a pasta com supostos documentos importantes da República, foi visto correndo atrás do youtuber pelo descampado brasiliense.

Teve também a live semanal desta quinta, direto do Palácio do Planalto, em que Bolsonaro anunciou um decreto algo obtuso à nação: fora eliminada a alíquota de 11% sobre as importações de suplementos esportivos como a creatina, BCAA (aminoácidos) e outras multivitaminas usadas por marombados de academias. A medida incluía o whey protein, apresentado pelo presidente em inglês mesmo, à intenção do "pessoal que malha".

> ***O Brasil de 2022 tem um presidente em estado de combustão pré-eleitoral. Entende-se, foi uma semana tensa, iniciada com um evento de inglória pública***

Nessa toada, torna-se difícil acompanhar a visão de Bolsonaro para o Brasil do futuro. Depois de zerar as alíquotas sobre jet skis, balões, dirigíveis e asas-deltas, o presidente informa que coletes e jaquetas infláveis para motociclistas também serão contemplados com redução de imposto de importação. Sem falar nos mais de 20 atos presidenciais que vêm facilitando a importação, a compra e a posse de armas no país. Nem mesmo os Hell's Angels dos anos 1960 sonhavam com motociatas com porte legal de armas.

Uma das características mais marcantes de mentes fascistoides é sua incurável falta de senso de humor — sentem no máximo um gozo meio sádico pela dor ou pela humilhação do outro, ferramenta também usada para espalhar obediência no entorno. Quando esse tipo de machão se sente humilhado em público, o ódio não lhe dará sossego. Entre as muitas pérolas da escritora Ursula Le Guin, temos uma sob medida para estes tempos de altíssima tensão presidencial: "A raiva alimentada para além de seu prazo de utilidade se torna perigosa. (...) Acarreta regressão, obsessão, vingança, farisaísmo. Torna-se corrosiva, pois alimenta-se de si mesma".

No caminho, acaba destruindo seu portador.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

# *Foi dada a largada*

E a campanha enfim começou. A oficial, é claro. Já faz tempo que os presidenciáveis estão na rua. Faltava o carimbo da Justiça Eleitoral.

Jair Bolsonaro prometeu acabar com a reeleição, mas só pensa nela desde o dia da posse. Lula entrou na disputa assim que saiu da cadeia. Ciro Gomes é candidato profissional. Poderia ter carteira assinada pelo TSE.

A lista de concorrentes traz poucas caras novas. Nenhuma delas parece ser muito viável. Simone Tebet só empolga uma franja da elite. Soraya Thronicke não empolga ninguém. As últimas pesquisas situaram a "terceira via" onde ela sempre esteve: no mundo da ficção eleitoral.

Na corrida dos nanicos, André Janones desistiu antes da largada. Mal aprendeu a fazer o "L" e quer ensinar Lula a fazer campanha. Seu sonho é virar o Duda Mendonça da era digital. No pior cenário, vai aumentar a própria claque no Facebook.

Pablo Marçal começou perdido na trilha. Agora perdeu o partido de aluguel. Não perderá dinheiro se insistir no ofício de coach. É uma das raras atividades que crescem no país, como as de pastor e agiota.

De onde menos se espera, vem a novidade. Aos 82 anos, o eterno presidenciável trocou o nome de guerra. Quer passar a ser chamado de "Constituinte Eymael". O jingle continua o mesmo, mas agora segue a batida do funk. Ey, ey, ey...

Na eleição para valer, a fé disputa espaço com a política. Candidatos reivindicam o apoio de Deus e tentam ligar os adversários ao demônio. O atual presidente acusa o ex de ter um plano maligno para fechar igrejas. É a volta da mamadeira fálica em versão 2022.

Há quatro anos, o ministro Luiz Fux estava no comando do TSE e prometeu anular os votos de quem espalhasse fake news. Seis meses depois, participou alegremente da diplomação de Bolsonaro.

Antes de assumir a presidência do tribunal, Alexandre de Moraes renovou as juras de combate à desinformação. "Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas irão para a cadeia", ameaçou.

Acredite se quiser.

### *As férias de Carluxo*

A Câmara Municipal do Rio finalmente cassou o bolsonarista Gabriel Monteiro. O ex-PM é acusado de assédio sexual e estupro de menores. Dos 51 vereadores cariocas, só um não apareceu para votar.

Carlos Bolsonaro se licenciou para atuar na campanha do pai. Mas nada o impedia de reassumir o mandato para participar da sessão de quinta-feira. O Zero Dois não votou porque não quis.

### *Dilma no palanque*

Sem se candidatar a nada, Dilma Rousseff pode colher uma vitória particular nesta eleição. No início do ano, petistas apostavam que ela seria escondida na campanha de Lula. Não é o que tem ocorrido até aqui.

Ontem, a ex-presidente participou do primeiro comício do aliado em São Paulo. Convidada a discursar, foi aclamada pela plateia e ouviu longos elogios de Lula, que chegou a compará-la a Tiradentes.

A ver se ela também será lembrada no horário eleitoral do PT.

ARTIGO

# *O Brasil e as cadeias globais de suprimento*

CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA

A política externa brasileira tem defendido os interesses do Brasil na configuração das cadeias globais de suprimento, questão crucial para a economia mundial. O assunto ocupa o centro das discussões internacionais no contexto da pandemia e de crescentes tensões comerciais e políticas.

No G20, na OMC e na ONU, a voz do Brasil tem sido clara: os países precisam resistir à adoção de medidas comerciais restritivas sobre as cadeias globais de suprimento. Essas restrições prolongam incerteza nos mercados e ameaçam os mais vulneráveis em todo o mundo. O Itamaraty tem reforçado diálogos com outros países, organismos e agrupamentos internacionais a fim de incentivar a criação de condições de mercado justas.

O Itamaraty vem atuando para que o Brasil garanta a posição que lhe cabe nas cadeias de valor, como elo incontornável para a agregação de valor a produtos de alta demanda global. O acesso a insumos agrícolas essenciais constitui grande preocupação, devido à concentração de sua produção em poucos países. As perturbações nesse segmento viram-se agravadas com o conflito na Ucrânia. Normalizar esse mercado não é apenas questão comercial, mas também imperativo humanitário.

As perturbações em cadeias de valor afetam também as indústrias do aço, de equipamentos industriais, de infraestrutura e de serviços de transportes, setores fundamentais para a economia mundial e a segurança alimentar, assim como para o suprimento de energia em diversos países.

Em paralelo, o Itamaraty tem mantido diálogo com o Congresso Nacional e a iniciativa privada com vista à maior inserção do Brasil nas cadeias internacionais de suprimento de semicondutores, tendo em conta o número limitado de fornecedores globais. A organização de seminário sobre o tema no ministério, em abril, permitiu incrementar parcerias e vislumbrar aumento da participação brasileira no mercado mundial.

> ***Normalizar esse mercado não é apenas questão comercial, mas também imperativo humanitário***

O Brasil tem defendido o comércio livre e fluido em todos os setores como instrumento para a promoção da estabilidade. Na Conferência Ministerial da OMC, em junho, o Brasil somou-se a iniciativas, declarações e acordos que tratam da sustentabilidade da pesca, da relação entre agricultura e insegurança alimentar e de respostas a pandemias. O país apoiou decisão que simplifica uso de licenças compulsórias de patentes para produção e distribuição de vacinas e tem encorajado adoção de medidas dirigidas ao enfrentamento de eventuais novas pandemias.

O Brasil trabalha por soluções conjuntas aos desafios da governança global. Na reunião de chanceleres do G20, em julho, além de propor comércio livre e fluido nas cadeias de alimentos e insumos agrícolas, o país defendeu que as grandes economias acelerem sua transição energética, como parte da reorganização dos mercados internacionais de energia, por meio da ampliação dos investimentos em fontes renováveis, inclusive biocombustíveis. O Brasil tem exercido papel importante nesses temas, à medida que se prepara para presidir o G20 em 2024.

Participei do Fórum Ministerial sobre Resiliência de Cadeias de Suprimentos, também no mês de julho, iniciativa dos Estados Unidos para promover cooperação em prol do fortalecimento das cadeias globais. Em declaração conjunta, 17 países e a União Europeia expressaram o compromisso de enfrentar rupturas de curto prazo nas cadeias de fornecimento e de gerar resistência de longo prazo ante choques futuros.

O Brasil tem consolidado, assim, posição decisiva para o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e a transição energética globais, ao mesmo tempo que continua a trabalhar para que a evolução das cadeias de suprimento transnacionais seja cada vez mais inclusiva e abrangente.

**Carlos Alberto Franco França**, embaixador, é ministro das Relações Exteriores

NA WEB

**'PRODUZIDO PARA DESINFORMAR'**

TSE manda apagar post com ataque a Ciro

Para ministro, publicação de Eduardo Bolsonaro distorceu informações 'ardilosamente'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP/16-08-2022

**Plano.** Lula em discurso a metalúrgicos em São Bernardo do Campo na largada da campanha: petista tem resistido a comparecer a atos com evangélicos, o que desperta preocupação em aliados

# TEMPLO É O LIMITE

## Igrejas evangélicas ativam campanha e expõem obstáculos à esquerda

BIANCA GOMES, JÉSSICA MARQUES E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

As noites de terça-feira são concorridas na Assembleia de Deus Vitória em Cristo, na Penha, Zona Norte do Rio. Logo na abertura do Culto de Santa Ceia, o pastor Danilo Albrile deixou evidente que, em período de campanha, aquela não seria uma mensagem trivial:

— Proteja o nosso presidente Jair Bolsonaro e toda a sua família, Senhor. Deus e as famílias têm sido alvo de ataques. O inimigo, com sutileza, tem atacado as famílias e está querendo desconstruir aquilo que acreditamos com ideias progressistas.

O tom do culto, que depois teria a presença do pastor Silas Malafaia, principal aliado de Bolsonaro entre os evangélicos, exemplifica as dificuldades que o ex-presidente Lula (PT) e candidatos apoiados por ele têm para arregimentar mais votos no grupo religioso. O petista e os nomes de sua aliança que concorrem aos governos de seis estados apresentam desempenhos inferiores entre os evangélicos, na comparação com o quadro geral, segundo dados do Ipec — a lista inclui São Paulo, Minas Gerais e Rio, os três maiores colégios eleitorais do país.

Entre críticas à esquerda e ao comunismo, Malafaia assumiu o púlpito e, em caráter de alerta, disse que pastores estão sendo perseguidos no mundo inteiro por defenderem a família e serem contra o aborto. Ao final da cerimônia, voluntários aproveitaram a casa cheia para distribuir panfletos, inclusive dentro da igreja, com os números de Bolsonaro; do governador Cláudio Castro, do senador Romário, do deputado federal Sóstenes Cavalcante e do deputado estadual Samuel Malafaia, todos do PL. A lei eleitoral veda o pedido de votos dentro dos templos e prevê multa, que pode variar de R$ 2 mil a R$ 8 mil.

— Essa prática configura propaganda irregular — diz a pesquisadora Anna Carolina Alencar, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

Na Igreja Universal do Reino de Deus, em Del Castilho, Zona Norte do Rio, a comunicação foi feita de maneira mais sofisticada. Enquanto o bispo Jadson Santos falava sobre a volta de Jesus e as maneiras como o "diabo está agindo" contra a "família tradicional", era exibido no telão um vídeo sobre a "perdição dos jovens influenciados pelo diabo". Os trechos mostravam homens e mulheres dançando em boates, consumindo bebida alcoólica, fumando e participando de manifestações pró-Lula.

Além disso, textos publicados no jornal Folha Universal fazem elogios a Bolsonaro, citado como "líder das pesquisas" — as intenções de voto, na verdade, mostram Lula à frente — e listam "pautas essenciais" para o Brasil, rebatendo projetos ligados à esquerda.

Ainda que a resistência entre os evangélicos esteja latente — no Ipec mais recente, Lula aparece 18 pontos atrás de Bolsonaro no segmento —, o petista tem resistido a fazer gestos mais assertivos. Em um cenário distinto do de 2006, quando, na campanha à reeleição, participou de um encontro com 1.200 pastores na Assembleia de Deus de Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, e se disse "crente", o ex-presidente agora tem demonstrado objeções a agendas do tipo. Há duas semanas, a coordenação da campanha chegou a negociar a ida do petista à apresentação de um coral evangélico, no dia 13. Apesar do apelo de aliados, ele resistiu.

MAURO PIMENTEL/AFP/13-08-2022

**Apoio.** Bolsonaro com Malafaia na Marcha para Jesus: presidente cresce entre evangélicos

**BARREIRA ELEITORAL**

Lula e aliados vão pior entre os evangélicos

Em 1994, em meio a um boato de que unificaria as igrejas evangélicas, Lula participou de uma sabatina com líderes religiosos e se disse contra o aborto e o casamento homoafetivo

Aliado ao PL em 2002, Lula contou com a Igreja Universal para rebater notícias falsas que circulavam à época, como a de que fecharia igrejas, caso eleito

"Todos os partidos, sem exceção, estão recebendo dinheiro sem bônus"

"Se me perguntam se sou contra ou a favor do aborto, digo: sou contra"

Lula condena, diante de evangélicos, aborto, casamento 'gay' e sexo na TV

ELEIÇÕES 2002

Bispo Rodrigues quer varrer boatos contra Lula

Líder da Universal articula união de evangélicos e pede que igrejas desqualifiquem acusações contra o petista

Fonte: Ipec

Editoria de Arte

### PREOCUPAÇÃO NA CAMPANHA

Nas conversas internas, Lula argumenta que não quer parecer oportunista e que seu histórico no Palácio do Planalto mostra que líderes de igrejas não têm motivos para se preocupar com ele. A principal estratégia é apostar num discurso focado na economia para ganhar apoio dos evangélicos. Em paralelo, aliados têm reforçado que foi Lula quem sancionou a Lei da Liberdade Religiosa e a lei que criou o dia da Marcha para Jesus. Em comício ontem no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, o ex-presidente fez duro discurso contra o uso político de igrejas:

— Tem gente que está fazendo da igreja um palanque político. Eu defendo o Estado laico. O Estado não tem que ter religião. As igrejas não têm que ter partido político.

A postura ainda é considerada pouco ativa e preocupa o entorno do petista, já que Bolsonaro segue avançando. O mau desempenho também atinge os principais palanques de Lula nos estados. Em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera a disputa, com 29%, segundo o Ipec. Mas, entre os evangélicos, a preferência cai para 22%. No segundo maior colégio eleitoral do país, Minas Gerais, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) marca 22% no público em geral e 17% com os religiosos. Marcelo Freixo (PSB), candidato de Lula no Rio, também vai pior: tem 17% contra 11%.

Pesquisador do Departamento de Ciência Política da Universidade de Zurique, Victor Araújo avalia que há uma resistência cristalizada entre os pentecostais, que representam 65% do público evangélico, e que resta ao petista buscar uma "redução de danos":

— Mas toda vez que ele cai na armadilha de falar de religião, ele se enrola, porque não domina a linguagem.

Um dos percalços ocorreu na quarta-feira, quando disse que não seria candidato de uma "facção religiosa" — antes, já havia dito que Bolsonaro "manipulava" os evangélicos. A reação ocorreu em meio à disseminação do boato de que teria intenção de fechar igrejas, estratégia já usada por opositores em outras campanhas eleitorais. Há 20 anos, a Igreja Universal, alojada no PL, partido de seu então vice José Alencar, atuou para conter os prejuízos. Em 1994, o PT organizou uma ação para combater boatos de que Lula unificaria as igrejas evangélicas caso eleito. Como parte da ofensiva, o petista se submeteu a uma sabatina com o segmento, ocasião em que condenou o aborto e casamento para casais homossexuais.

ELEIÇÕES 2022

# Criador de Witzel, Pastor Everaldo volta às urnas

Após ser preso sob acusação de atuar em esquemas na área da Saúde na gestão do ex-governador, ele retomou controle do PSC e tentará vaga na Câmara com exército de cabos eleitorais evangélicos e enaltecendo Bolsonaro — até no número de urna

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Líder evangélico influente na política fluminense, Everaldo Dias Pereira, o Pastor Everaldo, está de volta. Após passar quase um ano na Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste do Rio, devido à acusação de envolvimento no esquema de desvios na Saúde do Rio durante o governo Witzel, o religioso reassumiu a presidência do PSC há um mês e lançou sua candidatura a deputado federal. Sua meta, afirmam aliados próximos, é fazer, pelo menos, 100 mil votos.

Para garantir a vitória nas urnas, Everaldo terá um exército de pastores e líderes comunitários que pedirão votos em todas as regiões do estado, grupo de cabos eleitorais recrutados ao longo dos anos por sua atuação em programas sociais, como o Cheque Cidadão. O benefício era distribuído pelos governos da família Garotinho e da ex-governadora Benedita da Silva (PT) por meio de igrejas.

Para reassumir o PSC, após autorização da Justiça, Everaldo precisou retomar o comando de fato da sigla, estancando movimentos de outros grupos políticos na disputa partidária interna.

Distante da legenda, o religioso, que sempre decidiu os rumos partidários, encontrou a lista de candidatos à Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) já definida por outro cacique da sigla, o deputado estadual Leo Vieira. O parlamentar escolheu somente nomes entre seus aliados, preenchendo as 71 vagas disponíveis. De acordo com os mesmos interlocutores, 99% da chapa ficou com Leo Vieira. Para o líder religioso, restou formar a nominata de deputados federais.

Mas, das 47 vagas para a disputa da Câmara dos Deputados, Everaldo conseguiu preencher com nomes de sua confiança pouco menos de 30. A lista minguada pode trazer prejuízos ao partido, já que, sem coligação, uma configuração forte de candidatos é a garantia de votos.

Segundo Pastor Everaldo, sua campanha fará dobradinha com o filho Filipe Pereira e com alguns aliados antigos. O número escolhido para sua candidatura é 2022, que não apenas é o ano corrente, mas concilia o 20 do PSC ao 22 do PL de Bolsonaro.

— Não tive muito tempo desde que reassumi o partido, no dia 20 de julho, por isso não fechamos a chapa completa — explica o pastor, de 66 anos, em sua primeira entrevista após voltar à política. — Apesar de não haver coligações, terei apoio de pessoas de outros partidos. Tenho sido bastante procurado — acrescenta, ao falar de apoios.

REBECCA MARIA
**Em campanha.** Pastor Everaldo, na sede do PSC: volta ao comando do partido

Em 2018, Pastor Everaldo lançou a candidatura vitoriosa de Wilson Witzel ao Palácio Guanabara. Nesta eleição, o ex-governador tenta viabilizar seu nome novamente ao estado, mas desta vez pelo PMB.

Witzel enfrentou um processo de impeachment, que custou seu mandato em abril do ano passado. O ex-governador já havia sido afastado do cargo em agosto de 2020 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), após a Operação Tris in Idem, que apurou denúncias de corrupção na Saúde estadual. A operação ainda resultou na prisão de Everaldo e de dois filhos, Filipe e Laércio Pereira.

**SEM ARREPENDIMENTO**

Principal fiador da candidatura de Witzel, Pastor Everaldo diz não se arrepender de ter lançado o ex-governador na política:

— Não tenho acompanhado a campanha de Wilson. Mas não tenho arrependimento. Posso dizer que ele foi mais uma vítima da Justiça deste país.

Indagado se guarda mágoas sobre Cláudio Castro, o vice que assumiu o governo do Estado, deixou o PSC e se filiou ao PL do presidente Jair Bolsonaro, Pastor Everaldo demora alguns segundos para responder, mas afirma não haver ressentimentos.

— Sua saída do PSC foi por questões de sobrevivência política. Se ele não saísse, seria alvo de muitas críticas — afirma o candidato que, entre uma análise e outra sobre política, cita trechos bíblicos que norteiam seu dia a dia.

O PSC está entre os partidos que apoiam a reeleição de Cláudio Castro.

Sobre a corrida presidencial, Pastor Everaldo, que em 2014 disputou o Palácio do Planalto, não esconde o seu voto. O religioso diz que votará em Bolsonaro, mas ressalta que a sigla que preside optou por manter uma posição neutra, liberando seus filiados a apoiar outros candidatos.

— Se alguém perguntar em quem vou votar, vou dizer: "Eu voto em Bolsonaro". Não vou abrir mão de meus princípios. Mas nem por isso vou deixar de respeitar as demais candidaturas — disse, ao analisar nomes da esquerda, como o ex-presidente Lula, a quem não atacou.

Ao falar de sua prisão, motivada pela citação de seu nome na delação premiada do ex-secretário estadual de Saúde Edmar Santos, que foi preso acusado de corrupção — segundo a delação, era o pastor Everaldo quem mandava na saúde —, o religioso diz que aprendeu muito, tem auxiliado famílias de presos e não se considera vítima:

— Fui alvo, não vítima — disse, sem se estender.

**ELEIÇÕES 2022**
## *A hora do...*

O movimento iniciado pelo deputado Marco Feliciano de propagar informações falsas de que o PT pretende fechar igrejas caso volte ao poder é apenas a ponta do iceberg do que a ala evangélica aliada a Jair Bolsonaro deseja pôr em prática para avançar com o apoio ao presidente nesse segmento.

## *... ataque*

Pastores aliados a Bolsonaro avaliam ter ainda uma margem de evangélicos "arrependidos" para reconquistar. O último Datafolha revelou que Bolsonaro tem 59% desse eleitorado, mas lideranças religiosas trabalham para que esse percentual chegue a 70%, como em 2018. Um pastor muito próximo ao presidente definiu que os ataques até agora eram "um treino": "O jogo está apenas começando".

## *De mãos dadas*

Damares Alves combinou com Michelle Bolsonaro uma aparição pública nos próximos dias para alavancar sua candidatura ao Senado. Beleza. Mas a ex-ministra garante que a ação da campanha vai além: assegura que conseguirá dar as mãos a Jair Bolsonaro em uma cerimônia pública como forma de provar que também tem o apoio do presidente. Oficialmente, a candidata de Bolsonaro ao Senado é Flávia Arruda, do PL.

## *Pé no freio*

Tudo o que a campanha de Lula não quer é transformar a campanha presidencial numa "guerra de religiões", ainda que até agora não esteja conseguindo. Assim, foi pedido a Janja que não mais rebata as pregações de Michelle Bolsonaro, como fez duas semanas atrás.

## *Antídoto à esquerda*

A campanha de Jair Bolsonaro deu início a uma estratégia de bater o bumbo sobre a crise econômica de países vizinhos, Argentina e Venezuela à frente, que elegeram mandatários da esquerda. A ideia é tentar incutir o vírus do medo da escalada da inflação num eventual governo Lula.

# LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

# *O gesto*

O Palácio do Planalto espera que Alexandre de Moraes anuncie oficialmente nas próximas duas semanas que vai implantar algumas medidas propostas pelos militares para o processo de apuração das eleições. Ou, mais exatamente, que tomará essa atitude antes do 7 de Setembro. Este é, segundo um ministro de Jair Bolsonaro, o gesto que o presidente aguarda do novo chefe do TSE para continuar calado a respeito das urnas eletrônicas. Faria parte de um acordo de armistício entre as partes. De fato, desde o início de agosto, Bolsonaro parou de falar de suas desconfianças em relação à apuração.

**ELEIÇÕES 2022**
## *Prendendo a respiração*

A entrevista de Jair Bolsonaro amanhã no "Jornal Nacional", prevista para durar 40 minutos, será um teste de fogo para a promessa feita pelo presidente de não criticar as urnas eletrônicas.

## *Aí, não*

As relações entre Jair Bolsonaro e Alexandre de Moraes baixaram de temperatura. Beleza. Mas não a ponto de um "liberou geral". Bolsonaro vetou a ida das bandas da Marinha e da Aeronáutica para tocarem na posse de Moraes na presidência do TSE, na semana passada. No fim das contas, o coral do STF deu conta do serviço na hora da execução do Hino Nacional.

## *Não podia faltar*

Jair Bolsonaro é esperado na motociata que sairá do Aterro do Flamengo, organizada pelo amigo de longa data, Waldir Ferraz, no dia 7 de setembro.

## *Guerra nas redes*

De acordo com uma pesquisa qualitativa encomendada por um grande banco de investimentos, uma série de postagens de André Janones em suas redes sociais sobre o Auxílio Brasil criou uma barreira para o crescimento de Jair Bolsonaro nas pesquisas — ao menos neste primeiro momento. E o que Janones, que possui 11 milhões de seguidores, falou?
O neo-lulista fez vários alertas à população de baixa renda, todos com forte grau de engajamento, sobre o fato de o prazo de vigência do benefício de R$ 600 acabar em dezembro.

**INTERNACIONAL**
## *Os vistos e o veto*

O Itamaraty defendeu aplicar a reciprocidade e passar a cobrar dos mexicanos vistos para vir ao Brasil. Algo natural, dado que desde quinta-feira passada o México passou a exigir o mesmo de brasileiros que desembarcam no país. O Palácio do Planalto vetou.

**FUTEBOL**
## *Bola de ouro*

A CBF quer aumentar em dez vezes seus ganhos com o patrocínio da Copa Brasil a partir de 2023. O contrato atual com a Klefer, em vigor há uma década, fechado ainda no tempo em que Ricardo Teixeira comandava a entidade, é de R$ 12 milhões anuais. A CBF agora quer R$ 120 milhões pelo negócio.

**LIVROS**
## *O presidente ficcionista*

Chega às livrarias brasileiras em setembro a tradução de "A filha do presidente" (Editora Record), livro escrito por Bill Clinton em parceria com o best-seller James Patterson. A ficção narra um drama pessoal de um ex-presidente dos EUA em meio a uma operação arriscada para capturar um dos terroristas mais perigosos do mundo. O fracasso na ofensiva militar, no entanto, custa sua reeleição.

ANDRÉ MELLO

## *Jogando nas onze*

Após um ano parado, o canal Zico 10, no YouTube, será retomado em setembro com novos projetos. Vai exibir a série documental "O retorno", que mostra a recuperação do ídolo do Flamengo depois de passar por cirurgia no quadril. São cenas que expõem as dores, a fisioterapia e a volta ao futebol com os amigos. Traz ainda depoimentos que vão desde médicos a familiares. Além disso, Zico vai estrear o "Galinho Cast", um videocast que terá sempre um convidado com histórias e bastidores sobre Copa do Mundo. E, finalmente, fará o papel dele próprio no filme "Mallandro — O errado que deu certo", em que atuará ao lado de Sergio Mallandro. O longa está sendo rodado no Rio de Janeiro e estreará em 2023 nos cinemas.

## *Shows musicais*

Maior cinema de rua do Rio de Janeiro nas últimas décadas (com capacidade para quase mil espectadores) e fechado desde o ano passado, o Roxy foi vendido pela empresa Severiano Ribeiro aos empresários Alexandre Accioly e Dody Sirena. Vai se livrar do destino de tantas outras salas de virar um templo evangélico ou um supermercado. Em 2023, será inaugurado no imóvel tombado, de 1938, uma casa de espetáculos no estilo Moulin Rouge, de Paris. Serão shows, dirigidos por Abel Gomes, voltados para o turista e com foco para a música das cinco regiões brasileiras.

**ECONOMIA**
## *Baixa mais, vai*

A Petrobras baixou na semana passada pela terceira vez o preço da gasolina em menos de 30 dias. Mas, insaciável, o governo quer mais. Já avisou ao presidente da estatal, Caio Paes de Andrade, que, na sua avaliação, há espaço para uma nova queda.

## *Para baixo*

Internamente, o governo reviu para baixo a inflação de 2022. Ficaria em dezembro, pelas previsões de hoje abaixo dos 7%. Em 2021, alcançou 10,06%.

## *Não é agora*

A PetroRio, de Nelson Tanure, vai comprar a Dommo (ex-OGX). Mas não agora. E, sim, quando os créditos tributários que possui forem validados pela Receita Federal.

## *R$ 104 milhões*

O plano de recuperação judicial da Latam foi, finalmente, aprovado este ano. É possível ter uma noção mais exata do tamanho do processo apenas pela análise do quanto a companhia pagou (e segue pagando) aos advogados envolvidos em seu esforço, perante a Justiça americana, para não quebrar. Somente com os serviços de escritórios brasileiros, a Latam Brasil gastou, até junho deste ano, R$ 104 milhões. Entre os brasileiros, a banca que concentrou a fortuna gasta com a recuperação judicial foi o LBCA (Lee, Brock, Camargo Advogados), sediada em São Paulo. Recebeu pouco mais de R$ 100 milhões desde o primeiro semestre de 2020, conforme faturas apresentadas à Justiça americana.

## *Negócio fechado*

Janguiê Diniz, um dos maiores empresários do setor de educação do Brasil, e o investidor João Kepler acabaram de comprar 25% da NonStop, a agência que cuida da carreira de influenciadores digitais como Whindersson Nunes, Thiago Nigro, Tirullipa, Simone Mendes (da ex-dupla com Simaria) e outros.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

# PL dá R$ 2,5 mi a 'medalhões' bolsonaristas e a Arruda

Primeira divisão dos recursos da sigla irrigou campanhas à Câmara de Eduardo, Zambelli e do ex-governador do Distrito Federal

JUSSARA SOARES E BRUNO ABBUD
politica@oglobo.com.br

CRISTIANO MARIZ/15-06-2022

**Eduardo Bolsonaro.** Deputado levou R$ 500 mil

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/23-03-2022

**Arruda.** R$ 1 milhão para buscar vaga na Câmara

CRISTIANO MARIZ/10-02-2022

**Carla Zambelli.** R$ 1 milhão para tentar reeleição

Os primeiros repasses do PL, partido de Jair Bolsonaro, para os candidatos à disputa eleitoral priorizaram aliados próximos do presidente. Com a primeira semana da campanha nas ruas, o PL registrou repasses de R$ 2,5 milhões do fundo eleitoral para as candidaturas a reeleição do deputado federal Eduardo Bolsonaro (SP) e da deputada federal Carla Zambelli (SP) e para o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, que também tentará vaga na Câmara. O filho do presidente recebeu R$ 500 mil, enquanto Zambelli e Arruda levaram R$ 1 milhão. O limite para gastos para candidatos a deputado federal nestas eleições é de R$3,1 milhão.

O GLOBO mostrou ontem que o partido vai usar a divisão do fundo eleitoral como forma de retaliar candidatos ao Legislativo que escondam Bolsonaro de suas redes sociais e material de campanha.

Deputado federal mais votado em 2018 com 1,8 milhão de votos, Eduardo é o único filho do presidente a disputar as eleições deste ano. A legenda espera que ele repita o êxito das eleições passadas para aumentar a bancada federal do PL. Naquele ano, Eduardo, então do PSL, declarou ter recebido do R$ 217 mil, sendo apenas R$ 65 mil do partido.

Outra aposta de votação recorde do PL é Carla Zambelli, que é vista como uma das referências do bolsonarismo. Em 2018, a deputada mais votada do país foi Joice Hasselmann (PSDB), na época aliada de Bolsonaro, com mais de um milhão de votos. A expectativa é que Zambelli herde os votos de Joice, que rompeu com Bolsonaro em 2019.

O ex-governador José Roberto Arruda também recebeu R$ 1 milhão. Ele se lançou candidato a deputado federal após selar um acordo com Bolsonaro para desistir de concorrer ao governo do Distrito Federal e apoiar a reeleição de Ibaneis Rocha (MDB). Com esta aliança, a ex-ministra da Secretaria de Governo e deputada Flávia Arruda é a candidata ao Senado do grupo. Ela recebeu do PL repasses de R$ 1,5 milhão, o segundo maior até agora.

O PL destinou R$ 15,2 milhões para 17 candidaturas. O maior montante, de R$ 6 milhões, foi para o ex-ministro e deputado federal Onyx Lorenzoni, candidato ao governo do Rio Grande do Sul.

Entre os contemplados está o deputado federal Tiririca, que chegou a dizer que ia desistir da candidatura após perder o número de urna para Eduardo Bolsonaro. Não desistiu e já recebeu R$ 500 mil.

Ele estreou nas urnas em 2010 e foi o mais votado do país, com 1,3 milhão de votos, o que rendeu ao partido mais quatro cadeiras na Câmara. Em 2014, o artista somou um milhão de votos. Em 2018, teve com 455 mil votos.

Embora hoje tenha a maior bancada na Câmara, com 77 deputados, o PL tem apenas a sétima maior fatia do fundo eleitoral, com R$ 283,22 milhões. O valor é considerado insuficiente pela legenda, que aposta nas doações de pessoas físicas para reforçar o caixa.

**PT DESTINOU R$ 24 MILHÕES**

Até a tarde de ontem, o PT havia destinado R$ 24,6 milhões a 32 candidatos. O principal beneficiário era o ex-secretário de Educação e candidato ao governo da Bahia Jerônimo Rodrigues Souza, que recebeu R$ 1,75 milhão.

Em seguida, vinham 15 candidatos a deputado federal, com R$ 1 milhão cada. Entre eles, um dos coordenadores da campanha de Lula, Paulo Pimenta, que concorre à reeleição pelo Rio Grande do Sul, e expoentes do partido como o deputado José Guimarães (CE) e Patrus Ananias (MG).

# ‘A gente respeita’, diz Bolsonaro sobre resultado

Em campanha na Via Dutra, presidente fala que ‘nossa democracia’ está acima de tudo mesmo caso a reeleição não aconteça; em SP, Lula faz comício no Anhangabaú e afirma que adversário ‘vai entregar, sim’ a faixa presidencial

JAN NIKLAS, JULIA NOIA, MALU MÕES E CHICO OTAVIO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O presidente e candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro, afirmou a apoiadores ontem, na via Dutra, que irá respeitar o resultado das eleições de outubro mesmo se não for reconduzido ao cargo. O reconhecimento de uma eventual derrota no pleito marca uma variação no discurso do presidente, que vinha insistindo em descredibilizar o processo eleitoral brasileiro e as urnas eletrônicas. Nos últimos dias, Bolsonaro deu uma trégua nessa linha. Aliados defendem que ele abandone a contestação das eleições.

— A gente está nessa empreitada buscando a reeleição, se esse for o entendimento. Caso contrário, a gente respeita. Mas a nossa democracia, a nossa liberdade acima de tudo — afirmou Bolsonaro a apoiadores em Resende, que faziam carreata com bandeiras do Brasil.

O candidato do PL fez agenda na Via Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, na altura de Resende, no Norte Fluminense. O presidente estava acompanhado do candidato a vice na chapa, o ex-ministro Braga Netto (PL), do filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e do ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet, seu apoiador.

O presidente ficou parado junto com a comitiva em frente à Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), onde participou de cerimônia tradicional de entrega de espadins.

Em São Paulo, no segundo comício desde o início da campanha eleitoral, a equipe do candidato do PT à presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, escolheu montar um palco no Vale do Anhangabaú, no Centro da capital. Nesse endereço, em abril de 1984, foi organizada uma das maiores manifestações do movimento Diretas Já, pelo fim da ditadura militar e com participação de Lula.

EDILSON DANTAS

**Provocação.** Lula disse que o adversário deve se preparar para entregar faixa

DOMINGOS PEIXOTO

**No asfalto.** Na Dutra, Bolsonaro variou o tom sobre resultado das eleições

No discurso, o petista deu recados diretos a Bolsonaro e mencionou a possibilidade de o presidente não entregar a faixa, caso seja derrotado em outubro:

— Eu queria dar um recado para o nosso adversário, para o homem lá do Palácio. Se prepare, Bolsonaro. Se prepare. Não tenha preocupação com o Lula . Não tenha preocupação com Alckmin. Nós não vamos fazer nada com você. Quem vai fazer com você, Bolsonaro, é o povo brasileiro que que está com o saco cheio de tanta mentira, injustiça e sofrimento — disse, mencionando a possibilidade de Bolsonaro não entregar a faixa presidencial em caso de derrota — “Ah, se eu perder não vou entregar faixa”. Vai entregar, sim. Porque é o povo que vai colocar a faixa em nós em Brasília.

### CIRO VAI AO TSE

Não faltaram provocações a Bolsonaro no discurso de Lula. O ex-presidente citou o conjunto de medidas do governo conhecido como carteira verde e amarela para atacar o adversário. Também disse que Bolsonaro está “roendo as unhas” a cada nova pesquisa de opinião pública:

— Que o Bolsonaro pegue a carteira verde e amarela dele e enfie onde ele quiser. Nós queremos é carteira assinada. É Minha Casa Minha Vida. Não pensem que estou nervoso. Quem deve estar nervoso é meu adversário. Estes dias fiquei sabendo que, a cada pesquisa, ele começa a roer as unhas. Não tem mais unhas, começou a roer os dedos. Contrata o instituto que quiser, pode contratar. Na hora de apurar as urnas no dia 2 de outubro vai dar uma vitória do Lula com chuchu.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) calculou, a partir de fotos aéreas, que 9.580 participaram do ato.

No Rio, o candidato do PDT, Ciro Gomes, defendeu uma política de recuperação da indústria nacional que recorra ao “copia e cola”, especialmente nas áreas de equipamentos de saúde. Ele escolheu Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, para iniciar sua campanha de rua por entender que a região é um exemplo da falência do parque industrial brasileiro.

Antes de iniciar uma caminhada de 50 minutos pelo calçadão de Campo Grande, ele defendeu a petição ajuizada anteontem, na qual o PDT contesta na Justiça Eleitoral a candidatura de Jair Bolsonaro:

— Caberá ao tribunal dizer se foi lícito ou ilícito, legal ou ilegal, o presidente da República juntar mais de 50 embaixadores no Palácio do Planalto para difamar, com fake news, o país e as suas instituições.

Ciro disse que caberá ainda à Justiça Eleitoral avaliar se o presidente cometeu crime eleitoral ao usar a TV pública para transmitir o conteúdo da reunião.

BRASIL FORA DA BOLHA

Durante quatro semanas, O GLOBO percorreu quase dez mil quilômetros pelo país e entrevistou 57 pessoas para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição mais importante desde a redemocratização. A série Brasil Fora da Bolha estreia hoje com o capítulo Mulheres, grupo que tem rechaçado fortemente Bolsonaro. Amanhã, é a vez do agronegócio, que apoia o presidente e direciona críticas ferozes a Lula.

ELEIÇÕES 2022

# AGRESSIVIDADE E CRISE AFASTAM VOTO FEMININO

MARINA DIAS
politica@oglobo.com.br
*Especial para O GLOBO*

No assentamento Santo Antônio da Fartura, a cem quilômetros de Cuiabá, os salames pendurados sobre a porta chamam a atenção de quem passa pela pequena construção azulada que abriga o restaurante de Fláusia dos Santos.

A cozinheira de 46 anos conta que vende diariamente de 30 a 40 pratos feitos para trabalhadores das redondezas e viajantes das estradas do Mato Grosso. Ela diz não entender de política, e é pragmática na hora de escolher o voto. Foi eleitora de Lula e Dilma Rousseff entre 2002 e 2014; votou em Jair Bolsonaro há quatro anos; e, agora, está prestes a retomar a preferência pelo PT nas urnas em outubro.

— Eu levo em conta se estou vivendo melhor ou não do que antes. Depois que o Bolsonaro entrou, parece que tudo aumentou e não baixou mais — afirma, referindo-se à inflação desde a posse do presidente, em 2019. — Ele não foi o que o povo estava esperando.

A crítica ao presidente fez o marido de Fláusia interromper sua refeição de arroz com pés de galinha na área externa do restaurante. Emílio é o típico brasileiro que brada sem constrangimentos ser saudoso da ditadura militar no país entre 1964 e 1985 ("era quando economia e segurança funcionavam melhor"). Hoje, defende Bolsonaro e se irrita quando ouve a tese de que ele frustrou expectativas.

— Na época do Lula, ele que enganou o povo. Fez as coisas e agora a gente está pagando — rebateu, com dedo em riste para a mulher, que preferiu se levantar da mesa e voltar para as suas atribuições dentro do restaurante, sem mais alongar o debate.

A cena envolvendo o casal na hora do almoço reflete o contraste nas opiniões de homens e mulheres exposto nos números das pesquisas eleitorais deste ano. Segundo o Datafolha divulgado na quinta-feira, Lula ganha de Bolsonaro entre o sexo feminino (47% a 29%) por uma distância superior ao confronto na seara masculina (46% a 35%). A clivagem é típica dos índices do presidente: no caso de Ciro Gomes (PDT), terceiro colocado, por exemplo, o apoio é de 7%, independentemente do gênero analisado.

Majoritárias de Norte a Sul do país (com 53% do eleitorado), foram as mulheres que sentiram a crise econômica de forma mais aguda nos últimos anos. Cerca de 72% dos postos de trabalho assalariados fechados em 2020 eram ocupados por profissionais do sexo feminino. São elas também que costumam manejar dentro das famílias os recursos de programas sociais de governos, alvo de promessas de todos os presidenciáveis na campanha.

Nascida em Arapiraca (AL), Joseane da Silva Oliveira, de 26 anos, estava sentada na praça central de Campo Verde (MT), a 40 quilômetros do restaurante de Fláusia. Esperava o sistema do banco ser restabelecido para sacar o dinheiro do Auxílio Brasil, do qual é beneficiária desde 2016, quando o programa ainda se chamava Bolsa Família — projeto de transferência de renda criado no primeiro ano do governo Lula.

Joseane se mudou para o Mato Grosso em maio, após anos de desemprego, quando o marido conseguiu trabalho como auxiliar de mecânico. Naquela semana, ela tinha visto notícias de que Bolsonaro prometia aumentar o valor do auxílio para R$ 600, mas isso não a convenceu a votar no presidente, cuja postura a incomoda mesmo de longe. O repasse foi de fato incrementado posteriormente, em meio a uma série de medidas do governo para avançar no terreno eleitoral.

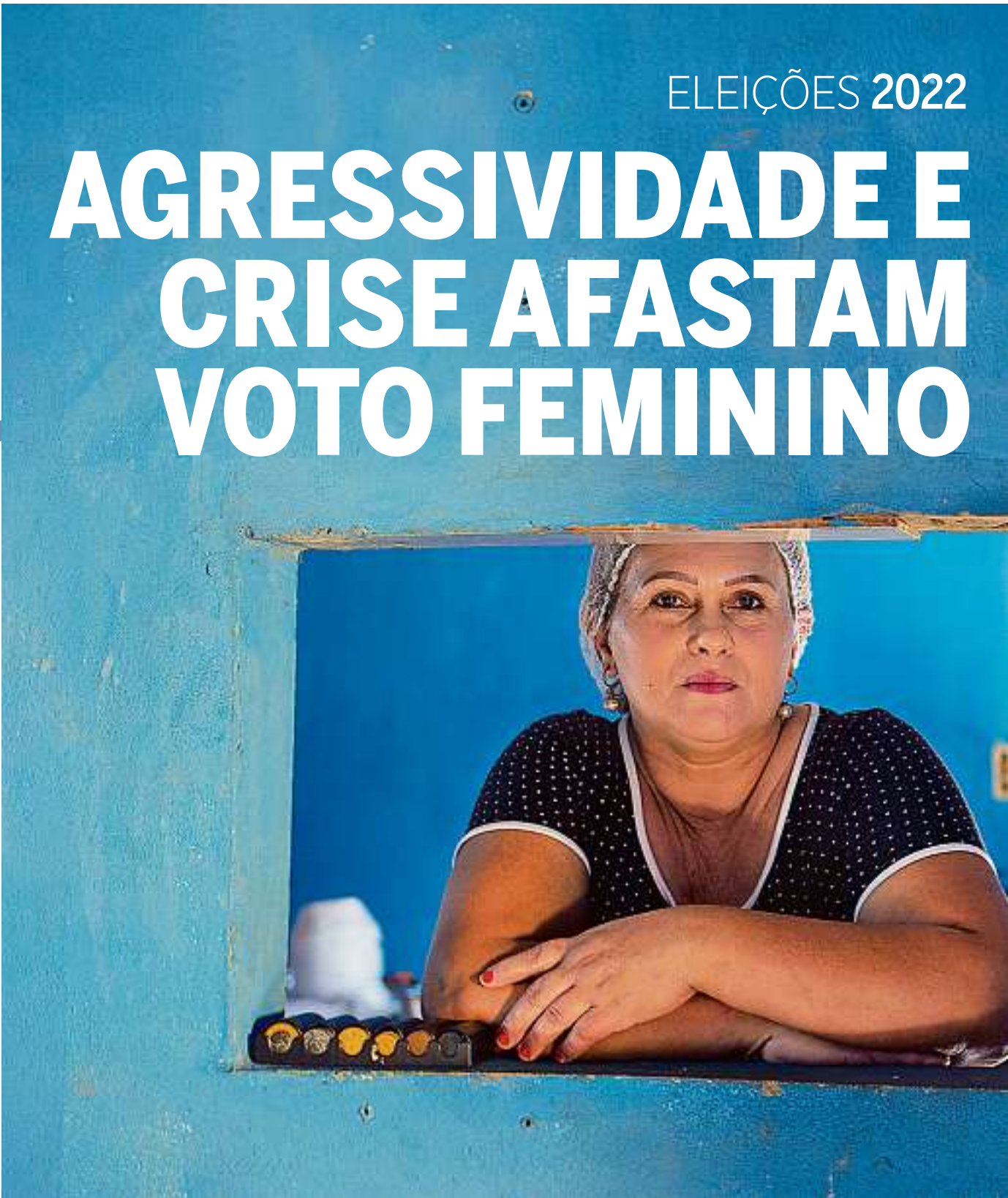
— Quando Bolsonaro começa a falar na TV, saio de perto. Vi uma reportagem sobre ele maltratar nordestinos, e é deles que ele precisa. O presidente é um cara que não é humilde — disse, em referência ao episódio, em fevereiro, quando, em uma live, Bolsonaro se referiu a quem mora no Nordeste como "cabeçudo" e "pau de arara".

Além do incômodo com o bolso vazio, pesa na avaliação negativa de Bolsonaro entre as mulheres a postura considerada grosseira em vários momentos ao longo do mandato, especialmente durante a gestão da pandemia de Covid-19. O deboche constante sobre o isolamento social, o uso de máscaras e a compra de vacinas pesaram para que a rejeição neste segmento fosse ainda maior, com impacto acentuado em parte das mulheres evangélicas, nicho fundamental para a disputa deste ano.

Para a socióloga Esther Solano, que faz pesquisas periódicas com eleitores evangélicos, os valores cristãos e culturalmente caros ao público feminino, como fraternidade, acolhimento e compaixão, têm grande peso entre as fiéis na análise sobre o presidente. Em 2018, as mulheres, principalmente conservadoras e evangélicas, foram fundamentais para o crescimento de Bolsonaro na reta final da campanha. Após quase quatro anos, porém, parte delas passou a ter a sensação de que o presidente agiu com desdém no Planalto:

— Mesmo quem é contra o casamento gay, por exemplo, diz que é preciso acolhê-los, sob o argumento de que quem julga é Deus. Bolsonaro representa um protótipo masculino, de guerra, de conflito, de inimigo. O homem, evangélico ou não, se reconhece muito mais na figura do presidente do que as mulheres.

As evangélicas representam 58% deste grupo religioso, mais do que os 53% de eleitoras no cenário geral. Dentro e fora das igrejas, elas constituem um grupo estratégico que está, na maioria, insatisfeito com Bolsonaro — de acordo com o Datafolha, 53% delas rejeitam o presidente.

Para tentar suavizar a imagem de Bolsonaro, a primeira-dama, Michelle, que é evangélica, foi escalada para tentar ganhar o voto das fiéis que ainda se dizem indecisas. Nas últimas semanas, ela apareceu ao lado do marido em cultos, afirmou que ora na cadeira do presidente quando ele termina o expediente e levou um grupo de fiéis para orar e cantar no Planalto.

No campo econômico, o presidente driblou regras fiscais e eleitorais para aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumentou benefícios sociais às vésperas do primeiro turno, em uma série de medidas que são, geralmente, sentidas primeiro entre o público feminino.

A mistura do pacote social com a presença de Michelle não convenceu Mirna Moura Ribeiro Apolinário, de 41 anos. Do apartamento em que mora com o marido em Itaquera, Zona Leste de São Paulo, a educadora lembra do dia da posse de Bolsonaro, quando viu a primeira-dama quebrar o protocolo e fazer um discurso em Libras, a Língua Brasileira de Sinais. Mirna votou em Fernando Haddad (PT) há quatro anos, mas estava disposta a dar um voto de confiança a Bolsonaro.

"Esta mulher vai ser a Michelle Obama do Brasil", dizia, em referência à ex-primeira-dama americana, conhecida por seus esforços para tornar a educação mais acessível a mulheres e meninas, principalmente as mais pobres.

Em 2018, Mirna ainda cursava Pedagogia, faculdade que começou tardiamente porque faltava dinheiro para pagar as mensalidades. Quatro anos depois, é diretora de um projeto social dedicado a crianças na periferia da capital paulista.

**Indecisa.** Márcia Melo, moradora de Manaus: questão moral não pode ser a única levada em conta na hora do voto

**Resistência.** Beneficiária do Auxílio Brasil, Joseane Oliveira afirma que renda não influenciará sua escolha na urna

1 MULHERES HOJE | 2 AGRONEGÓCIO AMANHÃ | 3 NORDESTINOS TERÇA | 4 EVANGÉLICOS QUARTA | 5 CLASSE MÉDIA QUINTA

PARA ACESSAR O AMBIENTE DIGITAL DA SÉRIE BRASIL FORA DA BOLHA APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

# MULHERES REPUDIAM INCENTIVO ÀS ARMAS E GESTÃO DE BOLSONARO NA PANDEMIA

**Critério.** A cozinheira Fláusia dos Santos, que vive em um assentamento nos arredores de Cuiabá: "Eu levo em conta se estou vivendo melhor ou não"

"Depois que o Bolsonaro entrou, parece que tudo aumentou e não baixou mais"

**Fláusia dos Santos,** cozinheira

"É difícil ouvir um governante dizer que vai colocar mais armas para as pessoas. Quando você tem um filho, isso assusta"

**Mirna Moura,** educadora

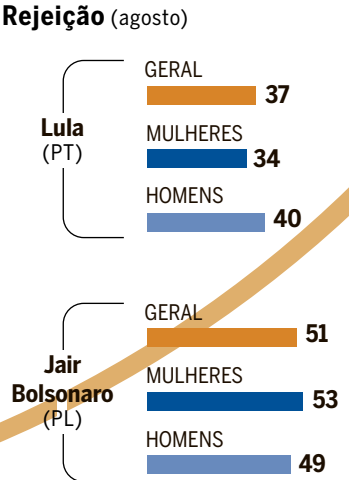
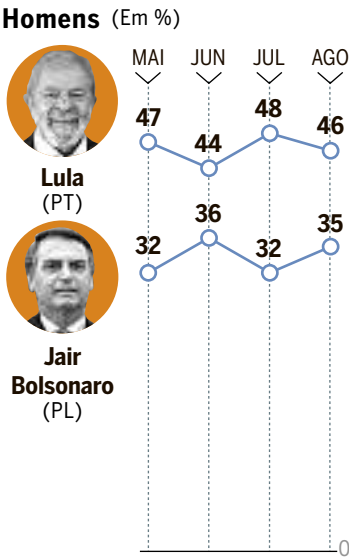
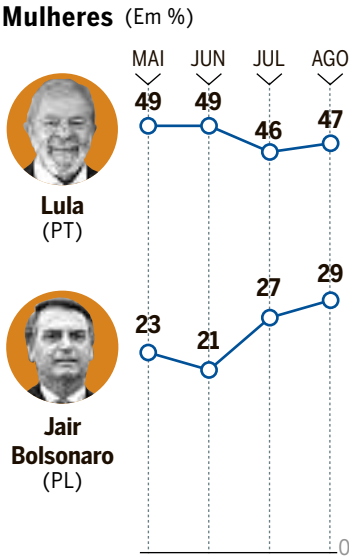
## NÚMEROS DO DATAFOLHA

**Mulheres** (Em %)

**Homens** (Em %)

| | MAI | JUN | JUL | AGO |
|---|---|---|---|---|
| Lula (PT) | 47 | 44 | 48 | 46 |
| Jair Bolsonaro (PL) | 32 | 36 | 32 | 35 |

**Rejeição** (agosto)

| | GERAL | MULHERES | HOMENS |
|---|---|---|---|
| Lula (PT) | 37 | 34 | 40 |
| Jair Bolsonaro (PL) | 51 | 53 | 49 |

Fonte: Datafolha  Editoria de Arte

Além de bater no martelo da crise econômica e da postura agressiva do presidente, Mirna se incomoda com as políticas que estimularam a posse e o porte de armas ao longo do mandato:

— É muito difícil para uma mulher ouvir o governante de uma nação dizer que vai colocar mais armas para as pessoas se defenderem. Quando você tem um filho em processo de formação, e isso é dito com naturalidade, assusta qualquer mãe.

Enquanto se refrescava perto das águas do Rio Negro, a milhares de quilômetros de Mirna, Márcia Melo, de 40 anos, admitia a mesma aflição da educadora paulistana. Ao lado do filho de 7 anos, ela conta do ultimato que deu em casa por causa do presidente e seus decretos que já fizeram o número de registro para armas de fogo crescer 473% no Brasil — hoje, são 605,3 mil pessoas com acesso a armamento, mais que o efetivo de PMs no país e de militares da ativa das Forças Armadas:

— Meu marido adquiriu uma arma, e eu falei: ou a arma ou eu. Ele se livrou da arma depois que eu pedi.

Formada em Educação Física, Márcia mora com o marido e o filho em uma casa própria na capital amazonense e vende marmitas de comida saudável para manter uma renda familiar entre dois e cinco salários mínimos. Frequentadora assídua da Igreja Batista, diz que as posições contra o aborto de Bolsonaro a fizeram cogitar votar no presidente, mas a questão moral não pode ser a única levada em conta na hora da tomada de decisão.

Na mesma cidade, a costureira Nívea Alexandra, de 47 anos, é bombardeada semanalmente pelo pastor da sua igreja com discursos a favor de Bolsonaro. "Ele é um homem de Deus", repete o líder religioso.

— Não concordo. Ele (Bolsonaro) usa a igreja. Sem falar de como ele fala com as mulheres... Meu Deus, eu fico horrorizada — diz Nívea.

Desde os anos 1990, a trajetória de Bolsonaro na política é permeada por uma série de falas consideradas misóginas, o que cobra a fatura do presidente até hoje. Em 2014, numa entrevista quando ainda era deputado federal, disse que era justo uma mulher ganhar menos do que um homem para fazer o mesmo trabalho. Assim que assumiu, fez piada com o fato de ter indicado 20 ministros homens e duas mulheres. "Pela primeira vez na vida, o número de ministros e ministras está equilibrado no governo". No relacionamento com a imprensa, já mandou uma profissional "calar a boca" e chamou outra de "quadrúpede".

O comportamento histórico de Bolsonaro afasta eleitoras como a costureira Maria José Ferreira, moradora de Salvador. Católica e aposentada, a baiana questiona a narrativa de um presidente preocupado com os valores diante de um currículo de ironias e bate-bocas públicos com mulheres:

— Ele é um homem que fala que a colega de plenário não merece ser estuprada. Já disse que teve uma filha mulher por descuido. As pessoas que votam no Bolsonaro dizendo que ele defende valores da família não sabem o que estão falando.

As referências de Maria José remontam a dois episódios de antes de o presidente subir a rampa do Planalto. Em 2014, o então parlamentar afirmou que a deputada Maria do Rosário (PT-RS) não merecia ser estuprada porque "era muito feia". Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal a pagar indenização de R$ 10 mil para a parlamentar. Três anos depois, em entrevista no Rio Grande do Sul, explicou que teve uma filha mulher após quatro herdeiros homens porque dera uma "fraquejada".

A baiana Maria José sempre votou no PT — o estado é governado pelo partido desde 2006. Diz que o filho se formou em Direito aos 50 anos "graças à inteligência dele e à oportunidade dada pelo ex-presidente Lula". Conhecido como "Cabeça", por ser um aluno aplicado, Gilmário fez faculdade via ProUni, o Programa Universidade para Todos, criado na administração petista e badalado como uma das grandes políticas públicas para o eleitorado de baixa renda das eras Lula e Dilma.

— Vejo pessoas pobres, que muitas vezes até usufruíram de coisas (que Lula fez), falando mal dele. Por causa de armas, segurança, falam que vão votar no Bolsonaro — diz Maria José.

A conquista do eleitor popular será um dos grandes assuntos da campanha nos próximos dois meses. De um lado, Lula tem a memória afetiva de parte do eleitorado, que, assim como Maria José, viu o filho se beneficiar. De outro, Bolsonaro tenta entrar nesse público reajustando o Auxílio Brasil para R$ 600 e prometendo manter o benefício para o ano que vem:

— Aí eu bato boca, não tenho medo, digo que Bolsonaro fala que vai fazer uma coisa e, na verdade, não faz. Ele mente.

Com 76 anos, Maria José não é mais obrigada a votar pela legislação brasileira. No entanto, diz que mesmo assim vai às urnas para tentar impedir a reeleição do presidente, o que garantiria a ele um mandato até 2026.

**ENTREVISTA**

# Luiz Fux / PRESIDENTE DO STF

## Prestes a deixar o comando do Judiciário, ministro do Supremo Tribunal Federal revela bastidores de conflitos na Praça dos Três Poderes e de conversas com militares

THIAGO BRONZATTO E MARIANA MUNIZ politica@oglobo.com.br BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, conta que viveu "o momento mais delicado" da sua gestão em 7 de setembro de 2021. Em entrevista ao GLOBO, ele relembra que, naquele dia, teve de encarar ameaças do presidente Jair Bolsonaro e de manifestantes que planejavam invadir o prédio da Corte. Quase um ano depois e prestes a deixar o comando do Supremo, em 12 de setembro, o magistrado de carreira reconhece que, embora os ataques ao Judiciário continuem, o cenário na Praça dos Três Poderes é outro diante do apoio da sociedade ao processo eleitoral. "A História não vai perdoar aqueles que não defendem a democracia", ressalta Fux.

CRISTIANO MARIZ

**Defesa.** Fux em seu gabinete no STF, com o Palácio do Planalto ao fundo: sistema eleitoral é "insuspeito"

# 'NÃO HÁ MAIS LUGAR PARA ARROUBOS DE AUTORITARISMO'

**O senhor deixará a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 12 de setembro, após dois anos à frente da Corte. Qual balanço o senhor faz da sua gestão?**

Fomos abalroados pela pandemia, que me impôs um isolamento em relação aos meus colegas. Mesmo assim, conseguimos continuar trabalhando e reduzimos o acervo de processos, que saiu de 110 mil para dez mil, começando a chegar ao nível das Cortes mais avançadas do mundo. No que toca à crise institucional, eu me manifestei nos momentos certos e no lugar correto, no plenário do Supremo. Saio muito orgulhoso de tudo o que fiz, principalmente da coesão da Corte. Também me orgulho da internacionalização da jurisprudência do Supremo, que foi o tribunal constitucional que mais julgou casos de Covid-19.

**O senhor se arrepende de algo?**

Sempre me cobro muito. Então, é claro que eu gostaria de ter feito muitas coisas. Mas saio com a sensação de que fiz tudo quanto foi possível fazer. Gostaria eventualmente de fazer modificações constitucionais, mas o ambiente político não iria permitir. Eu gostaria, por exemplo, de acabar com o teto, que é um problema para a Corte na medida em que ele é a referência de todos os salários do funcionalismo público, e mais adiante até quem sabe transformar o STF em um tribunal que julga pelo plenário. A Constituição não fala em Turmas. Eu gostaria que o tribunal funcionasse sempre com a metodologia do plenário.

**Qual foi o momento mais difícil da sua gestão?**

Todos os dias tinham uma agonia. Tínhamos momentos de manifestação política, problemas institucionais, demandas da classe. Todo dia foi difícil. Naquele meu discurso forte em 8 de setembro do ano passado, entendi que aquilo era uma consequência do meu dever de ofício. Os ataques à Corte têm que ser defendidos pelo chefe do Judiciário. Posso diagnosticar como um dia difícil o dia anterior ao 7 de setembro.

**Por quê?**

Esperávamos que os manifestantes chegassem no dia 7. Eles nos surpreenderam chegando no dia 6. Havia um número expressivo de pessoas, muitos caminhões. Havia veladamente uma informação de que tentariam chegar perto do Supremo. Um grupo radical falava em invadir o Supremo. Posso diagnosticar este como o momento mais delicado. Tivemos que passar a madrugada acordados e vigilantes para que não houvesse nenhum incidente. Algumas barreiras que estabelecemos foram vencidas. Mas o batalhão de choque da Polícia Militar conseguiu contê-los para que não chegassem nem perto do prédio. Tínhamos informações de que a entrada de um caminhão no prédio do STF poderia causar a própria implosão da sede. Tivemos um exemplo recente de um caça que passou perto do Supremo e, exatamente pela velocidade acima do som, quebrou os vidros do prédio, o que demonstra uma fragilidade do edifício. Estávamos com toda a nossa força de segurança, com as estratégias montadas. A minha responsabilidade foi muito grande. Já haviam me avisado que as Forças Armadas estariam de plantão para o caso de haver um conflito social. Então, contando com essa notícia, e mais ainda com a nossa estrutura de segurança, eu me senti bastante resguardado na minha responsabilidade de manutenção da nossa segurança.

*"A História não vai perdoar aqueles que não defendem a democracia"*

*"Um grupo radical falava em invadir o Supremo. Posso diagnosticar este como o momento mais delicado. Tivemos que passar a madrugada acordados e vigilantes para que não houvesse nenhum incidente"*

**O senhor também estará na presidência do STF no próximo dia 7 de setembro. Esse evento o preocupa?**

Espero que a população comemore essa data histórica. De acordo com as informações do setor de inteligência do STF, entendo que não há necessidade de aumentar absolutamente nada da segurança. Mas, evidentemente, se houver uma repetição dos episódios do 7 de setembro de 2021, haverá um novo pronunciamento, e estamos muito preparados para esse dia. Agora, se houver manifestações orais ofensivas ao Supremo, estarei no dia 8 no plenário para defender o Poder Judiciário, as instituições brasileiras e a higidez da nossa democracia. A democracia brasileira está solidificada, e a soberania popular é algo que já está introjetado na mente do povo.

**Ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes exaltou as urnas eletrônicas e criticou o discurso de ódio. Qual foi a importância desse evento às vésperas das eleições?**

A manifestação do ministro Alexandre demonstrou muita firmeza. Nunca tivemos um caso em que se demonstrasse qualquer tipo de fraude nas urnas. Achei importantíssimo o momento dessa posse. E eu faria a mesma defesa que ele fez. O simbolismo (do evento) é que o Brasil vai realizar as eleições através de urnas hígidas, de um sistema eleitoral insuspeito e acima de tudo num clima de paz. Quem ganhar as eleições vai levar.

**Na presidência do STF, o senhor manteve interlocução com membros da cúpula das Forças Armadas. Qual a sua percepção da postura dos militares em relação às eleições deste ano?**

O que pude depreender das conversas que tive com o ministro da Defesa (Paulo Sérgio Nogueira) e com os demais integrantes das Forças Armadas é que eles têm afirmado que são garantidores da democracia. Porque a História não vai perdoar aqueles que não defendem a democracia. Então, em todas as reuniões que tivemos, eles disseram ser democratas e que vão garantir o resultado das eleições. É o que tenho colhido das manifestações de todos eles: que vão respeitar o resultado das eleições, e que as eleições vão transcorrer normalmente.

**Em maio, o senhor decidiu cancelar uma palestra depois que a segurança do STF identificou uma ameaça para a sua integridade física. Esse tipo de situação aumentou após os ataques de Bolsonaro a membros da Corte?**

Vários seguidores do presidente são avessos aos ministros do STF exatamente porque decidimos questões em que eles entendem que há uma divergência moral em relação ao que eles pensam. Entendo que houve ataques visíveis ao STF, ataques absolutamente inaceitáveis, porque não é admissível mais, depois de tantos anos de uma conquista civilizatória que elevou a democracia e consequentemente o Supremo ao patamar da defesa dos direitos fundamentais. Não há mais lugar para esses arroubos de autoritarismo contra as instituições brasileiras. Isso é realmente uma violação frontal à Carta da República.

**De que forma os ataques de Bolsonaro às urnas e ao sistema eleitoral podem ser punidos?**

Essa questão está sub judice, e eu não posso de antemão tipificar uma conduta como crime e julgá-la depois. Isso é tarefa do Ministério Público, que tem que demonstrar se essas condutas são delitos. Como juiz eleitoral, tive uma experiência gravíssima em termos de fraude eleitoral com voto escrito. Naquela oportunidade, assisti a um espetáculo degradante, com falsificação de boletins e de cédulas. Chegou-se ao ponto absurdo do que era denominado "engravidar as urnas", com bolos de votos colocados dentro das urnas. As urnas eletrônicas vieram para enfrentar essas fraudes, e o Brasil não aceita mais retrocessos. As urnas eletrônicas são motivo de orgulho, pois resolveram o problema das fraudes, e os ataques são indevidos.

**Bolsonaro é o presidente que mais acumula investigações na história do STF. Isso chama a atenção?**

Chama a atenção porque historicamente não se via essa gama de investigações contra o presidente da República. Mas não conheço o teor. É papel das autoridades próprias verificar se o fato é delituoso ou não. Eu realmente não tenho uma explicação específica, porque certamente esse número imenso de investigações vai ser apreciado pelo STF, que é o foro próprio.

**As decisões do STF que influenciam atos dos Poderes Executivo e Legislativo afetam a separação de Poderes?**

A separação de Poderes é uma cláusula pétrea. Entretanto, a Constituição efetivamente atribui ao Judiciário o poder de rever os atos dos demais Poderes. Quando declara a inconstitucionalidade de uma lei, o STF não está criando uma crise institucional contra o Legislativo, mas sim exercendo a sua competência. Se um ato do Executivo estiver eivado de algum vício, a própria Constituição permite que o Judiciário possa anulá-lo. O STF não sai da sua cadeira para invalidar um ato do Executivo. Alguém demanda o STF para verificar a legitimidade. Há discursos que criticam as decisões do STF em diversos segmentos da sociedade. Mas o tribunal não pode fazer uma pesquisa de opinião pública antes de decidir. Entendo que o STF deve atuar na aplicação da lei e na interpretação da lei conforme o sentimento constitucional do povo. A população, por exemplo, não aceitou a revogação do precedente da prisão em segunda instância. Fui voto vencido, mas pertenço a um colegiado.

**O senhor acredita que, com dois novos integrantes na Corte, pode haver uma nova mudança desse entendimento?**

Eu acho que, no momento, esse entendimento é imutável, porque está de acordo com a percepção jurídica da maioria do colegiado.

**As decisões dos ministros Nunes Marques, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, têm influenciando na relação entre os ministros?**

Temos como um de nossos princípios basilares o respeito à independência jurídica. Muito embora alguns votem diferente, como eu já votei diferente, a coesão se revela ou na decisão unânime, ou pelo respeito que temos ao ponto de vista do colega. A colegialidade é um sinônimo de coesão.

**O STF foi criticado por ter enviado ao Congresso uma proposta de reajuste salarial de 18% para integrantes do Judiciário. Um membro do Supremo tem remuneração de R$ 39 mil. Mesmo assim, ainda é preciso reajuste?**

Reconheço que a pandemia trouxe restrições econômicas. Acho que realmente o momento não é o mais oportuno.,Mas a Constituição estabelece que deve haver essa revisão. Essa questão do teto deveria ser resolvida, porque envolve diversas categorias que estão vinculadas e que comprovaram que, desde 2016, não estava sendo cumprida a regra constitucional. Pode ser que não haja aumento. As críticas são totalmente procedentes. Costumo dizer que sou juiz de carreira e trabalharia até de graça no STF, porque é o grande sonho de todo juiz de carreira.

ELEIÇÕES 2022

# Versão eleitoral de Moro adoça tom com Bolsonaro após briga

Em peças de campanha, ex-ministro mira PT e faz primeiros acenos a presidente desde que deixou o governo atirando

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Em propagandas eleitorais nas redes sociais, o ex-ministro Sergio Moro (União) reforça seu antipetismo e tenta se aproximar do bolsonarismo, mesmo após ter desembarcado do governo em abril de 2020. Em busca de uma cadeira no Senado pelo Paraná, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) teve 68,43% dos votos nas eleições de 2018, Moro deixou de lado as críticas que costumava fazer ao titular do Planalto desde que deixou o governo acusando Bolsonaro de tentar interferir na atuação da Polícia Federal.

No material publicado na quinta-feira, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública afirmou que "jamais estaria ao lado do PT e do Lula", ao relembrar sua atuação como juiz federal durante a Operação Lava-Jato. A declaração, dentro da peça denominada "papo reto com Moro", sinaliza um apoio ao atual presidente num eventual segundo turno contra o petista. Depois de rechaçar terminantemente eventual apoio a Lula, o ex-ministro diz, sobre Bolsonaro, que ambos têm "o mesmo adversário". Moro comandou a pasta de Justiça e Segurança Pública durante o governo Bolsonaro entre janeiro de 2019 e abril de 2020.

— Jamais. Isso é impossível. Eu decretei a prisão do Lula, eu desmontei o esquema de corrupção do PT junto com as empreiteiras, como a Odebrecht (...) Jamais estarei ao lado do PT e do Lula, você pode escrever na pedra — responde.

Desde que saiu do governo brigado com o antigo chefe, Moro vinha adotando posições de oposição a Bolsonaro. No ano passado, Moro criticou o presidente por, em sua visão, ter abandonado o discurso de campanha em 2018 e passado a defender o fim da prisão em segunda instância e dificultado o combate à corrupção em sua gestão. Em janeiro deste ano, o ex-juiz acusou o presidente de ter orquestrado ataques contra ele nas redes sociais e o chamou de "covarde" por supostamente ter mandado "um produtor de fake news do outro lado do mundo preparar um vídeo cheio de mentiras e teorias da conspiração".

Durante sua atuação como juiz federal em Curitiba, Moro decretou a prisão de Lula em 2018, após a condenação em segunda instância pela acusação de corrupção e lavagem de dinheiro no caso do sítio de Atibaia, no interior de São Paulo. A suposta associação com empreiteiras que fecharam obras com o governo federal e com governos estaduais foi descoberta a partir de desdobramentos da Operação Lava Jato, e julgadas pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) pelo ex-juiz. A peça sinaliza ainda o uso de sua atuação nas investigações como bandeira de campanha.

**68,4%**
dos votos no Paraná em 2018
Há quatro anos, presidente atingiu um de seus resultados mais expressivos no estado.

REPRODUÇÃO
**Reconciliação.** "Temos o mesmo adversário", declara Moro sobre Bolsonaro em vídeo de sua campanha ao Senado

Moro concorre ao Senado contra o ex-correligionário Alvaro Dias (Podemos), que tenta a reeleição, e contra o candidato bolsonarista ao posto, o deputado federal Paulo Martins (PL), que também conta com o apoio do governador Ratinho Júnior (PSD), candidato à reeleição com o apoio de Bolsonaro.

### RACHA ENTRE ALIADOS

Antigos aliados, Dias e Moro têm aparecido tecnicamente empatados em pesquisas feitas no estado. O senador foi o principal articulador da entrada de Moro na política — o ex-juiz se filiou ao Podemos pelas mãos de Dias para concorrer à Presidência. Depois de ver frustrada a intenção inicial, Moro decidiu se candidatar ao Senado no Paraná pelo União, pondo em risco a reeleição de Dias. O clima entre os dois esquentou na quinta-feira, quando o ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol, candidato à Câmara pelo Podemos, defendeu que o país precisa de mais pessoas como Dias.

Alinhado a Moro desde os tempos da Lava-Jato, Dallagnol fez elogios ao senador, classificado como alguém que se dedicou com "coragem e de modo incansável" ao combate à corrupção.

— Precisamos de mais pessoas como Alvaro Dias na política, que defendam o fim do foro privilegiado, a prisão em segunda instância e as reformas política, tributária e do Judiciário — afirma Dallagnol na peça publicitária.

ELEIÇÕES **2022**

# Bancada do garimpo tenta eleger mais nomes

Ao menos 20 candidatos ligados à categoria disputam cargos nos legislativos federal e de seis estados nas eleições deste ano; objetivo é reduzir restrições à atividade e flexibilizar a fiscalização de órgãos ambientais

EDUARDO GONÇALVES
E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Embalados pelo apoio do governo do presidente Jair Bolsonaro e pela expansão do raio de influência no Poder Legislativo, candidatos ligados ao garimpo estão se lançando na disputa eleitoral deste ano. Serão ao menos 20 postulantes ao cargos de deputado estadual e federal em seis diferentes estados do país. A maioria deles tem como meta aprovar propostas de lei para legalizar a atividade mineradora em áreas que hoje são protegidas, além de flexibilizar regras de fiscalização adotadas por órgãos ambientais.

Uma das principais lideranças do grupo é o empresário Rodrigo Martins de Mello, o Rodrigo Cataratas, que vai concorrer a uma vaga de deputado federal em Roraima pelo PL — partido de Bolsonaro. Ele é coordenador do movimento "Garimpo é Legal", criado para articular a candidatura de representantes do setor.

— A nossa luta é pela regularização. A gente não consegue avançar nos licenciamentos ambientais porque existe uma burocracia muito grande nos órgãos estaduais e federais. Por isso, temos a necessidade de ter representantes — afirma Cataratas.

VICTOR MORIYAMA/THE NEW YORK TIMES/14-05-2022

**Ofensiva.** Garimpo ilegal na Terra Yanomami, em Roraima: categoria tenta liberar, com o apoio do governo Bolsonaro, mineração em áreas indígenas

REPRODUÇÃO

**Representação.** Letícia Garimpeira e o senador Zequinha Marinho: candidata a deputada estadual

REPRODUÇÃO

**Projeto.** Rodrigo Cataratas, uma das principais lideranças

### EMPURRÃO DE BOLSONARO

O candidato a deputado federal em Roraima pelo PL já tentou se eleger deputado estadual em 2010 e vereador em 2012, mas não obteve sucesso nas urnas. Desta vez, aposta na popularidade de Bolsonaro para conseguir uma vaga na Câmara. Nas redes sociais, exibe fotos ao lado do presidente.

Cataratas é o único a possuir uma licença para exercer a atividade de forma legal em Roraima, a chamada Permissão de Lavra Garimpeira (PLG) — expedida durante o governo Bolsonaro. Ele entrou na mira da PF sob suspeita de participar de um esquema de exploração ilegal na Terra Indígena Yanomami. Ele, porém, nega as acusações.

Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o candidato declarou um patrimônio de R$ 33,6 milhões, que abrange dez aeronaves e onze veículos — ele é dono de uma empresa de táxi aéreo. Além disso, afirmou ter R$ 4,5 milhões em dinheiro vivo, que diz usar como capital de giro no garimpo.

O plano de aumentar a representatividade do segmento no Legislativo também foi o que motivou a empresária Letícia Pereira Estela, a Letícia Garimpeira (PSC), a entrar na briga por uma cadeira na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa). O setor de mineração, que movimentou R$ 339 bilhões em 2021 — equivalente a 3,9% do PIB —, tem mais da metade da sua atividade concentrada no estado.

— Muitos políticos vêm pedir votos nessa época, mas, quando ganham, eles não sabem como fazer para ajudar a classe ou simplesmente esquecem as promessas — disse ela, que é dona de um garimpo e foi alvo de operação do Ibama, em maio de 2021, que queimou o seu estoque de óleo diesel e um motor.

Ao TSE, ela declarou R$ 2,9 milhões em bens, sendo R$ 1,07 milhão em "veículos automotores terrestres", o que inclui máquinas utilizadas no garimpo.

Letícia terá como concorrente outra representante da categoria, Branca Oliveira (Podemos), que critica o que chama de tratamento privilegiado às grandes mineradoras por parte do poder público.

— De um lado, estão os garimpeiros. Do outro, mineradoras multinacionais que dispõem de capital para financiar propaganda e fazer lobby — diz a candidata, integrante de uma família com tradição no setor em Itaituba, cidade que cresceu às margens do Rio Tapajós.

### STATUS DO AGRONEGÓCIO

Para o vereador de Itaituba Wescley Tomaz (PSC), que neste ano também tentará disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Pará, a atividade do garimpo deveria ter o mesmo status que o agronegócio possui na Câmara e nos legislativos estaduais.

— O ouro é tão importante para o nosso país quanto o agronegócio. A diferença é que o agro é valorizado e possui representatividade, enquanto a atividade garimpeira ainda não — afirmou Tomaz, filho de garimpeiros da região.

Tomaz contava que esteve em Brasília participando de audiências em ministérios e com o próprio Bolsonaro. O objetivo, segundo ele, foi discutir a formação de um grupo de trabalho que interviesse para a regularização de garimpos ilegais instalados na Bacia do Tapajós.

Mesmo com o apoio de Bolsonaro, que frequentemente faz acenos à classe ao lembrar do passado garimpeiro de seu pai, a avaliação de representantes do setor é que a pauta defendida pela categoria pouco avançou nos últimos quatro anos. Para isso, é essencial ter uma bancada maior.

— Não faz sentido nós do Norte sermos obrigados a obedecer uma legislação que vem lá do Sul. Que democracia é essa? — questiona José Altino Machado (PL), que liderou expedições em busca de ouro em terras indígenas nas décadas de 1970 e 1980 e agora tenta chegar ao Senado como primeiro suplente na chapa de Mário Couto (PL-PA).

# Projetos contra linguagem neutra servem de palanque

Análise mapeou 58 propostas sobre o assunto; quase todas acabam arquivadas. Entre os autores há vários candidatos

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A proibição do uso da linguagem neutra é tema de 58 projetos de lei propostos desde 2019 em 20 estados no Brasil, segundo levantamento do GLOBO. Muitos dos autores hoje são candidatos ao Congresso. Este é o caso do deputado estadual Anderson Moraes (PSL-RJ), que apresentou um texto para proibir a linguagem neutra na grade curricular e no material didático das escolas públicas. O projeto de lei de Moraes, um dos puxadores de voto do partido do presidente Jair Bolsonaro para a Alerj, ainda não foi votado, mas serve de pauta para sua reeleição.

No Instagram e no Twitter, ele costuma lembrar que é autor do projeto: "A linguagem neutra em nada tem a ver com inclusão ou minorias. Trata-se de claro método diabólico de desconstrução da heteronormatividade através da linguagem", postou em 3 de agosto.

A linguagem neutra é uma variação da norma gramatical usada por grupos de pessoas agênero (que não se identificam com nenhum gênero) e não binárias (que não se identificam só com o gênero masculino nem só com o feminino). Ela consiste no uso da letra "e" em substantivos, em vez de "a" ou "o", e dos pronomes "elu", "delu", "ile" e "dile".

Para a cientista política Carolina Botelho, da Uerj, trata-se de uma pauta simbólica, restrita a um grupo específico:

— Os não binários e agêneros ainda são minoria, o que torna a discussão quanto aos meios educacionais inexistente. Trata-se de uma agenda que se repete desde a campanha de 2018, uma bandeira eleitoral.

Por não terem aplicabilidade efetiva, as proposições demoram a tramitar, acabam arquivadas e, se aprovadas, são vetadas. Para Botelho, servem como cortina de fumaça.

— O próprio presidente (Jair Bolsonaro) passou anos no governo propondo mudanças legislativas, mas sem empenho na base para aprová-las — ressalta ela, que caracteriza a onda de projeto de leis como "marketing político".

Também no Rio, Alana Passos (PTB-RJ) propôs a proibição da linguagem neutra em produções audiovisuais e peças teatrais infantis.

— Todes e todxs não existe. Não podemos permitir que essa aberração e distorção da língua portuguesa culta atinja nossos filhos. É uma forma de ensinar ideologia de gênero às nossas crianças — defendeu, em sessão na Alerj.

Colega de bancada da Alana, Rodrigo Amorim (PTB-RJ) também é autor de dois projetos de lei sobre o tema: um deles tenta vedar a utilização em certidões de nascimento ou documentos oficiais expedidos no Estado do Rio, enquanto outro é voltado às provas de concursos, aos processos seletivos e às seleções públicas.

Candidato à reeleição, Amorim trata da agenda LGBTQIAP+ com frequência. Além das proposições que visam a proibir a linguagem neutra, é autor de projeto de lei para impedir a reserva de vagas a candidatos transexuais, travestis, intersexuais e não binários nas universidades públicas.

Desde maio deste ano, o deputado é investigado pela Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) pelos crimes de racismo e transfobia contra a vereadora Benny Briolly (PSOL-RJ).

Dos 58 projetos apresentados nos legislativos estaduais, apenas um, do Sargento Eyder Brasil (PL), que proíbe o uso de linguagem neutra nas escolas do estado, foi aprovado, em outubro passado, em Rondônia. Mas acabou derrubado no mês seguinte pelo ministro do STF Edson Fachin, que suspendeu a lei acolhendo ação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, que alegava que a legislação apresentava preconceitos e intolerâncias incompatíveis com a ordem democrática e os valores humanos. A ação ainda será julgada em plenário. Em dezembro, o ministro Kassio Nunes pediu vista, e o julgamento foi paralisado.

O sargento é candidato à reeleição pelo PL e costuma abordar o tema. Em post de junho, no qual lista sua agenda, ser "contra a ideologia de gênero" é o terceiro item. Ele ainda se diz pró-armas e contra o aborto, o passaporte sanitário e a legalização das drogas.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

# O preço dos agrotrogloditas

Em novembro, reúne-se no Egito a conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a COP-27. Com um governo influenciado pelos agrotrogloditas que desmatam o país e hostilizam as causas ambientais, o Brasil tornou-se saco de pancadas do mundo. Um pária orgulhoso, nas palavras do ex-chanceler Ernesto Araújo. Talvez convenha alertar a inerte burocracia federal que arma-se um bote ambiental contra o agronegócio brasileiro na COP-27.

Na COP-26, realizada em Glasgow no início do ano, o governo americano pediu sugestões para a redução do aquecimento global. Chegou ao Fórum de Commodities Agrícolas, que congrega os grandes compradores e vendedores mundiais de grãos, uma sugestão da Tropical Forest Alliance. A ideia é levar à COP-27 uma proposta antecipando de 2030 para 2025 a meta de desmatamento zero no cerrado. A partir de janeiro de 2026, as grandes empresas e companhias de comércio exterior não comprariam mais grãos (leia-se soja) vindos de áreas ambientalmente críticas. Isso tudo sem que o governo e os empresários brasileiros tenham sido ouvidos nem cheirados.

Pelo regime de hoje, um empresário é obrigado a preservar 35% de sua área. Com a antecipação, ferra-se quem comprou terra ou começou seu negócio no cerrado programando-se para cumprir as regras em 2030. Com um governo que tolera o desmatamento ilegal, vai-se avançar sobre o desmatamento legal.

Se Bolsonaro e os agrotrogloditas continuarem tratando o meio ambiente como um problema exclusivamente doméstico, a proposta de antecipação irá em frente.

Isso nada tem a ver com a Amazônia, onde a plantação de grãos é irrelevante. Quem vai para o tabuleiro é o cerrado. Sem floresta luxuriante, é um bioma que precisa ser protegido, até porque, entre 1985 e 2020, ele perdeu cerca de 13% de sua vegetação nativa.

Metade da exportação brasileira de soja vem do cerrado. Como não há diálogo entre o governo e as entidades ambientais que defendem o bioma, arrisca-se chegar a uma situação em que, seguindo uma possível recomendação da COP-27, essa antecipação da meta resulte num boicote às exportações de parte da soja do cerrado a partir de janeiro de 2026.

O ministro Paulo Guedes poderá continuar achando que a mulher do presidente francês é feia ou ligar o que bem entender, mas compradores como o Carrefour não negociarão com derivados da soja do cerrado.

O grosso do moderno agronegócio brasileiro afastou-se dos agrotrogloditas, mas são eles quem dão cartas em Brasília. Mandam muito em seus favorecidos e mandam nada em reuniões como a COP ou em entidades como o Fórum de Commodities Agrícolas.

Nessas instâncias, o governo brasileiro pode ser ouvido e seria um negociador legítimo. Perdeu legitimidade porque quis, quando preferiu jactar-se de ser pária. Na questão da Amazônia, foi um pária orgulhoso e acabou confundido com o crime organizado.

O bioma do cerrado pode e deve ser defendido com uma negociação que preserve o meio ambiente e a produção nacional de soja de agroempresários dispostos a cumprir as leis nacionais e a prestar atenção nas combinações internacionais.

## De novo, o sinal de Minas

Depois da pesquisa do Ipec veio a do Datafolha e repetiu-se o sinal de Minas Gerais. Lá, o governador Romeu Zema, que afastou-se de Bolsonaro e disputa a reeleição, tem 47% das preferências, contra 23% de Alexandre Kalil.

Em Minas, Lula tem a maior vantagem sobre Bolsonaro, 49% a 29%, entre os três maiores colégios eleitorais.

Se em 2018 o prefixo Bolso ajudava candidatos como João Doria, em 2022 é a sua ausência que se manifesta eficaz.

## A FORÇA DE ALEXANDRE

O ministro Alexandre de Moraes encorpou ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral numa cerimônia de inédito prestígio.

Num efeito lateral, cresceu sua ascendência sobre os pares do Supremo Tribunal, coisa que já vinha sendo sentida há meses.

## RECEITA DE HELENO

O incidente de Bolsonaro com Wilker Leão poderia ter sido evitado se os agentes do Gabinete de Segurança Institucional cumprissem os protocolos do ofício.

Para evitar novos barracos, Bolsonaro poderia seguir a receita do general da reserva Augusto Heleno, chefe do GSI: Lexotan na veia.

## TARCÍSIO PROCURA VENENO

Tarcísio de Freitas foi um aluno estelar no Instituto Militar de Engenharia, passou pelo Ministério da Infraestrutura de Bolsonaro sem se misturar com maluquices e é candidato a governador de São Paulo. Com uma biografia dessas, parece estar numa farmácia procurando cápsulas de veneno.

Defendendo sua candidatura diante da maledicência que, por ser carioca, o qualifica como forasteiro, disse o seguinte:

"Vai precisar um cara de fora de São Paulo chegar aqui e concluir o Rodoanel. Vai precisar de um cara de fora de São Paulo chegar aqui e fazer o metrô andar. Vai precisar de um cara de fora chegar aqui e levar a sério a questão do saneamento básico, da despoluição do Rio Tietê, do Pinheiros."

Esqueceu-se de quem vive e vota em São Paulo.

Poderia ter dito que foi a turma de fora quem ajudou a construir o Estado. Em 1886, um em cada quatro moradores da cidade de São Paulo era estrangeiro. Nessa época, trabalhava como pedreiro o avô italiano do professor Delfim Netto e vivia em Campinas um bisavô alemão de Jair Bolsonaro. Na leva seguinte, o pai de Lula, vindo de Pernambuco, carregava sacas de café em Santos. Em 1952, foi o próprio Lula quem chegou. Ele era um dos 250 mil migrantes daquele ano.

Nenhum estado brasileiro precisa de forasteiro-salvador.

## CURIÓ ESPERA UM FICCIONISTA

Morreu, aos 87 anos, Sebastião Rodrigues de Moura, o "Major Curió" da Guerrilha do Araguaia nos anos 1970, da mina de ouro de Serra Pelada dos 1980 e patrono do município de Curionópolis nos anos 1990.

Esse personagem participou do assassinato de guerrilheiros que em 1974 se rendiam às tropas do Exército. Começou no Centro de Informações do Exército, migrou para o Serviço Nacional de Informações. Liderou a maior revolta popular ocorrida na Amazônia comandando os garimpeiros. Entrou na política, passou por sete partidos e elegeu-se deputado federal em 1982 apoiando a ditadura. Em 2000, tornou-se prefeito de Curionópolis pelo PMDB, partido que nasceu opondo-se à ditadura.

A vida de Curió, com as execuções de prisioneiros rendidos, foi contada pelo repórter Leonencio Nossa no livro "Mata! O Major Curió e as Guerrilhas no Araguaia".

Macunaíma foi um herói sem caráter na mão de Mário de Andrade. Curió é um emblemático personagem da segunda metade do século XX à espera de um ficcionista. Ele era capaz de mentir do primeiro ao último minuto de um almoço de duas horas.

Numa de suas últimas aparições públicas, visitou Jair Bolsonaro no Planalto e a Secretaria de Comunicação classificou-o como um dos "heróis" do Brasil.

# Paes anuncia apoio a Molon na corrida para o Senado

Castro faz campanha na Feira de São Cristóvão sem usar o nome do presidente Jair Bolsonaro em bandeiras e santinhos do PL

GABRIEL SABOIA E MARCELO REMIGIO
politica@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e o deputado Renan Ferreirinha (PSD) declararam ontem apoio à candidatura do deputado federal Alessandro Molon (PSB) ao Senado. O ato marca o primeiro anúncio público de apoio de Paes a Molon.

O apoio oficial foi feito durante evento de lançamento das candidaturas de João Pires (PSD) a deputado estadual e Renan Ferreirinha a deputado federal, no Clube Mauá, em São Gonçalo.

O anúncio de Paes chega em meio ao racha entre Molon e André Ceciliano (PT), que defendia apenas sua candidatura na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao estado. O prefeito já vinha sinalizando a intenção de fechar com Molon. Mas, pressionado por deputados e pela direção nacional do PSD, decidiu liberar os correligionários para decidirem qual nome apoiar. Além disso, a chapa de Rodrigo Neves (PDT), que concorre ao Guanabara com a bênção de Paes, tem a candidatura de Cabo Daciolo (PDT) ao Senado.

DIVULGAÇÃO

**Apoio.** Molon, João Pires, Renan Ferreirinha e Eduardo Paes em São Gonçalo

## BOLSONARO ESQUECIDO

Filho de pais nordestinos, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), fez ontem corpo a corpo na Feira de São Cristóvão, o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, na Zona Norte. Mesmo com a pressão de Jair Bolsonaro (PL) para que os candidatos de seu partido se engajem em sua campanha à reeleição, o material de propaganda de Castro não tinha o nome do presidente. O governador foi recebido por cabos eleitorais com bandeiras, todas sem qualquer referência a Bolsonaro.

O governador almoçou na feira com candidatos a deputado do PL, que entregaram santinhos e adesivos sem o nome de Bolsonaro. Cabos eleitorais do senador Romário também distribuíram material de campanha que não estampava o número ou o nome do presidente. Indagado sobre a falta de referência a Bolsonaro em bandeiras e santinhos, Castro disse que o material era antigo.

— São da pré-campanha, mas todo o nosso material terá o nome do presidente Bolsonaro. Não teremos palanque duplo no Rio — afirmou, embora o material já apresentasse números de candidatos, o que não é usual na pré-campanha.

A campanha de Bolsonaro tenta enquadrar seu próprio partido para que se engaje em seu projeto de reeleição. A dificuldade do presidente em ampliar suas intenções de voto e reduzir seu alto índice de rejeição tem levado caciques importantes de sua legenda em corridas majoritárias a "esconderem" nas redes sociais e e em eventos nas ruas o apoio ao presidente.

Também na Zona Norte, o candidato do PSB ao governo estadual, Marcelo Freixo fez campanha no Cadeg. Acompanhado de Molon e de aliados como a deputada Jandira Feghali (PCdoB), ele conversou com eleitores e apresentou propostas para o governo estadual.

# AS PERIFERIAS NO CENTRO DO BRASIL

## SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DO PAÍS TAMBÉM VÊM DAS MARGENS

LUDMILLA DE LIMA E MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Cria do Grajaú, extremo sul da capital paulista, Criolo não titubeia quando é questionado sobre o papel da periferia frente aos enormes problemas do Brasil que completa 200 anos de emancipação em pouco mais de duas semanas:

— As pessoas que moram nas periferias, inclusive por necessidade, historicamente se dedicaram a pensar e desenvolver respostas para problemas de saneamento básico, transporte, segurança, educação, alimentação. As periferias já são o centro das soluções.

O rapper, que ficou conhecido justamente pela interpretação tão realista quanto propositiva das "quebradas" — como os locais se referem às periferias da Grande São Paulo — enfatiza que o caráter inventivo dessas zonas urbanas ocorre por razões específicas.

— Os processos criativos passam, comumente, pelo caminho da necessidade. É algo que nos faz articular novas formas de pensar e (assim) encontrar pares que comungam do mesmo olhar para solucionar dificuldades — afirma Criolo. — Não fecho o leque só a isso, claro. Há a engenhosidade da construção do brasileiro, a miscigenação, as diásporas. E, também, a vontade de fazer coisas lindas.

Os primeiros conglomerados urbanos brasileiros favoreceram a elite branca. Os brasileiros à margem — a grande maioria dos povos originários, negros e mestiços de menor poder aquisitivo — foram alijados do desenvolvimento. E não se arquitetaram movimentos coordenados de reparação, mesmo após a Abolição da Escravatura, em 1888, e a República, um ano depois.

— As periferias brasileiras existem pois cidadãos foram expulsos dos centros de atenção, negligenciados e sem representação. Quem é de periferia não está no poder, e isso reforça o modelo concentrador de privilégios — sintetiza o economista Vitor Mihessen, coordenador da Casa Fluminense, que conecta projetos da Região Metropolitana do Rio com aulas sobre políticas públicas e editais, dois deles destrinchados em tópicos abaixo.

**CONSCIÊNCIA CIDADÃ**

As cidades brasileiras foram organizadas, diz o cientista social Tiarajú D'andrea, professor do campus da Zona Leste da Unifesp, para o centro receber atenção pública, enquanto a periferia, inclusive durante a explosão urbana a partir da segunda metade do século XX, ficou à própria sorte.

— Jamais se desejou incluí-la nas discussões centrais das cidades. As mobilizações por direitos ocorreram de modo independente. Um dos momentos centrais ocorre nos anos 1980, com o desmoronamento da ditadura e a efervescência dos movimentos social, político e sindical. A luta pela democracia deu algum protagonismo às periferias urbanas — diz o professor.

Mobilização com resultados dos impressos na Constituinte Cidadã de 1988, e em avanços paulatinos, da denúncia do apartheid social à cobrança de direitos civis e da ação do estado e da sociedade civil, da qual as margens são parcela majoritária, ainda que não nas esferas decisórias do Brasil bicentenário.

— A luta pela equidade racial (por exemplo) vem desde a escravização dos negros. Apesar da mudança ser lenta, registramos avanços. E, hoje, a juventude negra e a periferia organizada estão acelerando conquistas raciais e sociais — diz o escritor Paulo Lins, do best-seller "Cidade de Deus", que é fruto da Associação de Moradores da Cidade de Deus e de outros projetos da comunidade-título de seu livro mais celebrado.

Herdeiras da organização periférica também são as respostas inovadoras a nós nacionais oferecidas pelas margens aos brasileiros. Iniciativas com ou sem auxílio do poder público que tratam da cultura à equidade de gênero, do acesso à educação à crise climática. A crítica ao descaso com as periferias nunca foi tão sofisticada, dentro e fora da academia, com a conscientização de que responsabilidades, além do Estado, são de empresas e indivíduos, independentemente de endereços.

— O desenvolvimento da periferia é, também, o das cidades, não é possível dissociá-los. Só há um jeito de evoluirmos: com a periferia — diz a jornalista Lívia Lima, do portal "Nós, mulheres da periferia".

A pedagoga Dani Bernardinho, da Festa Literária das Periferias (Flup), no Rio, destaca que as soluções da e para a periferia são os caminhos para a evolução do país:

— A Flup, por exemplo, conta com gente produzindo e consumindo literatura de alta qualidade — diz. — Não vejo um caminho muito assertivo de se pensar e planejar o futuro se a gente não sair da cidade partida para a cidade costurada. Desejo um futuro em que não só a periferia se reconheça nela, mas que toda a sociedade veja o que se produz aqui.

## REVOLUÇÃO NA BAIXADA

### Em cidade carente de saneamento, rede cidadã dita plano ambiental

CUSTÓDIO COIMBRA

**Visão.** Estudantes da rede formada na Baixada discutem, em estação de tratamento desativada, novos projetos para melhorar o meio ambiente local

Na ponta da língua dos 17 jovens que formam a rede Visão Coop, de Queimados, na Baixada Fluminense, estão as palavras diagnóstico e solução. É a base de trabalho do grupo, que se juntou em 2020, às vésperas da eleição municipal, para apresentar aos candidatos as expectativas centrais da população da cidade, levantadas por eles em pesquisa. Entre elas, mais saneamento e menos enchentes, que anualmente assolam bairros como Santa Rosa.

— Começamos, ali, a discutir sobre a Queimados que a gente quer para daqui a dez anos — diz Fabrícia Sterce, de 25 anos, jornalista comunitária que mora no Complexo São Simão, onde já teve a casa alagada.

A ação coletiva deu tão certo que, após colocarem em prática outros projetos — como a participação na Agenda 2030 da cidade e um curso de alfabetização digital e design de jogos para 250 adolescentes —, os jovens cidadãos hoje traçam um Plano de Adaptação e Resiliência Climática.

O P.A.R.C. de Queimados já tem aval do Conselho Municipal de Meio Ambiente (onde a Visão possui dois assentos) e prevê até um robô, um avatar que irá mapear dados oficiais e reunir informações de moradores. Mesmo tendo as ferramentas digitais como aliadas, a maior tecnologia ali é o senso de comunidade.

— Pautamos o poder público, além de fiscalizá-lo. Cabe a nós, sociedade civil, esse papel — afirma Lennon Medeiros, de 26 anos, pesquisador da Visão.

A rede inclui estudantes de cinema, letras, filosofia, jornalismo, design, produção cultural.... Todos da Baixada. Hoje, a atuação da Visão não se restringe mais a Queimados. Em situações de emergência, montam gabinetes de crise e mobilizam pela internet voluntários e doações, além de acionar órgãos públicos. Já usaram um drone para comprovar à Defesa Civil que, três dias após chuvas intensas, ainda havia gente ilhada por conta da cheia do Rio Queimados, afluente do Guandu e um grande "valão".

Queimados tem 13 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), mas só uma funciona, atendendo menos de 1% dos seus 152 mil habitantes. Isso contribui para que a expectativa de vida seja a menor da Região Metropolitana do Rio: 58 anos. E apenas 48 para os negros.

Na última semana, a Visão passou a ocupar as ETEs com debates, o "Piquenique P.A.R.C.". E planejam ainda um filme sobre racismo ambiental e pressionar para a criação da Secretaria estadual de Emergência Climática.

— A falta de infraestrutura nas periferias tem cor e gênero — destaca a estudante de história e membro da Visão, Juliana Coutinho, 29 anos. *(L.L.)*

## SALVADOR AUDIOVISUAL

### TV Pelourinho mira em mercado de redes sociais

A TV Pelourinho nasceu em Salvador, em 2008, focada em introduzir jovens da periferia no mercado audiovisual. Apesar de já ter capacitado mais de duas mil pessoas, a maioria negras e LGBTQIA+, na pandemia a situação financeira apertou. Para piorar, seu fundador, André Luiz Actis, artista que sempre investiu nos cursos com parte de seu salário, perdeu o emprego. A iniciativa, então, fechou as portas. Mas por pouco tempo, graças ao apoio de artistas como Caetano Veloso e o Olodum. Neste momento, uma vaquinha virtual busca alcançar R$ 250 mil. O objetivo? Montar um curso, com os melhores equipamentos, voltado para as redes sociais, com um olhar para as próximas décadas, tendo como alvo um mercado que exigirá profissionais com habilidades diversas.

— Com rifas e a vaquinha iremos reconstruir a TV Pelourinho e lançar, em setembro, este novo curso técnico profissional, que irá desde movimento de câmera à criação de roteiros e narrativas e gestão dessas redes. Os jovens serão contratados da TV Pelourinho — conta Actis.

O novo curso vai oferecer formação completa, difícil de encontrar até em instituições particulares, para turmas de até 100 alunos. A maioria dos ex-alunos da Pelourinho está hoje empregada.

— Quero que a TV Pelourinho não dependa só de mim, que seja autossustentável — diz Actis, que escalou o ator Luiz Salém como diretor artístico do projeto.

Tiago Verdelho, de 29 anos, mora em Nordeste de Amaralina, na periferia de Salvador, de onde também vem Actis. Ele já fez o curso de edição e retornou à TV para cuidar das redes sociais da Pelourinho e se especializar na criação de conteúdo para plataformas digitais:

— Se o Estado der mais atenção e investimento para instituições como a nossa, dividiremos mais conhecimento e aumentaremos oportunidades na periferia das cidades — diz. *(L.L.)*

DIVULGAÇÃO

**Do outro lado do espelho.** Projeto pioneiro já capacitou mais de duas mil pessoas da periferia baiana, em sua grande maioria negros e jovens LGBTQIA+

MARIA ISABEL OLIVEIRA

## O FUTURO É GEEK

### Perifacon vê arte das favelas como potência do entretenimento nacional

No fim de julho, Brasilândia, na Zona Norte paulistana, recebeu cerca de 10 mil pessoas interessadas em cultura geek — termo que inclui fãs de tecnologia, quadrinhos, filmes , animações e séries. Todos rumaram para o centro cultural onde rolava a segunda edição presencial da Perifacon, que teve sua primeira versão em 2019.

O evento carrega valor ímpar para as periferias paulistanas: foi criado para abrigar artistas e amantes da arte oriundos das mais diversas áreas distantes do centro geográfico e econômico da capital paulista.

A Perifacon nasceu do desejo de se oferecer entretenimento pop, acessível e com qualidade, sem esquecer da origem de criadores e público. Inicialmente bancada por financiamento coletivo, cresceu, apareceu e hoje tem investimento de gigantes como o Nubank.

— Queremos mudar o mecanismo da indústria do entretenimento em SP. Além da representatividade, ter mais empregabilidade e mercado próprio. Desejamos ir além dos rótulos de diversidade e ter poder decisório no que se cria — diz Andreza Delgado, uma das idealizadoras da Perifacon, que cresceu no Capão Redondo, no extremo sul da cidade.

A "convenção nerd das favelas" ocupa áreas afastadas dos bolsões ricos e cria um fluxo de pessoas nos locais que a abrigam. Na Brasilândia, famílias lotaram o centro cultural do bairro e foi notável a presença de crianças.

— Cada escolha que fazemos é, também, política. Usamos o espaço público para mostrar que a periferia produz muito mais do que rap e funk — diz Delgado — Veja bem, amo hip-hop, mas também queremos (investimentos) em outras manifestações daqui.

Um dos maiores sucessos na mais recente Perifacon foi a artista visual Nathalya Victoria, a Nazura, de 24 anos. Suas ilustrações e *stickers* foram adquiridos por vários visitantes. E um dos que mais interessou o público foi sua rendição de Sabotage (1973-2003).

— As letras do rapper traduzem situações que vivi em meu cotidiano. Mas quando via pessoas não-periféricas falando de Sabotage, sentia que não traduziam toda a potência de suas composições. Trouxe então o desejo (de exaltá-lo) para minha ilustração — afirma a artista. — Acredito que o conhecimento e as criações da periferia são fundamentais para o país progredir e para a mudança de nosso imaginário (como nação).

**VIRADA DE CHAVE**

De Itaquera, Zona Leste da capital, Nazura diz que a visibilidade das Perifacon catapultou sua arte. — Foi uma virada de chave, um marco de expansão, fui chamada até pruma campanha da Netflix. A oportunidade criada pela própria periferia ajudou a reafirmar minha competência. *(M.R.)*

**Visão**. Destaque da Perifacon, Nazura, autora do retrato de Sabotage *(ao lado)*, diz que as criações da periferia são fundamentais para o Brasil progredir e para a mudança de nosso imaginário como nação

## NO LIXÃO DE ITAOCA

### Jovens quebram ciclos de violência entre mulheres em situação de miséria

Cerca de 300 famílias vivem na área do antigo lixão de Itaoca, em São Gonçalo. Para grande parte delas, que mora em barracos feitos com material do aterro desativado, a fonte de água é uma única mangueira. Não há banheiros, o transporte público não chega, e o isolamento é agravado pela violência no Complexo do Salgueiro, das áreas mais conflagradas da região metropolitana do Rio.

Na tarde da última quinta, um grupo de mulheres aproveitava a sombra de um pé de tamarindo para discutir dignidade menstrual e violência doméstica e obstétrica.

A conversa sobre direitos civis foi conduzida por três jovens de São Gonçalo. Uma delas é a advogada Paola Lima, de 27 anos, criadora do Projeto Lilás e oriunda da periferia. Ela explica o funcionamento da Lei Maria da Penha, ouve histórias e vaticina: a chave para o futuro das mulheres de Itaoca passa pelo acesso à informação.

— Sem ela, ficam ainda mais vulneráveis. Com o fim do aterro, o poder público as abandonou de vez. Há mulheres com filhos que nunca fizeram preventivo e as vítimas de violência não sabem como agir, até porque a polícia não entra aqui — diz a advogada, que percorre São Gonçalo em ações como a distribuição de absorventes, sem financiamento público.

Grávida do quinto filho, com um barrigão de oito meses, Lorena Pereira, 30, conta que foi espancada pelo primeiro marido, 15 dias após a filha nascer.

— Ele me trancava em casa — conta, segurando a cartilha do Lilás, que disseca instrumentos protetivos a quem sofre violência doméstica e obstétrica, elaborada por Paola com a doula Laura Torres, 26, também da periferia.

Maiara Aparecida, 23, grávida do quarto filho, relatou agressões sofridas em outras gestações. Ela não sabia que tinha direito a acompanhante na maternidade, o que lhe foi negado. E escutou atenta Laura dizer que num parto normal a episiotomia (corte no períneo) não é regra:

— Sofri muito descaso. Agora, vou andar com a cartilha como se fosse documento.

Advogada e doula se conheceram no trabalho social e atuam com outras mulheres, como Thamiris Trindade, 31, em Itaoca, onde a pobreza extrema, cercada por bolsões de chorume, desceu ainda mais degraus com o fim do aterro sanitário, em 2012. As famílias sobreviviam do lixo e parte da alimentação vinha do que achavam lá.

Thamiris Trindade, que promove aulas de ginástica no local e liderou um mutirão para erguer casas de madeira pré-moldadas, afirma:

— Mas o que eu queria mesmo é que em 20 anos nossos projetos não precisassem existir mais.(L.L.)

**Informação.** Moradoras do lixão de Itaoca conversam com a advogada Paola Lima, do Projeto Lilás: 'agora andaremos com a cartilha com nossos diretos como se fosse um documento'

HERMES DE PAULA

## COMIDA, DIVERSÃO E ARTE

### Empreendedor social do Campo Limpo combate a fome com mix de negócios

Poucos passos separam o terminal de ônibus do Campo Limpo, na Zona Sul paulistana, do restaurante "Organicamente rango", fruto da mente criadora do empreendedor social Thiago Vinícius de Paula, de 33 anos, ao lado da mãe, Cleonice Maria de Paula, 59, responsável pelas receitas. O ponto é um dos mais conhecidos da região por oferecer uma seleção de alimentos orgânicos, opções vegetarianas e um modelo de negócio que dá certo — e rende bons frutos: um polo de investimento da e para a periferia, de onde saem seus principais clientes. Todo e qualquer item utilizado no endereço é comprado em comércios da região, o que gera uma cadeia virtuosa de empregos.

— Compramos tudo na comunidade, arroz, feijão, insumos. E fortalecemos o entorno, o mercadinho em que adquirimos os itens, por exemplo, emprega alguém da periferia — diz Thiago Vinícius.

O negócio é também solução para a alimentação de cerca de 200 famílias da região que não têm como pagar por sua comida. Em média, cada família em situação de vulnerabilidade no bairro recebe quatro unidades de quentinhas por dia. O pagamento se dá por meio da doação de empresas e de ONGs parceiras.

— Equilibrar ações de desenvolvimento e de assistência é, no momento, o caminho para avançarmos. Quem recebe a marmita hoje pode se empregar amanhã e, então, comprar alimentos que deseja no mercado — diz Thiago Vinícius.

Para criar um ciclo virtuoso — sobretudo no Campo Limpo — ele atua em projetos como um coworking para empresas da quebrada e o festival musical Percurso:

— A economia criativa da periferia tem um valor gigantesco. Às vezes, um grande potencial se perde simplesmente por não ter o programa de computador adequado. É preciso cobrar e abrir mais espaços que desenvolvam o que já é realidade. *(M.R.)*

EDILSON DANTAS

**Qualidade.** Thiago Vinícius e sua mãe, Cleonice, distribuem diariamente marmitas para 200 famílias na zona sul de São Paulo, onde abriram restaurante com produtos orgânicos

apresentam

# RIO GASTRÔ NOMIA

# ÚLTIMA CHAMADA!

Hoje é o último dia para você curtir as delícias e atrações do melhor e mais gostoso festival gastronômico do Brasil. Vem!

- +35 restaurantes
- +80 chefs
- +30 produtores do estado
- Shows todos os dias
- Área Kids
- Roda-gigante

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com / @riogastronomia

21/08 - 16h
Suricato

## HOJE
## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

21/08 - 20h
Samba de Santa Clara

Realização
O GLOBO

Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

Patrocínio

Apoio

CHANDON

Parceria de Inovação

Hotel Oficial

Parceria

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS: hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antiácido. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-LMP-BAT-RG-062022-01 | JUN/2022

NA WEB
RETIDO NA EUROPA
Superiate de US$ 75 milhões vai a leilão
Embarcação de oligarca russo apreendida após invasão da Ucrânia será vendida na terça
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# CORRIDA PELA RENEGOCIAÇÃO

## Com juro alto, cresce busca por distrato e redução de taxas no crédito imobiliário

RAPHAELA RIBAS, GERALDA DOCA, POLLYANNA BRÊTAS E ROBERTA DE SOUZA*
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

No início do ano passado, o sonho da casa própria, aguçado pelo isolamento da pandemia, encontrava condições mais favoráveis que as atuais para se concretizar. A taxa básica de juros (Selic) no patamar histórico mais baixo (2% ao ano) favoreceu linhas de crédito imobiliário com juros em torno de 8% ao ano, e novas modalidades de crédito prometiam ampliar o acesso. Além dos tradicionais financiamentos com juros fixos e Taxa Referencial (TR) em sistemas de amortização SAC ou Price, os bancos passaram a oferecer opções com juros pré-fixados atrelados à inflação (que começou 2021 na casa dos 4,5% em 12 meses) ou ao rendimento da poupança. De lá para cá, tudo isso mudou.

A inflação disparou e forçou o Banco Central a elevar a Selic, que saltou para os atuais 13,75% anuais em pouco mais de um ano. A média dos juros fixos no crédito imobiliário acompanha a escalada e já está também em dois dígitos, em torno de 10%. Os mutuários que tomaram o risco do crédito atrelado ao IPCA ficaram em maus lençóis. O índice oficial de inflação, do IBGE, acumula alta de 10,07% nos últimos 12 meses.

Com a alta dos juros em meio ao quadro de desemprego e endividamento crescentes e inflação corroendo a renda, muita gente enfrenta agora dificuldades de pagar a prestação da casa própria. É crescente o número de compradores de imóveis na planta que desistem — e pedem o chamado distrato — e de mutuários que tentam renegociar contratos nos bancos, que estão flexíveis como nunca.

Os distratos subiram 16% na comparação entre o registrado de janeiro a maio deste ano e no mesmo período do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), com dados do sistema Indicadores Abrainc/Fipe. O setor de construção diz que o crescimento acompanha a alta das vendas nos últimos anos, mas agentes do mercado imobiliário e especialistas sustentam que os distratos não se intensificaram ainda mais por causa do esforço de bancos e construtoras para dar fôlego aos clientes e minimizar os danos.

Segundo Paulo Pôrto, professor de Negócios Imobiliários da FGV e diretor de Negócios da Arqos Incorporadora, sem esse freio, as taxas de juros dos bancos chegariam a 15% com o atual patamar da Selic:

— Haveria muita inadimplência. Isso poderia causar uma bancarrota no mercado.

ROBERTO MOREYRA

**Casa própria sob risco.** Bancos e incorporadoras renegociam contratos para evitar perdas com desistência de quem tem dificuldades de pagar as prestações

### INFLAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Pôrto explica que as vendas de imóveis seguem em alta puxadas pelas classes mais altas, que mantiveram renda e poupança na pandemia. Mas o aperto é grande na classe média e entre os compradores de imóveis populares, mais vulneráveis à queda de emprego e renda e à alta dos juros.

A nova lei do distrato, de 2018, aliviou um pouco os prejuízos para as construtoras, que antes tinham que devolver até 90% do valor pago pelos desistentes. Agora, o cliente só tem direito a receber 50% de volta. Ainda assim, o impacto é grande para a estrutura financeira das empresas do setor, que tendem a frear novos lançamentos.

— O segmento econômico, acima do Casa Verde Amarela (programa de habitação social do governo federal que substituiu o Minha Casa Minha Vida), assinou contratos com taxas de juros baixas e agora enfrenta altas. A portabilidade é inexequível — diz Pôrto. — Para evitar o distrato, as corporações estão se mexendo e segurando condições por um tempo para manter o cliente porque ter um ativo parado (o imóvel devolvido) não é bom.

De acordo com os presidentes da Abecip, José Ramos Rocha Neto, e da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ), Cláudio Hermolin, a maior preocupação para o setor é a disparada dos custos da construção. A inflação do setor foi de 11,66% em 12 meses.

— Há um descolamento do valor do custo da construção de 11% acima da curva do preço de venda — diz Hermolin.

O militar carioca Edison Rinaldy da Silva, de 26 anos, é um dos que negocia distrato com a Caixa para reequilibrar a vida financeira depois que o financiamento de juro fixo e TR de um apartamento na planta passou a comprometer 40% de sua renda. Segundo ele, as taxas cobradas na fase de construção (seguro e juros com base no valor já executado da obra, segundo a Caixa) são hoje quatro vezes os da época da assinatura, em 2021.

— O valor não estava nos meus planos. A taxa de obra já é maior que a própria parcela referente ao imóvel. Passei a enfrentar dificuldades financeiras — diz Silva.

Na incorporadora Start Investimentos, de junho para julho, houve aumento de 10% nos pedidos para repactuar prazos e diluir valores nos contratos, diz o CEO Eric Labes:

— Tento ajudar como é possível, para não afetar o fluxo (financeiro da construtora). As pessoas querem pagar. O distrato é realmente quando não conseguem, como na perda do emprego.

### REVISÕES DISCRETAS

Os bancos também estão mais abertos à renegociação, porém de forma discreta. Na Caixa, líder no mercado imobiliário, 120 mil mutuários já fecharam acordo para pagar 75% do valor das prestações por seis meses. Essa possibilidade foi aberta em março, quando a inadimplência atingiu 2,35% da carteira, e vai até dezembro deste ano. Outros 1.500 clientes que tinham financiamento atrelado à inflação, modalidade de lançada em 2020, migraram para a correção pela poupança para deter o aumento do saldo devedor com escalada do IPCA. Mas o banco optou por não dar publicidade às possibilidades de renegociação, deixando que os tomadores tomassem a iniciativa.

— Claro que os bancos não fazem campanha, mas estão sendo muito flexíveis em relação às dívidas. A inadimplência não é boa para eles, reflete em perda no balanço — avalia Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças e Contabilidade (Anefac).

Nos casos de redução temporária da prestação, o cliente da Caixa paga uma parte da dívida principal e pequena parcela dos juros para evitar a caracterização de rolagem de dívida. O valor da prestação sobe um pouco, mas fica diluído ao longo do contrato, dando um alívio imediato no bolso, explicou um técnico da Caixa.

No início da pandemia, Thiago Tavares da Silva, de 33 anos, ficou desempregado e enfrentou problemas para pagar o financiamento de seu apartamento, que foi na modalidade de juro fixo. Com três parcelas em atraso e um saldo devedor de R$ 145 mil, ele pediu uma revisão e aceitou uma proposta da Caixa. Aliviou a prestação, mas o saldo devedor subiu para R$ 155 mil, afirma. Para não perder o apartamento, voltou para a casa dos pais e alugou o imóvel para pagar as parcelas.

— Na época, eu não tinha noção dos juros que seriam. Cheguei a pensar em desistir, mas sempre foi meu sonho ter uma casa própria — relata.

### BB CRIA CANAL NO WHATSAPP

O Banco do Brasil criou até um canal para iniciar renegociações por meio do WhatsApp. A instituição disse que o percentual de renegociação mensal é de 0,93% da carteira total ativa e que altera a taxa de juros em alguns casos.

O Itaú informou que busca ajudar os clientes a manter a prestação em dia com soluções como incorporação de parcelas atrasadas ao saldo devedor, aumento do prazo do contrato e incentivo à utilização do FGTS para amortização, com redução das parcelas a vencer, nos casos elegíveis. Para os inadimplentes, o banco pode negociar uma revisão das penalidades por atraso. Clientes de outros bancos podem simular portabilidade no site do banco.

No Santander, o cliente pode obter seis meses de carência e estender o prazo contratual, respeitando os limites pré-estabelecidos da linha de crédito. Em caso de atraso de até 60 dias, é possível diluir as parcelas ao longo do contrato. O Bradesco informou que está aberto à negociação, mas não deu detalhes das opções.

— A iniciativa mais adequada quando se tem dificuldade de pagar a prestação é mesmo procurar a instituição financeira e tentar renegociar — recomenda o consultor do mercado imobiliário José Urbano Duarte, lembrando que inadimplentes têm até o fim de outubro proteção contra ações de despejo, criada na pandemia e estendida pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

**Estagiária sob supervisão de Alexandre Rodrigues*

### O que considerar ao procurar o banco

**> COMO QUEM TEM DIFICULDADES DE PAGAR PODE PEDIR RENEGOCIAÇÃO?**

**> Procure o banco.** O consultor José Urbano Duarte diz que, se a prestação da casa própria não está cabendo no orçamento, o melhor a fazer é tentar renegociar. Miguel de Oliveira, diretor de Estudos e Pesquisas Econômicas da Anefac, recomenda tomar a iniciativa. Os bancos não costumam fazer campanhas de negociação, mas estão mais flexíveis na tentativa de evitar atrasos.

**> QUAIS AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA EVITAR A INADIMPLÊNCIA?**

**> Foque na prestação.** Os especialistas recomendam rediscutir o contrato com o banco visando a uma prestação que o mutuário possa pagar agora, ainda que isso signifique estender o prazo total do financiamento. O mais importante é evitar a situação de inadimplência. Se a condição financeira da pessoa melhorar no futuro, ela pode usar sobras no orçamento para abater quantias maiores da sua dívida, adiantando o pagamento de parcelas. Miguel de Oliveira alerta que quanto menor a parcela, maior o tempo de financiamento e mais tempo pagando juros, o que pode deixar o valor final exorbitante. Isso porque paga-se juros sobre o saldo devedor dos financiamentos.

**> Avalie se é possível usar o FGTS:** Trabalhadores com carteira assinada podem usar o saldo da conta do FGTS para abater o saldo devedor se estiver financiando o seu primeiro imóvel. Mesmo que tenha usado o dinheiro do Fundo de Garantia na entrada, é possível solicitar saques no meio do financiamento para fazer amortizações, o que os especialistas recomendam. O mutuário pode reduzir o prazo total do financiamento ou o valor da prestação mensal.

**> Cuidado na portabilidade:** Os especialistas consultados avaliam que o momento não é favorável para usar a possibilidade de mudar o financiamento para outro banco em busca de condições melhores. Como a Selic está no maior patamar desde 2016 (13,75% ao ano), é difícil conseguir taxas mais baixas que as dos contratos mais antigos. A Caixa, por exemplo, atualmente tem taxa fixa entre 9,75% e 10,75%. No BB, as linhas indexadas à TR chegam perto de 10%. Há ainda o risco de não passar no crivo da análise de crédito para um novo financiamento. Com juros mais altos, o valor total do crédito e das parcelas aumenta, e a renda mínima necessária exigida é mais alta.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

# O candidato que queimou a largada

A semana foi desastrosa para o presidente Bolsonaro. Era a primeira da campanha oficial, e ele ficou em isolamento institucional em frente do país, comportou-se como um assaltante de celular, e as pesquisas eleitorais não trouxeram as boas notícias que ele esperava. Por outro lado, o ex-presidente Lula tem usado a sua poupança, ou seja, as lembranças dos "tempos do Lula", para se manter assim tão firme no coração dos mais pobres. Mas ele precisa ter programas que sejam novos porque, se vencer, o país que herdará será bem diferente do de 20 anos atrás.

A pobreza aumentou e exigirá um programa social mais robusto, com engenharia social sofisticada e eficiente. Não bastará restaurar o nome Bolsa Família. A herança de bombas fiscais é perigosa. Um exemplo é o preço da gasolina. Imagine o primeiro dia de governo. De cara, o eleito teria que repor o PIS-Cofins e a Cide sobre os combustíveis e isso elevaria os preços. Se mantiver a isenção, quanto perderão os cofres públicos? Fiz essa pergunta a David Zylbersztajn e, junto com a equipe do Instituto de Energia da PUC, chegou-se à seguinte conclusão: levando-se em conta o consumo de 2021, de 118 bilhões de litros de diesel, gasolina e etanol, a perda seria de R$ 70 bilhões por ano. Lula vai escolher torrar R$ 70 bi subsidiando em grande parte a classe média ou focar nos mais pobres? As opções serão difíceis em 2023.

Bolsonaro foi vítima de si mesmo nos dois episódios da semana passada. A estratégia bolsonarista de crescer nas redes sempre foi através da cultura da lacração. Ele tem prazer em atacar jornalistas com atitude agressiva, muitas vezes aos gritos, esperando alguma hesitação para depois taxá-los de ignorantes. Isso resulta em vídeos, editados maldosamente, que fazem a festa dos seus seguidores e ganham milhões de cliques. Foi assim em 2018, e na Presidência. O cercadinho é o ambiente dessa comunicação marginal do presidente da República. Foi lá que saiu da boca de um youtuber de direita o pior meme da campanha, o "tchutchuca do centrão".

O outro constrangimento de Bolsonaro foi a cena que já entrou para a história como a do maior flagrante do isolamento de um presidente. Hirto, contrariado, ele foi visto cercado pela institucionalidade brasileira, resistindo ainda ao sistema eleitoral. Tinha, pingados na plateia, alguns apoiadores para seu protesto de não acompanhar as palmas. O general Paulo Sérgio Nogueira, o ministro Nunes Marques, o filho pregado na cadeira, e alguns ministros aduladores.

> ***Bolsonaro foi vítima de si mesmo no início desastroso de sua campanha. Lula explora lembrança de seu governo para manter vantagem sólida***

Bolsonaro escolheu jogar todas as energias em falsos problemas. Combateu a máscara, a vacina, as medidas de emergência sanitária, os governadores, a ciência, a cultura, os servidores que cumpriram suas funções, a floresta, os indígenas e as urnas. Ofendeu mulheres, negros e a comunidade LGBTQI+. Defendeu as armas, as corporações militares, o garimpo ilegal e a cloroquina. Tentou abolir cadeirinha de criança nos carros e eliminar pontos nas carteiras dos contraventores do trânsito. Atacou a urna eletrônica como parte do projeto antidemocrático. No auditório do TSE, o Brasil deu um ultimato ao presidente.

O ex-presidente Lula, que estava na sua frente naquele salão da Justiça, tem a comemorar vantagens na pesquisa. Muitos números bons o embalam. Grande margem nos dois maiores colégios eleitorais do país, São Paulo e Minas, e enorme diferença no Nordeste. Mas hoje ele vive muito da memória afetiva dos anos Lula. Na primeira vez que chegou ao Planalto, Lula encontrou o terreno arado. Se for eleito, não é o que encontrará. Ele está sendo favorecido pelo seu capital político e pelos erros do adversário, mas ainda precisa de um projeto novo do tamanho dos novos desafios.

Bolsonaro comemorou avanço no segmento evangélico. No Datafolha, saiu de 43% para 49%. Se a análise do perfil do eleitorado for feita com os dados do Ipec, a conclusão é a de que de cada 10 eleitores de Bolsonaro quatro são evangélicos. É natural que ele aposte no segmento. O que a campanha não pode é praticar crime. Quando a mulher do presidente, Michelle, diz que o Planalto estava consagrado aos demônios, está cometendo calúnia e difamação. O bolsonarismo tem promovido a intolerância religiosa e a manipulação dos símbolos da doutrina cristã. Isso não é marketing, beira o terrorismo religioso.

O tempo pela frente é longo. Nunca um presidente disputou a reeleição em situação tão difícil.

---

**ENTREVISTA**

**Marcelo Zimet / PRESIDENTE DA L'ORÉAL BRASIL**

Primeiro brasileiro a dirigir a filial da gigante francesa de cosméticos no país usa inovação para driblar inflação e 'premiumrizar' produtos

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

# 'O BRASIL TEM UM POTENCIAL GIGANTESCO NA BELEZA'

ANA BRANCO

O Brasil é o mercado de maior potencial de crescimento para a L'Oréal na América Latina, frisa Marcelo Zimet, há um ano e meio no comando da operação da gigante francesa de cosméticos no país. Aos 47 anos, o paulistano —que morou em cinco países e já se considera carioca— é o primeiro brasileiro na presidência da L'Oréal Brasil. Em entrevista ao GLOBO, conta que, com a retomada dos encontros pós-Covid, as vendas de maquiagem e perfumes saltaram, sem conhecer crise. Para manter o ritmo e driblar a inflação, a empresa investe no que chama de "premiumrização" dos produtos. Atento ao cenário econômico, diz que os investimentos da empresa no país vão continuar "independentemente de quem ganhar a eleição no Brasil". Apesar do centro de distribuição recém-aberto no interior de São Paulo, a sede e o centro de inovação da L'Oréal Brasil seguem no Rio: "Para a indústria de beleza, é muito interessante estar aqui", justifica Zimet, de sua sala com vista de cartão-postal na Zona Portuária.

**Como a L'Oréal cresce no país?**

Estamos num momento muito bom. No primeiro semestre, reportamos uma performance muito boa, de mais 13,5%. Na América Latina, o crescimento foi quase o dobro do grupo, próximo de 22,5%. E o Brasil é um dos principais motores de crescimento da região, o maior mercado. Está no terceiro ano de crescimento em duplo dígito (15% no primeiro semestre). É cada vez mais estratégico para o grupo.

**E por quê?**

Tem dois fatores. O Brasil agrega muito pela parte financeira, pelo potencial de crescimento. É o quarto maior mercado mundial de beleza, com algumas categorias que têm um potencial gigantesco de desenvolvimento. O outro é que há várias iniciativas voltadas para diversidade, inclusão, sustentabilidade e tecnologia. O Brasil está neste momento em que a inclusão é um tema muito relevante. Sempre levantamos essa bandeira, e isso tem também impactado de forma muito positiva os resultados do grupo. São duas frentes que acabam se cruzando.

**O que puxa o crescimento aqui?**

Inovação e valorização. Toda a parte de inovações que trazem maior valor agregado ao consumidor é realmente o motor de crescimento. E isso tem tudo a ver com o portfólio da L'Oréal, que traz valor agregado, "premiumrização" das categorias, através de inovação. Fazemos grande investimento em desenvolvimento, inclusive no nosso centro de inovação no Rio. As categorias que tiveram grande aceleração na pandemia foram cuidados com a pele e capilar. Algumas que foram mais afetadas eram as que tinham um componente mais social, como maquiagem e fragrâncias, que agora crescem. O interessante é que, na retomada, categorias como cuidados com a pele e com o cabelo não caem, e as outras vêm complementar.

**Virão novas marcas para o país?**

Temos 20 marcas no Brasil, de um portfólio de 35 do grupo. Estamos sempre analisando trazer novas. Desde o fim de 2019, mais duas foram trazidas: Garnier Skinactive e Cerave. Nos próximos cinco anos, vamos trazer outras.

> **Q**
>
> *"Independentemente de quem ganhar a eleição no Brasil, a L'Oréal não vai deixar de investir no país. É um mercado superestratégico"*
>
> *"Para mim, comprar o refil, não precisar de um novo frasco de perfume, é o chique, o premium"*

**Como lidam com o alta de custos de insumos e inflação?**

Estamos sempre atentos ao consumidor. Conseguimos avançar por trazer produtos mais valorizados, fazer mídia, entrar em plataformas digitais onde o consumidor já está comprando produtos de beleza. Trabalhamos em praticamente todas as categorias de beleza, em todas as faixas de preço e com diferentes marcas. Talvez, alguma possa vir a ser afetada no curto prazo, em meio à mudança de consumo, mas outras complementam.

**E tem havido aumento no preço dos produtos?**

A gente sempre segura o máximo possível o repasse de aumentos de custo quando percebe que, nos estudos de preço, isso pode ter impacto no nível de consumo. Mas há momentos em que isso não é mais possível. Então, tentamos não trazer aumento de preço sem oferecer algo de novo. Procuramos, com o ajuste, trazer uma tecnologia, um lançamento para justificar o movimento de preço. Estamos conseguindo em 2022 caminhar com a inflação investindo em eficiência, mas também em ajuste de preço com inovação.

**Há desafios de concorrência?**

É bom ter concorrência porque nos tira da zona de conforto. No Brasil, são grandes *players*, respeitamos muito a Natura e O Boticário. Eles acabam fazendo com que sejamos ainda melhores. Essa conexão emocional com a consumidora brasileira, que é enorme, a gente aprende muito com eles. É uma competitividade saudável, todos têm seu lugar no mercado e com potencial de crescimento enorme.

**O cenário econômico impacta decisões de investimento?**

Considerando as experiências que tive fora do país (Equador, Argentina, EUA e República Tcheca), sempre digo que os momentos de incerteza são quando temos de investir mais. Enquanto alguns questionam, a gente acelera. Na pandemia, lançamos duas marcas no Brasil e fomos a primeira empresa de beleza a voltar com mídia. Esses foram alguns dos motivos que nos fizeram ganhar muita participação de mercado em 2020 e em 2021. Não se toma uma decisão estratégica com base em elementos de curto prazo. Então, independentemente de quem ganhar a eleição no Brasil, a L'Oréal não vai deixar de investir no país porque o potencial é enorme. É um mercado superestratégico.

**Farão aquisições de startups?**

Temos o Bold (Business Opportunity for L'Oréal Development), fundo para fazer aquisições de startups ou participação de forma super ágil. Qualquer oportunidade que surja para a L'Oréal crescer no futuro, ela tem de avaliar. Uma das aquisições foi a da Replica, de *social commerce*, cuja ferramenta usamos para que influencers e profissionais de salão de beleza vendam nossos produtos, sendo comissionados por isso. Então, a gente olha absolutamente tudo. E convida as startups a se apresentarem também. Nas próximas semanas, vamos ter aqui na L'Oréal Brasil o Startup Weekend, uma parte do evento Startup Week, que este ano vai ser focado em beleza. Isso era inimaginável no passado. A gente vai começar a vender refil para produto de luxo. Hoje, por exemplo, a pessoa que usa o My Way (perfume feminino da Giorgio Armani, marca do grupo) pode comprar o refil, não precisa de um novo frasco. Para mim, isso é o chique, o *premium*. Fazer o certo hoje em dia é o que o consumidor espera da gente.

**Como o novo centro de distribuição facilita o crescimento do grupo no país?**

Dizemos que o centro de distribuição (inaugurado em junho em Jarinu-SP) é gigante porque ele é do tamanho dos nossos sonhos para o Brasil. Num horizonte de cinco anos, ele permite duplicar o nosso faturamento e ainda tem um potencial de expansão. Isso mostra que a nossa ambição é enorme. A fábrica acompanha também. E tudo isso está ligado com o nosso pilar de sustentabilidade. Nosso grande objetivo é que, neste terceiro trimestre ou até outubro, a gente consiga ter toda a operação no Brasil $CO_2$ neutra, antes da meta do grupo, que é 2025.

**A sede continua no Rio?**

Nesse novo mundo híbrido já não existe mais o lugar. Existem os lugares. Para a L'Oréal é super natural ter uma fábrica e um centro de distribuição em São Paulo e a sede e um centro de inovação no Rio de Janeiro. O Rio também é um ambiente muito criativo. Para a indústria de beleza, é muito interessante estar aqui, pelas tendências, o clima, diversidade. Faz sentido estar aqui e antenados ao que acontece em São Paulo.

**Como ser triatleta e presidente da L'Oréal?**

Eu sou presidente da L'Oréal no tempo livre (risos). O interessante no esporte de alta performance, e especificamente no triatlo, é ter disciplina e organização. Acordo às 5h para treinar, mas volto em casa para tomar café da manhã com as crianças. Antes das 9h, já estou no escritório. E trabalho da forma mais eficiente possível porque, às 18h, estou saindo para treinar ou jantar com as crianças também. Eu me me vejo hoje como um melhor gestor. E ajuda nessa proximidade com o time, de você ser visto como uma pessoa vulnerável também, que sofre com gestão de tempo para estar junto com a família, de estar sendo presidente. Ou seja, não é fácil.

# Cinemas se reinventam com serviços de assinatura

Para recuperar o público após a pandemia, redes oferecem mensalidade fixa, brinde e desconto nos ingressos e até na pipoca

FOTOS DE LEO MARTINS

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

As máscaras contra a Covid-19 já não são mais obrigatórias na maioria das cidades, as festas estão a todo vapor e muitos eventos têm acontecido com lotação máxima, mas, no escurinho do cinema, ainda sobram assentos disponíveis. O público, que se acostumou na pandemia a assistir a filmes em serviços de *streaming*, não retomou o hábito de ver longas-metragens nas telonas.

Largar o conforto do sofá de casa e se deslocar até algum shopping, pagar pelos ingressos e pela pipoca passou a valer a pena só em situações especiais — um entrave à saúde financeira das empresas do setor, que ainda não se recuperaram do baque da pandemia. Para reconquistar o público, redes de cinemas estão adotando estratégias como assinatura mensal e pacotes de tíquetes mais baratos.

De acordo com dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o público vem aumentando de 2020 para cá. No entanto, não chega nem perto da frequência do ano imediatamente anterior à crise sanitária. No primeiro semestre de 2022, 44,8 milhões de ingressos foram vendidos. Em 2019, no mesmo período, o total foi de 88,3 milhões. A renda nominal também está abaixo das expectativas. Este ano, foram arrecadados R$ 873 bilhões, contra R$ 1,44 trilhão no primeiro semestre de 2019.

A rede Cinemark, que representa cerca de 30% do mercado brasileiro de cinemas, com 626 salas espalhadas por 15 estados, lançou em abril o Cinemark Club, um programa de assinatura que oferece descontos, prêmios e ingressos a clientes por meio do pagamento de uma mensalidade. Considerando apenas o valor das entradas, a economia supera 50% em relação ao preço original.

Ao fazer a adesão no valor mensal de R$ 29,90, o consumidor recebe dois ingressos 2D por mês, que podem ser usados em qualquer dia da semana, acumulativos por um período de até três meses; descontos de até 20% em produtos selecionados na bomboniere; além de combo de pipoca com refrigerante no mês do aniversário. A mensalidade também rende pontos para os assinantes, que podem trocá-los por produtos.

### PERDA DE 45% DO PÚBLICO

A rede Itaú Cinemas, presente em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, conseguiu recuperar apenas 55% do público que teve no primeiro semestre de 2019. Para alavancar as vendas, lançou o vale-cinema, pacote em que o cliente adquire antecipadamente oito ou 16 ingressos, por R$ 15 cada um, válidos por 90 dias na unidade de preferência. Separadamente, o valor empenhado seria capaz de adquirir apenas a metade desses tíquetes.

Iniciativa semelhante foi incorporada pelo Kinoplex, exibidor com 105 anos de história e que possui 271 salas espalhadas em 19 cidades brasileiras. Por meio do Kinopass, passaporte de ingressos exclusivo da rede, cinéfilos podem comprar cinco bilhetes com desconto para qualquer dia e sessão, inclusive para fins de semana e feriados, e ainda ganhar como brinde três meses de assinatura no Amazon Music Unlimited.

O passaporte Classe Econômica Plus, válido para as salas convencionais e Kinoevolution, custa R$ 75, ou seja, cada ingresso sai por R$ 15 — metade do valor usual. Já no passaporte Primeira Classe, que pode ser usado nas salas Platinum, cada ingresso sai por R$ 30, totalizando R$ 150.

A gestora de mídias sociais Camile Paim, de 30 anos, gosta tanto de assistir a filmes na tela grande que assinou os dois pacotes. Dessa forma, consegue ir com o marido a sessões em salas especiais e comuns. Antes da pandemia, frequentar o cinema era o programa certo dos seus fins de semana. Depois de dois anos completamente isolada por pertencer ao grupo de risco para o coronavírus, retomou o hábito, no início de 2022, com três doses da vacina no braço.

— Assinei cinco tipos de *streaming* diferentes, mas, mesmo assim, senti muita falta de ir ao cinema. Não é a mesma coisa assistir a um filme em casa... O som é diferente, o gosto da pipoca não é igual — comenta Camile. — Além disso, todos os encontros com meu marido, quando começamos a namorar em 2013, foram no cinema. E depois a gente realmente criou o hábito de ir com bastante frequência.

**Hábito retomado.** Camile Paim (acima) gosta tanto de cinema que assinou os dois passaportes do Kinoplex. Carolina Souza (ao lado, de preto) levou mais de dois anos para voltar a uma sala da rede, na Tijuca, Zona Norte do Rio

### PREÇO É EMPECILHO

A alta da inflação tem feito muitos brasileiros deixarem o lazer de lado ou escolherem opções mais econômicas de diversão para conseguir ficar em dia com as despesas básicas, como aluguel e alimentação. Nesse contexto, Roberto Kanter, professor de Marketing dos MBAs da FGV, observa que, ao pagar um serviço de *streaming*, o consumidor gasta cerca de R$ 50 para ter acesso ilimitado a centenas de filmes e séries. O valor é menor que o necessário para a experiência completa de um casal no cinema, com direito a ingressos e pipoca.

A primeira vez que a ourives Carolina Souza, de 23 anos, voltou ao cinema desde o início da pandemia foi na semana passada. No entanto, devido à comodidade dos *streamings* e aos preços dos ingressos, diz não saber quando irá a outra sessão.

— Eu não tinha vindo antes porque achava caro. Para mim, ir ao cinema é raro pelo preço — afirmou, na saída de um complexo de salas na Tijuca, Zona Norte do Rio.

Para Kanter, os cinemas terão de ficar mais versáteis, passando a combinar, por exemplo, estruturas para exibição de filmes e apresentação de peças de teatro.

— Hoje, tem um ou outro filme que atrai um grande número de pessoas. A verdade é que você só se predispõe a ir ao cinema se tiver algo que, do ponto de vista cinematográfico, a experiência valha a pena — opina. — Mas essa dependência de ter muitos sucessos infelizmente está fadada ao fracasso. Não acredito que os cinemas vão acabar, mas acho que será necessária uma mudança de conceito, para que a gestão passe a se guiar pela demanda.

### DA TELONA PARA A TELINHA

Se, antes da pandemia, um filme demorava cerca de três meses para ser disponibilizado na televisão, hoje em dia a janela é muito menor: demora em torno de 45 dias para que uma produção possa ser assistida em serviços de *streaming*. Ainda há um modelo híbrido, estreado pela Disney, no qual, enquanto o filme é lançado nos cinemas, passa a ser oferecido na plataforma por um valor adicional, para que o público possa assistir em casa.

Apesar disso, Juliana Capelini, diretora executiva da Conspiração Filmes, acredita que o cinema tem uma importância diferente do *streaming* e que, portanto, não há concorrência entre eles:

— Alguns filmes são importantes de acontecer nas telonas. É um entretenimento diferente do que temos em casa, e o público não é o mesmo. Por outro lado, há filmes que poderiam ir diretamente para uma plataforma de *streaming*, pois não atingiriam público no cinema. São formas diferentes de distribuir e de pensar, são mais possibilidades. É uma revolução no mercado do audiovisual como um todo.

Teresa Penna, diretora do Globoplay e de Produtos Digitais Audiovisuais da Globo, também avalia que cinema e *streaming* se complementam, contribuindo para a formação de um público cada vez maior para a produção audiovisual como um todo:

— Uma experiência recente que comprova isso é o filme "Medida provisória", que teve quase meio milhão de espectadores nas salas de cinema. Lançado três meses depois no Globoplay, foi líder na categoria. — analisa Teresa. — Além disso, um estudo da PwC apontou para uma recuperação completa de público nas salas de cinema em 2024, ultrapassando inclusive o nível pré-pandêmico, de 2019, um dos melhores da história.

Simone Oliveira, *head* da Globo Filmes, diz que, embora o fechamento de cinemas e o adiamento de filmagens tenham sido bastante desafiadores para o setor, a exibição nas grandes telas acrescenta valor simbólico e econômico às produções, gerando mais visibilidade para o longa-metragem e melhorando a performance do filme nas demais plataformas de distribuição.

— Desde a sua criação, o cinema já passou por outras pandemias como a da gripe espanhola, por guerras, pelo surgimento da TV, do VHS, do DVD. A cada desafio, se especula que o cinema perderá sua relevância. Mas não é o que acontece. O cinema continua forte — defende Simone. — Só no cinema se tem a chance de estar imerso em um mundo de fantasia, de rir e chorar junto, sem as distrações de quando assistimos a filmes em casa.

# STF autoriza mais 3 estados a compensar ICMS menor

Minas Gerais, Acre e Rio Grande do Norte conseguiram liminares para abater da dívida com a União perdas com teto de imposto

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os estados de Minas Gerais, Acre e Rio Grande do Norte obtiveram decisões cautelares (temporárias) no Supremo Tribunal Federal (STF) para compensar a perda de arrecadação que tiveram com a fixação de um teto para as alíquotas de ICMS sobre combustível, energia elétrica, transporte coletivo e telecomunicações.

O ministro Gilmar Mendes autorizou que a compensação seja realizada a partir de agosto, com abatimento nas parcelas de contratos de dívida dos estados com a União. São Paulo, Piauí, Alagoas e Maranhão já haviam conseguido decisões semelhantes nas últimas semanas.

O GLOBO mostrou que ao menos 11 estados pediriam ao STF para suspender o pagamento de dívidas com a União por causa da diminuição da arrecadação provocada pela nova legislação. Ao estabelecer a alíquota de 17% ou 18% para esses serviços, o projeto de lei aprovado no Congresso Nacional a pedido do governo para baixar preços dos combustíveis previu um gatilho para compensação, quando as perdas ultrapassarem o limite de 5% por mês.

### DISPUTA FEDERATIVA

O texto foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro em junho com vetos à compensação de perdas na arrecadação para saúde e educação.

Os estados questionam a constitucionalidade da lei no STF, argumentando que fere a autonomia dos entes federativos. A ação é relatada por Gilmar. As liminares dele determinam que a União não pode colocar os estados em qualquer cadastro de inadimplentes ou "promover qualquer outro ato em desfavor" dos estados em relação à dívida.

A redução do ICMS, principal fonte de arrecadação dos estados, é mais um capítulo na disputa entre o presidente Jair Bolsonaro e os governadores sobre a alta do preço dos combustíveis nos últimos meses.

NELSON JR./DIVULGAÇÃO/STF/4-11-2021

**Sem punições.** Mendes determinou que a União não pode agir contra estados

# DEFESA DO CONSUMIDOR

## ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) atende pelo telefone 1331 de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 8h às 20h, ou pelo site www.anatel.gov.br

CUIDADO

### Golpe da mão fantasma, já ouviu falar?

Um novo golpe virtual pelo celular exige a atenção de usuários de aplicativos bancários. Batizado de "o golpe da mão fantasma", a vítima vê seus dados e dinheiro serem roubados em tempo real pelo telefone, após ser convencida a instalar um app. A fraude tem levado bancos a alertarem seus clientes. Na prática, o golpista consegue instalar um aplicativo de acesso remoto (RAT) que permite manipular dados nos smartphones, inclusive transferir valores, pagamento de contas e empréstimos. Os cibercriminosos simulam centrais de atendimento, como forma de induzir a vítima a cair na armadilha. Bancos não entram em contato solicitando instalação de aplicativo.

ROCK IN RIO

### Armadilhas na busca por ingressos

Com os ingressos de seis dos sete dias de programação do Rock in Rio esgotados nas bilheterias, a esperança de conseguir entradas para o evento tem levado muitas pessoas a caírem em golpes virtuais. Anúncios falsos de venda de ingressos por pessoas físicas têm sido frequentes nas redes sociais, e a engenharia para convencer a vítima é cada dia mais rebuscada. O Rock in Rio e a Ingresso.com afirmaram que não se responsabilizam por compras feitas fora dos canais oficiais. E orientam quem quiser presentear um amigo ou não puder comparecer ao show a transferir o seu ingresso pela conta da Ingresso.com, mudando a titularidade pelo recurso de "Transferência".

ELEIÇÕES

### Propostas em defesa do consumidor

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou na última semana a plataforma "Consumidores Nas Eleições: Sem Vida Digna Não Há Cidadania" (idec.org.br/eleicoes 2022). O manifesto traz propostas baseadas em três eixos: alimentação como direito, combate ao endividamento, fortalecimento do SUS e serviços públicos acessíveis.

# 5G avança, mas não é fácil saber qual celular é compatível

Em lojas e sites faltam informações para o consumidor escolher o aparelho certo para aproveitar nova geração de telefonia

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

**Decisão difícil.** Na hora de escolher aparelho, atenção: nem todos acessam o 5G puro (standalone). Vendedores, no entanto, não sabem esclarecer a clientela

RAPHAELA RIBAS E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br

O 5G puro, chamado de *standalone* (SA), no jargão das telecomunicações, já está disponível em Brasília, São Paulo e outras seis capitais e chega amanhã ao Rio, Florianópolis, Vitória e Palmas. Para ter acesso à velocidade de até 1 Gbps do novo 5G — cem vezes a da atual rede 4G — é preciso ter um aparelho compatível com a frequência da nova geração de telefonia móvel. O problema é que, ao comprar um celular nas lojas físicas e virtuais, o cliente não consegue encontrar, com clareza, a informação sobre se o modelo é compatível com a tecnologia mais avançada da quinta geração.

Muitos anúncios informam apenas que o aparelho é 5G — sem detalhar se acessa à tecnologia *standalone*. E isso pode fazer toda a diferença. Além do 5G puro, há também a tecnologia *non standalone* (NSA), que combina antenas 5G com frequências 4G ou com centrais de rede 4G.

Mas, enquanto o 5G puro tem velocidade que pode alcançar 1Gbps, as demais tecnologias 5G oscilam entre 40 Mbps e 60 Mbps. Para efeitos de comparação, o 4G atual pode ter velocidade de 20 Mbps a 40 Mbps. Os números podem variar a depender da cidade e da quantidade de pessoas conectadas ao mesmo tempo. Com o 5G puro, o avanço é muito maior.

De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), há 83 modelos habilitados para o 5G. Desses, cerca de 60 estão aptos ao 5G puro ou SA. Os demais são *non standalone* (NSA). O difícil é identificar qual é qual.

Pesquisa feita pelo GLOBO em lojas físicas de Americanas, Ponto, Vivo, Claro, Samsung e iPlace, assim como nas virtuais destas marcas e da Apple, Motorola, Magalu e TIM, mostra que a informação sobre se o aparelho é 5G *standalone* ou NSA está longe de ser clara, ostensiva e precisa como determina o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

**AJUDA LIMITADA DA ANATEL**

Na loja iPlace, revendedora da Apple, o atendente não sabia sequer o que era *standalone*. Disse apenas que o 5G está presente nas linhas 12 e 13 do iPhone. No site da marca a informação é: "A rede 5G+, 5G UW ou 5G UC da operadora está disponível, o que pode incluir a versão de frequência mais alta do 5G da operadora".

Em lojas de Samsung, Claro, Vivo, Ponto (antigo Ponto Frio), os vendedores afirmaram não haver diferença entre os aparelhos 5G. Na Americanas, o funcionário "explicou" que 5G *standalone* era um teste que estaria sendo feito no Rio.

Procurada, a Anatel informou que, na seção 5G de seu site (veja no quadro acima), é possível filtrar aparelhos *standalone*. O problema é que, na maioria dos casos, não consta o nome comercial do modelo. O consumidor tem que voltar ao site de compras e procurar na ficha técnica qual é o código/modelo do aparelho e comparar a numeração e sigla para encontrar a sua escolha na lista da Anatel. Nem sempre anúncios trazem essa informação na ficha técnica do aparelho.

Para Guilherme Farid, diretor executivo do Procon-SP, apesar de a proposta do serviço da Anatel ser boa, acaba não sendo efetiva ao não informar nomes comerciais dos celulares, o que facilitaria a identificação. Ele diz que, se as empresas omitirem dado fundamental para a escolha do consumidor, isso gera enganosidade:

— O consumidor que tiver comprado um aparelho inadequado por falta de informação deve reclamar ao Procon, que exigirá a devolução do dinheiro ou a substituição do celular.

Evelyn Capucho, diretora de Atendimento do Procon-RJ, diz que a falta de informação já é suficiente para registrar queixa e que pode ensejar a fiscalização. Ela orienta:

— É importante documentar a oferta. Se o vendedor, na loja física, no chat do site ou por WhatsApp informa que o aparelho é compatível com 5G puro, isso vincula a oferta, e a empresa terá que se responsabilizar. Peça informação por escrito, faça *print* das telas.

Formado em Ciência da Computação, o carioca André Alessandro Silveira pesquisou muito antes de comprar seu novo celular. Mas, admite, a compra do smartphone é cada vez mais complexa para leigos:

— Para quem não é da área de TI é complicado. Corre-se o risco de comprar um celular aquém do que será preciso para o novo 5G e de comprar aparelhos caros e com funcionalidades que não usará.

Para André Gildin, diretor da RKKG Consulting, o ideal é escolher um celular compatível com todos os tipos de 5G.

— Quem não precisar mudar agora de aparelho, deve esperar. A rede de 5G puro num primeiro momento será pequena, e os preços estão altos.

Luã Cruz, pesquisador de Telecomunicações do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), sublinha que operadoras e varejistas têm responsabilidade:

— Tanto as operadoras quanto as lojas precisam diferenciar explicitamente quais são os planos de 5G, características de velocidade e latência, e quais aparelhos são compatíveis com cada tecnologia 5G (SA ou NSA).

**O QUE DIZEM AS EMPRESAS**

Procurada, a Apple afirmou que "as informações estão disponíveis no site e de acordo com certificações da Anatel".

A Claro disse disponibilizar tabela com especificações de compatibilidade dos celulares 5G no seu site. A Vivo declarou que seus clientes têm acesso tanto aos 5G SA e NSA, sem esclarecer sobre a publicidade.

A Samsung informou estar reforçando a comunicação com varejistas para que vendedores possam esclarecer dúvidas sobre os tipos de 5G.

A Americanas disse informar os dados técnicos compartilhados pelo fabricante para o cadastro do item ou inseridas pelos lojistas parceiros em seu *marketplace*. A varejista declarou treinar os funcionários e ter pessoal especializado no tema nos pontos de venda.

Já a Motorola disse que todos os produtos lançados em 2022 são compatíveis com os tipos de tecnologia 5G. TIM e Magalu responderam que seguem instrução repassadas por fabricantes, mas estão revisando formas de detalhar as informações. A Ponto não respondeu até o fechamento desta edição.

### Veja dicas antes de ir às compras

**> Nova rede 5G:** Antes de trocar o celular, confira se a sua cidade já recebeu a nova tecnologia, o chamado 5G puro ou *standalone* (SA).

**> Site da Anatel:** Em anatel.gov.br, no menu superior à esquerda, vá em "Assuntos", "5G" e "Espaço 5G". Clique em "Celulares certificados". Aparece uma lista dos modelos. No campo "Modo de Operação 5G", no símbolo da lupa, é possível selecionar o filtro "Ambos (SA/NSA)". Mas, na maioria dos aparelhos listados, não consta o nome comercial do modelo. Será preciso procurar na ficha técnica do aparelho o código/modelo e comparar com a lista da Anatel.

**> É hora de trocar o aparelho?** Se não for uma necessidade, especialistas recomendam que o consumidor espere um pouco para trocar o celular. O preço ainda é alto, e a cobertura do 5G puro ainda é muito restrita em todo o país.

**> Por onde começar.** Uma das recomendações é consultar a operadora. Ela pode informar os aparelhos compatíveis e também, se for o caso, se será preciso trocar o chip do número de celular.

**> Faltou informação.** Se tiver dificuldade de obter informação, reclame ao Procon. Informação clara é obrigação das operadoras de telecomunicações que vendem os pacotes e também das lojas que vendem o aparelho.

**> Comprou o aparelho errado.** Se faltou informação ou houve enganosidade na oferta, reclame ao Procon, que pode exigir devolução do valor pago ou troca do modelo.

# MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Cobrança indevida

Após a reclamar contra a Amil Dental, ao GLOBO, em 1º de julho, a ouvidoria me ligou e disse que o contrato já estava cancelado, assim como o boleto de julho e que providenciaria a devolução de R$ 363,68 referente às cobranças indevidas das mensalidades de maio e junho de 2022, ocorridas após o meu pedido de cancelamento em cinco dias úteis. O valor devido, no entanto, era de R$ 549,96. Se a devolução não for feita irei à Justiça.

NANCY DE JESUS MOREIRA
NOVA IGUAÇU, RJ

A Amil Dental diz ter informado a programação de pagamento.

### Tarifas

O Bradesco tem me cobrado indevidamente tarifas de extratos que sequer solicitei. Peço por gentileza que façam o estorno de todas as tarifas que foram cobradas. Outra demanda é a respeito das cópias dos contratos consignados, até hoje não obtive retorno.

ROSALIA DA SILVA
RIO

O Bradesco diz ter encaminhado correspondência à cliente com esclarecimentos do assunto, mas não informa se as cobranças são indevidas e se vai ressarci-la.

### Qual é o limite?

O Banco Cetelem reduziu o limite do meu cartão Americanas de R$ 4 mil para R$ 2 mil por eu não ter mais contrato com a varejista. Mas esse não foi o limite informado quando fiz o contrato. Caso a financeira não libere o limite total vou à Justiça.

CLEBER TOSHIO TANI
SÃO PAULO/SP

Segundo o Cetelem, todos os procedimentos adotados foram previamente informados ao cliente e estão em conformidade com as normas consumeristas e do Banco Central.

### Em suspenso

Tenho uma remarcação de viagem pendente com a decolar.com desde 15 de novembro do ano passado. A empresa tem a política de remarcação, porém não é muito sensata. Para remarcar outra data vou ter que pagar o valor cheio das passagens. Isso não é remarcação, estão me vendendo novas passagens. Gostaria muito de receber o valor já pago, para eu escolher por outro pacote de viagem.

IARA DOS REIS
MAUÁ, SP

A Decolar informou que entrou em contato com a cliente e explicou sobre o procedimento de reembolso.

# Países criam planos bilionários para produzir chips

Choques nas cadeias produtivas globais e tensões geopolíticas incentivam governos a traçar estratégias industriais com subsídios para nacionalizar a fabricação de semicondutores, um insumo-chave para vários produtos, do celular ao carro

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Os recentes choques nas cadeias produtivas provocados pela pandemia e o acirramento das tensões geopolíticas com a guerra na Ucrânia provocam uma corrida global para garantir o acesso a um insumo fundamental para diversos setores da indústria na era digital: os semicondutores. Vários países estão tirando do papel planos com subsídios bilionários em uma tentativa de nacionalizar a sua produção de chips, esses pequenos componentes presentes em uma série de produtos, dos celulares e computadores a eletrodomésticos, automóveis e até máquinas pesadas e armamentos.

Na semana passada, o presidente dos EUA, Joe Biden, assinou uma lei para impulsionar o desenvolvimento e a produção desses componentes no território americano. Boa parte da tecnologia por trás dos chips é americana, mas sua produção sempre foi descentralizada, com uma concentração crescente em países asiáticos. A escassez de semicondutores na pandemia evidenciou a insegurança dos países que precisam importá-los, como os EUA. A recente visita da presidente da Câmara dos Deputados americana, Nancy Pelosi, a Taiwan, um dos principais fornecedores de semicondutores do mundo, expressou essa preocupação, já que a ilha é considerada pela China como parte de seu território e vive sob constante ameaça.

A Lei Chips e Ciência, assinada por Biden, libera US$ 52 bilhões (quase R$ 270 bilhões) em subsídios para empresas que fabricarem semicondutores no país e também prevê investimentos adicionais de US$ 200 bilhões para pesquisas científicas. O texto impede as companhias beneficiárias de expandir ou construir fábricas em países como a China por ao menos uma década.

O passo americano lembra o que a China já deu em 2015. Desde então, o país asiático investe maciçamente na estatal Semiconductor Manufacturing International Corporation (Smic) para garantir sua autonomia na área até 2025. Mais recentemente, países europeus e economias emergentes como a Índia também lançaram estratégias de política industrial que buscam proteger as economias nacionais da escassez de chips. As iniciativas também marcam uma ruptura em relação ao modelo de produção descentralizada que vigorou nas últimas décadas no contexto da globalização.

Em comum, os planos têm forte presença de subsídios por parte dos governos, uma vez que se trata de uma indústria que movimenta bilhões e demanda capital intensivo, além de um tempo de maturação para que esses aportes comecem a render frutos. Segundo projeções da World Semiconductor Trade Statistics (WSTS) divulgadas em maio, espera-se que esse mercado movimente US$ 646 bilhões em 2022, alta de 16,3% ante o ano anterior. Para 2023, a previsão é de US$ 680 bilhões.

### ALTA PRECISÃO

No começo do ano, a União Europeia anunciou um plano de € 43 bilhões para estimular a produção de semicondutores no bloco. A UE quer aumentar a sua participação nesse mercado dos atuais 9% para 20% até 2030. No Japão, o Ministério de Economia, Comércio e Indústria do país anunciou em junho US$ 3,5 bilhões em subsídios para a construção de uma fábrica de chips de US$ 8,6 bilhões em Kumamoto, na costa oeste do país.

Para especialistas, a busca por internalizar a produção de chips deve se intensificar nos próximos anos, mas já era perceptível desde a crise econômica de 2008.

— Há muita clareza de que a fragmentação colocou em xeque o domínio de determinados países em relação às suas cadeias produtivas — diz Uallace Moreira, professor da Faculdade de Economia da UFBA e pesquisador visitante da Universidade Nacional de Seul.

Mas a reintegração de todo o complexo produtivo e tecnológico que envolve os semicondutores não é tão simples. Como destaca o professor colaborador de Engenharia Elétrica da Unicamp, Luiz Carlos Kretly, nesse mercado existem as *fabless*, como são chamadas as empresas que desenham os circuitos dos semicondutores, e as *foundries*, que produzem as tecnologias que estão nesse processo. E nem sempre essas atividades são desenvolvidas nos mesmos locais.

— Obviamente, não pode ser feito do dia para a noite. Essas fábricas são de altíssima precisão e demoram muito tempo para serem desenhadas, construídas e testadas — observa o sócio da KPMG Márcio Kamamaru.

E mesmo a possibilidade de uma desaceleração da economia global não deve esfriar completamente a demanda pelos semicondutores.

— Existe uma demanda que foi represada durante essa fase da pandemia e, obviamente, há o crescimento de utilização desse tipo de material em diversos equipamentos e a incorporação de novas tecnologias que, de alguma forma, ajudam a exponencializar essa demanda — disse Kamamaru, destacando o avanço da tecnologia 5G na telefonia.

### E O BRASIL?

Para os especialistas, o momento atual abre uma janela de oportunidade para o Brasil se inserir nessa cadeia. O obstáculo é a falta de uma estratégia nacional e de investimentos no desenvolvimento local desse tipo de tecnologia.

— O Brasil pode ocupar na América Latina elos nessa cadeia, produzindo semicondutores em *joint ventures* com empresas internacionais — afirma Uallace Moreira, da UFBA.

Ele destaca ainda que investir nesse segmento poderia favorecer a balança comercial brasileira com a exportação de produtos de alto valor agregado, além de gerar empregos para profissionais de maior nível de qualificação e salário.

Fábrica de chips. Sede da TSMC, principal produtora de semicondutores de Taiwan

I-HWA CHENG/BLOOMBERG/11-1-22

## ESTRATÉGIAS PELO MUNDO

A produção e fornecimento de semicondutores estão concentrados na Ásia. Para garantir acesso a um componente essencial para diferentes indústrias, países estão formulando políticas de incentivo à produção local

**1 EUA** Lei de Chips e Ciência, assinada neste mês pelo presidente Joe Biden, libera US$ 52 bilhões em subsídios para fabricação local de chips. Outros US$ 200 bilhões vão para pesquisas em tecnologia

**2 União Europeia** Plano anunciado no início do ano prevê € 43 bilhões para incentivar a produção de chips no bloco e reduzir dependência da Ásia. Outros € 15 bilhões em investimentos públicos e privados reforçam estratégia

**3 França** As empresas STMicroelectronics e a GlobalFoundries vão construir juntas uma fábrica de semicondutores no país. Parte dos € 5,7 bilhões será financiado pelo governo

**4 Itália** Está perto de fechar um acordo de US$ 5 bilhões com a americana Intel para construir fábrica de montagem e empacotamento de semicondutores avançados no país com até 40% financiados pelo governo

**5 Alemanha** A Intel vai construir uma unidade de produção de ponta em Magdeburg, no leste alemão, para fabricar chips para consumo próprio e clientes externos. O custo é de € 17 bilhões

**6 Espanha** O governo aprovou um plano de € 12,2 bilhões para estimular a indústria de semicondutores e microchips até 2027

**7 China** Desde 2015, o país investe sistematicamente na estatal Semiconductor Manufacturing International Corporation (Smic) para aumentar sua autonomia no setor, como parte do programa Made in China 2025

**8 Índia** Em dezembro, o Ministério de Eletrônica e Tecnologia da Informação lançou a Missão de Semicondutores da Índia com orçamento de US$ 10 bilhões para tornar o país um centro global para fabricação e design de eletrônicos

Fonte: Center for Security and Emerging Technology *Foundries

Editoria de Arte

# Residenciais de luxo ganham espaço para adegas

Projetos destinam locais para degustação de vinhos em apartamentos e áreas gourmet dos empreendimentos

**MORAR**BEM

Os esforços de incorporadoras e construtoras para adaptar os empreendimentos de alto padrão aos tempos do pós-pandemia ganharam um novo ingrediente: o vinho. Os espaços dedicados à degustação de bons rótulos são uma tendência que já faz parte de muitos lançamentos do mercado imobiliário carioca. E não é por acaso!

Pesquisa da Drinks Market Analysis Limited (IWSR) sobre bebidas alcoólicas aponta que o consumo de vinhos no país aumentou 28% em 2020 na comparação com o ano anterior. A análise não embasou a destinação de espaços para degustação da bebida nos novos empreendimentos, mas mostra que o momento é oportuno.

CARVALHO HOSKEN / DIVULGAÇÃO

**Para enófilos.** Adegas fazem sucesso junto ao público e são um diferencial de venda

— Locais apropriados para degustar um vinho têm sido muito requisitados. Os clientes também demandam espaços para o armazenamento das garrafas em adegas climatizadas nos próprios apartamentos — observa a arquiteta da incorporadora Bait, Nina Kuperman.

Na Península e na Ilha Pura, bairros planejados da Carvalho Hosken, na Barra da Tijuca, as adegas estão por toda parte. Na Península, os condomínios Font-Vieille e Saint Barth têm espaço reservado para os amantes da bebida. Na Ilha Pura, o ambiente exclusivo para os enófilos fica no condomínio Saint Michel.

— No Edifício Champagne, da Ilha Pura, com varanda gourmet, destinamos um ponto elétrico exclusivo para adegas ou cervejeiras. Oferecemos ao cliente a possibilidade de escolher o que ele quer consumir — afirma a gerente de Marketing da Carvalho Hosken, Yone Beraldo.

Ela acrescenta que todos os residenciais com áreas comuns que oferecem adega ou espaço gourmet fazem muito sucesso e são um diferencial de venda que ganhou força depois da experiência do isolamento social, quando a varanda foi muito mais utilizada.

**HÁBITO DE RECEBER**

Para a arquiteta Monique Nunes, da Avanço Realizações Imobiliárias, as pessoas mantiveram o hábito de receber os amigos em casa no pós-pandemia e não querem abrir mão dessa comodidade, apesar de a vida estar voltando ao ritmo normal. No Playa, empreendimento de alto padrão na Barra, as plantas dos apartamentos de uma das colunas já têm previsão de espaço para adega.

— Quando apresentamos o layout, e o cliente vê essa possibilidade, o resultado é muito positivo. As pessoas querem ter um espaço apropriado para receber. São áreas planejadas que dão um toque de sofisticação à proposta de integração de cozinha, sala e varanda — diz ela.

No exclusivo Five Lagoa Premium Houses, que a D2J Construtora ergue na Fonte da Saudade, com apenas cinco unidades, os futuros moradores terão adega em casa e no salão gourmet, com capacidade para cerca de 30 pessoas. Cada morador terá um compartimento próprio na adega climatizada do salão gourmet, com espaço para dez garrafas, e terá a chave do espaço, segundo Daniel Afonso, sócio da construtora.

O Five tem um garden, duas coberturas e dois apartamentos-tipo. Na avaliação de Afonso, um empreendimento de alto padrão como esse não pode prescindir de oferecer aos moradores um local adequado para degustação de vinhos.

— Quando fizemos as plantas humanizadas, já pensamos em criar um espaço bacana no apartamento para o morador receber amigos e guardar seus vinhos. Mas, se ele quiser fazer um encontro no salão gourmet, não vai precisar andar para lá e para cá com garrafas na mão — afirma Afonso.

# RESISTÊNCIA URBANA

## Metrópoles sobrevivem à Covid, que acelerou planos de adaptação à era digital

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

Quando a Covid-19 parecia não ter fim, houve quem decretasse o fim das metrópoles globais, incompatíveis com um mundo ditado pelo distanciamento social. Com o trabalho remoto que virou lugar-comum do dia para a noite, o êxodo seria inevitável. Quase três anos depois do início da pandemia, e com as medidas de isolamento suspensas na maior parte dos países, basta dar uma caminhada pelas urbes para constatar que as previsões não poderiam estar mais enganadas.

As profecias tinham como pano de fundo problemas comuns, mesmo que em graus diferentes, a todo lugar densamente povoado: violência, custo de vida alto, o trânsito caótico e apartamentos minúsculos. Mas os atrativos das cidades ultrapassam os malefícios e, como os organismos vivos que são, elas mudam para se adaptar às novas demandas.

O que a pandemia fez foi catalisar um processo que já estava em curso, no qual a lógica urbana passa a orbitar ao redor de outro Sol. O trabalho perde protagonismo para o bem-estar. Em lugar algum a transição é mais visível do que em distritos empresariais.

Essas regiões são os "últimos vestígios da lógica da era industrial", disse em entrevista ao GLOBO Richard Florida, professor da Universidade de Toronto e autor de livros como "A ascensão da classe criativa" e "O grande recomeço". Um dos legados mais trágicos do modelo ultrapassado, disse o urbanista americano, era separarmos os espaços de trabalho dos espaços onde moramos. Primeiro foram as fábricas e, depois, os arranha-céus que empilham escritórios.

— Os distritos empresariais são forjados no fim do século XIX e no início do século XX como áreas para onde trabalhadores especializados iam, atravessando longas distâncias para trabalhar em torres verticais — disse o professor, acenando já para o futuro. — Alguns desses prédios serão adaptados para se tornarem residenciais, outros terão usos múltiplos. Parte deles será demolida, já que não atendem mais às necessidades.

Essas áreas tornam-se cada vez mais habitáveis além da jornada de 9h às 17h: ganham restaurantes, bares e museus, lançam mão de novidades para atrair turistas e seu dinheiro. Conurbam-se com regiões vizinhas, e os limites entre empresarial e residencial ficam mais turvos. As próprias empresas vão para outras partes das cidades. A lógica é de descentralização.

### PREDOMINA O HÍBRIDO

A pandemia mostrou que qualquer lugar pode ser escritório, mas o que deve predominar é o trabalho híbrido. O modelo permite maior flexibilidade, mas foge da dissociação cognitiva dos rostos flutuantes no Zoom. A convivência é importante não só para estimular trocas e criatividade, mas para a cultura corporativa.

O trabalho presencial três ou quatro vezes na semana é por si só um impedimento para os empregados mudarem de cidade, o que também deve inviabilizar transformações na geografia do trabalho e na economia da aglomeração. A tendência é que os nichos altamente especializados continuem concentrados, como a tecnologia no Vale do Silício.

E se há quem queira fugir do caos urbano, cidades como Londres, Paris e Nova York têm um apelo magnético que parece ter se multiplicado com as curtidas das redes sociais de foto e vídeo. A resiliência é proporcional à vitalidade.

O aumento histórico do preço do aluguel em Nova York fala por si. Após bater recorde negativo na pandemia, o relatório de julho da firma Douglas Elliman mostra que, para morar em Manhattan, é necessário pagar US$ 5.113 (R$ 26.517) por mês em média.

O processo de transição, contudo, não é indolor, e poucos lugares talvez sejam mais emblemáticos que o distrito nova-iorquino. Há três anos, 70% das 2,6 milhões de pessoas que trabalhavam em Manhattan vinham de outras partes da cidade. O setor empresarial, concentrado na região de Midtown, contribuía para dois terços do PIB local.

Mas a recuperação do bairro caminha a passos lentos, e o próprio prefeito Eric Adams admitiu que talvez não haja mais espaço para zonas empresariais. A taxa de ocupação dos escritórios de Nova York, segundo um levantamento da consultoria Kastle do dia 15, era de 38,3%. A solução, apontam os analistas, é acentuar a multifuncional idade área, algo já em vias de acontecer. É um processo não muito diferente do atravessado por partes do distrito financeiro após o 11 de Setembro.

Os EUA destoam do cenário global, no entanto. Para o economista da Universidade Harvard Edward Glaeser, uma das grandes surpresas do pós-pandemia é a demora para os americanos retornarem ao trabalho presencial.

— Se você olha para dados do Brasil e de outros países de renda média, a mobilidade urbana está similar ou até acima do que era antes de março de 2020 — disse o professor. — Há uma certa resistência sanitária nesses funcionários americanos, mas também a conveniência de trabalhar de casa.

### CIDADES DE 15 MINUTOS

Na Europa, segundo a Google Mobility, o comparecimento aos escritórios também não retornou à taxa pré-pandemia. A explicação talvez passe pela menor dependência da informalidade, tão importante para os países do Sul global. Os trabalhos que podem ser exercidos à distância, no geral, demandam maior qualificação.

A nova lógica de trabalho dá impulso para as "cidades de 15 minutos": tudo o que alguém precisa para viver, de escolas a clínicas e mercados, está ao alcance nesse intervalo de tempo. Uma mudança drástica da lógica industrial. Glaeser, contudo, diz preocupar-se: seu temor é que o modelo agrave a desigualdade já flagrante nas grandes cidades e acentue a segregação espacial. A probabilidade é que esses espaços sejam dominados por pessoas afluentes, lembra ele. Um cenário não muito diferente dos condomínios privados brasileiros.

— Aplaudo a conveniência, mas se há algo que precisamos garantir é que tenhamos cidades conectadas, ao invés de fraturadas em bairros onde as pessoas só interajam com quem está a 15 minutos de distância — disse o professor.

Glaeser, que trabalha atualmente em um artigo sobre o Brasil, argumentou que, para se desenvolverem de forma sadia, as cidades do país precisam de investimentos críticos em mobilidade urbana. Para que tenhamos ambientes mais inclusivos, contudo, ele crê que o alvo número um dos investimentos deve ser a educação, com a segurança pública com uma vice-liderança não muito distante.

*"Alguns prédios serão adaptados para se tornarem residenciais, outros terão usos variados. Parte será demolida por não atender mais às necessidades"*

**Richard Florida,** urbanista da Universidade de Toronto

*"Precisamos garantir que tenhamos cidades conectadas, ao invés de fraturadas em bairros onde as pessoas só interajam com quem está a 15 minutos de distância"*

**Edward Glaeser,** economista da Universidade Harvard

ANGELA WEISS/AFP

**Tudo a pé.** Nova York vê seus distritos empresariais darem lugar a espaços que privilegiam o bem-estar

### Rio tenta mais uma vez reviver seu Centro

> Nenhum lugar representa os altos e baixos do Rio quanto o Centro: o glamour de Distrito Federal, a decadência do abandono, a esperança olímpica e a decepção que a seguiu. A mais nova tentativa de renascimento segue a tendência mundial. O objetivo é deixar para trás o rótulo de distrito empresarial, uma necessidade que a Covid tornou mais urgente.

> Sem que houvesse muita gente passando por lá durante os meses iniciais da pandemia, minguaram o comércio e os serviços. Segundo dados da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), cerca de 40% dos imóveis do Centro foram esvaziados entre março e dezembro de 2020.

> Um levantamento da consultoria JLL mostra que a zona central reúne quase a metade do total do espaço corporativo da cidade, mas 43,5% desses imóveis estão disponíveis. A ocupação de escritórios de alto padrão no Rio atingiu sua melhor taxa em quatro anos no segundo trimestre, mas a recuperação deveu-se principalmente à Barra da Tijuca.

> Para reverter o cenário, a prefeitura aposta que o primeiro passo é atrair gente. Em julho de 2021, a Secretaria municipal de Planejamento Urbano lançou o o programa "Reviver Centro". O objetivo é estimular a construção de moradias em áreas vazias e a transformação de prédios comerciais ou ociosos em residenciais ou multiuso.

> Em pouco mais de um ano, foram 2.060 unidades residenciais entre licenças concedidas ou sob avaliação, mais do que o acumulado da década anterior. O projeto tem a preocupação de promover a diversidade de acesso à moradia, apesar de críticos afirmarem que mais medidas de inclusão seriam necessárias.

> — Trazer novos moradores é uma maneira da gente ocupar esse espaço — disse a arquiteta e urbanista Thaís Garlet Biagini, gerente de planejamento para a região da Secretaria de Planejamento Urbano. — A dinâmica do morador é 24 horas por dia, sete dias por semana, Antes, a dinâmica era muito voltada para o horário comercial.

> Garlet Biagini reconhece que os resultados não serão sentidos de imediato. Mas ressalta que o balanço do primeiro ano é positivo: 2 mil residências é muito para uma região que, hoje, só cerca de 40 mil pessoas chamam de lar. (*A.R.A.*)

ABBAS MOMANI/AFP/6-8-2022

**Sem representação.** Estudantes palestinos entram em choque com soldados israelenses numa entrada de Ramallah, em protesto contra recentes ataques a Gaza: uma geração sem escolher representantes

# Sem eleição há 15 anos, governo palestino aliena jovens e oposição

Com mandato expirado desde 2009, Mahmoud Abbas não une nem o próprio campo; divisão geográfica dificulta organização

JENS SCHLUETER/AFP/16-8-2022

**Longevo.** Abbas em Berlim: para opositores, nem ele nem Israel querem eleições

PAOLA DE ORTE
*Especial para O GLOBO*
internacio@oglobo.com.br
RAMALLAH

Na última vez em que os palestinos foram às urnas escolher um líder nacional, Luiz Inácio Lula da Silva ainda estava em seu primeiro mandato, os Estados Unidos nunca haviam tido um presidente negro e Saddam Hussein era vivo. Já Majd tinha apenas 2 anos de idade. Foi em 2006. Hoje, aos 18, ele sonha com um país em que tenha voz.

— Aqui não é democrático. Vivemos em um país que diz que é democrático, mas não somos. Acredito que deveria existir democracia no nosso país — diz o estudante de Ciências da Computação.

As primeiras eleições palestinas foram em 1996, depois dos Acordos de Oslo e do estabelecimento da Autoridade Nacional Palestina (ANP). Nas últimas, em 2006, o grupo islamista Hamas, que prega a destruição de Israel, conquistou mais cadeiras no Parlamento do que o Fatah, organização dominante até então. Após conflitos, um acordo estabeleceu que o Hamas controlaria a Faixa de Gaza, e o Fatah, a Cisjordânia.

O mandato do presidente palestino, Mahmoud Abbas, eleito em 2005, expirou em 2009. Desde então, Abbas vem governando por decretos e anunciou que haveria eleições em 2021. Quando a data se aproximou, postergou o pleito. Justificou dizendo que Israel não havia permitido que os 150 mil residentes palestinos de Jerusalém Oriental votassem.

— Nós do Fatah queremos eleições gerais, e nosso povo, em geral, também quer essa eleição — diz Dalal Salameh, integrante do Comitê Central do Fatah, em entrevista no seu escritório em Ramallah, na Cisjordânia, em cuja parede estão estampadas as imagens do líder palestino mais popular da História, Yasser Arafat, e de Mahmoud Abbas. — Infelizmente, nós nos preparamos por um ano e meio para esta eleição geral, e o principal ponto que não conseguimos superar foi Jerusalém.

### TRÊS NÍVEIS DE INTERVENÇÃO

Salameh diz que, desde que o ex-presidente americano Donald Trump reconheceu Jerusalém como a capital de Israel, a negociação com os israelenses para realizar eleições com os palestinos que vivem na cidade mudou. Segundo ela, eles poderiam votar, mas fora de Jerusalém. Aceitar esses termos, para o Fatah, seria abrir mão da cidade cujo setor oriental reivindica como a capital de um futuro Estado.

Durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967, Israel ocupou a Cisjordânia, a Faixa de Gaza, Jerusalém Oriental, a Península do Sinai e as Colinas de Golã. O Sinai foi devolvido ao Egito, e o Golã, até então sob controle sírio, foi anexado.

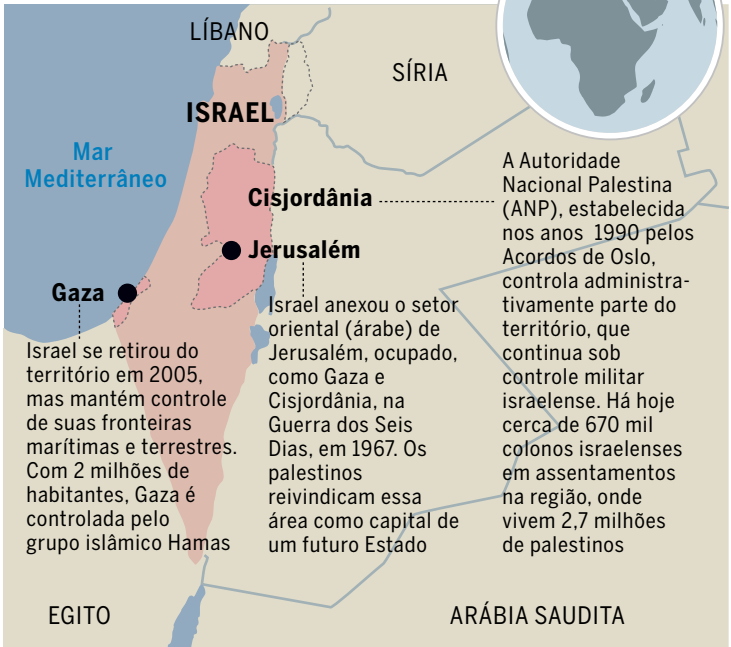
Os palestinos vivem hoje em três regiões com diferentes níveis de intervenção israelense: Jerusalém Oriental, onde têm autorização para residir sem cidadania de Israel; Gaza, desocupada durante o governo de Ariel Sharon, em 2005; e Cisjordânia, ocupada militarmente por Israel, mas cujas grandes cidades se encontram oficialmente sob o controle da ANP.

Na entrada da cidade palestina de Ramallah, onde fica a burocracia do governo palestino, uma placa vermelha escrita em hebraico, árabe e inglês avisa os motoristas: a entrada em áreas A da Cisjordânia é proibida a israelenses e "perigosa para suas vidas".

Áreas A correspondem aos centros urbanos delegados à ANP na época dos Acordos de Oslo, em 1993. A visão dessas placas vermelhas a cada entrada de uma cidade palestina deixa claro que a Cisjordânia não é um território contíguo, mas sim ilhas urbanas que não se conectam, com soberanias que se interrompem e se confundem a cada nova estrada.

— Estamos em um impasse. Do lado palestino, há uma separação geográfica. Gaza está isolada, a Cisjordânia está isolada. E dentro também há uma separação entre os grupos políticos, hoje divididos entre muitas facções — diz Samer Sinijlawi, ativista do Fatah contrário a Abbas e que defende uma liderança mais jovem, mais representativa e que preste mais contas à sociedade do que o atual governo.

### 'HOMEM DE ISRAEL'

O fortalecimento do Hamas se deu, em parte, como consequência da fragmentação do tradicional Fatah de Arafat. Abbas está com 87 anos e circulam rumores sobre sua saúde. Como possíveis sucessores aliados a ele, aparecem os nomes de Hussein al-Sheikh e Mahmoud al-Alouli.

Já as facções opositoras a Abbas dentro do Fatah tem apresentado opções, como Mohammed Dahlan, ex-chefe de segurança do partido exilado por Abbas por supostamente ter tentado um golpe em 2011; Marwan Barghouti, preso em Israel acusado de terrorismo durante a Segunda Intifada; e Nasser al-Kidwa, sobrinho de Arafat. Esses grupos rejeitam a versão do presidente da ANP de que as eleições foram canceladas por causa de Jerusalém.

— É besteira. De acordo com os Acordos de Oslo, o presidente tem que notificar Israel da data da eleição e depositar U$ 100 mil em uma conta. Não tem que pedir permissão — diz Dimitri Diliani, aliado de Dahlan.

A mídia israelense circula a ideia de que o Fatah não convoca eleições porque tem receio de que o Hamas saia vitorioso. Ativistas do grupo ganharam as eleições para o conselho estudantil de uma das mais importantes universidades da Cisjordânia em maio, em uma possível indicação do que estaria por vir caso houvesse eleições nacionais.

— Israel tem propagandeado essa ideia para manter seu homem no poder, Abbas. Mas o fato é que Hamas iria perder votos em Gaza, em Jerusalém e na maioria dos campos de refugiados se for contra a ala reformista do Fatah. Esse é o único poder democrático que está crescendo — diz Diliani, representante dessa ala. — Nem Israel nem Abbas querem ouvir isso. Então usam a tática do medo do Hamas.

### DE COSTAS PARA O POVO

Uma pesquisa de junho apontou queda no apoio ao Fatah entre os palestinos. Já o apoio ao Hamas vem crescendo, em Gaza e na Cisjordânia, onde o grupo faria 30% dos votos se as eleições fossem hoje, contra os 37% que apoiariam o Fatah. A pesquisa mostrou, ainda, que 77% apoiam a demanda de que Abbas renuncie à Presidência da ANP.

— O Hamas defende eleições livres e transparentes, para dar ao povo a oportunidade de decidir quem será sua liderança — diz o chefe do departamento de relações internacionais do Hamas, Basem Naim. — Não é do interesse deles [o grupo de Abbas] convocar eleições agora. Eles acreditam que, se houver eleições, vão perder o controle e a liderança dos palestinos. Enquanto Mahmoud Abbas estiver vivo e controlando tudo, é difícil esperar que haja eleições.

Ativistas que se opõem a Abbas alegam que seu governo se alinha aos interesses de Israel, e não do povo palestino. Para Sinijlawi, "ele está do lado dos israelenses, os israelenses estão do lado dele, e isso é claro":

— Abbas é um líder muito corrupto. Tem 87 anos, não controla tudo, há um pequeno grupo de pessoas ao redor dele que está se beneficiando dessa situação. E este grupo de pessoas que estão vivendo em uma bolha quer que esta situação continue. Eles não se importam com os interesses do povo palestino, fazem por eles. Eles já atingiram a independência há muito tempo — diz ele.

Outra pesquisa, de julho, apontou que 88,3% dos palestinos gostariam de ver jovens ocupando cargos de liderança.

— O único jeito de melhorar esta situação é se as pessoas que são gananciosas forem embora — diz Majd, o estudante de Ramallah. — Tenho certeza de que outro cara, um que seja mais próximo da minha idade, seria um presidente bem melhor do que o de agora.

Mesmo sem eleições, não há perspectivas de que os jovens tomem as ruas. A falta de continuidade geográfica dificulta a organização política.

### TORTURA NAS PRISÕES

Além da dificuldade geográfica, há o medo da perseguição. Relatório de julho deste ano da Human Rights Watch afirmou que autoridades palestinas na Cisjordânia e em Gaza torturam críticos detidos, prática que pode ser considerada crime contra a Humanidade. O relatório destaca que, entre os torturados, há detidos por postagens em mídias sociais e jornalistas.

— Gostaria que houvesse eleições, porque eu mesmo nunca votei na minha vida. A geração mais nova palestina não escolheu seu governo, então gostaria que houvesse — diz o comentarista esportivo Muhanned Qafesha, de 29 anos, residente em Hebron. — Mas não escrevo nada disso no meu Facebook, porque posso perder meu emprego.

**CONFLITO ISRAELENSE-PALESTINO**

Quem controla o que hoje

Editoria de Arte

> *"Abbas está do lado dos israelenses, e os israelenses estão do lado dele"*
>
> **Samer Sinijlawi,** ativista do Fatah contrário ao presidente

> *"O Hamas defende eleições livres, para dar ao povo a oportunidade de decidir"*
>
> **Basem Naim,** porta-voz internacional do Hamas

> *"O único jeito de melhorar a situação é se as pessoas que são gananciosas forem embora"*
>
> **Majd,** estudante de Computação de Ramallah

# Punk brasileiro teve experiência única na China

Baterista da banda Oh! Dirty Fingers, o curitibano Ale Amazonia conta em livro sua experiência no underground chinês, do assédio dos fãs e o teste dos limites da censura à prisão por consumo de maconha

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

DIVULGAÇÃO

**Dedos sujos.** Ale Amazonia (segundo à esquerda) e seus parceiros da banda que fez sucesso no circuito alternativo da China: cinco anos na estrada

Desde a primeira missão diplomática do Brasil à China imperial até os acelerados dias atuais do comunismo/consumismo high tech, a maioria dos brasileiros que passaram algum tempo no país asiático tem histórias de sobra para contar. Mas certamente nenhuma como a do curitibano Ale Amazonia.

Durante cinco anos, ele mergulhou fundo no underground do rock local, percorrendo o país de alto a baixo como baterista da banda chinesa Oh! Dirty Fingers. Do sucesso inesperado à prisão por consumo de maconha, Ale foi do céu ao inferno, acumulando vivências que poucos estrangeiros tiveram na China. Acabou sendo "convidado" a se retirar do país e voltou ao Brasil, deixando para trás a banda que ajudou a fundar e virou uma sensação no circuito alternativo.

Um dos últimos shows dele com o grupo foi em Wuhan, capital do punk chinês e "marco zero" da pandemia, menos de um mês antes do surgimento dos primeiros casos de Covid-19 na cidade.

A arrebatadora trajetória de Ale é contada no livro autobiográfico "Mil Olhos, mil braços: Relatos de um punk antropofágico na China Vermelha" (Editora Autonomia Literária). Além de abrir uma janela rara para o universo pouco conhecido da cena punk chinesa, o livro reúne reflexões preciosas sobre história, política, arte e cultura no país, do ponto de vista privilegiado de um brasileiro que viveu tudo de dentro, desafiando os limites da liberdade de expressão na China com roquenrol na veia.

A seguir, alguns trechos do livro:

### 'A visceralidade é também trágica e heroica'

"Em Pequim, na cena punk, as pessoas jogam coisas em você no palco. Invadem o palco. Tomam o microfone da sua mão. Caem no chão de bêbados. As fãs pulam no seu pescoço, enchem os músicos de bebida para levar eles para casa. Os homens brigam e depois se beijam. A heroína e o 'crystal meth' estão presentes. (...) Toda essa história de guerras, perdas, perseguições e censuras que assombra e dá peso à atmosfera da cidade se evidencia com clareza na postura dos artistas do underground. Diferentemente dos artistas do mainstream que obedecem a agenda e a postura impostas pela censura, no underground a visceralidade não é apenas inspiradora, mas também trágica e heroica. (...) A tragédia a que eu me refiro é a consciência do próprio artista em saber que, a partir do momento que expõe seu trabalho, ele está potencialmente colocando a sua liberdade em risco. (...) Todo artista que se preza na China já passou por esse processo, criando assim um exemplo e referencial para outros artistas. Ser preso, oprimido e subjugado pelas forças do Estado confere ao artista um selo de qualidade. A vasta maioria dos artistas do underground em Pequim tem ou terá passagem pela polícia. É quase um pré-requisito."

### 'Nada é rígido e imutável, nem mesmo o PC'

"O que mais me chamou atenção foi as faixas que foram censuradas não serem as mais subversivas do álbum, mas sim as mais boca-sujas. (...) Estranhamente, as duas composições mais subversivas do álbum são as mais famosas da história da banda e nunca foram censuradas. 'Eu também gosto de sua namorada' e 'Policial à paisana' são provas evidentes de que sim, existe liberdade de expressão artística na China, desde que ela seja eloquente na forma apresentada. É claro, existem momentos mais adequados do que outros para esse tipo de liberdade. Não só para esse tipo, mas para todos os tipos de liberdade. E como se calcula isso? Como se antecipa quais momentos serão mais propícios para essas liberdades? Não existe aqui uma fórmula, apenas um método de constante medição de temperatura, levando sempre em consideração a grande velocidade da mudança das marés de opinião pública e as medidas governamentais em cada região específica, e sempre, ter em mente que a lei da contradição maoista é viva e efetiva na sociedade chinesa, onde nada é rígido e imutável, nem mesmo o partido comunista, mas que tudo é sim, sem exceções, contraditório e mutável."

### 'As luzes brancas nunca se apagam'

"O policial que havia nos prendido, na manhã anterior, me chama para ler o veredito. Cinco dias de prisão no centro de reabilitação. Sentença padrão para quem é pego pela primeira vez usando maconha. Caso eu seja preso novamente por uso de drogas serão dois anos de detenção. (...) Entro no corredor de celas. Grades, paredes e teto impecavelmente brancos. O chão azul claro em concreto reluzente. Luzes brancas acesas e fortes ao longo de todo o corredor. Apontam a cela número 029. Eu entro. Lá dentro, mais três detentos. Um negro alto e forte e dois asiáticos de pele morena. A cela é um retângulo de 20 metros quadrados, composta por quatro camas de ferro concretadas no piso. (...) Duas câmeras nos vigiam nas extremidades da cela. (...)

Já tinha passado da hora da janta, então para mim só me restava tomar água morna da torneira. Às nove da noite uma voz anunciou no alto-falante: 'Fim do dia, todos para a cama'. Por regra, o detento só pode sentar ou deitar na cama das 9 da noite às 6 da manhã — e nesse período, em compensação, ele é obrigado a ficar na cama. As luzes brancas nunca se apagam. Não consigo dormir. Fico pensando na estranha coincidência de ter sido preso no mesmo dia que havia embarcado, cinco anos antes, para morar na China. Choro em silêncio, encarando as luzes acesas e a grade da cela."

### 'A policial pergunta se você quer sair com ela'

"O policial está na porta de saída me esperando. Saímos para o pátio principal onde os camburões circulam e ele me aponta para o carro da polícia. Eu digo que prefiro caminhar, ele diz que quer me dar uma carona até a nossa casa. Fico apreensivo, mas não é uma questão de escolha. (...) O policial puxa papo: 'Zilong... quantos anos você tem mesmo?' Eu novamente fiquei surpreso em constatar que meu nome de banda estava na boca de todos os policiais sem eu nunca ter mencionado. Respondo: '29'. Ele prossegue: 'Você tem namorada?', eu respondo 'Não, não tenho'. (...) Então ele solta a pergunta: 'Mas você gostaria de ter uma namorada?', eu viro minha cabeça e olho para ele, que está me olhando com o canto do olho e um sorriso no rosto. ( ...) E ele me explica: 'É que tem uma cadete na nossa corporação, que viu você sendo conduzido e interrogado na estação policial... e depois que você veio para o centro de detenção, ela pesquisou bastante sobre você. (...) Ela me pediu para perguntar se você não quer sair com ela?', ele diz. 'Um encontro amoroso?', pergunto (...). 'Sim. Um jantar...'. Eu fico desconcertado com a proposta e até considero que ele está tirando uma onda com a minha cara, então retruco 'Você não pode estar falando sério! Você me prendeu na minha casa. Eu estou saindo da prisão. Eu sou um cara mau!' (...). Ele dá uma risada de satisfação, olha no meu olho, aponta o dedo para o meu rosto e diz: 'Você não é mau Zilong. Você apenas deu azar, desta vez!'. E respondo: 'Eu agradeço muito o convite e fico sentido pelo interesse dela...mas eu acabei de sair... não me leve a mal... mas quero ficar um pouco longe de policiais por um momento'. (...) Ele me diz que entende e que não há problema algum. Me entrega um cartão com o número da policial, diz que ela se chama 'Cindy'."

# Filha de 'guru de Putin' morre em explosão em Moscou, diz mídia

Carro atingido seria de Daria Dugina, filha do ideólogo Alexander Dugin

MOSCOU

REPRODUÇÃO

**Morte suspeita.** Dugin com a filha, Daria, que teria sido vítima de explosão

Uma poderosa explosão destruiu um veículo perto de Moscou na noite deste sábado e, de acordo com informações preliminares, teria matado Daria Dugina, filha do controverso pensador russo Alexander Dugin, descrito no Ocidente como um dos "principais mentores ideológicos" do Kremlin.

O incidente ocorreu em uma rodovia a cerca de 20 quilômetros a oeste de Moscou, por volta das 21h45, horário local. Segundo testemunhas, a explosão atingiu o veículo no meio da estrada, espalhando destroços por toda parte. O carro então colidiu com uma cerca, totalmente envolvido pelas chamas, de acordo com fotos e vídeos do local.

**POSSÍVEL BOMBA**

Os serviços de emergência disseram que pelo menos uma pessoa estava dentro do carro e morreu instantaneamente na explosão, uma mulher cujo corpo foi recuperado, mas ficou irreconhecível. No entanto, vários canais do Telegram na Rússia e fontes da imprensa local alegaram que a mulher dentro do veículo era Daria Dugina, de 30 anos.

Os investigadores ainda não confirmaram a causa da explosão, mas relatórios preliminares indicam que um dispositivo explosivo caseiro pode ter sido usado. Dugin foi visto no local logo após o incidente, visivelmente chocado, segundo vários vídeos que circulam nas redes sociais.

Daria Dugina é comentarista política e filha de Dugin — um filósofo controverso conhecido por suas visões antiocidentais e "neoeurasianas". Nos últimos meses, a CBS o apelidou de "o teórico de extrema direita por trás do plano de Putin", enquanto o Washington Post o chamou de "escritor místico de extrema direita que ajudou a moldar a visão de Putin sobre a Rússia".

Em seu livro, "Rússia. O mistério da Eurásia", influenciado pelo historiador Lev Gumilev, Dugin permeia sua visão com uma mística próximo do turanismo — movimento cultural nacionalista que nasceu na Turquia, pregando uma aliança entre os povos da Ásia Central — e delineia o quadro geopolítico que remete à grandeza da Santa Rússia, conceito que serve como uma cortina para o imperialismo atual de Putin, e sinaliza a "inclinação asiática" da Rússia.

Na Rússia, no entanto, ele é considerado uma figura marginal, e alguns de seus pontos de vista são tidos como radicais demais, mesmo por nacionalistas. Embora tenha servido como conselheiro de vários políticos, Dugin nunca teve o apoio oficial do Kremlin. Em 2014, foi demitido de seu emprego na Universidade Estadual de Moscou, depois que os críticos interpretaram seu apelo para "matar, matar, matar" aqueles por trás dos massacres na Ucrânia, como um apelo ao genocídio dos ucranianos.

**MULTIPOLARIDADE**

Dois homens próximos a Mikhail Gorbachev, o último dirigente soviético, cunharam as bases para Dugin. O reformista Evgeny Ambarzumov introduziu o conceito de "exterior próximo", o entorno que se tornou independente quando a União Soviética foi dissolvida e sobre o qual a Rússia deveria manter sua tutela. E, acima de tudo, o ex-primeiro-ministro Evgeny Primakov, criador do conceito de "multipolaridade", que serviria como um antídoto para a unipolaridade, o monopólio americano de poder em escala mundial.

NA WEB
CÂNCER
44% das mortes poderiam ser prevenidas
Tabagismo e álcool são os principais fatores de quase metade dos óbitos, diz estudo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARIA ISABEL OLIVEIRA

# CURATIVO 'HIGH-TECH'

## Enxerto feito com células-tronco acelera regeneração de feridas

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O engenheiro agrônomo aposentado José Armando Paiva Acedo, de 75 anos, chegou ao Hospital Nove de Julho, em São Paulo, com intensa dor no pé e dedos roxos. Em menos de dois dias após o primeiro atendimento, precisou amputar dois dedos no lado esquerdo. Portador de diabetes, ele também tinha um problema vascular na região, condição chamada de pé misto. Acedo foi um dos dois pacientes do hospital a passar por um procedimento inovador: um enxerto feito em uma impressora 4D.

Novidade no Brasil, a técnica utiliza células-tronco do próprio paciente para acelerar a recuperação de tecidos danificados. Menos de um mês depois do procedimento, a ferida já começava a cicatrizar, o que é considerado um período bastante curto para esse tipo de caso.

Desenvolvido pela empresa coreana Rokit Healthcare, o dispositivo foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento de lesões de pele, como feridas de pé diabético, câncer de pele e queimaduras. A impressora, chamada Dr. INVIVO, também já está aprovada pela FDA, agência que regula medicamentos nos Estados Unidos, e pela EMA, agência europeia com a mesma função.

O procedimento todo é realizado em centro cirúrgico, preferencialmente sob anestesia geral. Os médicos começam limpando a ferida e retirando todo o tecido necrosado. Em seguida, um tablet com um software específico é usado para tirar uma foto da lesão. O programa mede todas as dimensões do ferimento e envia as instruções para a bioimpressora, que especifica a quantidade de gordura necessária para produzir o curativo.

O próximo passo é fazer uma pequena lipoaspiração da região abdominal do paciente. É dali que são retiradas as células-tronco. Esse tecido é então filtrado para eliminar substâncias indesejadas. O uso de material genético do próprio paciente reduz drasticamente o risco de rejeição ao enxerto.

Por fim, esse concentrado de células é associado a dois elementos presentes na coagulação, chamados trombina e fibrina. Em cerca de sete minutos está pronto o curativo biológico, que tem a consistência de uma gelatina relativamente firme, que se encaixa perfeitamente no tamanho da ferida. Todo o processo cirúrgico dura em torno de 30 minutos. Em cima do enxerto, é feito um curativo, que precisa ser trocado semanalmente.

O paciente pode ter alta no mesmo dia, e a troca de curativo pode ser realizada no consultório.

*"O bioenxerto não é um curativo que só tapa o buraco. É um amontoado celular que estimula a regeneração"*

**Maurício Pozza,** sócio da 1000Medic

*"Eu estava com curativos normais. O progresso era lento. Agora, em poucos dias começou a formar pele"*

**José Armando Acedo,** aposentado

### VERSÃO 2.0

Luiz Philipe Molina Vana, cirurgião plástico do Hospital Nove de Julho, explica que a bioimpressão é a evolução de um procedimento que médicos já realizam há alguns anos, que é o uso de tecido gorduroso para tratar feridas.

— Descobrimos que o tecido gorduroso é um dos mais ricos em células-tronco. Quando colocamos essa gordura em cima de uma ferida, ela começa a se regenerar. O que a bioimpressão faz é refinar esse método simples, que era feito de forma manual — diz o médico.

Esse refinamento também implica em uma recuperação mais rápida. O médico Maurício Pozza, sócio-proprietário da 1000Medic, empresa responsável por trazer a tecnologia para o Brasil, explica que uma análise de microscopia revelou que após sete dias o curativo da bioimpressora tem uma quantidade de células milhões de vezes maior do que a técnica manual.

— Na prática, isso equivale a uma recuperação muito mais rápida — afirma Pozza.

Estudos mostram que o método também é mais eficaz que os curativos tradicionais, usados nesse tipo de ferida. Em mais de 85% dos pacientes, a cicatrização total com a técnica de bioimpressão aconteceu em apenas 30 dias. Lesões tratadas de forma convencional costumam demorar cerca de seis meses para cicatrizar.

Além disso, esse perfil de paciente costuma passar por internações prolongadas, procedimentos de alto custo, e não é incomum que ao longo desse processo as feridas infeccionem e evoluam para amputações.

É o caso de Acedo. Antes de receber o bioenxerto inovador, o aposentado já estava em tratamento com curativo de pressão negativa e tinha feito outros procedimentos em centro cirúrgico para limpeza da ferida.

### RISCOS REDUZIDOS

José Resende Neto, diretor clínico e coordenador da equipe de Cirurgia Vascular do Hospital Nove de Julho, explica que o tratamento padrão de pé diabético, por exemplo, é longo e complexo. Também há um risco maior de o problema evoluir para uma amputação.

Com o novo enxerto, o médico conta que poucas semanas após o procedimento havia formação de tecido.

— Diminui o número de procedimentos, de curativos e desospitaliza mais rápido. No caso de José Armando, parece que vamos ganhar de dois a três meses de tratamento com esse curativo — conta o médico.

Enquanto isso, Acedo comemora a recuperação.

— Antes da novidade, eu estava com curativos normais. Havia progresso, mas era muito lento. Agora, em pouquíssimos dias já começou a iniciar a formação de pele. Estou muito feliz — comemora o aposentado.

Resende Neto acredita que a bioimpressão pode ser a solução para pacientes com esse tipo de ferida, mas ressalta que ainda são necessários mais casos para ter certeza.

O segundo paciente tratado no Nove de Julho tinha feridas na canela, decorrentes de acidente de trânsito. Segundo os especialistas, essa é uma região complicada porque a pele fica basicamente em cima do osso, não há mais tecidos de proteção.

— O bioenxerto não é um curativo que vai simplesmente tapar o buraco. Ele é um amontoado celular, fica sobre a lesão e estimula a regeneração de baixo para cima, junto com a revascularização — pontua Pozza.

Além dos dois pacientes de São Paulo, outras cinco pessoas tiveram suas lesões graves de pele tratadas com a nova tecnologia. Foram dois casos no Rio de Janeiro e três em Pato Branco (PR), todos em hospitais privados.

Atualmente, o maior limitador dessa tecnologia é o valor elevado. Cada biocurativo custa cerca de US$ 10 mil. O procedimento ainda não é coberto por planos de saúde nem está disponível no Sistema Único de Saúde. Mas Pozza diz que a Rokit está em vias de entrar com processo junto à comissão de incorporações do SUS para tentar disponibilizá-lo na rede pública.

A bioimpressão de curativos personalizados, com a capacidade de regenerar tecidos, é apenas o início da aplicação dessas tecnologias. Segundo a Verified Market Research, empresa de consultoria e pesquisa de mercado, a expectativa é que o mercado global de impressão 4D na área da saúde cresça 310% entre 2020 e 2028, e movimente US$ 73,81 bilhões.

Já há estudos para a produção de cartilagens com a tecnologia, para o tratamento de pacientes com dor óssea e articular. Mas o próximo passo é a impressão de órgãos para transplante, como rim, fígado e enxertos cardíacos. A novidade teria o potencial de acabar com as filas de espera para cirurgias, já que os tecidos feitos com células-tronco do próprio paciente eliminariam o problema de compatibilidade.

**Mais rápido.** Diabético, José Armando teve que amputar dois dedos do pé. Feridas cicatrizaram graças à técnica

FREEPIK

**Bons genes.** Genética é a principal causa para a longevidade maior entre as mulheres após os 60 anos

NUÑO DOMÍNGUEZ
*do El País*

# Defeito genético faz homens viverem menos que mulheres, constata estudo

Mutação no cromossomo Y aumenta risco de desenvolver problemas cardíacos, insuficiência do sistema imunitário e de morrer precocemente

Os homens vivem, em média, cinco anos a menos do que as mulheres, e as causas não são claras. Agora, um estudo sugere que, depois dos 60 anos, o maior culpado é um defeito genético: a perda do cromossomo Y, que determina o sexo no nascimento.

— Está claro que os homens são mais frágeis, a questão é por quê? — questiona Lars Forsberg, pesquisador da Universidade de Uppsala, na Suécia.

Durante décadas, pensou-se que o cromossomo Y era um "lixo genético", cuja única função seria gerar espermatozoides que determinam o sexo do recém-nascido. Um menino carrega um cromossomo X da mãe e um Y do pai, enquanto uma menina carrega dois Xs, um de cada.

Em 1963, uma equipe de cientistas descobriu que, à medida que os homens envelhecem, suas células sanguíneas perdem o cromossomo Y devido a um erro de cópia que ocorre quando uma célula-mãe se divide para produzir uma filha. Em 2014, Forsberg analisou a expectativa de vida de homens mais velhos com base no fato de suas células sanguíneas terem perdido o cromossomo Y, uma mutação chamada mLOY. O efeito registrado foi "enorme", lembra o pesquisador.

Homens com menos cromossomos Y tiveram um risco maior de câncer e viveram cinco anos e meio a menos do que aqueles que mantiveram essa parte do genoma. Três anos depois, Forsberg descobriu que essa mutação triplicou o risco de Alzheimer.

O mais preocupante é a enorme prevalência desse defeito: 20% dos homens com mais de 60 anos carregam essa mutação. A taxa sobe para 40% nos maiores de 70 anos e 57% nos maiores de 90, segundo estudos anteriores do geneticista.

— É, sem dúvida, a mutação mais comum em humanos — resume o pesquisador.

Até hoje, ninguém sabia se o desaparecimento gradual do cromossomo no sangue tem um papel causal nas doenças associadas ao envelhecimento.

**PROBLEMAS CARDÍACOS**

Em um estudo publicado em 14 de julho na revista Science, Forsberg, juntamente com cientistas do Japão e dos Estados Unidos, demonstra pela primeira vez que esta mutação aumenta o risco de problemas cardíacos, insuficiência do sistema imunitário e morte.

Pesquisadores criaram o primeiro modelo animal sem um cromossomo Y em suas células-tronco sanguíneas: camundongos modificados com a ferramenta de edição de genes CRISPR. O trabalho mostrou que esses roedores desenvolveram cicatrizes no coração — fibrose, uma das doenças cardiovasculares mais frequentes em humanos — e morreram mais cedo do que ratos normais. Os autores então analisaram os registros de expectativa de vida de quase 15.700 pacientes com doenças cardiovasculares cujos dados estão armazenados no biobanco público do Reino Unido. A análise indicou que a perda do cromossomo Y no sangue está associada a um aumento de 30% no risco de morte por doenças cardiovasculares.

— Esse fator genético pode explicar mais de 75% da diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres acima de 60 anos — explica o bioquímico Kenneth Walsh, pesquisador da Universidade de Virginia (EUA) e coautor do estudo.

Em outras palavras: essa mutação explicaria "quatro dos cinco anos a menos que a vida dos homens". O cálculo de Walsh decorre de um estudo anterior no qual homens com alta carga de mLOY vivem cerca de quatro anos a menos do que aqueles sem.

É sabido que os homens morrem mais cedo do que as mulheres porque fumam e bebem mais, além de serem mais propensos a atos imprudentes, entre outros fatores de risco externos. No entanto, a partir dos 60 anos, a genética passa a ser a principal responsável pela deterioração da saúde.

— Parece que os homens envelhecem mais rápido do que as mulheres — diz Walsh.

O estudo revela as chaves moleculares do dano associado à mutação mLOY. Dentro do grande grupo de células sanguíneas estão os glóbulos brancos do sistema imunológico, responsáveis pela defesa do corpo contra vírus e outros patógenos. A perda do cromossomo Y desencadeia um comportamento aberrante nos macrófagos, um tipo de glóbulo branco, de uma forma que causa mais cicatrizes no tecido do coração, o que por sua vez aumenta o risco de insuficiência cardíaca. Os pesquisadores mostraram que o dano pode ser revertido se derem pirfenidona a camundongos, um medicamento aprovado em humanos para tratar a fibrose pulmonar idiopática.

**FATORES DE RISCO**

Existem três fatores de risco que aumentam os efeitos dessa perda do cromossomo Y. O primeiro é inevitável: o envelhecimento. Quanto mais anos se vive, mais divisões celulares ocorrem. A segunda delas é fumar.

— Fumar faz com que você perca o cromossomo Y do sangue de forma acelerada; e se você parar de fumar, as células saudáveis voltam a ser maioria — explica Walsh.

A terceira também é algo inevitável: existem outras mutações genéticas hereditárias que multiplicam por cinco a perda gradual do cromossomo Y no sangue.

Os dois cientistas acreditam que esse estudo abre um "enorme" campo de pesquisa, embora, por enquanto, esses sejam apenas os primeiros passos. É necessário estudar se homens com essa mutação também têm fibrose no coração e se ela é a causa de seus ataques cardíacos e de outras doenças do coração. Também é preciso entender melhor por que perder o cromossomo Y prejudica a saúde.

— Até agora mostramos que o cromossomo Y não é uma lata de lixo genética que só serve para reprodução, mas que é importante para a saúde — argumenta Forsberg, ressaltando que o próximo passo é identificar quais genes são responsáveis por isso.

*"Mostramos que o cromossomo Y não é uma lata de lixo genética que só serve para reprodução"*

**Lars Forsberg,** pesquisador

*"Temos um ótimo primeiro passo para entender o mecanismo por trás das doenças da idade"*

**Javier Fuster,** bioquímico

Em um estudo anterior, foi demonstrado que essa mutação no cromossomo Y interrompe o funcionamento de até 500 genes localizados em outras partes do genoma. Além disso, foi demonstrado que danifica os linfócitos e as células natural killer, dois componentes críticos do sistema imunológico, em homens com câncer de próstata e Alzheimer, respectivamente.

Quase não existem testes para mLOY no momento. A equipe de cientistas projetou um teste de PCR que mede o nível dessa mutação no sangue e que poderia ser facilmente escalonado para determinar quais níveis dessa mutação são prejudiciais à saúde.

— No momento, vemos pessoas na faixa dos 80 anos que têm 80% de suas células sanguíneas mutadas, mas não sabemos o impacto que isso tem em sua saúde — diz Walsh.

Outra questão sem resposta por enquanto é por que os homens perdem a marca genética masculina com a idade. A lógica evolutiva, argumentam os autores do trabalho, é que os homens são biologicamente projetados para ter filhos o mais rápido possível e viver 40 ou 50 anos no máximo. O espetacular aumento da expectativa de vida no último século fez com que homens e mulheres vivessem até idades muito avançadas, o que torna mais evidente o efeito dessas mutações.

Outro fato possivelmente relacionado: a grande maioria das pessoas que chegam aos 100 anos de vida são mulheres.

— Para transformar todas essas descobertas em tratamentos, precisamos entender melhor esse fenômeno — destaca Forsberg — Os homens não foram projetados para viver para sempre, mas talvez possamos aumentar nossa expectativa de vida por mais alguns anos.

O bioquímico José Javier Fuster estuda mutações patológicas em células do sangue no Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular, na Espanha. O especialista destaca a importância do trabalho.

— Até agora não estava claro se a perda de Y era a causa do câncer, Alzheimer e insuficiência cardíaca ou um simples marcador casual — explica ele. — Essa é a primeira demonstração em animais de que existe um papel causal. Temos um ótimo primeiro passo para entender esse novo mecanismo por trás das doenças relacionadas à idade.

Luis Alberto Pérez Jurado, da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona, explica que as células do corpo humano agrupam o DNA em 23 pares de cromossomos que se unem um a um quando uma célula copia seu genoma para gerar uma filha. O Y é o único que não tem um parceiro simétrico para se encaixar: o faz com um cromossomo X e muitas vezes todo o cromossomo Y é perdido.

— Até agora, foram identificados seis genes dentro do cromossomo Y que seriam responsáveis pelos impactos na saúde. Todos eles estão relacionados ao bom funcionamento do sistema imunológico — destaca.

Em parte, isso também explicaria a maior vulnerabilidade dos homens às infecções virais como a Covid.

RECEITA DE MÉDICO

Claudia Cozer Kalil
Endocrinologista; coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Hospital Sírio-Libanês

# Qual é o peso corpóreo ideal?

Essa é uma pergunta frequente nos consultórios médicos. Muitas vezes difícil de ser respondida porque até o momento utilizamos uma classificação chamada de IMC (índice de massa corpórea), que é calculado com o peso (kg) dividido pela altura (m) ao quadrado. Mediante esse cálculo, definimos o indivíduo como sendo de baixo peso, peso normal, acima do peso, obeso ou obeso mórbido.

Infelizmente, esse índice tem suas limitações: não se leva em consideração o peso por massa muscular (principalmente nos atletas) e por edema (aqueles pacientes com retenção de líquido) —elementos que acabam falseando o resultado para valores fora do real. Outro ponto importante é a história familiar, estrutural e física do indivíduo. Sabe-se que algumas famílias têm um porte ósseo maior, são pessoas mais robustas e dificilmente atingirão o IMC considerado normal. E ainda existem os indivíduos que já foram mais obesos e conseguiram reduzir ao longo dos anos o peso, sem, contudo, chegar ao IMC ideal.

Embasados no conceito do IMC, muitos passam a vida lutando para atingir esse peso considerado normal e com isso acabam utilizando dietas extremamente restritivas, medicamentos sem orientação médica ou outras práticas inadequadas. A falta de informações adequadas torna-os suscetíveis a tratamentos sem nenhum embasamento científico. Essas atitudes, além de pouco saudáveis, promovem o reganho de peso com maior facilidade e frustram muito o indivíduo, agora desestimulado.

Em contrapartida, muitas pessoas controlam o peso, têm perdas consideradas discretas, mas progressivas e sustentáveis, mantêm um estilo de vida saudável com boa alimentação, atividade física regular e exames sempre dentro dos normais, sem nunca conseguirem atingir esse IMC ideal. Pode parecer um resultado pouco satisfatório em relação ao peso, entretanto é muito vantajoso quanto à prevenção de doenças e à redução de riscos.

Levando esses aspectos em consideração, uma nova proposta de definir o peso ideal vem sendo indicada, tendo como base a trajetória do peso. A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) com a Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO) propõe que, no tratamento do paciente obeso, a meta principal não é atingir um IMC normal, mas valorizar o quanto o indivíduo conseguiu reduzir e manter de peso durante a vida.

***Em nova proposta, a meta principal não é atingir um IMC normal, mas valorizar o quanto o indivíduo conseguiu reduzir e manter de peso***

É bem estabelecido que perdas de peso, mesmo que modestas, trazem grandes vantagens para a saúde, bem como benefícios na redução dos riscos que advêm do excesso de peso (hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes). Independente do IMC final do tratamento.

A obesidade é uma doença crônica, causada por múltiplos fatores (ambientais, sociais, genéticos, fisiológicos), de difícil controle clínico e sem uma medicação ideal curativa. Ela depende muito do esforço e organização individual. É uma enfermidade que gera outras doenças que impactam na qualidade e expectativa de vida. Vários estudos enfatizam a perda de 5 a 10% de peso para reduzir riscos, mas poucos valorizam a manutenção do peso ao longo dos anos. Pacientes com diagnóstico recente de diabetes tipo 2, que conseguiram perder 10 a 15% do peso, tiveram um índice de remissão da doença de 57% e 86% respectivamente.

Nessa proposta, há uma valorização maior do quanto de peso uma pessoa perdeu em relação ao peso máximo que alcançou na vida (excluindo gravidez). Perdas em torno 5 a 10% para aqueles com IMC de 30-40kg/m2 indicam redução da obesidade, já perdas maiores que 10% apontam obesidade controlada e com redução importante dos riscos para saúde. Os valores mudam um pouco para os com IMC maior que 40kg/m2.

Essa proposta encoraja um emagrecimento sustentável, estimula o controle de peso mais gradativo e duradouro e valoriza o esforço de manter o peso perdido a longo prazo.

PIXABAY

**Apoiados.** Caminhada usando bastões oferece diversos benefícios

# Versão turbinada: por que você deve experimentar a caminhada nórdica

Atividade com bastões, que começa a ganhar adeptos no Brasil, tem diversos benefícios em relação à prática regular, mostram pesquisas

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Talvez de cara você não relacione o nome à atividade, mas certamente já viu a caminhada com bastão, ou caminhada nórdica. Popular na Europa, ela se tornou comum nos Estados Unidos e começa a chegar ao Brasil. E, não estranhe, vem para ficar.

O sucesso é garantido porque a caminhada nórdica turbina os resultados do exercício, como explica o professor de educação física Marcio Atalla, pós-graduado em nutrição e colunista do GLOBO.

—Ainda não temos essa cultura, mas é uma atividade interessante. Com os benefícios que oferece, tende a virar moda lá fora e vir para cá —avalia.

Mas, afinal, quais são as vantagem de adicionar um bastão à sua caminhada? Entenda a seguir:

### *Trabalha membros superiores*

Atalla diz que recebe muitos questionamentos por parte das pessoas que caminham ou pedalam sobre como trabalhar também os membros superiores. Os bastões, ao acionarem os braços, podem ser a solução para essa questão.

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade da Coreia, em Seul, mostrou que essa atividade pode melhorar a potência das extremidades superiores e ser uma melhor abordagem para aprimorar a força manual. Ter uma musculatura mais tonificada em ombros, braços e mais força nas mãos são ganhos essenciais para básicas atividades do cotidiano, como segurar coisas ou carregar sacolas de mercado, por exemplo.

Além disso, a caminhada nórdica aciona o core (constituído por músculos do abdômen, da lombar, da pelve e do quadril), mais do que a caminhada comum. Isso é fundamental para aprimorar a postura e o equilíbrio.

### *Maior gasto calórico*

Esse, definitivamente, é um atrativo e tanto. A caminhada nórdica faz você gastar mais calorias no mesmo tempo, graças ao trabalho dos membros superiores.

Há diversos estudos que comprovam essa queima. Já em 1995, uma pesquisa publicada na revista mensal Medicine & Science in Sports & Exercise, do American College of Sports Medicine, a principal fonte de diretrizes e padrões em medicina esportiva e ciência do exercício, mostrava que essa atividade queimava até 18% mais calorias do que a caminhada comum.

Em 2019, um estudo feito por pesquisadores italianos da Universidade de Verona dividiu 38 pessoas em dois grupos: os que praticavam caminhada nórdica e os que apenas caminhavam, três vezes por semana. Seis meses depois, ambos perderam peso, mas com diferenças: os que andaram com bastões tiveram redução de IMC (índice de massa corporal) de 6%, contra 4% do outro grupo, e tiveram redução da circunferência abdominal de 8% contra 4% da segunda turma. Porém, apenas o pessoal da caminhada nórdica reduziu a gordura corporal total.

Certamente há opções de exercícios que queimam ainda mais calorias, como a corrida, mas é uma ótima opção de atividade de baixo impacto.

### *Mais equilíbrio*

A caminhada nórdica não é especialmente popular entre quem tem menos de 35 anos. Mas entre as pessoas mais velhas, ela tem um atrativo importante: proporciona mais segurança.

— Para pessoas de mais idade, ela é segura porque melhora o equilíbrio. Assim, a pessoa pode aumentar a velocidade e a passada sem risco de queda —explica Marcio Atalla.

Uma pesquisa de 2009, divulgada no jornal Clinical Rehabilitation, publicação científica especializada em deficiência e reabilitação, mostrou que a resistência da parte inferior do corpo e o equilíbrio foram significativamente melhores em um grupo de caminhada nórdica em comparação aos grupos de caminhada comum e controle. A resistência da parte superior do corpo também foi significativamente melhor entre as pessoas que andaram com os bastões.

É simples de entender: como as pessoas colocam os bastões no chão ao mesmo tempo em que usam as pernas, é como se tivessem quatro apoios, melhorando o equilíbrio e diminuindo a probabilidade de queda.

O benefício é tão certo que a agência de Saúde Pública da Inglaterra recomenda a caminhada nórdica para melhorar o equilíbrio em idosos.

Para completar, usar bastões na caminhada ajuda a distribuir o peso do corpo pelos braços e tronco, colocando menos tensão nas costas, joelhos e quadris.

E o uso dos acessórios não atrapalha, pelo contrário: pesquisas mostram que eles aumentam em 25% a velocidade de quem está andando —outro fator que auxilia na queima calórica. Ou seja, uma caminhada nórdica de 30 minutos faz você gastar mais energia e ir mais longe do que se fosse andando normalmente.

Para quem não sabe se vai se adaptar à modalidade, a sugestão do professor de educação física é começar com treinos no aparelho elíptico, o transport.

—No transport, a maioria das pessoas não pega nas hastes para os membros superiores e segura na barra fixa. É natural do ser humano buscar o menor esforço. Mas a dica é experimentar segurar essas hastes no elíptico, o que gasta mais calorias e cansa mais, como a caminhada nórdica — diz Atalla, que sugere para a fase seguinte de adaptação começar caminhando com os bastões na areia da praia.

NA WEB
OPERAÇÃO EM NOVA IGUAÇU
Baixa na milícia
Irmão de chefe de grupo paramilitar e mais três suspeitos são mortos pela polícia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

## Leonardo Elia Soares / PRESIDENTE DA CEDAE

Executivo diz que estatal consegue hoje analisar a água em 15 minutos e que oito boias holandesas instaladas na lagoa do Guandu têm sido eficientes no combate à geosmina

SELMA SCHMIDT selma@oglobo.com.br

# ‘O NOSSO FOCO É MUITO EM SEGURANÇA HÍDRICA’

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

**Investimento em tecnologia.** O novo laboratório de análise das condições da água na Estação de Tratamento do Guandu: resultado pode sair em 15 minutos

Um ano após a assinatura dos três primeiros contratos da concessão por blocos do saneamento, o presidente da Cedae, Leonardo Soares, conta que a companhia precisou rever seu plano de negócios, enxugando gastos e até vendendo serviços para as empresas privadas, que estão em 63 dos 92 municípios fluminenses. Ainda com a responsabilidade de captar, tratar e vender a água, a estatal tem investido para enfrentar o desafio de garantir um produto livre da geosmina, que atormentou os consumidores por dois verões.

**O que tem sido feito para evitar a volta da água com odor e gosto ruins provocados pela geosmina?**

Quando a gente chegou, há um ano e três meses, tinham na nossa prateleira pelo menos 11 propostas para solucionar a questão da geosmina. Tudo o que não iria funcionar este ano tirei da frente. Naquela ocasião, a coleta da água era feita, e o material era levado para ser examinado num laboratório fora daqui (*da ETA Guandu*). Ficávamos sabendo do resultado sete dias depois, quando a água já estava na casa das pessoas. Começamos a adotar soluções para ter esse monitoramento. Hoje, em menos de 15 minutos, sabemos o que tem na água. Trouxemos um microscópio superpotente da Alemanha, reformamos nossos laboratórios de análises químicas daqui e da Tijuca, qualificamos pessoas.

**Que outros equipamentos compraram?**

Contratamos junto à LG Sonic, empresa holandesa, oito boias na lagoa de captação de água do Guandu. Agora, está sendo instalada mais uma. Elas são alimentadas por energia fotovoltaica (*utiliza a radiação solar para gerar eletricidade*). As boias conversam entre si pela Internet das Coisas (IoT). Duas têm sensores de clorofila, temperatura e oxigênio, que medem a qualidade da água. Elas geram relatórios e jogam dentro do telefone da gente. Isso permite o acompanhamento das características da água quase que *on time*. Em termos de ação, essas boias têm um ultrassom de baixa frequência, que cria uma espécie de barreira física, com a função de manter as algas submersas. Como não emergem à superfície, as algas não pegam sol, não fazem fotossíntese, não proliferam, não geram bactérias.

**Mas é suficiente para impedir a volta da geosmina?**

O nosso foco é muito em segurança hídrica. Já vínhamos fazendo a transposição de 1.200 litros por segundo do Rio Guandu (*mais frio e limpo do que o Paraíba do Sul*) para nossa lagoa de captação, o que tinha demonstrado funcionalidade. Triplicamos essa capacidade. Hoje, sempre que se diagnostica algum problema na água, ligamos um botão e retomamos o bombeamento. Conseguimos bombear até 4.600 litros por segundo. E mexo com dois elementos. Um é que a água começa a ser revolvida, e água parada contribui para a alimentação das algas e a geração da geosmina. Outro é que resfrio a água, de 4 a 5 graus. O calor favorece a proliferação das algas.

**Ainda corremos o risco de termos geosmina saindo da torneira?**

Repetidas as condições que deram origem aos problemas do passado, seguramente a gente não terá geosmina na água que chega ao consumidor. Já não tivemos geosmina no último verão. As boias foram instaladas no início de março. Houve uma proliferação de algas depois de as boias serem colocadas, que foram combatidas com capacidade e eficiência. Agora, não sei o que vai acontecer com a natureza. Mas temos um plano de contingência desenhado.

**E o que mais mudou na Cedae um ano após a assinatura dos três primeiros contratos dos leilões de concessão (*o quarto, do bloco 3, foi firmado em março último*)?**

Fizemos uma grande reestruturação administrativa. Foi necessário refazer nosso plano de negócios e desenhar um plano estratégico para a empresa. Implantamos mudanças e ajustes em razão da diminuição do tamanho do nosso serviço. Antes, nosso investimento era muito diluído. Tínhamos 11 milhões de quilômetros de rede de distribuição. Hoje, estamos focados na captação e no tratamento da água. Isso tem viabilizado direcionar os investimentos para a segurança hídrica, a captação e o tratamento da água. E fizemos vários ajustes internos, fizemos dois PDVs (*Programas de Demissão Voluntária*) e desligamos quase 1.500 pessoas.

**Vai haver mais dispensas?**

O que estamos fazendo é uma grande redução no pagamento de horas extras. Nos últimos três meses, diminuímos em 25% o valor pago.

**A Cedae continua tendo altos salários? Ainda tem empregado ganhando R$ 80 mil?**

Nossa média salarial é de R$ 4 mil. Tem salário que chega próximo, mas não alcança R$ 80 mil, que é fruto de incorporações, de direitos adquiridos ao longo da vida, que a legislação atual não permite mais.

**Não teriam mais mil pessoas para sair?**

Quando se fez o leilão das concessões, alguém estimou que o quadro necessário da Cedae seria de pouco mais de duas mil pessoas. Naquele momento, ninguém contava que a Cedae acumulava uma grande quantidade de horas extras, e que a companhia abriria novos negócios. Hoje, temos cerca de 3.200 empregados (*em 2020, eram 5.045*). Existe a possibilidade de sair como de entrar mil pessoas. O cenário precisa ser reanalisado, nos próximos seis, sete meses, quando nossos novos negócios estarão maduros.

**Quais são esses negócios?**

Temos vendido para as novas concessionárias, por exemplo, prestação de serviços de análise química da água. Fazemos também aferição, manutenção e certificação de hidrômetros, além de grandes reparos de adutoras e de sistemas hidráulicos de uma forma geral. Só no primeiro trimestre, esses novos negócios renderam cerca de R$ 30 milhões.

**A Cedae teve que se reinventar...**

A Cedae teve que refazer seu plano de negócios, e montou também um centro de inovação socioambiental para o desenvolvimento de soluções, especialmente aquelas que dizem respeito às atividades da companhia, como a de dar tratamento ao lodo consequente do tratamento da água, que tem riqueza energética. Inauguramos o laboratório em fevereiro. Já temos nove e estamos indo para 13 start-ups incubadas nesse nosso centro, que fica no prédio sede. Ajudamos a fazer o protótipo, testamos e botamos as soluções para funcionar. Depois, montamos uma SPE (Sociedade de Propósito Específico). A Cedae fica com 12% do que resultar do negócio, e o restante é da start-up, dona da solução.

*“Temos três grandes gastos, em que colocamos uma lupa: pessoal, produto químico e energia elétrica. Somos o maior consumidor do estado de energia elétrica”*

*“Implantamos mudanças e ajustes em razão da diminuição do tamanho do nosso serviço”*

**Busca de eficiência.** O presidente da Cedae, Leonardo Soares

**O que vocês enxugaram, já que perderam clientes com as concessões (*a Cedae hoje só distribui água e coleta esgoto em 17 dos 92 municípios do Estado do Rio*)?**

Temos três grandes gastos, em que colocamos uma lupa: pessoal, produto químico e energia elétrica. Somos o maior consumidor do estado de energia elétrica (*R$ 490 milhões por ano*). Acabamos de concluir um processo, uma PMI (*Proposta de Manifestação de Interesse*) para um projeto de eficiência energética. A partir de 2023, teremos redução de 20% da nossa despesa com energia elétrica. Na questão dos produtos químicos, cito a geosmina. No último verão, gastei cerca de R$ 60 milhões no combate às causas e deixei de adquirir R$ 165 milhões em carvão ativado, para brigar com os efeitos. Economizei R$ 100 milhões. Na questão do pessoal, quando peguei R$ 400 milhões e pago a quem aderiu aos PDVs de uma vez, no ano seguinte o dinheiro estará na minha receita.

**Houve mudança nas licitações?**

Cada diretoria da empresa tinha uma estrutura de licitação. Identifiquei demandas comuns e centralizei. E conseguimos melhores preços e otimizamos os processos.

**A Cedae reduziu muito sua cartela de clientes. Mas há devedores. Essa dívida vai ser cobrada?**

Temos em torno de R$ 16 bilhões em processos judicializados e não judicializados. Vamos mais do que intensificar a cobrança. Contratamos escritórios de advocacia para atualizar, escriturar corretamente, limpar nosso balanço. Mas tem processo que prescreveu, gente que morreu.

**Estão fazendo um pente fino...**

Sim. E vamos cobrar o que pudermos e buscar acordos. Já aprovamos uma métrica judicial para cada tipo de causa.

# *Sabor, história, diversão e os bons encontros do subúrbio*

## Plataforma mapeou 350 lugares e manifestações culturais para quem quer aproveitar as zonas Norte e Oeste

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Que tal uma caminhada ao redor do Engenhão, levar as crianças para brincar no Parque Mestre Monarco, admirar o histórico coreto de Quintino, saborear até dizer chega a batata frita de Marechal Hermes e se acabar de dançar no baile charme do viaduto de Madureira? Essas e outras atrações das zonas Norte e Oeste estão na plataforma Subúrbios, que traçou o roteiro afetivo dessa (grande) parte da cidade cheia de tradição.

— Nosso roteiro evidencia histórias e locais representativos da região, seja pela culinária, pela memória e até pelos bons encontros. Muitas vezes esses lugares são pouco conhecidos pelos próprios moradores. Com a divulgação, queremos estimular uma circulação maior. Não só de moradores, mas de pessoas de outros bairros e turistas. Afinal, o subúrbio é o berço das principais representações culturais da cidade — afirma Victor Hugo Rodrigues, que, com os amigos Ana Claudia Souza e Rafael Mattoso, criou a plataforma.

O trabalho durou dois anos. Nesse período, o projeto mapeou mais de 350 mobilizações da cultura, do meio ambiente, da educação, da gastronomia e da arte. Também foram listados mais de 200 patrimônios culturais, materiais e imateriais e muitas histórias afetivas da região. Todos estão entrando gradativamente na plataforma e já podem ser consultados na internet (www.suburbios.com.br). O Engenhão, estádio do Botafogo, vai entrar numa segunda etapa, ainda sem data.

A divisão é por seções. As delícias da gastronomia estão em "No Ponto". E não são apenas endereços de comida boa; há receitas também. Lá, é possível encontrar a Batata Frita de Marechal Hermes, considerado o "podrão" mais famoso do Brasil, que já virou até Patrimônio Cultural Material do Rio. A barraca da Jane, viúva do sambista Luiz Carlos da Vila, e seu jiló que faz sucesso na Feira das Yabás, em Madureira, todo segundo domingo do mês, têm lugar garantido na lista, assim como o Açaí Tumucumaque, que surgiu em Cavalcante e se espalhou por outros bairros.

— O sucesso do nosso açaí se dá pela diferença de não ser industrializado. Aqui é tudo natural e batido na hora. É 90% parecido com o servido no Pará. A única coisa que fazemos de diferente é adicionar xarope de guaraná para atender ao gosto do carioca que não está acostumado ao original, que não é adocicado — explica Rodrigo Rafael da Silva, de 40 anos.

Outro destaque da plataforma é o restaurante Capitania dos Copos, em Tubiacanga, na Ilha do Governador, que tem um deque na Baía de Guanabara, com um pôr do sol espetacular. É possível comprar o peixe diretamente de pescadores e escolher a forma de preparo. Tudo feito em família e com fartura.

BRENNO CARVALHO/10-07-2022

**Lazer.** Opção para adultos e crianças no Parque Madureira Mestre Monarco: espaço tem ainda mural de celebridades

DIVULGAÇÃO

**Fome de quê?** A Batata Frita de Marechal Hermes, que virou até Patrimônio Cultural Material do Rio

### DOS TEMPOS DO BONDE

Com o tempero da tradição, o Capelinha, em Vila Isabel, tem é história para contar. Fundado no começo do século passado, em frente ao Ponto Cem Réis, uma parada do bonde, era lá que funcionários da antiga fábrica de tecidos Confiança tomavam café da manhã. Também foi palco para Noel Rosa compor muitas canções.

— Temos o mesmo cozinheiro há mais de 40 anos. Nosso tempero é muito simples e sem invenções, à base de alho e azeite. Aqui a gente conjuga comida boa, tradição e tempero português — afirma Belmiro Almeida, de 59 anos, ao lado da mãe Adelaide Coelho, de 93. A família comanda o estabelecimento desde1950.

A plataforma tem ainda a seção "Guia dos Subúrbios". Nela, é possível encontrar verbetes com fotos sobre patrimônios materiais, imateriais e personagens, organizados por bairros. Esses patrimônios também estão representados em um mural interativo no Parque Madureira Mestre Monarco, com imagens de personagens como Dona Ivone Lara. Há ainda uma bibliografia, com a indicação de mais de 180 publicações produzidas sobre a região, de 1940 até hoje.

ROBERTO MOREYRA

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

# Tô na rua: um guia para aproveitar o Rio de segunda a segunda

**Dois em um.** Chanchada: a casa em Botafogo une atrativos do Nosso e do Quartinho, dois bares consagrados da cidade

Roteiro pelas calçadas da cidade inclui atrações musicais, comida de botequim, chope gelado e até pista de dança

A alma encantadora das ruas do Rio foi compreensivelmente ofuscada nesses tempos de Covid-19. Após dois anos de pandemia, em boa parte passados dentro de casa, também é fácil entender por que a reconquista das calçadas ganhou tanta força. Antes, bacana mesmo era garantir lugar no salão, de preferência refrigerado. Agora, a boa é circular ao relento, da praia ou do trabalho direto para a *night*, com a mesma animação e, muitas vezes, o mesmo figurino. As opções, fartas, vão da Zona Norte à Zona Sul, passando pelo Centro e pela Região Portuária. E ocupam todos os dias da semana. Fiquem à vontade.

— Sou a favor da mesa na calçada. Lógico que tem que ter espaço para as pessoas passarem, mas defendo a importância da mesa na calçada — reafirma o músico Moacyr Luz, corresponsável por uma das calçadas mais animadas da cidade, na Tijuca.

**'LUGAR DO ENCONTRO'**

Funciona assim: logo após o Samba do Trabalhador, agito comandado por ele às segundas-feiras, a festa continua na esquina das ruas Uruguai e General Espírito Santo Cardoso, onde fica o Bar do Momo.

— Quando o Toninho (Laffargue) assume o Momo, coincidentemente surge o Samba do Trabalhador. É uma confraternização. Vai cantor, artista, anônimo, vai tudo para a mesma calçada, e aquilo vai virando um mundo. Acho fenomenal — diz Moacyr.

O bar, nos primórdios, fechava às segundas, dia da semana que hoje é um dos mais concorridos.

— A galera começou a ir para lá naturalmente depois do samba, virou tradição — conta Toninho Laffargue, dono da casa, que se vira nos trinta para atender tanta gente num dia só. — Às vezes, são mais de 300 pessoas ao mesmo tempo.

Na Região Portuária, na amplidão ao ar livre do Largo da Prainha, a diversidade ultrapassa o cotovelo no balcão — também é literária e artística — e se espalha por mais dias da semana. Na terça tem jazz, na quarta alternam-se rodas variadas, a quinta é dedicada a artistas da cena independente, e na sexta tem dose dupla: DJ e Samba do Beco, bem ali no encontro do largo com o Morro da Conceição. Por lá, o fim de semana começa com programação surpresa, de eventos especiais, no sábado, e termina com a serenata às avessas, feita da sacada do Bafo da Prainha, com artistas já consagrados, em horário de matinê, a partir das 17h.

— O botequim e a rua estão ligados como irmãos siameses. Representam o que o Rio de Janeiro é na sua essência. Lugar do encontro, onde os projetos nascem e são realizados. A Casa Porto tem biblioteca livre e exposições, o Bafo da Prainha tem os shows, a Tendinha é um espaço para pequenos empreendedores de moda e artesanato da região — diz Raphael Vidal, que, à frente dos três pontos, transformou o Largo da Prainha num fervo só, de terça a domingo.

Na cidade, o agito rueiro sempre passou pela Lapa, e não se restringe ao fim de semana. Tome-se a terça-feira como exemplo: na calçada da Rua Joaquim Silva (seguindo o lema da canção, "o show tem que continuar"), o lugar transformou-se em ponto de encontro para a saideira de músicos, prestigiado por frequentadores do Beco do Rato e do Bar do Adalto. No mesmo espírito, no mesmo dia, e também na rua, o *after* no Pagode da Garagem, na Praça Tiradentes, rola até de madrugada, como um clubinho de músicos e amigos que se juntam para fazer um som.

A trilha sonora fez a diferença desde que Antônio Rodrigues assumiu o tradicional Amarelinho, no meio do ano passado. O movimento começa na hora do almoço e vai até a *happy hour*, com direito a atrações como uma edição especial do Samba do Trabalhador, de Moacyr Luz, aos sábados. Assim como as pedras portuguesas da Cinelândia, para o Amarelinho, o piso diante do Galeto Sat's, em Copacabana, vira extensão do salão madrugada adentro. Por lá, leva-se a sério a máxima do dono Sérgio Rabello: "Meu compromisso é com quem bebe".

> "Sou a favor da mesa na calçada. Lógico que tem que ter espaço para as pessoas passarem, mas defendo a importância da mesa na calçada"
>
> **Moacyr Luz,** músico

> "Meu compromisso é com quem bebe"
>
> **Sérgio Rabello,** dono do Galeto Sat's

A retomada, etílica, boêmia, musical e ao ar livre, se estende à encruzilhada mais animada de Botafogo, entre as ruas Capitão Salomão e Visconde de Caravelas. Ali fica o Fuska Bar 2.0, portinha aberta há 30 anos que ganhou versão turbo a partir de 2015. As poucas mesas na calçada não dão conta de tanta gente, mas o povo não está nem aí. Quer mais é rosetar com uma cerveja na mão. Anotem, que a programação é intensa: quarta é dia de forró, as sextas são dedicadas ao blues, e o samba é ouvido quinta, sábado e domingo.

A receita é replicada na filial do Porco Amigo Bar, no Leblon (a matriz fica em Botafogo): diante da casa, a calçada na Rua Conde Bernadotte, epicentro boêmio do bairro, abriga eventos durante a semana. Na quinta, tem jazz.

— Estar na área externa e ver a movimentação, encontrar amigos do bairro passando. Sou fã, acho que programas assim têm a cara do Rio — diz criadora de conteúdo Lívia Lima. — Está muito agradável, você tem partes interna e externa, e as pessoas conseguem curtir da mesma forma.

Fiel ao ingrediente que ostenta no nome, o Porco Amigo oferece, uma vez por mês, edições de "open wine", uma espécie de "porcos e vinhos", com petiscos suínos no lugar do queijo (com trocadilho, por favor), além de degustação de rótulos diferentes e menu especial, que fica em cartaz por uma semana.

Com apenas sete lugares no balcão, o Chanchada, em Botafogo, chega a atender mais de cem pessoas numa tacada só em dias que costumam atrair pouca clientela. Não é magia. A rua serve como extensão do lugar, negócio que selou a união entre alguns dos mais consagrados bares da cidade: o Nosso, em Ipanema, e o Quartinho, que fica alguns passos distante dali. O simples caminho do sucesso é oferecer comida com toque de chef e preço de bar, chope gelado e cremoso, além de uma passarela ao ar livre por onde desfila aquela gente bonita em clima de paquera.

O bar só não bombava às segundas — porque fechava —, mas isso foi antes do Chanchada de Segunda, evento em que o chef Bruno Katz recebe um convidado para uma noite especial.

Aos sábados, uma pororoca cultural se forma na Rua do Senado. Enquanto tem roda de samba no centenário Armazém Senado, o anexo fica lotado de puro suco dos moderninhos cariocas, no Labuta Bar. Tomada por gente, brotam barraquinhas de quitutes, caipirinhas, batida, acarajé, em meio a cadeiras de praia em pelo Centro.

**SEMPRE AOS DOMINGOS**

Com bar ao lado de bar, a Rua Ronald de Carvalho, em Copacabana, abriga outro desses adoráveis botequins que fervem mais fora do que dentro. No Os Imortais, quase todo dia é dia — mas os domingos são especialmente animados. A badalação, que começa cedo, é tanta que eles acabam de abrir o Anexo, do outro lado da calçada. Na casa principal, há 72 lugares sentados. No novo ponto, 36. Passando a régua, a clientela que prefere a rua é quase três vezes maior.

— Você pode ir com a sua família e escolher onde ficar, mas a galera prefere ficar ao ar livre, azarar pessoas — entrega o gerente de logística Cristiano Czykiel.

Fechada como área de lazer, no segundo domingo do mês, a Rua Vitor Meireles, no Riachuelo, vira pista de dança. A partir das 13h, uma banda de carimbó começa a tocar, pernaltas surgem dançando nas alturas e saias rodadas de chita ganham o asfalto bem em frente ao Pescados na Brasa, embaixada do Pará no Rio.

ROBERTO MOREYRA

**Tudo dominado.** O bar Os Imortais, em Copacabana, ganhou uma sucursal logo em frente, o Anexo

ALEXANDRE CASSIANO

**Ao ar livre.** Bafo da Prainha: reduto de atrações como a serenata às avessas

# Saiba o que não deixar de comer no último dia do Rio Gastronomia

Chefs indicam quais são os seus pratos preferidos da 12ª edição do evento, que se despede hoje do Jockey Club

CAROL ZAPPA
rioshow@oglobo.com.br

Há tentações por todos os lados: são mais de 110 receitas espalhadas por mais de 35 quiosques dos restaurantes mais badalados da cidade — e até de outras. Em meio a tantas delícias, não é fácil escolher o que provar no último dia do Rio Gastronomia, que se despede hoje do Jockey. Para dar uma ajudinha, perguntamos a quem entende do assunto: chefs que passaram por lá indicaram seus pratos preferidos.

Estreante no evento, o 74 Restaurant, de Búzios, já disse a que veio: unanimidade entre os colegas, os criativos petiscos do chef argentino Gonzalo Vidal caíram na boca do povo.

— Sou fã da charcutaria do Gonzalo. O sanduíche de pastrami de língua (R$ 30) é incrível, surpreendente e, ao mesmo tempo, me remete a algo muito familiar — derrete-se Andressa Cabral, do Yayá Comidaria, que elegeu também o shrimp roll do Escama, com salada de camarão e maionese caseira no pão careca (R$ 25), e o marola hot do T.T., com salmão empanado, cream cheese, cebolete e teriyaki com gengibre (R$ 40).

Além do sanduíche, outras pedidas do 74 foram elogiadíssimas entre a turma — inclusive pela crítica gastronômica do GLOBO, Luciana Fróes, que destaca a empanada de morcilla (R$ 20). Outro *hit* é o sonho de siri, com recheio cremoso, aioli de páprica e coentro (R$ 25), "uma nuvem na boca", segundo Ricardo Lapeyre, fã declarado também do porquinho de quimono do Bar da Frente, uma das estrelas da Liga dos Botecos, vizinha ao seu Escama no Jockey.

Outro adepto do "eterno" petisco da Liga, um harumaki recheado com costelinha suína defumada e requeijão (R$ 25), é Erik Nako, do Pabu & Cia, que reúne algumas marcas do grupo:

— Pega no meu ponto fraco: um porquinho derretendo dentro de um pacotinho crocante e delicado. É de comer sem parar.

Criadora da iguaria, um clássico dos botecos cariocas, Mariana Rezende devolve o elogio:

— Para matar a fome e dar aquela forrada, o picadinho de peito de boi com purê "queijudo" trufado (R$ 35) do Maria e O Boi e o curry de camarão (R$ 40) do Koh Tai, ambos no estande do Pabu, estão simplesmente sensacionais.

Mariana indica ainda as deliciosas esfirras do Amir. Para dar uma variada, a porção com três minissalgados sai a R$ 12. À frente do restaurante árabe, Yasmin Boushi aproveitou para provar um dos quitutes mais concorridos do evento no Hot Pork, dos chefs paulistas Jefferson e Janaína Rueda, únicos brasileiros entre os 10 melhores do mundo na prestigiada lista "50 Best" da revista britânica Restaurant.

— Foi o melhor cachorro-quente que eu comi na minha vida — diz Yasmin, apaixonada pelo ceviche de camarão do Ceviche da Fabi (R$ 35) e a clássica lasanha do Sult (R$ 50), um hit da última edição.

Feito com salsicha de porco caipira, maionese limão, ketchup de tomate, mostarda com tucupi e picles de cebola roxa e pepino, o badalado hot dog paulistano, que tem versão vegetariana com salsicha de cogumelos e tofu (R$ 35, cada), também é a dica imperdível do chef Elia Schramm, da Babbo Osteria. Já Paula Prandini classificou a porcopoca (R$ 20), pururuquinhas de porco com especiaria do Hot Pork, como genial, mas se encantou mesmo com o bife de tira de picanha com farofa de abobrinha (R$ 58) do Giuseppe Grill.

— Estava uma fila enorme e achei que não ia chegar direito, mas a carne estava incrivelmente macia, no ponto perfeito. Divino — decretou a chef do Empório Jardim.

Um dos carros-chefes do Kurt, que completa 80 anos, a picada de abelha (R$ 20) é um vício confesso de Nello Garaventa. O chef do Grado garantiu três fatias da torta, com recheio de creme patissière e cobertura crocante de castanhas e mel. Para apreciar sem moderação.

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnnie Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antarctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Barrinhas Vinhos, Café Dolce Gusto, parceria de inovação da Rio Innovation Week, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

### SERVIÇO

**Ingressos**
Os bilhetes para o Rio Gastronomia custam R$ 75 e podem ser adquiridos por meio do site *riogastronomia-.com*. Há meia-entrada para estudantes e idosos.

**Descontos**
É possível aproveitar os ingressos promocionais, que custam R$ 65. A entrada solidária, que tem parte da renda revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ, sai a R$ 52. Clientes do Santander pagam R$ 45,50. Quem comprar esses bilhetes na promoção leva a assinatura digital do GLOBO e ganha 15% de desconto nos restaurantes participantes.

**Onde e quando**
Jockey Club Brasileiro: Pião do Prado. Praça Santos Dumont 31, Gávea. Dom, do meio-dia às 23h. Até hoje.

FOTOS DE BRUNO KAIUCA

**Estreante.** As criações de Gonzalo Vidal , do 74 Restaurant, foram as mais indicadas pelos chefs que passaram pelo evento

**Feliz coincidência.** Erik Nako (Pabu & Cia.) e Mariana Rezende (Liga dos Botecos) indicaram um o prato do outro

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**AUDITÓRIO SESC | SENAC**
**14h:** "Mão na massa em família", com a chef Morena Leite (Capim Santo) e a filha Manuela em uma aula para a família toda.
**15h30:** "Por essa (nossa) natureza ancestral : uma conversa em fogo beeem baixinho", com a chef Roberta Sudbrack. Oferecimento Naturgy.
**17h:** "Uma homenagem de Stella Artois aos 50 anos do Bar do Momo, patrimônio cultural do Rio de Janeiro", apresentado por Mariana Rezende (Bar da Frente) e o chef Toninho, Tonhão (pai). Oferecimento Stella Artois.
**18h30:** "A mesa do Imperador — O que a realeza comia há 200 anos", com o chef Ecio Cordeiro.
**20h:** "2 Rafas em cena", com Malena Costa e Silva e Vini Maciel (do Lasai, de Rafa Costa e Silva) e Rafa Brito Pereira (Slow Bakery).

**AUDITÓRIO SANTANDER**
**13h30:** "Dois franceses e o escargot de Petrópolis", com os chefs Roland Villar e David Mansaud.
**15h:** "Pipoca de camarão ou vice-versa, sucesso do Naga", com o chef Raul Ono.
**16h30:** "Passo a passo para fazer sorvete em casa", com o mestre sorveteiro Francisco Sant'Ana.
**18h:** "Shakes e chás que curam", com a chef Andrea Henrique.
**19h30:** "Simples assim", com o chef João Diamante.

**SHOWS**
**16h:** Suricato
**20h:** Samba de Santa Clara

# Chamada final para encher a sacola de delícias direto do produtor

Feira de Sabores e Cachaças é a chance de levar um pouco do evento para casa

ISABELLE LINDOTE
rioshow@oglobo.com.br

Melhor abre-alas não há. Quem chega ao Rio Gastronomia dá logo de cara com um mar de produtos especiais. Difícil passar pela tradicional Feira de Sabores e Cachaças e não encher a bolsa de compras. Afinal, é a chance de levar um pouquinho do maior evento do gênero do país para casa. Em seu 9º ano consecutivo, os expositores brindam o público com degustações de conservas, queijos, embutidos, geleias, cafés, doces e cachaças de qualidade.

— Pra mim já virou uma tradição, sempre venho pensando nas provinhas e também em levar uns doces para casa — conta a advogada carioca Luana Barreto, terceira vez no evento, que não resistiu às delícias da Barão Gastronomia, empresa que há 16 anos comercializa produtos artesanais em Petrópolis.

Por lá, os campeões de venda são o molho de jabuticaba (R$ 35) e a goiabada temperada (R$ 30). Aliás, o doce de goiaba também é um sucesso na Fumel. Quem viaja para a Região dos Lagos vê os produtos da marca sendo vendidos nas estradas, em lojas e também por comerciantes em barracas. A chef Paula Prandini experimentou e ainda levou para a casa:

— Não conhecia e fiquei encantada! Bananadas com abacaxi, natural e zero açúcar. Um espetáculo.

Para quem gosta de chuvisco, a Variedades da Roça é o único expositor que tem essa iguaria (R$ 30). No mesmo estande, a ambrosia sai por R$ 30, enquanto os doces de frutas custam R$ 25.

Na Feira de Cachaças, o público pode comprar e degustar rótulos de alguns alambiques fluminenses. São eles: Maxcana, Fazenda Soledade, Tellura e Werneck e a 7 Engenhos, que trouxe para o evento uma cachaça premiada:

— Nosso carro-chefe é a 7 Engenhos Especial, que é um blend de quatro cachaças: carvalho, cerejeira, bálsamo e amendoim, que são as madeiras onde elas são envelhecidas — explica o produtor Haroldo Carneiro da Silva.

As cachaças no estande da 7 Engenhos custam de R$ 45 (bálsamo, 700 ml) a R$ 120 (especial, 750 ml). Ao lado, no espaço da Fazenda São Thomé, a cachaça Benta Pereira série especial sai a R$ 450. Mas também há cachaça ouro por R$ 25 (260 ml) e licores de chocolate, jenipapo, abacaxi, doce de leite, cravo com canela e banana a partir de R$ 30. Para diferentes gostos e bolsos.

BRUNO KAIUCA

**Boas-vindas.** Neste ano, a feira está logo na entrada do Rio Gastronomia

# Ninguém consegue resistir a um brinde

Basta circular rapidamente pelo Rio Gastronomia para ganhar alguns mimos distribuídos em estandes e tendas

O penúltimo dia de Rio Gastromomia foi marcado por aulas com forte preocupação com a alimentação e a saúde. A chef Lidi Barbosa abriu os trabalhos no Auditório Santander com "Novos saberes para descobrir sabores saudáveis". Mais tarde, foi a vez dos chefs Alessandro Trindade, Gisele Santos e Patrícia Barros falarem um pouco sobre as diferenças entre vegetarianismo, veganismo e plant-based.

Do lado de fora das tendas, o público aproveitou para garantir brindes que eram distribuídos em alguns pontos do Jockey Club. No espaço do Santander, os visitantes participavam de uma dinâmica para descobrir seu perfil gastronômico e investidor. No final, ganhavam uma receita de acordo com as respostas e uma saladeira com garfo e molheira. Ali ao lado, o balanço da Getnet é um dos preferidos do público para fotos. Quem marcar a empresa nas redes leva para casa um vasinho de temperos frescos. No quiosque da Hoegaarden, na compra de quatro chopes, ganham-se souvenirs como uma toalha de piquenique ou um copo da cervejaria (até durarem os estoques). Uma ação da Pepsi garante uma latinha do novo refrigerante da marca a quem girar uma roleta e acessar o QR code. Se o frio bater, basta ir ao estande da Dolce Gusto para tomar um cafezinho grátis.

*(Carol Zappa)*

ALEX FERRO

**Presente.** Vasinho com temperos frescos distribuído no espaço da Getnet

# Leitores

NA WEB

ACERVO
Centro de tortura na ditadura militar
Há 10 anos, Petrópolis declarou que "casa da morte" seria imóvel de utilidade pública.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Campanha eleitoral

É incrível e assustador que um partido, dentre as dezenas de coisas absurdas que temos, use os recursos do fundo eleitoral (que por si só ja são uma mão leve em nossos bolsos) de forma a obrigar candidatos a governador, deputado ou senador do partido em pauta a dar apoio explícito e abundante ao candidato à reeleição. Se não fizer o que mandamos não ganha recursos (do povo, por sinal). E é o próprio presidente do partido que se dispõe a esse papel... É, realmente, o mundo político está podre. Lamentável.

HENRIETTE GRANJA
RIO

---

Ao ler que "O tempo da propaganda eleitoral gratuita é calculado conforme a representatividade dos partidos políticos na Câmara dos Deputados" e que teremos, para os candidatos à Presidência da República, Lula com 3,65 minutos por dia; Bolsonaro, com 2,63; Simone Tebet, com 2,33; Soraya, com 2,16; Ciro Gomes, com 0,86; Felipe D'Ávila, com 0,36; e os candidatos dos partidos DC, UP, PSTU e PCB sem tempo disponível, podemos concluir que algo de muito errado está acontecendo na liberdade de expressão: ou todos têm iguais direito e condições de expressar suas ideias ou a nossa democracia é fajuta.

ROBERTO SOLANO
RIO

### Sem fake news

Em um debate entre Lula e Bolsonaro não haverá a menor necessidade de fake news. Afinal, há um farto material de "malfeitos" à disposição de ambos. Todas as acusações feitas a um e a outro serão rigorosamente verdadeiras. Quem sabe não seja isso o que está faltando para uma terceira via ganhar força?

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

### Demissão no TRE-DF

Muito oportuno o pedido de demissão do Sr. juiz Sebastião Coelho da Silva, vice-presidente do TRE do Distrito Federal (DF) insatisfeito com os rumos que o STF está tomando após mais de 30 anos de serviço, decepcionado com o discurso desagregador do ministro presidente do TSE, em sua posse. Ele esperava diante da plateia um discurso de paz, que é o que o Brasil mais precisa neste momento. Homens dessa estirpe nos enchem de orgulho nos dão a esperança de um futuro melhor.

LUIZ FERNANDO LACERDA
RIO

### Coração de D. Pedro

Nada mais escabroso do que o coração de D. Pedro I, guardado numa igreja na cidade do Porto, em Portugal, vir para o Brasil na comemoração de 200 anos de nossa Independência, para ficar exposto no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

---

Concordo plenamente com as censuras à vinda temporária do coração de D. Pedro I, numa tentativa do governo fazer esta solitária comemoração do Bicentenário. Para a honra da pátria, seus restos mortais já deitam definitivamente no Ipiranga. Que se honrasse a última vontade de seu dono, repousando o coração no Porto. Mais um desumano disparate da doutora Nise Yamaguchi, em coautoria com seu capitão-ídolo.

PAULO SÉRGIO C. E SOUZA
RIO

### Precatórios

Sou uma das vítimas do famigerado decreto presidencial aprovado pelo nosso digníssimo Congresso Nacional sobre os precatórios requisitórios, um nome pomposo, referente a um processo, pasmem, de três décadas e meia. Como a natureza em Condições Normais de Temperatura e Pressão odeia o vácuo, agora está surgindo a indústria dos precatórios com empresas, até grandes; ou seja, oferecem a sua compra, como é lógico, com um deságio que oscila em torno de 30%. A minha caixa de e-mail já foi abarrotado por essas empresas e, como não são de rasgar dinheiro, por que eles fazem tais propostas? Está aí uma indagação para a qual muitos brasileiros, vítimas da morosidade da nossa Justiça (ou será injustiça?), desejariam ter uma resposta! Todos da causa em questão já estão na terceira idade. Rui Barbosa dizia: "Justiça lenta não é Justiça."

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

### Desperdício

Michelle recebeu da natureza uma beleza que poucas mulheres possuem. Poderia ser modelo ou, quem sabe, artista, mas desperdiça sua juventude usando seu fanatismo religioso para manter o bronco de seu marido no poder. Michelle, ele só chegou lá porque muita gente não queria mais o PT dando as cartas.
Só por isso.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

### Mães no editorial

O excelente editorial sobre "as dificuldades das mães no mercado de trabalho" (19/8) recoloca em pauta um assunto que foi silenciado, apesar da enorme importância: a falta de amparo social, empresarial e às vezes familiar para as mulheres que querem ser mães e também profissionais. Seja por desejo, necessidade ou pressão social, fomos à luta e conquistamos espaços em diversas áreas "fora do lar". Um ganho enorme, que não deve ser esquecido ou perdido. Porém, parece que nas entrelinhas há algo como: "É bem-sucedida, apesar de ter filhos". É urgente mudarmos este paradigma: as mães que vão ao mercado de trabalho não podem ir sozinhas, pagando um preço pessoal muito maior do que os pais. Os importantes cuidados com bebês e crianças precisam ter uma preocupação coletiva: social, empresarial e familiar. Os estudos sobre as funções maternas e paternas, que nos informam sobre as diversas possibilidades de cuidados com bebês, e que ultrapassam a questão biológica, de quem é mais "apto", não abraçam e nem esgotam as dificuldades específicas das mães-que trabalham-fora-também. E será que não podemos incluir neste debate a questão do abuso e do feminicídio? Quantas mulheres não se submetem a maus-tratos porque não têm condições de ir trabalhar, por não terem quem cuide dos filhos? Creches, flexibilidade de horários, divisão de tarefas ainda mais igualitária são possibilidades de soluções. Porém, é preciso que o assunto seja colocado nas mesas e não jogado para baixo dos tapetes.

SOLANGE D'AVILA M. SARMENTO
RIO

### Ascânio

Concordo, Ascânio Seleme. O rebanho é cego. Mas nós, brasileiros, podemos sonhar novamente com "a democracia, o estado de direito, o amor e a empatia" se derrotarmos o autoritarismo, o totalitarismo assassino e o discurso de ódio do bolsonarismo. Com o voto. Elegendo, sem demora, aquele — com chances reais! — que nos permitirá ver, novamente, a luz da democracia; reduzindo as desigualdades, priorizando a educação, o emprego digno e a saúde para todos. Chega de sofrimento, desamor, desrespeito e ódio.

MICHAEL DEVEZA
RIO

### Gás em alta

Estamos chocados com os aumentos do gás praticados pela Naturgy, no mês de agosto. O que adianta reduzirem o preço da gasolina se o gás sobe 100%. Os clientes estão horrorizados! Cidadãos têm recebido conta de gás com aumentos astronômicos sem mudança de hábito. Será que a Naturgy resolveu fazer papel de Robin Hood e tirar da classe média para aplicar o vale-gás? Alôôôôô, Petrobras! Já houve um aumento em março. Por que outro em agosto? Isso é crime contra o consumidor. Em outros países, os cidadãos vão para a rua. Aqui não, dependemos da Guerra da Rússia.
O que é isso?

DIANA BETHLEM
RIO

### Cervantes de volta

Maravilha de notícia a volta do restaurante Cervantes, reduto tradicional em Copacabana e Patrimônio Cultural Carioca (20/8). Seu cardápio é inesquecível, com sanduíches maravilhosos, e será muito bem-vindo. Fica faltando agora reabrir o Cinema Roxy, que tanta falta está fazendo! Copacabana agradece, e o Rio de Janeiro merece conservar seus pontos tradicionais.

MARIA DA GLÓRIA HISSA
RIO

### Ruas asfaltadas

A Prefeitura do Rio de Janeiro está recapeando algumas ruas da cidade. Não deixa de ser louvável, diante do quadro lastimável da imensa maioria delas, esburacadas há anos. Porém, percebo que estão sendo realizadas pinturas de faixas de rolamento e demais sinalizações em muitas outras, sem que tenha sido feito o recapeamento. Concluo que é um serviço de maquiagem; ou seja, os buracos permanecem, causando prejuízos significativos, especialmente para os donos de táxis e motoristas de aplicativos.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

### Claudia Jimenez

Já imaginaram que festa no céu?! Quando Claudinha encontrou-se com Chico Anysio e Jô Soares, no mínimo, com todo o respeito, os três fizeram uma piada sobre São Pedro.

PAULO ROBERTO PEREIRA DAMIÃO
RIO

---

A "Escolinha do Professor Raimundo" está de luto. As alegrias se transformaram em tristezas. O coração parou de bater, e Cacilda fechou os olhos para sempre. É a cultura ficando mais pobre, se sentindo sozinha. Você se foi depois de lutar bravamente pela vida. Saudades muitas de você vão ficar para sempre. A comédia vai custar a se fazer mais alegre, soltar um sorriso. Vai ser difícil nos acostumarmos com sua ausência. Fica com Deus. Hoje você já é mais uma estrelinha a brilhar no universo. O Professor Raimundo está lhe esperando de braços abertos para contarem e representarem novas histórias.

HEITOR CARLOS
RIIO



## HÁ 50 ANOS

**O dia do Brasil na Olimpíada de Munique**
21/8/1972

Bombas contaminam peixes no Pacífico

edição FINAL

O GLOBO

Olimpíada o 1º dia do Brasil

Cocaína invade a Cidade: três mil pontos de venda

Passarinho destaca a "explosão" escolar

Hassan II ameaça com extermínio

A delegação olímpica do Brasil cumpriu o seu primeiro dia em Munique. Apesar das boas condições da Vila Olímpica, os atletas estão enfrentando um grande problema: o frio na Alemanha. Ontem, pela manhã, a banda olímpica tocou o Hino Nacional sem cometer um erro. Depois, as equipes de natação, judô, basquete e volibol treinaram. Antoninho, técnico do futebol, está com uma dificuldade: não tem local para exercitar o time. No Maracanã, Vasco e Flamengo foram iguais em tudo, ontem, e ficaram no 0 a 0. Até na reclamação pelos gols anulados — um de Silva, outro de Doval.

# Tempo

| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

| SOL E LUA | Nasc. 6H13 Poente 17H39 | Cheia 10/09 | Ming. 19/08 | Nova 27/08 | Cresc. 03/09 |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÉ | Hora Altura | BAIXA 0h41m 0,5m | ALTA 5h51m 1,1m | BAIXA 13h03m 0,3m | ALTA 18h43m 1,1m |

**BRASIL**
Chuva e vento fortes entre o leste da Bahia e Alagoas. Chuva fraca, chuviscos e frio do leste do Paraná ao Espírito Santo. Calor e chuva no extremo norte do país. Dia de sol nas demais áreas.

**RIO**
A umidade marítima persiste e muitas nuvens ficam espalhadas pelo Rio de Janeiro. O sol pouco aparece, a temperatura fica baixa e ainda há previsão de chuva fraca e chuviscos isolados. Faz frio.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 14°/21° | 13°/22° | 14°/21° | 10°/21° | Média |
| AMANHÃ | 13°/22° | 12°/23° | 13°/22° | 11°/22° | Alta |
| TERÇA | 12°/23° | 11°/24° | 11°/24° | 12°/23° | Baixa |
| QUARTA | 12°/26° | 12°/27° | 12°/27° | 13°/26° | Baixa |
| QUINTA | 15°/26° | 13°/28° | 13°/28° | 14°/27° | Baixa |
| SEXTA | 17°/24° | 15°/26° | 16°/25° | 16°/25° | Baixa |
| SÁBADO | 15°/27° | 13°/29° | 13°/29° | 14°/28° | Baixa |

**Praias -** Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

**Ondas -** Mar agitado, com ondas de 1m a 1,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

**Ventos -** Ventos de sudeste a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

# Fim de jogo para 27 bingos fechados pela PM

Nas operações deste ano, a maioria feita pela corregedoria da corporação, foram apreendidas 768 máquinas caça-níqueis. Participação de agentes públicos é investigada. Em 2021, apenas oito casas tinham sido interditadas

CAMILLA ARAUJO, CAROLINA FREITAS E GIAMPAOLO MORGADO BRAGA
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Aposta errada.** O bingo fechado pela PM na última sexta-feira em Brás de Pina, na Zona Norte da cidade: dois presos

**Azar.** Máquinas caça-níqueis apreendidas em Copacabana: três detidos

A Rua Frei Henrique, em Piedade, já é um endereço conhecido da Corregedoria da Polícia Militar. Este ano, entre março e julho, os agentes da PM estouraram três vezes um mesmo bingo clandestino no local. Ali, em março, foram 124 máquinas caça-níqueis apreendidas. No início de junho, policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) voltaram ao bingo, em busca de uma foragida da Justiça, e levaram 72 equipamentos de jogos e 27 apostadores para a delegacia. Quase dois meses depois, em 27 de julho, o bingo já estava funcionando de novo — e sendo novamente fechado, mais uma vez pela corregedoria, desta vez com 73 máquinas, 33 apostadores e dois funcionários.

**ENDEREÇOS EM DEZ CIDADES**

A insistente rotina de interdições da casa ilegal de jogos no bairro da Zona Norte do Rio é o exemplo da situação dos bingos no estado. Com base em informações repassadas pelo Disque-Denúncia, entre março e agosto, a PM fez pelo menos 31 operações de fechamento de estabelecimentos desse tipo, em 27 endereços diferentes de dez cidades do estado. O número supera com folga os oito bingos estourados em 2021. Nas ações, foram recolhidas pelo menos 768 máquinas em áreas dominadas pelo tráfico e por milícias.

Vinte dessas 31 operações ocorreram na cidade do Rio, em 14 bairros. Piedade e Brás de Pina, também na Zona Norte, aparecem no topo das áreas mais visadas pelas ações da corregedoria. Mas há bingos fechados em todas as regiões da cidade, de Sepetiba a Copacabana, do Alto da Boa Vista a Madureira.

E o ritmo de operações está acelerando. Em março, foi apenas um bingo estourado. Em agosto, até a última sexta-feira, dez — na média, um fechamento a cada dois dias. O mês com mais ações da polícia para desativar bancas de apostas ilegais foi junho: 11 ocorrências.

As denúncias sobre bingos clandestinos feitas ao Disque-Denúncia, porém, superam de longe esses números. Este ano, já foram 311, o equivalente a 40% do total de informações enviadas ao serviço sobre jogos de azar.

De acordo com a PM, as ações para coibir práticas de jogo de azar e contravenções penais semelhantes são desencadeadas diante de flagrantes ou na verificação de informações que chegam por meio do Disque-Denúncia. Elas são realizadas por equipes dos batalhões de área, de delegacias e da Corregedoria Geral da PM.

Nas denúncias recebidas, há relatos de participação de público interno, ou seja, de policiais e agentes públicos nessas quadrilhas que controlam os bingos, o que tem levado a corregedoria a participar da maioria dessas fiscalizações.

Quando há indícios de envolvimento de policial direta ou indiretamente, a corporação dá início a ações para apurar a irregularidade, identificar o agente e desvendar o vínculo dele com a organização criminosa. Se essa participação for comprovada, o policial é submetido a um processo administrativo disciplinar que pode resultar na expulsão dele da instituição.

**POLICIAIS EXPULSOS**

Este ano, segundo a PM, policiais não foram flagrados nos bingos fechados durante as operações. No entanto, investigações já concluídas identificaram a participação de agentes públicos. Alguns, inclusive, foram excluídos da instituição. A PM não divulgou, no entanto, quantos policiais são alvos de Inquéritos Policiais-Militares (IPMs) e quantos foram expulsos até hoje por acusações relacionadas a casas de jogos de azar.

Em maio deste ano, a Operação Calígula deflagrada pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) mostrou a estreita ligação de policiais com a quadrilha do contraventor Rogério de Andrade. Ele, o policial militar reformado Ronnie Lessa — réu pela morte da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes — e outras 27 pessoas são acusados de controlar casas de apostas e bingos na Zona Oeste do Rio pelo menos desde 2018. Os envolvidos foram denunciados pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. À época, foram fechados dois bingos clandestinos na Barra da Tijuca e no Recreio, com apreensão de R$ 130 mil nos locais.

De acordo com o MPRJ, o esquema envolvia os delegados Marcos Cipriano e Adriana Cardoso Belém, que por anos foi titular da 16ª DP (Barra da Tijuca). Na casa dela, foram apreendidos quase R$ 2 milhões em espécie. A denúncia envolveu ainda os nomes do policial militar Márcio Araújo de Souza, que teria a responsabilidade de chefiar a segurança da organização criminosa, e do também PM Daniel Rodrigues Pinheiro, chefe direto da segurança de Andrade. Sobrinho do bicheiro Castor de Andrade, que fez fortuna com a contravenção na década de 1980, Andrade e o filho dele, Gustavo de Andrade, foram presos no dia 4 em Itaipava, na Região Serrana.



| LARGURA | ALTURA | DIA ÚTIL R$ | DOMINGO R$ |
|---|---|---|---|
| 1 col. (4,6 cm) | 3 cm | R$ 1.542,00 | R$ 2.088,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 4 cm | R$ 2.056,00 | R$ 2.784,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 5 cm | R$ 2.570,00 | R$ 3.480,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 3 cm | R$ 3.084,00 | R$ 4.176,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 4 cm | R$ 4.112,00 | R$ 5.568,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 5 cm | R$ 5.140,00 | R$ 6.960,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 7 cm | R$ 7.196,00 | R$ 9.744,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 8 cm | R$ 8.224,00 | R$ 11.136,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 4 cm | R$ 6.168,00 | R$ 8.352,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 6 cm | R$ 9.252,00 | R$ 12.528,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 7 cm | R$ 10.794,00 | R$ 14.616,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 10 cm | R$ 15.420,00 | R$ 20.880,00 |



**MARY MAYESE LEITE DIAS HOFFMANN**
**12/11/1928 - 15/08/2022**
**Missa de 7° dia**
A família de MARY MAYESE LEITE DIAS HOFFMANN convida os familiares e amigos para a celebração da **missa de sétimo dia**, a ser realizada na **segunda-feira, 22 de agosto de 2022 às 17h30**, na Paróquia Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

**JOÃO MAURICIO DE MELLO FRANCO NABUCO**
**(MISSA DE 7º DIA)**
Os Conselhos Consultivo, Deliberativo e a Diretoria do **RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB** convidam para a Missa de 7º Dia do seu Conselheiro Consultivo **João Mauricio de Mello Franco Nabuco**, que será celebrada, segunda-feira, dia 22 de agosto, às 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz - Ipanema.

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO

Confira as chances do seu time

Ferramenta aponta possibilidades de título, Libertadores e rebaixamento de cada clube

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# Flu goleia em preparativo de luxo para semifinal

Sem poupar os titulares para jogo contra o Corinthians, na quarta, equipe dá um baile no primeiro tempo e oscila no segundo, mas constrói placar largo sobre o Coritiba e volta à segunda posição no Brasileirão

Pela proximidade do duelo contra o Corinthians, pela semifinal da Copa do Brasil, e a fragilidade do Coritiba, esperava-se que Fernando Diniz fosse preservar os principais jogadores do Fluminense. Ao optar por um time quase 100% titular, o treinador mostrou que não pretende diminuir a atenção dada ao Brasileiro, onde os tricolores voltaram à segunda colocação — ao menos provisoriamente — com a vitória por 5 a 2 no Maracanã. De quebra, ainda serviu como oportunidade de para afinar o estilo de jogo antes do confronto de quarta-feira com os paulistas e sinalizar erros a serem corrigidos até lá.

O triunfo levou o Fluminense aos 41 pontos, dois a mais que Flamengo e Corinthians e quatro em relação ao Athletico. Mesmo que os concorrentes vençam seus respectivos jogos hoje, o tricolor garantiu mais uma rodada dentro do G4, que dá classificação direta para a fase de grupos da Libertadores. Agora, pode focar no mata-mata nacional sem preocupações.

A desorganização exibida pelo Coritiba e a marcação frouxa permitiram ao Fluminense transformar o primeiro tempo em um treino de luxo para fazer tudo aquilo que Diniz prega: aproximação entre os jogadores e construção em toques rápidos. Os dois primeiros gols foram um retrato disso. No primeiro, de Caio Paulista, aos 2 minutos, foram 16 toques na bola ininterruptos por 33 segundos envolvendo sete jogadores. No segundo, de Arias, aos 36, foram 27 passes em 1m25s. Todos os homens de linha participaram.

Na etapa final, o baile deu lugar a alguns momentos de oscilação. Normal, já que os tricolores não conseguiriam manter a mesma intensidade e o próprio Coritiba mudou de postura. Mais preocupante foram as falhas individuais de Caio Paulista, no primeiro gol do rival (errou o passe que deu origem ao contra-ataque), e de Felipe Melo, no segundo (cometeu de forma desnecessária a falta convertida por Egídio). Mas Nathan e Willian, duas vezes, garantiram a vitória.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

**Passeio.** Arias, Cano e Nonato comemoram o segundo gol no Maracanã

**5**

**Fluminense** Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli) e Nathan (Felipe Melo); Arias (Marrony), Matheus Martins (Michel Araujo) e Cano (Willian).

**2**

**Coritiba** Rafael William, Matheus Alexandre (Natanael), Guillermo, Márcio Silva e G.Biro (Régis); Bernardo (Robinho), Trindade, Val (Bruno Gomes) e Egídio; Fabrício Daniel e Léo Gamalho (Alef Manga).

**Gols:** 1T: Caio Paulista, aos 2 minutos; Arias, aos 36 minutos; 2T: Alef Manga, aos 26 minutos; Nathan, aos 31 minutos; Egídio, aos 38 minutos; Willian, aos 45 minutos e 48 minutos. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli (MG). **Cartões amarelos:** Val, Natanael, Willian. **Público:** 24.029 (22.331 pagantes). **Renda:** R$ 638.185. **Local:** Maracanã.

VASCO

## Cruz-maltino tem seis jogadores com sintoma de gastroenterite

A derrota do Vasco por 2 a 0 para o CSA na última quinta não teve consequências apenas dentro de campo. Ontem, na reapresentação do grupo, o cruz-maltino anunciou que seis jogadores voltaram de Alagoas com sintomas de gastroenterite. Os nomes dos atletas não foram divulgados. Embora o clube não tenha informado também o tempo que os infectados ficarão fora, estima-se que o prazo de recuperação seja de 48 horas.

O Vasco volta a campo apenas no próximo domingo, enfrentando o Bahia, em Salvador.

INGLÊS

## Arsenal mantém 100%

O Arsenal derrotou ontem o Bournemouth por 3 a 0, fora de casa, e chegou à terceira vitória em três rodadas no Inglês, assumindo a ponta. O Tottenham, que fez 1 a 0 no Wolverhampton, é o vice-líder, com 7 pontos. O Manchester City, que começou a rodada na liderança, com seis pontos, visita o Newcastle hoje, às 12h30.

ESPANHOL

## Vini Jr. faz golaço e Real vence outra

O Real Madrid goleou o Celta por 4 a 1 ontem e chegou a seis pontos em duas rodadas no Espanhol. Vini Jr. marcou o terceiro gol do Real, driblando o goleiro após bela arrancada. Benzema, Modric e Valverde completaram o placar.

O Barcelona joga hoje, às 17h, contra a Real Sociedad.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

# *Diferentes em tudo, menos o essencial*

Palmeiras e Flamengo se enfrentam hoje pelo Brasileirão, em jogo que vale não a liderança, mas a esperança de que ela ainda possa ser disputada. E podem se enfrentar na Libertadores, caso confirmem o favoritismo que lhes é atribuído nas semifinais, no que seria uma repetição da última decisão. Só não há mais confronto possível na Copa do Brasil. Mas os títulos das três principais competições que os clubes brasileiros disputam na temporada ainda correm sério risco de ficar nas mãos dos dois primos ricos do futebol brasileiro.

O curioso é que, tanto no domínio que vêm exercendo desde que começaram seus processos quase paralelos de reestruturação financeira, a partir de meados da década passada, quanto no sucesso esportivo desta temporada, os dois protagonistas da temida "espanholização" do futebol brasileiro optaram por caminhos diferentes. Quase antagônicos, na verdade.

O Palmeiras parece preferir a continuidade. A diretoria, que é do mesmo grupo político da anterior, mantém o técnico Abel Ferreira há quase dois anos no cargo, ignorando as — poucas, até agora — pressões que já vieram da torcida. E mesmo as mudanças no grupo de jogadores são relativamente pequenas, buscando mais a reposição de perdas do que contratações de impacto (embora os gastos na última janela tenham sido quase iguais aos do rival).

O Flamengo acredita na mudança. A diretoria atual luta pela cassação dos direitos do presidente que a antecedeu, e já contratou cinco treinadores para tentar repetir o sucesso de Jorge Jesus — que não foi o primeiro: entrou no lugar de Abel Braga, que tinha sido o escolhido para suceder o último da gestão anterior, Dorival Júnior, que vem a ser também o último. Dos jogadores que Jesus levou às maiores conquistas do clube desde a década de 80, só quatro continuam no time titular. A eles se juntaram mais contratações de impacto a cada temporada, e algumas já foram embora.

> ***Palmeiras e Flamengo, adversários de hoje, seguiram caminhos opostos para atingir o sucesso depois da reestruturação financeira***

Os estilos de jogo tampouco se parecem. O Palmeiras de Abel Ferreira não se incomoda com vitórias por placar magro, não faz questão absoluta de ter a bola, mas impressiona pela regularidade e pela capacidade de sair de situações difíceis — que seu treinador gosta de atribuir, nas entrevistas coletivas, à força mental dos jogadores (expressão invariavelmente acompanhada do gesto de pressionar as têmporas com os indicadores).

O Flamengo de Dorival Júnior, mesmo que por caminhos diferentes, retomou a base do jogo de Jorge Jesus: plantar-se no campo do adversário, criando muitas situações de gol e buscando retomar a bola logo depois de cada perda, para que o sistema defensivo não se sobrecarregue. Dorival tem um plano, dizem os memes rubro-negros na internet, o mesmo ambiente onde o senso comum atribui o sucesso do sistema a uma suposta simplicidade de ideias.

Em comum, além do sucesso em campo, os adversários de hoje parecem só ter uma coisa: dinheiro. Justamente o que falta a seus perseguidores para ameaçar o duopólio. O Corinthians se endivida, o Fluminense se vira com o que tem. O Atlético-MG busca nos mecenas, o Athletico tenta se reforçar sem arrombar o cofre. Mas nenhum deles conseguiu, até agora, o privilégio de acertar, errar, corrigir o rumo... E sempre ter com o que pagar.

# Os gols menos badalados dos clubes de futebol

## Longe dos holofotes, departamentos de responsabilidade social driblam equipes reduzidas e verbas limitadas com criatividade e parcerias para promover ações como campanhas, doações e gestos de carinho à população vulnerável

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

No fim de semana passado, os estádios do Rio vivenciaram momentos que extrapolam o lado esportivo. No Maracanã, 22 pessoas em situação de rua foram levadas para assistir à goleada do Flamengo sobre o Athletico. Já em São Januário, os jogadores do Vasco atuaram no primeiro tempo da vitória sobre o Tombense com letras X nas costas, e, na volta do intervalo, com o nome de seus pais. Uma campanha para enfatizar a importância do reconhecimento de paternidade. Ações como estas chegam ao conhecimento do público por serem realizadas nos jogos. Mas elas representam apenas uma parte de um trabalho social que nem sempre ganha a devida visibilidade.

No Corinthians, o departamento de responsabilidade social entregou, na última sexta, 240 cobertores para comunidades da Zona Leste de São Paulo. Entre os meses de junho e julho, também organizou uma campanha do agasalho que arrecadou 4.100 peças de roupas para serem distribuídas entre instituições cadastradas. Ação semelhante vem sendo realizada pela dupla Gre-Nal, que já entregou uma tonelada de alimentos (doados por torcedores no Beira-Rio e na Arena) para a campanha Inverno Solidário, em parceria com o hospital Moinhos de Vento e que atende famílias em situação de vulnerabilidade social em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

— O futebol, apesar de entretenimento, vira um outdoor para ajudar a transformar a sociedade. A partir de suas atitudes, ele ajuda a transformar comportamentos e culturas — diz Andressa Werneck, coordenadora executiva de história e de responsabilidade social do Vasco.

### COMUNIDADES

A rotina de Andressa resume bem como funciona o trabalho de quem atua nesta função nos clubes. Ao todo, três funcionários (contando com ela) cuidam da responsabilidade social do Vasco. Além da limitação de braços, há a financeira. A solução é trabalhar com criatividade e diálogo. As ações acabam envolvendo também outros setores que estão sob sua coordenação (como o centro de acervo e conservação e o psicossocial) e departamentos fora de sua alçada (como o marketing e o futebol). É comum contar ainda com a colaboração de parceiros de fora de São Januário.

Assim nasceu a honraria Pai Santana, uma homenagem a quem contribui com o combate ao racismo. A ideia foi sugerida por um voluntário de fora do clube, que doou as medalhas. O marketing se disponibilizou a fazer o material de divulgação.

Além de ocuparem um espaço de agente colaborador de uma sociedade melhor, os clubes constroem um relacionamento mais saudável com as comunidades em seu entorno. Como o Fluminense, que pontualmente realiza doações na Cidade de Deus, vizinha ao seu CT. E o próprio cruz-maltino, que tem ligação histórica com a Barreira do Vasco, localizada ao lado de São Januário. Há cotas para os moradores nas aulas de tênis, natação e polo aquático.

— A gente até brinca se a Barreira é do Vasco ou o Vasco é que é da Barreira — comenta a coordenadora.

Há casos que fogem do padrão, como o Cuiabá. Clube-empresa criado em 2001, é voltado exclusivamente para o futebol e não conta com setor de responsabilidade social. Mesmo sem esta cultura na estrutura, promoveu uma campanha de doação de sangue em 2021 e, em março, lançou camisa especial com o nome dos doadores. O dinheiro da venda foi revertido em doações para instituições de caridade. Também este ano, atendeu a um pedido da Secretaria de Segurança do Mato Grosso e abriu as portas do CT para a visita de jovens que cumprem medidas socioeducativas.

— O clube hoje recebe muito apoio da população e do estado. De alguma forma tem que devolver isso — explica Cristiano Dresch, vice-presidente e um dos proprietários do Cuiabá. — A gente entende que tem essa obrigação com a sociedade.

DEFENSORIA PÚBLICA/DIVULGAÇÃO

**Dia especial.** Em parceria com a Defensoria Pública do Rio, o Flamengo levou pessoas em situação de rua ao Maracanã

# Botafogo joga no Sul com desfalques e reforço no ataque

## Machucados, Erison e Matheus Nascimento estão fora, mas Junior Santos, recém-chegado do Japão, pode estrear

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Embora dez pontos separem Botafogo e Juventude, adversários de hoje, às 11h, no Alfredo Jaconi, as preocupações das equipes e a necessidade de vencer são similares. Na última colocação, os donos da casa precisam reagir na competição após três jogos sem vitória. Jejum similar tem o Botafogo, que empatou duas partidas seguidas em casa e agora precisa vencer fora para se distanciar da zona de rebaixamento e buscar mais mais tranquilidade.

Para isso, o Botafogo deve contar com o reforço do centroavante Junior Santos, ao menos no banco de reservas. Recém-chegado por empréstimo do Sanfrecce Hiroshima, do Japão, o jogador agradou à comissão técnica nos treinamentos durante a semana, no CT Lonier, e estará à disposição.

— Estava atuando no Japão. A gente sofre um pouco com os horários, readaptação. Mas estou pronto para a reestreia. Vai depender do treinador, se ele achar que tenho condições de jogo — disse Junior. — Na Ponte Preta, conseguimos nove vitórias consecutivas com o (técnico) Gilson Kleina. Na maioria dos jogos, joguei pelo lado.

Mesmo não sendo o atacante contratado com maior badalação na janela — lesionado, Tiquinho Soares só estará disponível daqui três semanas — Junior Santos pode resolver um problema entre os centroavantes alvinegros.

**Juventude**
Pegorari; Rodrigo Soares, Nogueira, Paulo Miranda e Moraes; Elton, Jadson e Chico; Bruno Nazário, Pitta e Felipe Pires.

**Botafogo**
Gatito; Rafael (Saravia), Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Lucas Fernandes e Eduardo; Victor Sá, Jeffinho e Junior Santos (Vinicius Lopes).

**Local:** Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul). **Horário:** 11h.
**Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP).
**Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

**Novidades.** Gabriel Pires e Junior Santos (44) foram relacionados e podem estrear hoje pelo Botafogo

### JEJUM NO ATAQUE

Depois de começarem bem a temporada, com gols e bom entrosamento no Carioca, Erison e Matheus Nascimento — lesionados, não foram relacionados — fazem um Brasileirão irregular. "El Toro" até teve bons momentos, como contra Flamengo e Ceará, mas marcou apenas dois gols nos últimos dez jogos. Já Nascimento, joia da base do clube, ainda não desencantou na competição. Mesmo assim, o Botafogo tenta renovar com o jovem de 18 anos. O contrato do atacante vai até junho de 2023.

Além de Junior, volante Danilo Barbosa e o meia Gabriel Pires viajaram com a delegação para Caxias do Sul. Regularizados no BID da CBF e já integrados ao elenco, os dois devem começar no banco.

# HOJE E AMANHÃ

## Com gestões parecidas de elenco, Fla e Palmeiras fazem 'final antecipada' em SP

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

**VÍNCULOS**

Confira até quando vai o contrato dos jogadores das duas equipes

**Palmeiras**

- **2022:** Marcelo Lomba **35 anos**, Gustavo Scarpa **28**, Jailson **22**
- **2023:** Luan **29**, Marcos Rocha **33**, Mayke **29**, Dudu **30**
- **2024:** Weverton **34**, Gustavo Gómez **29**, Zé Rafael **29**, Raphael Veiga **27**, Breno Lopes **26**, V. Silvestre **28**
- **2025:** Kuscevic **26**, Piquerez **23**, Jorge **26**, Rony **27**, Wesley **23**, Gabriel Menino **21**
- **2026:** Murilo **25**, Vanderlan **19**, Danilo **21**, Atuesta **25**, Bruno Tabata **25**, Giovani **18**, Rafael Navarro **22**, Merentiel **26**
- **2027:** López **21**

**Flamengo**

- **2022:** Ayrton Lucas **25 anos***, David Luiz **35**, Diego Alves **37**, Diego Ribas **37**, Filipe Luís **36**, Rodinei **30**, Vitinho **28**
- **2023:** Vidal **35**, Bruno Henrique **31**, Everton Ribeiro **33**, Varela **29***, Marinho **32**, Matheus Cunha **21**, Rodrigo Caio **29**
- **2024:** Cleiton **19**, Gabigol **25**, Kauã **19**, Léo Pereira **26**
- **2025:** Santos **32**, Daniel Cabral **20**, Pulgar **28**, Fabricio Bruno **26**, Hugo Souza **23**, João Gomes **21**, Lázaro **20**, Pablo **31**, Pedro **25**
- **2026:** Arrascaeta **28**, Cebolinha **26**, Matheus França **18**, Thiago Maia **25**
- **2027:** Petterson **18**, Victor Hugo **18**

*Empréstimo

Editoria de Arte

Palmeiras e Flamengo são concorrentes diretos, nos últimos anos, na disputa dos principais títulos do Brasil e do continente. As duas equipes se enfrentam hoje pelo Brasileirão, às 16h, em uma espécie de "final antecipada". Líder, o clube paulista abrirá uma substancial vantagem de 12 pontos sobre o rubro-negro com uma vitória. Já o Fla pode cortar a diferença para seis pontos se sair vitorioso do Allianz Parque.

Os dois clubes não se encontram nesta posição à toa. Ambos têm uma gestão de elenco baseada no investimento preventivo em reforços. E agora, mais do que nunca, se equivalem também no trabalho de rodízio de peças para lidar com o calendário. O comportamento mudou nos últimos anos. Antes havia acomodação natural após as conquistas. Hoje, há uma qualificação constante do elenco, com contratação de atletas de forma programada, e a consciência de que só se ganha se disputar todo ano os principais torneios. Jogadores em fim de contrato, que não vão permanecer, já têm reposição prevista, e o foco é na personalidade emocional, para se adequar aos processos internos, e na juventude, para manter o desempenho físico elevado.

No Flamengo, que acabou de gastar quase R$ 90 milhões e trazer Cebolinha, Vidal, Varela e Pulgar, reforços de nível internacional, já se pensa na próxima janela, ciente de que será necessário contratar mais jogadores para que o elenco não fique tão envelhecido, e por sete jogadores terem seus contratos chegando ao fim em dezembro.

Do time titular rubro-negro hoje, três vínculos se encerram este ano (Rodinei, David Luiz e Filipe Luís), um em 2023 (Everton Ribeiro), dois em 2024 (Gabigol e Léo Pereira), três em 2025 (Santos, João Gomes e Pedro) e dois em 2026 (Arrascaeta e Thiago Maia).

**Palmeiras**
Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Gustavo Scarpa, Dudu e Rony.

**Flamengo**
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Arrascaeta e Everton Ribeiro; Gabigol e Pedro.

**Local:** Allianz Parque (São Paulo). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Do segundo time, que atuou mais pelo Brasileiro, dois atletas têm contrato perto do fim (Diego e Ayrton Lucas), dois em 2023 (Vidal e Marinho), além de Bruno Henrique e Rodrigo Caio, machucados. Três encerram a passagem em 2025 (Pablo, Lázaro e Fabrício Bruno) e um em 2026 (Everton Cebolinha).

A diretoria já tem definida as saídas de Diego Ribas e do goleiro Diego Alves em dezembro, assim como a de Vitinho, que deve ser negociado. A principal preocupação até o fim da temporada é na lateral esquerda. A tendência é que Filipe Luís renove por mais um ano. Ayrton Lucas está emprestado até o fim da temporada, e custaria quase 10 milhões de euros para ficar em definitivo.

Na lateral direita, outra questão importante: entre ficar com Rodinei ou Matheuzinho, o Flamengo entende que o jovem tem maior valor de venda no mercado, e trouxe Varela para suprir a saída do atual titular, cujo contrato também se encerra. Nas demais posições, o clube quer aguardar o retorno de Bruno Henrique de lesão para avaliar se renovará o vínculo que vai até 2023. O mesmo vale para Rodrigo Caio.

**FORÇA MÁXIMA HOJE**

Já há busca no mercado por peças de reposição. A diretoria também quer entender se David Luiz deseja ficar ao fim do vínculo, em dezembro próximo. A intenção é oferecer um salário mais baixo para uma renovação no médio prazo.

A geração nova, formada por nomes como Lázaro, Victor Hugo, Matheus França e João Gomes, surge aos poucos e vai atender às necessidades das próximas temporadas, se ninguém for vendido antes. A mola propulsora do clube para montar grandes elencos passa também por negociações milionárias bem-sucedidas.

No time titular do Palmeiras, apenas Gustavo Scarpa tem contrato até o fim da temporada — quando se transferirá ao Nottingham Forest-ING —, dois atletas até 2023 (Marcos Rocha e Dudu), quatro até 2024 (Weverton, Gustavo Gomez, Zé Rafael, Raphael Veiga), dois até 2025 (Rony e Piquerez) e dois até 2026 (Danilo e Murilo). A diretoria já trouxe Bruno Tabata para repor a saída de Scarpa.

No duelo de planejamentos parecidos, caberá ao talento de técnicos e jogadores decidir o clássico de hoje à tarde. Os dois times devem entrar em campo com força máxima.

LEO MARTINS - 19-04-2016

**Sorriso.** Atriz "enxergava o lado mais bonito e alegre da vida", escreve Patrícia Kogut

**OBITUÁRIO • CLAUDIA JIMENEZ** 63 ANOS

# COMÉDIA COM MARCA PESSOAL

**CELEBRADA POR PERSONAGENS IRREVERENTES COMO DONA CACILDA DA 'ESCOLINHA' E EDILEUZA DE 'SAI DE BAIXO', ATRIZ MARCOU A TV E O TEATRO COM SUA GRAÇA: 'SEMPRE FUI PALHAÇA, SEMPRE'**

Claudia Gimenez inscreveu seu nome na História da TV e do teatro com papéis diversos que tinham um traço em comum: seu humor único. Fosse Cacilda da "Escolinha do Professor Raimundo" ou Edileuza de "Sai de Baixo", sempre estavam lá o deboche, a ironia e a graça que vinham desde a infância. "Sempre fui palhaça, sempre. No colégio me pagavam lanches para eu não deixar de ir na aula de religião, porque quando eu ia era um divertimento só", disse em entrevista.

Filha de um cantor de tango e caixeiro viajante e de uma enroladora de bala de coco, Claudia Maria Patitucci Jimenez nasceu no Rio de Janeiro, em 1958. Formou-se no Curso Normal, especializando-se em dar aula para crianças. Em paralelo, dedicava-se ao teatro amador no Tijuca Tênis Clube, e logo deslanchou como atriz.

Em 1978, fez sua estreia no teatro profissional como divertida prostituta Mimi Bibelô na "Ópera do Malandro", de Chico Buarque, ao lado de Ary Fontoura e Marieta Severo. Vendo sua atuação no musical, o produtor Maurício Shermann a levou para a TV Globo. Claudia chegou à telinha em 1979, na série "Malu Mulher". Na década seguinte, ela esteve em "Os Trapalhões", "Viva o Gordo", com Jô Soares, e na série "Armação Ilimitada".

Em 1982 iniciou uma parceria com Chico Anysio, ao lado de quem viveu várias personagens, como a ninfomaníaca Pureza e a sádica enfermeira Alda. Mas foi como a atrevida Dona Cacilda, da "Escolinha do Professor Raimundo" que Claudia ganhou maior destaque.

Entre 1990 e 1995, a aluna Cacilda desconsertou o professor Raimundo (Anysio) com tiradas de duplo sentido. Seu bordão era "beijinho, beijinho, pau pau", em referência ao "beijinho, beijinho, tchau, tchau" da apresentadora Xuxa — que inspirava o visual da personagem. Claudia contou ao Fantástico que Cacilda foi a personagem que mais amou: "Não propriamente pelo personagem, mas pelo que eu vivi. Foram seis anos de gargalhadas".

Nesta fase viria o principal prêmio de sua carreira: o troféu de melhor atriz no Festival de Cinema de Brasília de 1991, por sua interpretação no filme "O Corpo".

Em 1996, outro grande personagem: Edileuza, empregada fogosa e desbocada da série "Sai de baixo", ao lado de Miguel Falabella, Marisa Orth, Aracy Balabanian, Luís Gustavo e Tom Cavalcanti. Mal-humorada e sem papas na língua, a doméstica trocava insultos diários com a turma do Largo do Arouche.

Também em 1996 veio seu grande sucesso no teatro, o monólogo "Como encher um biquíni selvagem", que Falabella escreveu para ela. Em 2014, em entrevista para o Fantástico, a atriz elogiou o amigo: "Acho que a gente veio do mesmo universo. Ele me conhece muito."

Claudia estreou nas novelas com uma participação especial em "Ti-ti-ti" (1985) e esteve em folhetins como "Torre de Babel" (1998), "América" (2005) e "Aquele beijo" (2011). Em 2014, ela ainda participou da série "Sexo e as negas". Seu último papel na TV Globo foi na novela "Haja coração", exibida em 2016.

Ao longo da vida, a artista se relacionou com mulheres e homens. Foi casada com a personal trainer Stella Torreão entre 1998 e 2008. Depois, namorou o ator Rodrigo Phavanello, seu par romântico na novela "Sete Pecados". "Rodrigo Phavanello foi a maior paixão masculina da minha vida. O maior amor feminino foi a Stella", disse em entrevista de 2010.

Naquele ano, Jimenez e Torreão retomaram o relacionamento e voltaram a viver juntas. "Se você perguntar: 'Você é casada?'. Digo: 'Sou'. Costumo dizer que a nossa separação não deu certo. Ela é tão dentro da minha vida, e eu da dela, que a única parte que a gente não vive é a erótica", declarou a atriz.

**PROBLEMAS DE SAÚDE**

Em 1986, descobriu que tinha câncer, um tumor maligno no tórax. O tratamento com radioterapia acabou afetando o coração. Claudia realizou ao menos três cirurgias cardíacas: em 1999, vítima de enfarte, colocou cinco pontes de safena; em 2012, precisou substituir a válvula aórtica; em 2014, colocou um marcapasso.

A atriz, que estava internada no Hospital Samaritano, em Botafogo, faleceu ontem de insuficiência cardíaca aos 63 anos.

O corpo da artista foi velado no Salão Celestial do Memorial do Carmo, no Caju. O velório foi aberto ao público "para que os fãs, que sempre prestigiaram a atriz e aplaudiram o seu trabalho, possam prestar as últimas homenagens", informou Stella Torreão. Após a cerimônia, o corpo foi cremado.

**HOMENAGENS NA PÁGINA 2**

**ARTIGO**

## Artista era única, com humor assinado e otimismo na vida

**PATRÍCIA KOGUT**
kogut@oglobo.com.br

A presença de Claudia Jimenez numa peça, num programa ou numa novela era sempre garantia de um humor assinado. Mais do que uma atriz capaz de acertar o tom ao falar um texto criado por um roteirista, ela era aguda, brilhante, frasista. Adicionava cacos aos scripts, atribuindo às personagens da ficção uma voz pessoal. Em tudo o que ela fez havia uma "claudialização". Era única. No palco ou no estúdio, e na vida real também. Encontrá-la na rua ou conversar com ela pelo telefone significava gargalhada garantida. Tinha um jeito personalíssimo de encher um ambiente com sua alegria.

Não à toa, encontrou no criador genial Miguel Falabella um parceiro constante. Para eles, Mauro Rasi, figura fundamental no que acontecia nos palcos nos anos 1980, criou "Batalha de arroz num ringue para dois". Na época, Cláudia não pôde participar da montagem, e Bia Nunes assumiu o papel de Ângela. Mas quando isso finalmente aconteceu, em 2003, foi inesquecível. É que a dupla estava ainda mais afiada depois de "Sai de baixo". O humorístico da Globo fez o público parar tudo aos domingos à noite para rir daquela família disfuncional do Largo do Arouche. Quando Cláudia saiu da atração, entre confusões nos bastidores, foi substituída por outras ótimas atrizes — Márcia Cabrita e, depois, Claudia Rodrigues. Mas o público nunca se esqueceu da sua Edileuza.

Na televisão, será lembrada também pela Cacilda da "Escolinha do professor Raimundo", a aluna que gostava de namorar e tinha um refrão malicioso, alusivo a um bordão de Xuxa, mas com uma variação: "Beijinho, beijinho, pau, pau". E também por personagens que interpretou na teledramaturgia.

Até que, em 2018, já escalada, teve de ser substituída em "Deus salve o rei" porque a saúde já não permitia que se expusesse a um ritmo industrial de trabalho exigido pelas novelas.

Cláudia sempre falou de seus problemas de saúde com coragem e otimismo. Era lutadora, além de talentosíssima. Sabia que seria difícil voltar a gravar, mas evitava se referir a essas limitações. Enxergava o lado mais bonito e alegre da vida. Isso já está fazendo falta.

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

# AGORA É PRA VALER

A partir de terça-feira, começou de fato a campanha eleitoral. Agora, sim, vale tudo. Ou quase tudo. Os candidatos até que têm se comportado com decência, como aliás se comportaram até agora. Talvez porque ainda estejam naquela fase de não saber direito o que podem e o que não podem fazer, dizer ou produzir como novidade qualquer para dar uma animada na campanha. Podemos dizer que, quem sabe, o Brasil está voltando a ser o Brasil, um país meio sem regras, tentando inventar um jeito de se comportar.

O que durante muito tempo foi cantado como se fosse uma característica libertária da cultura brasileira, na verdade sempre foi uma deficiência de conhecimentos que nos impedia de saber o que está certo ou errado numa determinada circunstância. O libertário ou suposto anarquismo poético não passava de ignorância, em vez de um rompimento lírico com o lugar comum.

Estive toda a semana que passou no Rio Grande do Sul, participando do 50º Festival de Cinema de Gramado. Fui acompanhando minha companheira Renata de Almeida Magalhães, membro do Júri do Festival e recentemente eleita a primeira mulher presidente da Academia Brasileira de Cinema e de Artes Audiovisuais. (Diferentemente de Dilma, por exemplo, Renata odeia o uso do feminino neste caso; ela não é uma “presidenta”, de jeito algum, já que é O presidente ou A presidente, é palavra que já nasceu moderna, podemos facilmente classificá-la como poligênero. Assim como roteirista, gerente, jornalista e tantas outras mais. Fiquei fascinado com a ascenção rápida de certas categorias tão maltratadas até recentemente. A mulher era uma delas.)

**NESTE 50° FESTIVAL DE GRAMADO, FOI UMA LUZ PARA MIM A DESCOBERTA DE UM NOVO CINEMA BRASILEIRO**

Fiquei feliz em me ver reconhecido como uma espécie de pioneiro do cinema negro no Brasil, por uma das mais importantes jovem cineastas pretas do país, a roteirista, diretora e produtora Sabrina Fidalgo, outro membro do Júri. Sabrina viu “Ganga Zumba” outro dia e, graças a esse filme, chegou a essa conclusão, juntando-o ao que viu depois, como “Xica da Silva”, “Quilombo” e “Orfeu”.

Mas o que foi uma luz em Gramado, pelo menos para mim, foi sem dúvida a descoberta de um novo cinema brasileiro, uma sucessão de filmes em que seus jovens autores, mesmo morando longe um do outro, do Extremo Sul ao Acre, não tomando conhecimento do que aquele que mora longe estava fazendo ou pensando em fazer, em que esses jovens autores pareciam estar combinando um novo cinema pessimista e muitas vezes totalmente triste, filho desses quatro anos infelizes que estamos acabando de viver sem merecê-los.

De todos os filmes jovens, de novos cineastas, somente um ainda tinha em sua estrutura dramática uma espécie de elogio da ternura. Talvez por isso mesmo tenha sido o único que conheceu uma certa consagração do público de festival, um totalizante sucesso de um público acostumado a esses eventos. Estou me referindo a “Marte Um”, de Gabriel Martins. belo filme que não sei se será premiado (escrevo antes do anúncio da premiação do Festival), mas que conquistou quase todo o público presente, inclusive aqueles capazes de analisar um filme criticamente. “Marte Um” possui dentro dele todas as referências juvenis de hoje, sendo ao mesmo tempo um filme exemplar e que irradia afeto, digno de qualquer nacionalidade na moda.

Enfim, passei uma semana em que um novo Brasil surgia nítido num canto, enquanto no outro lá estava a velha sombra que nos incomoda tanto. Em outubro daremos um passo decisivo para tentar resolver essa (quase) eterna questão.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# PERSONALIDADES PRESTAM HOMENAGENS

IRINEU BARRETO - 23-6-1992

**Dona Cacilda.** Aluna atrevida da “Escolinha do Professor Raimundo” provocava o mestre com insinuações sexuais

Artistas e políticos lamentaram a morte de Claudia Jimenez e foram às redes sociais homenageá-la.

Casada com Claudia Jimenez entre 1998 e 2008 e próxima da atriz até o fim, a personal trainer Stella Torreão escreveu: “Claudia, amor da minha vida, faria tudo de novo!!! Você fez muito mais por mim. Cadê nós, meu amor?” Dirigindo-se aos fãs, ela acrescentou: “Passo aqui só dizer que ela me alimenta de todas as maneiras, me protege, me ama, me valoriza, me salva! Acreditem, não sei o que fiz para merecer essa pessoa tão maravilhosa em minha vida!”

O ator Miguel Falabella agradeceu por ter tido a oportunidade de conviver com a amiga, parceira em tantos projetos. “Fui procurar uma foto para ilustrar essa postagem e me deparei com uma vida. Agora, estou deitado, passando um filme na minha cabeça, tentando me agarrar às tantas gargalhadas que demos, ao prazer de atuar juntos, ao seu único e irreproduzível tempo de comédia”, escreveu. “Hoje todas as homenagens são suas e os refletores de todos os teatros do Brasil reluzem para você.”

Xuxa, inspiração para a Dona Cacilda da “Escolinha do professor Raimundo”, também se manifestou. “Claudinha, você vai fazer uma falta enorme, força pra todos os familiares e amigos... de verdade”, escreveu Xuxa junto a fotos com a atriz e um vídeo em que é imitada por ela, com direito a peruca loura, numa gravação do programa “Xou da Xuxa”.

Atriz que encarnou Dona Cacilda na nova versão da “Escolinha”, Fabiana Karla fez um depoimento emocionado em seu perfil no Instagram. Num vídeo em que aparece chorando muito, ela disse: “Amava a Claudia e a vida inteira fui comparada a ela. Para mim, era uma honra tão grande... Me sentia constrangida quando alguém dizia isso porque eu tinha que comer muito arroz e feijão para chegar um pouquinho do que ela era. (...) É mais uma perda irreparável, mas vai deixar uma história linda, que eu tive que a oportunidade de estar perto.”

SÉRGIO ANDRADE - 2-7-1996

**Parceria.** Claudia e Miguel Falabella como Edileuza e Caco no “Sai de Baixo”

Estrelas femininas do humor brasileiro, Ingrid Guimarães e Heloisa Périssé deram depoimentos exclusivos ao GLOBO. Ingrid afirmou que Claudia abriu as portas para as mulheres na comédia do país.

— Foi uma referência total para a minha geração. Ela tinha uma coisa que, para mim, era muito significativa: não gostava que usasse do corpo dela como um estereótipo. A vida inteira lutou contra isso — disse Ingrid. — Fora que Claudia tinha um humor muito natural, um dos tempos cômicos mais perfeitos do Brasil.

Parte do elenco da “Escolinha” quando interpretava a adolescente Tati, Heloisa Périssé declarou:

— Quando eu entrei no programa, a Claudia já não estava, mas sempre foi uma referência, muito admirada. E era uma pessoa presente e muito querida comigo. Foi uma triste notícia para se ter ao acordar num sábado.

Eduardo Paes, prefeito do Rio, se disse “triste com a morte dessa mulher tão especial” e se solidarizou a amigos e familiares. O governador do Estado do Rio, Claudio Castro, disse que personagens como Cacilda e Edileusa vão deixar saudades.

ARTIGO

# Uma atriz popular e versátil

DANIEL SCHENKER
*Especial para O GLOBO*

Muitas vezes o comediante alcança um reconhecimento apenas localizado. Além da injustiça, há artistas que, apesar de adquirirem especial projeção no campo do humor, transcendem classificações. É o caso de Claudia Jimenez, que morreu ontem, aos 63 anos. Quem assistiu a “Como encher um biquíni selvagem”, texto escrito e dirigido por Miguel Falabella, teve a prova definitiva. Nesse monólogo, ela esbanjou versatilidade ao se desdobrar em várias personagens, diferenciadas por composições minuciosas e, claro, divertidas.

Lembrada por determinados papéis que interpretou na TV — nos humorísticos “Escolinha do Professor Raimundo” e “Sai de baixo” —, Jimenez construiu uma carreira que fugiu à previsibilidade. A atriz, que deu seus passos iniciais em peças infantis no Tijuca Tênis Clube, se aventurou no universo do musical na primeira montagem de “Ópera do malandro”, de Chico Buarque, dirigida por Luís Antonio Martinez Corrêa, em “Pluft”, de Maria Clara Machado, conduzida por Antonio Pedro, e numa versão de “Cândido”, de Voltaire, a cargo de Jorge Fernando.

Não temeu os desafios contidos na dramaturgia de Nelson Rodrigues e fez “Valsa nº6”, sob a direção de Sura Berditchevsky. Correu riscos distintos tangenciando o drama em “No Natal a gente vem te buscar”, peça de Naum Alves de Souza. O desejo de montar esse texto era antigo — desde que Jimenez viu o espetáculo original, também assinado por Naum.

LEO AVERSA/ 21.09.1992

**Em cena.** Claudia Jimenez na peça “Como encher um biquíni selvagem”

A atriz teve outras incursões no teatro. Foi dirigida por Bibi Ferreira em “Na sauna”, de Neal Donns. E por Miguel Falabella em “Batalha de arroz num ringue para dois”, de Mauro Rasi, e “Mais respeito que eu sou tua mãe!”, texto de Hernán Casciari adaptado para o palco por Antonio Gasalla.

A parceria com Falabella, inclusive, atravessou boa parte de seu percurso. Na TV, estabeleceram entrosada contracena em “Sai de baixo”. Mas não foi só. Jimenez participou dos seriados “A vida alheia”, centrado no jornalismo sensacionalista, e “Sexo e as negas”, retrato carinhoso do cotidiano na Cidade Alta de Cordovil, e da novela “Negócio da China”, todos com texto de Falabella. Ainda no terreno da comédia, esteve em “Viva o gordo”, de Jô Soares, e “Chico Anysio show”.

Como se não bastasse, marcou presença no cinema, em filmes como “Ópera do malandro” (1985), adaptação de Ruy Guerra, “A dança dos bonecos” (1986), de Helvécio Ratton, e “O corpo” (1991), de José Antonio Garcia. Pela atuação nesse último ganhou o Candango de atriz no Festival de Brasília, prêmio dividido com Marieta Severo pelo mesmo filme. A importância de Claudia Jimenez ultrapassa os trabalhos pelos quais se tornou mais popular. Uma atriz tão popular quanto versátil.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

# SÉRIE TEM ROTEIRO FRACO, MAS ELENCO SALVA

DIVULGAÇÃO

**LANÇAMENTO DA APPLE TV+, 'SURFACE' NARRA DRAMA DE MULHER QUE PERDEU A MEMÓRIA EM MISTERIOSO ACIDENTE**

A personagem central de "Surface", Sophie (Gugu Mbatha-Raw), sofre de amnésia. Quando a conhecemos, passaram-se cinco meses do acidente que causou a perda de memória, uma queda de um barco em alto-mar. Ela não se lembra dos amigos ou da relação com o marido, James (Oliver Jackson-Cohen). Sequer tem uma vaga ideia do lugar onde eles se casaram. Todo dado a seu respeito vem do que as pessoas lhe contam. O espectador da série recém-lançada pela Apple TV+ boia na mesma ignorância que aflige a protagonista. É em cima dessas lacunas que o roteiro constrói o suspense.

Sophie vive com o marido, executivo de uma grande empresa, numa casa confortável em San Francisco. Tem um guarda-roupa imenso e cheio de vestidos e joias caros. Não reconhece, entretanto, nenhuma das peças. James se mostra dedicado e atencioso. O casamento é aparentemente feliz. Mas Sophie vai descobrindo que esse idílio não existe. A verdade só aparece fragmentada, em recibos bancários que ela encontra; em relatos que não fecham e acabam revelando mentiras; e em lembranças breves que vêm em flashes.

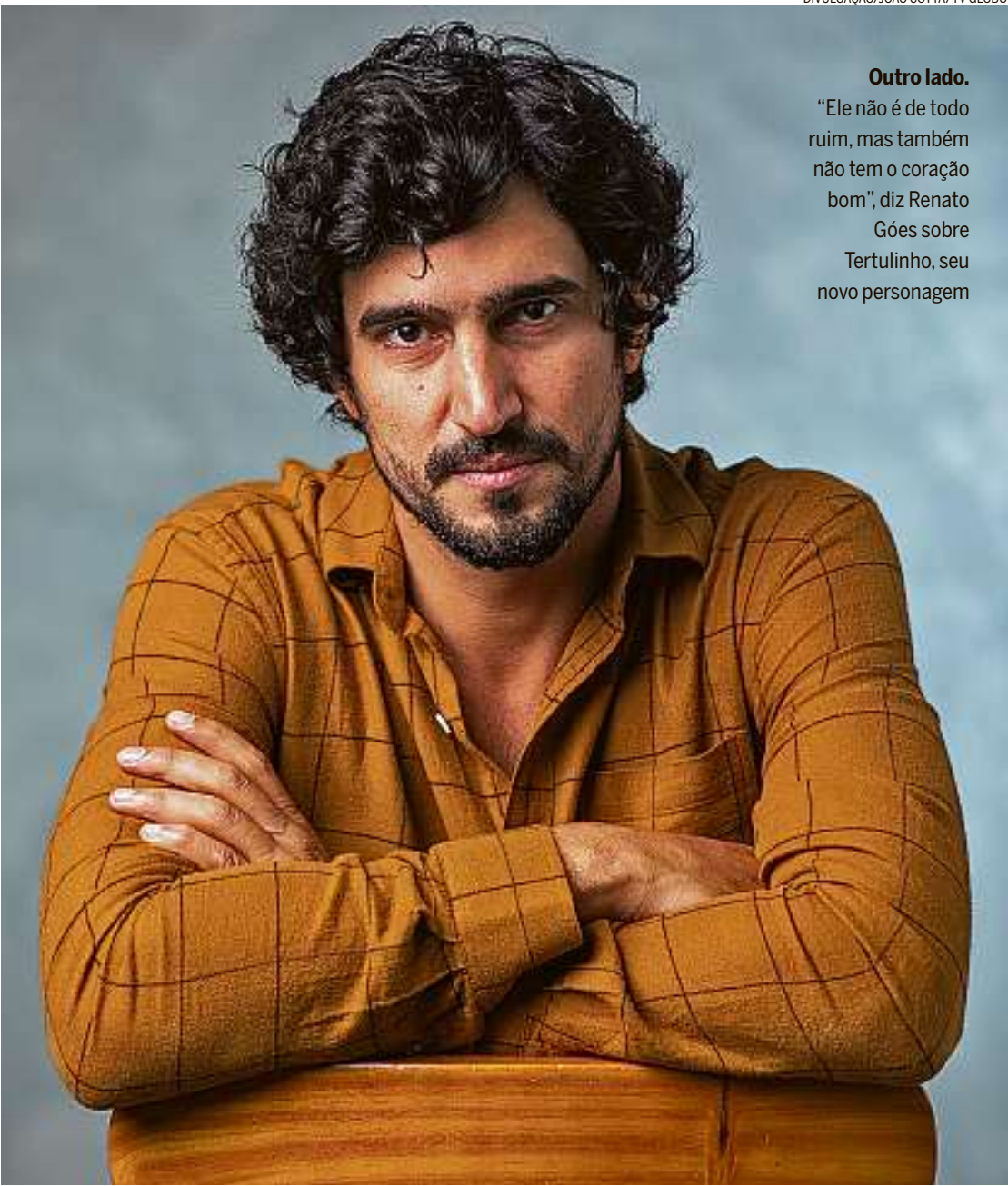
Como o público fica no escuro, para ele também é difícil solucionar o enigma maior, que paira sobre todo o enredo: Sophie tentou se suicidar, como afirmam o marido, a melhor amiga, Carolina (Ari Graynor), e a terapeuta, Hannah (Marianne Jean-Baptiste)? Ou foi empurrada no mar de um convés alto e perigoso? Se isso aconteceu, qual foi a motivação, já que ela levava uma vida, à primeira vista, perfeita?

A sensação de estar perdido é agravada porque não sabemos quem é bom e quem é mau. Ou seja: a informação fornecida pelos que compõem o *entourage* de Sophie pode ser mentirosa. "Surface" funciona como um jogo de desorientação, uma brincadeira de cabra-cega.

O recurso seria interessante se fosse bem aplicado. O roteiro é cheio de furos. Eles ficam evidentes nas perguntas que ninguém faz. Sophie não tem família? Documentos? Um médico de confiança? A dramaturgia é costurada com truques. Alguns deles são previsíveis. Tampouco espere alguma originalidade. Os clichês só se multiplicam. Conforme os episódios avançam, o público fica embatucado e desconfia de todos os personagens, um de cada vez, outro esquema surrado das séries de mistério.

Só há uma certeza desde o primeiro minuto: trata-se de uma daquelas tramas que se encaixam na categoria "é ruim, mas é boa". Vale assistir sem preconceitos, porque ela diverte. O elenco eficiente carrega tudo com dignidade, e os cenários e figurinos são uma atração à parte.

# 'TIVE A SORTE DE TER MUITO TEMPO DE BATALHA'

DIVULGAÇÃO/JOÃO COTTA/TV GLOBO

**Outro lado.** "Ele não é de todo ruim, mas também não tem o coração bom", diz Renato Góes sobre Tertulinho, seu novo personagem

ISABELLA CARDOSO
isabella.cardoso@extra.inf.br

**APÓS DAR VIDA A JOSÊ LEÔNCIO EM 'PANTANAL', ATOR É O VILÃO DE 'MAR DO SERTÃO', NOVELA DAS SEIS QUE ESTREIA AMANHÃ**

Há pouco mais de quatro meses, Renato Góes estava na primeira fase de "Pantanal", brilhando como José Leôncio, agora interpretado por Marcos Palmeira. Após se despedir do peão, o ator, de 35 anos, rapidamente teve que emagrecer oito quilos e mudar o cabelo para se jogar em outra aventura. A partir de amanhã, o pernambucano assume o papel de Tertulinho, o vilão da nova novela das seis da TV Globo, "Mar do sertão":

— Meu último trabalho está muito presente na boca das pessoas. Às vezes estou em cena como Tertulinho e alguém passa me chamando de Zé Leôncio (*risos*).

A nova história se desenrola em Canta Pedra. Filho do coronel Tertúlio (José de Abreu) e de Deodora (Débora Bloch), o personagem de Renato é um mulherengo, que só quer saber de boa vida às custas do pai. Após um período na capital, ele volta a Canta Pedra e se apaixona por Candoca (Isadora Cruz).

— Tertulinho, na verdade, é um acúmulo de problemas. Ele não é de todo ruim, mas também não tem o coração bom. É um cara supercontraditório. — define o ator. — Ele é fruto de um pai e uma mãe que o mimaram muito.

Apesar de ser o principal vilão da novela, Tertulinho não consegue pôr em prática tudo o que imagina:

— Ele tem um lado divertido. Tudo de ruim que ele tenta fazer não dá certo. O cara é uma grande farsa.

Desprovido de vaidade, o ator diz que sua rotina de dieta, treino e cuidados com a aparência são ditados pelos papéis que interpreta. Para viver Tertulinho, perdeu oito quilos e pintou o cabelo.

— Não tenho pente nem escova — diz ele. — Dependendo do trabalho, treino para ganhar ou perder massa. Para este, emagreci bastante, para mudar o corpo que estava de peão. Não tenho qualquer tipo de cuidado e vaidade com a beleza que não seja voltado para o personagem.

Para registrar as lindas paisagens do Nordeste, a equipe de "Mar do sertão" ficou 20 dias na região. Durante o período, Renato acompanhou o dia a dia de Francisco, de 8 meses, seu filho com a atriz Thaila Ayala, por videochamadas. Gravando a novela, ele só tem os domingos para curtir a família:

— No meu tempo em casa, procuro estar o mais junto possível da minha família. Tanto eu quanto Thaila trabalhamos muito. Mas, em casa, tudo o que a gente faz é cuidar do nosso filho e focar nele.

— Nós dois passamos por muitas coisas para conquistar o nosso espaço e o que a gente tem hoje. Já pensamos em como transmitir esses valores para ele — diz ele.

Uma das conquistas, não só de Renato, mas coletiva, é a representatividade trazida em "Mar do sertão". A trama tem cerca de 20 atores nordestinos no elenco. O ator celebra.

— Já era hora de a teledramaturgia fazer isso. A gente está vendo reflexos de uma batalha de anos, mas ainda existe um caminho muito longo a ser percorrido para mais mudança — opina.

Segundo Renato, os diversos "nãos" que recebeu na vida, e também os que deu, foram importantes para construir a sua trajetória.

— É muito importante a gente saber que vai ter uma vida inteira de "não". Mas a gente tem que pensar sempre como queda, fortalecimento e ascensão. Isso na vida do ator é diário. Eu tive a sorte também de ter muito tempo de batalha antes de as coisas começarem a virar. Isso me ajuda a manter o pé no chão — reflete Renato, que diz conviver muito bem com a fama. — Nada mudou na minha vida. E eu também tenho redes sociais, o que faço, o que falo. Valorizo muito mais os personagens que eu interpreto do que a pessoa física, sabe?

# CENAS DE UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA

## VISITAMOS O SET DE 'AS POLACAS', FILME DE JOÃO JARDIM SOBRE MULHERES IMIGRANTES, A MAIORIA JUDIA, QUE CHEGAVAM AO RIO NO INÍCIO DO SÉCULO XX E ERAM LEVADAS À PROSTITUIÇÃO

**EMILIANO URBIM**
emiliano.urbim@oglobo.com.br

Porto do Rio de Janeiro, início do século XX. Entre as paredes brancas com cartazes e o chão de pedra estão cordas para atracar navios, cargas de vegetais e animais, caixotes, barris, sacos e pilhas de malas. Entre estivadores, ambulantes, policiais, malandros, surge um grupo de passageiros recém-desembarcados. Entre eles está a judia polonesa Rebeca, aflita com o vaivém de gente, o peso da bagagem e o calor tropical. Após alguns passos pelo cais ela esbarra em um homem misterioso e se perde de seu filho, Joseph. Desesperada, chama pelo menino entre a multidão... Até que um celular toca, em 1918.

E estamos de novo em 2022, no pátio principal da Fortaleza de Santa Cruz da Barra, em Niterói, na entrada da Baía de Guanabara, uma das locações do filme nacional "As polacas", a qual a reportagem teve acesso.

Apesar do celular (e da bronca coletiva na sequência), tudo bem. Sob uma lona, onde acompanha o andamento da filmagem em um monitor, o diretor João Jardim faz algumas consultas e declara: "Temos." É o jargão do audiovisual para "já temos material suficiente para esta sequência". Palmas são batidas, os atores Valentina Herszage (Rebeca) e Caco Ciocler (o tal homem misterioso, Tzvi) saem de cena, figurantes e equipe se dirigem ao almoço, servido no andar inferior ao som de Tony Braxton. No pátio vazio, ouvem-se cocoricós até alguém dizer:

— Senhores, marquem com fita crepe a posição das gaiolas das galinhas. Vamos tirar elas do sol.

"As polacas", produção da Migdal Filmes, coproduzido pela Globo Filmes e a Riofilme, encerrou suas filmagens semana passada e deve estrear em 2023. O longa é inspirado na história real das "polacas", como ficaram conhecidas imigrantes do Leste Europeu, muitas delas judias, que chegavam ao Rio e outras cidades brasileiras no início do século XX com promessas de vida melhor e eram levadas à prostituição.

Para Jardim, o roteiro final de George Moura, coescrito por Jaqueline Vargas, Teresa Frota e Flavio Araújo, é uma história de "resistência e resiliência". Diretor tanto de um filme de época como "Getúlio" quanto da série "Amor?", docudrama que reuniu depoimentos reais sobre violência doméstica, ele comenta o ambiente de camaradagem no set:

— Sabia pouco da história antes do projeto e me cerquei de muitos braços para me ajudar. As pessoas trazem coisas muito interessantes quando você dá espaço.

Marcada no imaginário carioca e na comunidade judaica, a história rendeu outro filme recente, "As jovens polacas" (2019). E sempre esteve no radar de Iafa Britz, produtora de sucessos como "Se eu fosse você", "Nosso lar" e "Minha mãe é uma peça". Judia, ela conta que cresceu ouvindo falar dessas mulheres.

— A ideia é destacar a sororidade. As polacas criaram uma organização para garantir seus direitos, construíram seu próprio cemitério — conta Iafa. — João sabe do meu envolvimento no projeto. Antes de alguma cena mais forte, brinca: "Olha, acho que nessa você vai chorar." Choro mesmo.

**ANTAGONISTA**
Quando chega ao Rio, Rebeca (Valentina Herszage) descobre que o marido, que busca reencontrar, morreu. Sem rumo, torna-se alvo de Tzvi (Caco Ciocler), imigrante dono de bordel ligado ao tráfico de mulheres. Caco conta: "Tive medo de fazer esse cara, bem vilanesco no roteiro original. Depois vi que tinha nuances interessantes para atuar."

DIVULGAÇÃO/FOTOS DE IQUE ESTEVES

FOTOS DE ANDRÉ COELHO/16-10-2007

**LEGADO**
Da ficção para a realidade: o Cemitério Israelita de Inhaúma, Zona Norte do Rio, já foi conhecido como Cemitério das Polacas. Rejeitadas pela comunidade israelita por estarem ligadas à prostituição, elas se organizaram para implementação do espaço, onde teriam direito a sepultamento. Lá estão, por exemplo, Raquel Pick, mãe do músico Jacob do Bandolim, e Estera Gladkowicer, que inspirou Moreira da Silva a compor "Judia rara". Com 736 túmulos, o local foi tombado em 2007 e não recebe novos sepultamentos.

**PORTO NADA SEGURO**
A Fortaleza de Santa Cruz da Barra, em Niterói, serviu de cenário para sequências que se passam na Região Portuária do Rio — com direito a cartaz que faz referência à diretora de arte do filme, Camila Moussallem. Ao lado estão Caco Ciocler (de óculos escuros) e Valentina Herszage (carregando malas), seguida de perto pela diretora de fotografia Louise Botkay, em cena na qual a atriz será envolvida por uma multidão — "um balé", define a atriz. "Este filme é importante para, através da arte, recordar essa pequena revolução que as polacas fizeram e denunciar coisas que nossa História teima em repetir."

**SOBRIEDADE**
A imagem ao lado é de um dia de filmagem em Guaratiba, Zona Oeste do Rio, que serviu de cenário para o cemitério que na vida real fica em Inhaúma. Com o elenco reunido, é possível ter uma amostra do trabalho da figurinista Mariana Sued, que intencionalmente buscou a ausência de cor. "Já era uma história pesada demais, não fazia sentido sugerir nenhum tipo de frivolidade", diz Mariana. "No caso do Tzvi, um cafetão, usei alguns signos do dinheiro que ele acumula explorando aquelas mulheres. Mas com elas, mesmo no bordel, a opção foi por tons mais sóbrios."

**BASTIDORES**
O diretor João Jardim e a produtora Iafa Britz no set de filmagem. Para ela, "houve uma total parceria na direção, um encontro, que se refletiu em um clima muito bom". João conta que agora vem a edição ou "tirar do filme tudo que não é o filme".

**PARTICIPAÇÃO ESPECIAL**
Otávio Müller (à esquerda, ensaiando uma cena no Centro do Rio) participa de "As polacas" como um delegado corrupto, parte do esquema que força as imigrantes a se juntarem aos bordéis. Não é exagero: as pesquisas históricas mostram que as autoridades brasileiras estavam envolvidas no aliciamento das polacas.

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

**"Precisamos de espelho".** Cassimiro, autor de "Fabulosas"

# FACES DE UM BRASIL QUE DÁ ORGULHO

## ALMANAQUE REÚNE MOMENTOS E PERSONAGENS IMPORTANTES PARA O MOVIMENTO LGBTQIAP+ NO BRASIL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

A costureira portuguesa radicada no Brasil Felipa de Souza foi obrigada a "jejuar espiritualmente por 15 sextas-feiras e nove sábados" e teve seus bens confiscados em meados de 1500. Ela também foi expulsa da capitania da Bahia, como sentença do primeiro tribunal da Inquisição instalado nas recém-ocupadas terras americanas. Seu crime? O "nefando pecado" da "sodomia feminina". Felipa de Souza era lésbica. Apesar de ter sido casada com um homem, teve diversas amantes, uma das quais inclusive lhe deu um anel de ouro como sinal de compromisso. Sua liberdade sexual era uma afronta aos costumes católicos, e por isso foi açoitada publicamente na tentativa de que outras mulheres não repetissem a ousadia.

A saga de Felipa ("primeira mulher que beijava mulheres" por estas bandas e a mais castigada das Américas por causa disso) está descrita em "Fabulosas — Histórias de um Brasil LGBTQIAP+", lançado pelo designer Patrick Cassimiro. Num formato de almanaque, ele reúne histórias de personalidades importantes da sigla no país, dos tempos da Colônia até a atualidade, e perpassa momentos importantes de representatividade na cultura e na imprensa nacional.

O livro lista também a evolução dos direitos no Brasil, desde a primeira cirurgia de redesignação sexual, em 1959, em Itajaí (SC). Passa pela retirada da homossexualidade da lista de doenças do Conselho Federal de Medicina, em 1985, até chegar a 2020, ano com maior número de pessoas LGBTQIAP+ eleitas para cargos políticos. Tudo com ilustrações feitas pelo próprio Cassimiro.

— A ideia era trazer História com uma linguagem pop, colorida — diz o autor, nascido em Luziânia (GO) e hoje morador de São Paulo.

### PROJETO NO INSTAGRAM

"Fabulosas" é a extensão de um projeto chamado "Bichas brasileiras", em que Cassimiro mergulhou durante a pandemia. Começou quando ele se inscreveu num curso para melhorar suas aptidões de ilustrador e, para treinar, resolveu desenhar personalidades desse universo. Começou a pesquisar pessoas LGBTQIAP+ importantes, desenhá-las e publicar o resultado em sua conta no Instagram.

Veio, então, a ideia de juntar tudo num livro, publicado a partir de um esquema de financiamento coletivo. Em 48 horas, ele conseguiu chegar a 100% da meta. Em janeiro de 2021, já estava com a obra.

— Minha busca pessoal era a mesma busca de muitas outras pessoas. Foi um *match* de informação que muita gente queria, e eu também — diz.

Logo depois, ele recebeu o convite da editora Paralela para aumentar o número de personalidades pesquisadas e o escopo da obra, que ganhou cara de almanaque.

— Quis abraçar todas as letras da sigla, ter personagens variados — comenta.

A apresentação dos nomes é feita na ordem cronológica dos períodos históricos do Brasil. Resgatar a memória dos primeiros é, claro, um desafio vivido não só por Cassimiro, mas por qualquer estudioso da temática.

— Como se busca uma história oculta? Nesse período inicial do Brasil, era tudo dentro do armário, havia pecado e culpa envolvidos, Inquisição. É difícil recuperar — reconhece.

Para reverenciar quem deixou um legado na pesquisa do movimento LGBTQIAP+, Cassimiro dedica um capítulo a Luiz Mott, cientista social do Grupo Gay da Bahia, uma referência no assunto e responsável por encontrar citações à homossexualidade nos documentos da Inquisição:

— Mott diz "Dai aos gays o que é dos gays", algo como devolva nossa história. Por muito tempo, ela foi colocada dentro do armário. É aquela coisa de "não precisa mostrar o beijo, tá subentendido". Precisamos, sim, de espelho, de representatividade. O livro é sobre quem lutou para que eu conseguisse ter a vida que tenho.

### NOVAS GERAÇÕES

Aos 32 anos, o goiano comemora o fato de as novas gerações tratarem a questão de gênero com mais naturalidade do que na época em que ele foi adolescente. Quando esteve na Bienal do Livro de São Paulo, em julho, e viu a explosão de títulos de ficção e não ficção para jovens adultos com essa temática, pôde confirmar sua percepção.

— As gerações que estão vindo agora conseguem se entender mais cedo, existe uma aceitação maior — avalia Cassimiro. — Atualmente, você vê crianças de 12 anos falando sobre sexualidade. Isso, para mim, era impensável.

As representações midiáticas, mais sensíveis e cuidadosas, também são motivo de comemoração para quem cresceu ouvindo piadas, numa cidade pequena, sobre seu nome ser igual ao de um personagem do programa "Zorra total" que era um gay estereotipado — aquele do bordão "Olha a faaaaca":

— Imagina como era isso para mim na escola? Hoje em dia, há representações mais cuidadosas, mas estamos sempre lutando por uma coisa diferente.

REPRODUÇÕES

**Linn da Quebrada.** Cantora e atriz trans

**Felipa.** "Primeira mulher a beijar mulheres" no Brasil

**"Fabulosas — Histórias de um Brasil LGBTQIAP+"**
**Autor:** Patrick Cassimiro. **Editora:** Paralela. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 89,90.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES** (21/3 a 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Quem inicia.
O lugar onde você se encontra agora ficará pequeno e será preciso movimentar-se para buscar conforto e acolhimento. Movimente-se com coragem, confiando no rumo incerto que a vida traça até a sua felicidade.

**TOURO** (21/4 a 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Quem mantém.
Mesmo as coisas aparentemente mais fixas da vida apresentarão mudanças em algum momento, e agora surgirão importantes transformações que deverão ser vividas com leveza e curiosidade. Entregue-se.

**GÊMEOS** (21/5 a 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Quem muda.
As emoções oscilarão trazendo incertezas e a insuficiência das palavras diante dos sentimentos. Resguarde-se da imensidão de estímulos do mundo externo e proteja-se em seu interior, que é vasto o bastante.

**CÂNCER** (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Quem guarda.
Por mais que você esteja aconchegado em suas profundezas, será saudável e produtivo passear pelo mundo afora e movimentar os sentimentos que podem estar estagnados em seu interior. Abra os caminhos.

**LEÃO** (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Quem brilha.
Você estará seguro e irradiando seu brilho natural, o que facilitará a atração de boas companhias. Por outro lado, você poderá ter dificuldades se precisar dividir o palco com alguém. Seja parceiro.

**VIRGEM** (23/8 a 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Quem aperfeiçoa.
Ainda que você deseje usar seu tempo livre para colocar a mente e o corpo em ordem, a vida lhe pedirá entrega e relaxamento. Não seja tão rígido e permita-se desfrutar das ofertas que o dia lhe oferecerá.

**LIBRA** (23/9 a 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Quem escuta.
A sua autoconfiança lhe dará agora maior liberdade para experimentar caminhos diversos com maior leveza. Saborear a vida é preciso para saber os gostos que verdadeiramente lhe agradam. Experimente.

**ESCORPIÃO** (23/10 a 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Quem transforma.
Seus processos emocionais lhe despertarão ansiedade, mas serão também a fonte da sua coragem e renovação. Viva o que for preciso para renascer forte e seguro. Para todo verão é necessário um inverno.

**SAGITÁRIO** (22/11 a 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Quem expande.
O dia será de prazer e divertimento, já que seu coração estará preenchido e em paz. Reconheça que grande parte de tal alegria vem da soma de seu entusiasmo com as boas companhias ao seu redor. Desfrute.

**CAPRICÓRNIO** (22/12 a 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Quem persiste.
Sua mente estará trabalhando a todo vapor e você poderá aproveitar o dia para aperfeiçoar boas ideias que pedem por atenção. Tire um tempo e dedique sua atenção às tarefas que fazem sentido para você.

**AQUÁRIO** (21/1 a 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Quem inova.
Seus encontros serão atravessados por desafios caso você prefira o silêncio ao diálogo. Busque encontrar seu limite entre respeitar-se e manter a via de comunicação aberta. Escutar será fundamental.

**PEIXES** (20/2 a 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Quem contempla.
O encontro com sua intimidade e o caminhar por lugares familiares despertarão a sua sensibilidade e criatividade, provocando um espírito produtivo em você depois do mergulho. Passeie por sua história.

# SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'MIKE: ALÉM DE TYSON'
**STAR+, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA**

## BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DO LUTADOR

Trevante Rhodes (dos filmes "Moonlight" e "Bird box") interpreta o boxeador Mike Tyson nesta série que explora os altos e baixos do lutador americano no esporte e na vida pessoal. A obra não teve contribuição do verdadeiro Tyson, que, aliás, não gostou da forma como foi retratado. "Roubaram a história da minha vida", disse ele no Instagram.

'A MORTE DA PRINCESA DIANA'
**DISCOVERY+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA**

## O 31 DE AGOSTO QUE PAROU O MUNDO

Às vésperas dos 25 anos da morte da princesa Diana, esta série documental de quatro episódios traz material inédito sobre a investigação do acidente fatal de carro, em Paris. No material, há entrevistas com detetives contratados pela família de Dodi Al-Fayed, o namorado dela e que também morreu na tragédia, e testemunhas oculares.

'ARCANJO RENEGADO'
**GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA**

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

# TRANSFORMAÇÕES DE UM GUERREIRO

Os irmãos Mikhael (Marcello Melo Jr., na foto) e Sarah Afonso (Erika Januza) prometem entregar muita ação, mas também boa dose de sensibilidade na segunda temporada de "Arcanjo renegado", que estreia quinta-feira no Globoplay. São dez novos episódios, com dois inéditos semanalmente. Na trama, o protagonista é um ex-integrante do Bope que perde o amigo e cunhado numa operação de alto risco e retorna ao Brasil depois de um tempo na África com um grupo paramilitar.

"Mikhael está mais independente e firme, louco por justiça. Ao mesmo tempo, está solitário e mais sensível", explica Marcello Melo Jr.

Viúva, Sarah também passa por mudanças, dedicando-se à carreira militar, como o marido e o irmão.

"Ela vive cenas intensas e de muitas emoções", diz Erika Januza.

Completam o elenco Cris Vianna, Flávio Bauraqui, Leonardo Brício, Rita Guedes, Rodrigo França e Wilson Rabelo. Entre as participações especiais estão Bruno Mazzeo, Léa Garcia, Ludmilla e Zezé Motta. A série foi criada por José Júnior, do AfroReggae, e tem direção geral de Heitor Dhalia.

'SEE'
**APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA**

## O FIM DAS AVENTURAS DE BABA VOSS

Hora de se despedir de Jason Momoa (de "Aquaman") na terceira e última temporada desta série que se passa num momento em que todos os humanos perderam a visão. Agora, Baba Voss (Momoa), que estava vivendo numa floresta remota, volta para perto da mulher e dos filhos a fim de defender sua tribo dos experimentos de um cientista.

'BELÍSSIMA'
**GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ**

## FERNANDONA COMO UMA VILÃ INESQUECÍVEL

Bia Falcão, a vilã interpretada por Fernanda Montenegro na novela de Silvio de Abreu em 2005, está de volta. A empresária inferniza a vida da neta que ajudou a criar, Júlia (Glória Pires). E depois que o outro neto, Pedro (Henri Castelli), morre misteriosamente na Grécia, sua viúva, Vitória (Claudia Abreu), volta ao Brasil e também vira alvo de Bia.

# Passatempo

## CRUZADAS

- Expediente do BC no combate da inflação
- "Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee
- Atividade ilegal de estrangeiros no Brasil, ligada à prostituição de mulheres e crianças
- Série médica com Júlio Andrade e Marjorie Estiano
- Que está no âmago
- Plataforma de jogos eletrônicos
- Representam 85% dos resíduos que poluem os oceanos
- Metro (símbolo)
- Desfaz ligação amorosa
- Espécie de palmeira espinhosa
- "Desenvolvimento", em BNDES
- (?) de morango, fenômeno astronômico
- Shinzo (?), ex-Primeiro-Ministro japonês assassinado em 8 de julho
- A cidade do Domo da Rocha
- Forças (?): Marinha, Exército e Aeronáutica
- Modalidade do remo sem timoneiro
- "A Comédia dos (?)", peça de Shakespeare
- As duas
- Opus (abrev.)
- Primata que habita a Ilha de Bioko
- Presenteiam
- Honesto; decente
- O protagonista do Dia do Fico
- 12, em algarismos romanos
- Portal de Aprendizagem na web
- (?) Silva, ator de "Todas as Flores"
- Fundador da Escola Freudiana de Paris
- Histórias em Quadrinhos (abrev.)
- Nome da letra da vitória
- Completam os assentos disponíveis do teatro

H Q S

BANCO
3/abe — ava. 5/lacan — steam — tucum.

## VERSOGRAMA

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | 1 E | 2 B | 3 C | 4 G | 5 D | 6 A | 7 F | 8 M | ■ |
| 9 F | 10 G | 11 I | 12 L | 13 E | 14 N | ■ | 15 G | 16 L | |
| 17 J | 18 A | 19 L | 20 H | ■ | 21 H | 22 D | 23 G | ■ | 24 I |
| 25 H | 26 G | 27 D | 28 B | ■ | 29 J | 30 L | ■ | 31 A | 32 E |
| 33 B | ■ | 34 N | 35 I | ■ | 36 A | 37 N | 38 B | 39 L | 40 I |
| ■ | 41 C | 42 D | ■ | 43 F | 44 I | 45 D | 46 M | 47 B | 48 A |
| 49 H | 50 E | ■ | 51 I | ■ | 52 J | 53 B | 54 N | 55 F | 56 H |
| 57 J | 58 M | 59 C | ■ | 60 C | 61 A | 62 F | 63 M | ■ | 64 N |
| 65 L | 66 E | 67 G | ■ | 68 L | 69 N | 70 I | 71 J | ■ | 72 M |
| 73 N | ■ | 74 A | 75 H | 76 E | 77 J | 78 D | 79 I | 80 C | ■ |

A 36 74 31 48 18 6 61 = mulher que explora o comércio de meretrizes

B 2 47 33 53 38 28 = undécimo

C 41 80 3 60 59 = lampeiro

D 42 27 22 78 45 5 = recurvado em forma de garra ou gancho

E 76 50 1 32 66 13 = que tem penedias

F 7 43 9 55 62 = vir a ser, tornar-se

G 15 23 4 10 26 67 = (fig.) obstáculo, óbice

H 56 49 25 21 75 20 = naipe que prevalece aos outros, em certos jogos carteados

I 11 51 24 70 40 44 79 35 = reação impetuosa e/ou violenta, ditada especialmente por sentimento de fúria

J 77 52 17 57 29 71 = esquecimento

L 19 30 68 16 12 39 65 = muito velho

M 63 72 8 58 46 = adobe

N 14 73 54 64 69 34 37 = magoado

POESIA: Compondo versos eu vivo / num mundo de faz-de-conta / lá encontro o lenitivo / para todo tipo de afronta
TÍTULO: COLAR DE TROVAS
CONCEITOS: CAFTINA – ONZENO – LAMPO – ADUNCO – ROCADO – DEVIR – EMPENO – TRUNFO – ROMPANTE – OLVIDO – VETUSTO – ADOVO – SENTIDO

SOLUÇÃO



oglobo.com.br/cultura
**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

# Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

## *Bolsonaro tenta tomar prancheta de pesquisador do Datafolha*

Ele está descontrolado. Depois de avançar com lentidão nas pesquisas da semana, Bolsonaro foi flagrado tentando tomar o celular de um cidadão. Prestes a ficar desempregado, ele estaria se dedicando a pequenos furtos para garantir o sustento. Na ocasião, o celular caiu no chão e a tela ficou rachadinha, mas o presidente negou mais uma vez envolvimento com essa prática.
Ontem, Jair tentou tomar a prancheta de um pesquisador. "Se o cara do Datafolha estivesse sendo auditado por um militar como eu mandei, não teria perdido a prancheta", disse.
Depois de torrar quase cem bilhões de reais em medidas populistas de olho na eleição, Bolsonaro volta a considerar sua medida radical: começar a trabalhar.

REPRODUÇÃO

### Brasileiro já está boicotando empresários golpistas porque não tem dinheiro para comprar nada mesmo

O vazamento das mensagens de um grupo de empresários bolsonaristas chocou o Brasil: eles pediram uma ditadura só se Lula vencer e não já antes da eleição. Milhares de consumidores prometeram boicotar suas empresas, mas viram que a última vez que compraram algo foi antes da pandemia. Alguns pensaram em pegar empréstimo para começar a comprar o que eles vendem, para só então conseguir boicotar. Mas os juros estão muito altos.
"Se continuarem vazando mensagens de grupos de grandes empresários, o brasileiro que quiser boicotar os golpistas vai ter que morar numa caverna e beber só água da chuva", disse um especialista.

### Para conquistar voto de evangélicos, Lula promete versão 'Lulinha paz do Senhor'

As últimas pesquisas eleitorais mostraram que Bolsonaro avançou sobre os evangélicos — e não foi para tomar o celular da mão deles. Jair obteve mais votos entre essa parcela da população e isso pode evitar que Lula ganhe no primeiro turno.
Pensando nisso, a campanha de Lula preparou um pacote de medidas para cativar o eleitor evangélico. Uma ideia é deixar a barba crescer e interpretar Moisés em uma novela da Record.
De olho nos moralistas, Lula pode prometer parar de tirar fotos de sunga e bíceps de fora. Lula cogita até fazer um aceno aos fiéis e admitir que não é Deus — apesar de ele próprio não estar convencido disso, uma vez que conseguiu o milagre de fazer o povo acreditar que Dilma era boa de política.

### Bolsonaro zera imposto sobre whey protein e é chamado de Gracyanne do Centrão

Após reduzir impostos de armas, jet ski, balão e dirigível, Bolsonaro segue impactando a vida do cidadão comum e zera o imposto sobre o whey protein. "Posso dar isso pros meus filhos?", perguntou uma mãe desempregada. Enquanto Bolsonaro desonera o derivado que agrada aos fortões, a classe média luta contra a alta do leite e sonha com a vaca própria.
Além de desonerar o whey, Bolsonaro também está estudando reduzir o imposto do hormônio do crescimento para ver se incha nas pesquisas. A tentativa de agradar aos malhadores e bombados já garantiu ao presidente o apelido de Gracyanne do Centrão. Antes das eleições, Bolsonaro pretende ainda criar uma lei que torne obrigatório o uso do verbo "treinar" em vez de malhar.

# CAMBOJA E MET BRIGAM POR RELÍQUIAS

**PARA GOVERNO DO PAÍS, MUSEU NÃO CHECOU ORIGEM DE 33 ARTEFATOS, EM IMBRÓGLIO QUE ENVOLVE EX-CURADOR, EMPRESÁRIO QUE VIROU TRAFICANTE DE ARTE E SAQUEADOR ARREPENDIDO**



TOM MASHBERG
E GRAHAM BOWLEY
*Do New York Times*
NOVA YORK

Na década de 1970, quando sua coleção já era reconhecida como uma das melhores do mundo, o Metropolitan Museum of Art admitiu que tinha poucas obras de arte do Sudeste da Ásia. Nas duas décadas seguintes, o museu nova-iorquino investiu em centenas de artefatos, levando as glórias do antigo Camboja, da Tailândia e do Vietnã para lugar de destaque ao lado das obras-primas ocidentais.

Um dos nomes que foram chave nesse esforço foi o britânico-tailandês Douglas A.J. Latchford, empresário, colecionador, estudioso e negociante de arte Khmer que depois seria indiciado como traficante ilegal de artefatos cambojanos.

A partir de 1983, Latchford doou ou vendeu ao museu 13 peças. Entre as doações, estavam enormes estátuas de pedra gêmeas, que guardavam a entrada da Galeria 249, dedicada à arte Khmer. A etiqueta dizia que elas haviam sido doados "em homenagem a Martin Lerner", o curador de arte do Sul e Sudeste da Ásia que dirigiu o esforço de coleta do Met.

Agora, autoridades cambojanas acreditam que muitos desses 13 itens foram roubados e suspeitam que dezenas de outros artefatos da galeria também foram objeto de saques ou contrabandeados por Latchford, que morreu em 2020. A suspeita é que ele vendia itens roubados a doadores e revendedores antes de acabarem no museu.

Os cambojanos pediram a ajuda do Departamento de Justiça dos EUA para pressionar pela devolução das obras, baseando sua reivindicação em parte no relato de um saqueador arrependido, Toek Tik, que identificou 33 peças na coleção do Met como objetos que ele teria saqueado e vendido a intermediários que negociavam com Latchford.

O Met defende seu histórico de devolução de itens comprovadamente saqueados e afirma que há anos revisa a origem de seus artefatos Khmer. Mas o museu se recusou a mostrar ao Camboja um conjunto de documentos que podem reforçar, ou minar, o título de propriedade desses objetos.

As evidências das autoridades cambojanas se apoiam principalmente na memória de Toek Tik, morto ano passado, para eventos que ocorreram, em alguns casos, quatro décadas atrás. Seus relatos eram detalhados e foram corroborados por entrevistas com outros ladrões e por evidências encontradas nos templos saqueados ou entre os papéis de Latchford. Ele contou que começou a roubar artefatos enquanto recrutava no exército do Khmer Vermelho.

JEENAH MOON/THE NEW YORK TIMES

**Em disputa.** Três das 33 peças em exposição da Galeria 249, do Met, sob suspeita de aquisição ilegal: as duas à esquerda foram doadas por Latchford

**LIGAÇÕES PERIGOSAS**

Autoridades cambojanas dizem ter registros que levantam preocupações sobre o quanto o Met investigou itens antes de adquiri-los. Em particular, citam o fato de que, logo após Lerner deixar o Met (onde liderou os esforços de coleta), em 2003, para se tornar um consultor de arte, seus clientes incluíam Latchford.

Lerner, um dos mais respeitados especialistas em seu campo, disse que seu relacionamento comercial com Latchford só começou após ele deixar o Met e que ele não sabia de nenhuma mancha nos itens de Latchford adquiridos pelo museu. Mas reconheceu que, como outros curadores da época, não fez muito para investigar onde Latchford guardava seus artefatos. Mas Lerner continuou a trabalhar com Latchford por anos depois que as suspeitas sobre sua conduta se tornaram públicas. Em 2012, investigadores disseram que o negociante havia comprado conscientemente uma antiguidade saqueada. E em 2013 foi descoberto que as tais estátuas gêmeas que ele doara ao museu eram roubadas.

O museu se recusou a responder se havia feito um trabalho adequado de pesquisa dos itens cambojanos ao adquiri-los, mas disse: "As normas de coleta mudaram significativamente, e as políticas e procedimentos do Met a esse respeito estão sob constante revisão ao longo do últimos 20 anos."

O esforço para recuperar itens do Met está na vanguarda de um trabalho do Camboja para garantir a devolução de centenas de artefatos que teriam sido saqueados durante os anos de guerra civil e revolta que devastou o país entre os anos 1970 e 1990.

binder
HORTIFRUTI
MÃOS À HORTA.
PARA ENCHER SUA
VIDA DE SABOR E SAÚDE.
Aniversário
Hortifruti. 33 anos de cor, frescor e sabor.

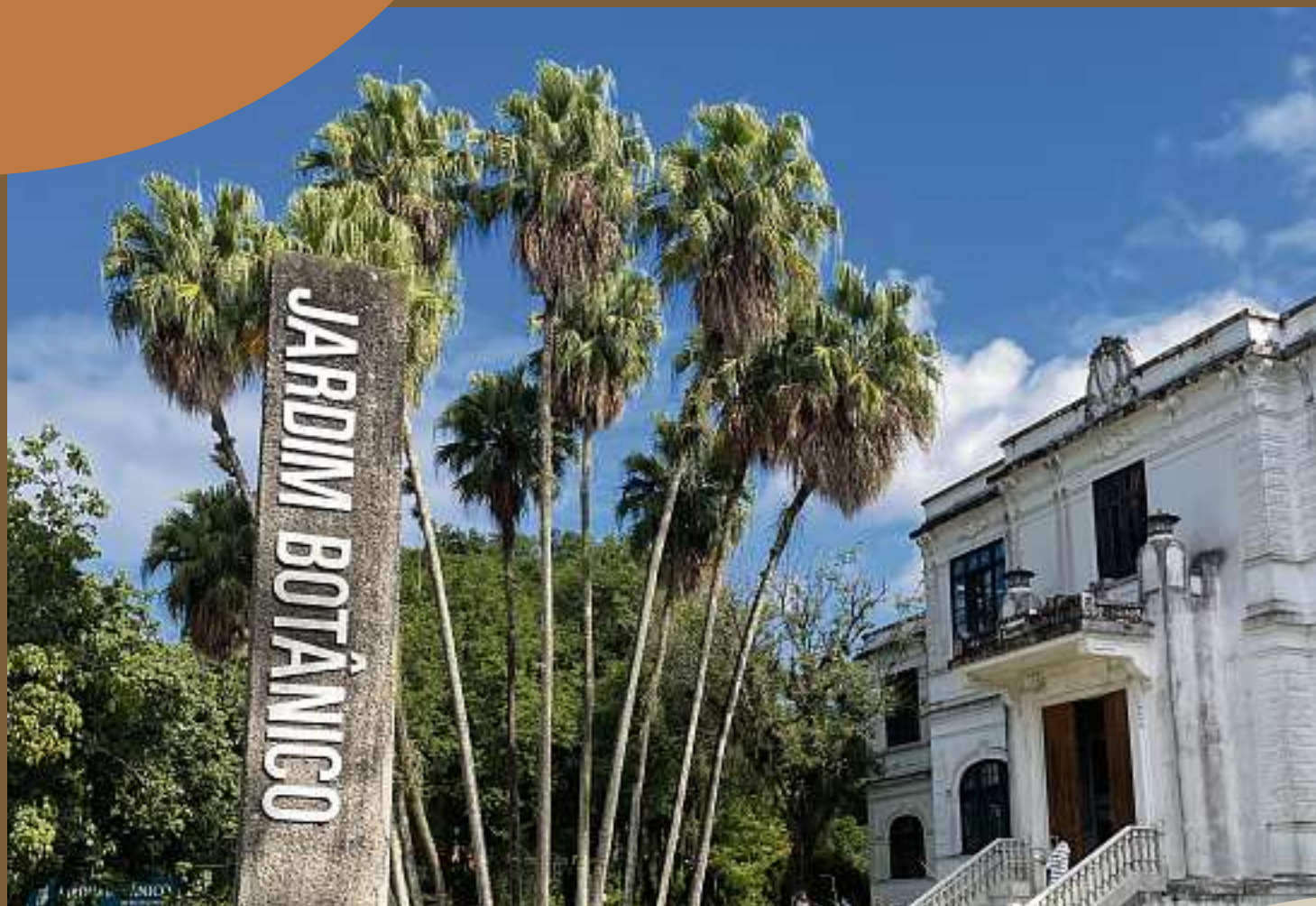
# Aniversário

LEVE A FESTA
PARA SUA CASA.

COMPRE ONDE PREFERIR:

O GLOBO
21 AGOSTO 2022
nosso canal no Telegram @Brasil
PASSOS LARGOS
LIBERDADE, POLÍTICA, AMOR E SEXO, SEGUNDO DEBORA BLOCH
ela

# CARANDAÍ 25

## O *FUTURO* É COLETIVO

25 A 28 *de* AGOSTO

MUSEU DO *Meio* AMBIENTE

13H ÀS 21H

APOIO

**R. Jardim Botânico, 1008 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro**

Estacionamento no Jockey Club em frente ao museu

# ela

O GLOBO
21 AGOSTO 2022

**FOTO** Bruna Sussekind **STYLING** Flávia Pommianosky e Davi Ramos **BELEZA** Vinicius Kilesse **PRODUÇÃO** Debora Bloch usa vestido Ana De Jour e blusa Amaro **OBRA DE ARTE** Eleonora Fabião

# A FAVOR DO TEMPO

"Cambalacho", novela de Silvio de Abreu com direção de Jorge Fernando e Antônio Rangel, era uma das minhas favoritas quando menina. Eu devia ter entre 8 e 9 anos e não perdia um capítulo na torcida por Ana Machadão, a mecânica de automóveis interpretada por Debora Bloch. A despeito da beleza incontestável da atriz, sua personagem carregava no nome e na atitude a brutalidade da profissão. O que a tornava mais interessante (e, consequentemente, o folhetim mais sagaz em sua crítica aos costumes) era sua paixão por um bailarino, vivido por Edson Celulari.

Trinta e cinco anos, 12 novelas, oito longas e muitas peças de teatro depois, Debora continua me fascinando — pela beleza, pelas personagens que interpreta e, sobretudo, pela coerência no que defende. Às vésperas de estrear na TV e no cinema, com papéis diametralmente opostos, a atriz recebeu a repórter Lívia Breves, em sua casa, na Lagoa, para uma conversa sobre trabalho, política, drogas, família e combate ao etarismo.

"A maturidade traz muitos benefícios. Não trocaria o que tenho hoje pela minha juventude. Sou muito mais tranquila, menos angustiada, não sofro por bobagem", diz, fazendo ecoar em mim dois sentimentos díspares, o de inveja e o de alívio. Inveja porque, apesar da evolução, ainda sofro bastante por bobagens. E alívio porque, se Deus (e a psicanálise!) permitir, até os 59, idade de Debora, conseguirei eliminar boa parte dessas angústias.

Bandeira irrevogável de ELA, o combate ao etarismo aparece também em outra matéria desta edição. Em "O tempo no palco", as atrizes Deborah Evelyn, Nathalia Dill e Suely Franco falam à repórter Marcia Disitzer sobre o desafio de montar "Três mulheres altas", peça de Edward Albee que tem como grande protagonista a passagem dos anos. Mais do que isso, seria spoiler. Então, boa leitura!

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O fotógrafo Lufré assina o ensaio de moda com os acessórios da temporada

**EDITORA-CHEFE** Marina Caruso
**EDITORA DE MODA** Larissa Lucchese
**EDITORA ASSISTENTE** Joana Dale
**REPÓRTERES** Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
**EDIÇÃO DE ARTE** Dushka e Mayu Tanaka
**DIAGRAMAÇÃO** Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
**ELA NO INSTA** @elaoglobo
**ELA NO FACE** facebook.com/ElaOGlobo
**ACESSE NOSSO SITE** oglobo.com.br/ela
**E-MAIL** revistaela@oglobo.com.br

Por MARCIA DISITZER
Fotos PINO GOMES

Nathalia, Deborah e Suely: visões e vivências que se completam

# O TEMPO NO PALCO

DEBORAH EVELYN, NATHALIA DILL E SUELY FRANCO ESTREIAM ESPETÁCULO QUE RETRATA O PASSAR DOS ANOS E REFLETEM SOBRE LIBIDO, ETARISMO E MATERNIDADE

A peça "Três mulheres altas", que estreia sexta-feira, dia 26, no Teatro Copacabana Palace, tem, além de Deborah Evelyn, de 58 anos, Nathalia Dill, de 36, e Suely Franco, de 82, uma quarta protagonista: a passagem do tempo. Escrito por Edward Albee (1928-2016) no início da década de 1990, o texto retrata o embate de três mulheres de diferentes gerações — A tem 92 anos; B, 52, e C, 26. A, viúva e com um filho ausente, é cuidada por B e C. Em determinado momento, percebe-se que as três são uma só. O acerto de contas com a própria história traz à tona, além de arrependimentos do passado, temas do universo feminino, como etarismo e maternidade. "É uma peça sobre a busca de quem você é e de quem você gostaria de ser", diz o diretor Fernando Philber.

As atrizes têm levado os questionamentos do palco para casa. "Se tudo der certo, passaremos pelas diversas etapas da vida, o que é, ao mesmo tempo, angustiante e brilhante", analisa Nathalia. Para Suely, o decorrer dos anos não apavora. "Eu me sinto muito nova", pontua. "Fico exausta nos ensaios e ela continua a mil", corrobora Nathalia. Para o trio, o etarismo, que está nas entrelinhas do texto, é assunto urgente: "Os jovens veem os mais velhos como se fossem de outra espécie. Temos de ver e aceitar o que há de melhor em cada período", diz Deborah. "E a cobrança sobre as mulheres é ainda mais cruel porque entra a questão estética", emenda. ►

"OS JOVENS VEEM OS MAIS VELHOS COMO SE FOSSEM DE OUTRA ESPÉCIE. TEMOS DE VER E ACEITAR O QUE HÁ DE MELHOR EM CADA PERÍODO"
DEBORAH EVELYN, ATRIZ

As atrizes interpretam personagens chamados A, B e C: texto de Edward Albee rendeu o terceiro Prêmio Pulitzer ao autor. Nova montagem tem direção assinada por Fernando Philber

Trio afinado: cumplicidade feminina no palco e na vida

A questão da traição também está na pauta. Num determinado momento, uma personagem afirma: "Nós (*mulheres*) traímos por muitas razões. Homens traem apenas por uma: como você disse, porque são homens". O tema dá pano para manga. "Continua assim", opina Suely. "Depende do acordo que se tem. Hoje em dia é mais fluido. Os homens estão mudando a reboque das nossas exigências e colocações", reflete Deborah. "A diferença é que no universo masculino existe a famosa 'brodagem'", avalia Nathalia. Para Fernando, a postura das atrizes é "o caminho que traz a peça para os dias de hoje". "Ouvi os seus questionamentos. No texto, as personagens debatem por que se casaram, tentam justificar atitudes do passado. E sempre há a crítica do comportamento machista e misógino", pondera.

Relacionamento a dois e maternidade, outros temas abordados, também são vistos em perspectiva. Nathalia é casada com o músico Pedro Curvello, com quem tem a filha Eva, de 1 ano e meio. Deborah é mãe de Luiza, de 28, da união com o diretor Dennis Carvalho. Há uma década, mantém uma relação com o arquiteto alemão Detlev Schneider, com quem é casada. E Suely passou por dois casamentos e tem um filho, Carlos, de 52. "Graças a uma peça em que atuei, percebi que era a típica 'Amélia'. Decidi me separar e criei meu filho praticamente sozinha", lembra Suely, que, a partir de uma fase da vida, não quis mais morar sob o mesmo teto com namorado algum. "Dormir junto é horrível. Um fica com calor, outro, com frio. O ideal é cada um na sua casa. Assim, ele cuida das cuecas dele e eu, das minhas coisas."

Deborah, após o casamento de 23 anos com Dennis Carvalho, preferiu um casamento além-mar. "Acho bom criar filho pequeno com o pai presente, sempre gostei de dividir a mesma casa. Agora, vivo outra experiência. Meu relacionamento, talvez por conta da distância, não tem a sensação térmica do desgaste de um namoro de dez anos", analisa. A atriz celebra a relação construída com a filha: "Não a criei para cuidar de mim e, sim, para ser independente. A maternidade é uma fonte de prazer." Nathalia, por sua vez, vivencia uma fase de concessões com a chegada de Eva. "É uma mudança brutal, comecei a pesar mil coisas. Não me deixa dormir a noite inteira, mas me dá o maior prazer do mundo ao balbuciar as primeiras palavrinhas", se derrete. "Só depois do nascimento do filho que dá para entender o que os nossos pais passaram", resume Suely.

Fora de cena, o futuro do Brasil em ano de eleições mobiliza as três atrizes. "Vamos mostrar se aprendemos alguma coisa com esses quatro anos terríveis de obscurantismo", observa Deborah. "É uma bizarrice a cada minuto. Cultura, ciência, Amazônia, saúde, educação: todas as pautas sairão perdendo se continuarmos com esse governo", avalia Nathalia. Enquanto o amanhã não chega, o sumo do texto de Albee lembra: "Agora... sempre".

"DORMIR JUNTO É HORRÍVEL. UM FICA COM CALOR, OUTRO COM FRIO. O IDEAL É CADA UM NA SUA CASA. ASSIM, ELE VAI CUIDAR DAS CUECAS DELE E EU, DAS MINHAS COISAS"
SUELY FRANCO, ATRIZ

# VOLTA TRIUNFAL

Depois de dois adiamentos, um por causa da disseminação da variante Ômicron e outro por uma infecção pela Covid-19, Paulinho Moska vai, enfim, apresentar o show "Beleza e medo", no palco do Circo Voador, nesta sexta-feira. Detalhe: a apresentação marca o retorno do cantor à casa depois de quatro anos e começa à meia-noite, hora em que ele vai completar 55 anos. "O presente que recebi foi essa coincidência", comemora. "Será uma grande festa com muitas camadas de alegria, poesia e música."

Paulinho Moska comemora 55 anos no palco do Circo Voador

# FORMAS PURAS

As últimas obras feitas por Paiva Brasil, que morreu em abril deste ano aos 91 anos, vão ganhar uma exposição na Galeria Patrícia Costa, em Copacabana. "São trabalhos simples, que considero uma síntese de sua obra. Há poucas formas e cores, mas também uma eloquência. Parecem pequenas pipas soltas no espaço", diz seu amigo de longa data, Wilson Piran. A exibição vai de 2 de setembro a 1º de outubro.

# NOVA VOZ

A pouca idade de Mariah Nala é inversamente proporcional à sua potência vocal. Com apenas 16 anos, a moça, que viralizou cantando covers de Beyoncé, Rihanna e Alicia Keys, é atração do Palco Supernova, no Rock in Rio, no dia 11. "Nem acredito que meu primeiro show solo será em um dos maiores festivais do mundo. Espero que seja o início de um sonho. Quero fazer turnês internacionais", almeja a jovem de Barueri, região metropolitana de São Paulo.

EXPOSIÇÃO PÓSTUMA DE PAIVA BRASIL, SHOW DE PAULINHO MOSKA E TALENTO JOVEM NO ROCK IN RIO

## ARTE E BALÉ

Após lançar seu primeiro livro, "Ator: artesão de si mesmo", Helena Varvaki já mergulha em outro trabalho. Ela dirige, ao lado de Marcos Schechtman, o longa "Um lobo entre cisnes", sobre o bailarino Thiago Soares. Será rodado entre Rio e Paris, a partir de janeiro. "O roteiro traz a relação cheia de tensionamentos entre Thiago e seu mentor, o coreógrafo cubano Dino Carrera. E é isso que faz eles se transformarem."

FOTOS: JOÃO COUTO (PAULINHO), LEO MARTINS (PAIVA), JOANNA CORREIA (HELENA) E MATHEUS AGUIAR

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

# NO FLUXO

Ao sair do quarto do pequeno hotel, atravesso um corredor silencioso e desço os três lances de escada, até chegar à porta do prédio, que está aberta. Respiro fundo e ganho a calçada. Atrapalho o movimento contínuo dos pedestres, são nove horas de um dia útil. Olho para cima e saúdo a falta de nuvens, o dia promete se manter estável até que anoiteça.

Não tenho para onde ir. Nenhum compromisso. Ninguém a minha espera. Apenas ela, a cidade.

Dou os primeiros passos independentes: me apresso, me demoro, paro diante da vitrine de uma papelaria, ignoro a entrada da estação do metrô.

Enquanto caminho, vou delineando o traçado desta manhã que, em algum momento, invadirá a tarde sem exigir um horário determinado para o almoço. Estou livre das demarcações do tempo (mas os museus só abrem a partir das 10h). Enquanto isso, cruzo por um sobrado em reforma, por uma florista e seus girassóis, por um bistrô cuja placa avisa: "desde 1907". Eu me sentaria para um café, se houvesse uma mesa desocupada junto à janela, ou se eu gostasse de café. O vidro reflete minha imagem. Cumprimento a mim mesma com um sorriso e ajeito a franja.

O sinal fecha, vou até o outro lado da rua. Recordo o orgulho inocente dos meus oito anos, quando achava que os carros paravam especialmente para eu passar. Escolho vielas residenciais, fotografo portões, observo os gatos que dormem nos parapeitos. Bem acomodada dentro de mim, caminho mais um pouco.

O bairro já é outro. Agora as árvores se enfileiram no meio fio e há uma loja de instrumentos musicais, escuto um piano. Percebo o tédio de um garçom que aguarda o cliente pedir a conta. Uma estudante cuja mochila parece pesada demais. O beijo caloroso de um casal antes de seguirem para lados opostos. É como se eu perambulasse dentro de um filme que eu mesma dirijo, atuo, corto, monto. Meu longa-metragem.

Após 40 minutos de arte moderna, deixo o museu e compro uma revista. Puxo uma cadeira, me sento à mesa de um quiosque, peço uma tábua de frios e um cálice de vinho. Faço anotações e verifico mensagens no celular, ainda não evoluí o bastante para ignorá-lo. Coloco os fones de ouvido e escolho uma música aleatória na playlist. A luz do dia se alterou. Com a mente à toa, encontro a solução para um problema antigo que já nem incomodava tanto. E então opto em seguir pela ponte, os lampiões logo serão acesos e o rio estará no mesmo lugar amanhã, mas será outro rio, a literatura me contou este segredo anos atrás, e eu serei outra também, pois andar nos transforma. Calçarei sapatos confortáveis e minhas pernas me levarão, mais uma vez, a parques, avenidas, *rooftops*, livrarias. Não sinto medo ou solidão. Levo a alma para ser curtida ao sol. Caminhando, faço parte da vida. *e*

ENQUANTO CAMINHO, VOU DELINEANDO O TRAÇADO DESTA MANHÃ QUE, EM ALGUM MOMENTO, INVADIRÁ A TARDE SEM EXIGIR UM HORÁRIO DETERMINADO PARA O ALMOÇO. ESTOU LIVRE DAS DEMARCAÇÕES DO TEMPO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

# A verdade sobre o clareamento dental

Casca de banana deixa os dentes mais brancos? E tomar cafezinho, escurece? Descubra agora o que ajuda e o que atrapalha sua busca por um sorriso bonito

Houve um tempo em que ter aquele sorriso lindo, com dentes branquinhos e radiantes, era exclusividade das celebridades. Porém, a tecnologia evoluiu e hoje é possível realizar o branqueamento dental com segurança. Melhor ainda: em casa, desde que você se informe e busque técnicas seguras. Para ajudar a entender melhor, revelamos a seguir o que é mito e o que é verdade sobre o tema, e como conquistar dentes mais claros, bonitos e saudáveis.

**Alguns alimentos podem escurecer os dentes.**

**Verdade.** "Tudo o que você come influencia na conquista de um sorriso saudável, branco e bonito. O excesso de pigmentação contido em determinados alimentos e bebidas, como café, beterraba, açaí e refrigerantes, pode escurecer os dentes[1]", explica Raissa Fonseca, responsável técnica da Colgate-Palmolive.

**A casca de banana e a cúrcuma são recursos eficazes para clareamento dental caseiro.**

**Mito.** Um estudo realizado pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto[2] (SP) traz evidências científicas de que esses produtos são ineficazes e até mesmo prejudiciais. Seu uso prolongado pode até mesmo provocar o efeito contrário ao desejado e deixar os dentes amarelados.

**Clareamento dental é diferente de branqueamento.**

**Verdade.** "O branqueamento ajuda na remoção das manchas extrínsecas, que são pigmentações externas localizadas na superfície do dente, por impregnação de corantes de certos alimentos. Já o clareamento[3,4] atua em manchas intrínsecas e de difícil remoção, pois estão incorporadas à estrutura do dente. Essas manchas podem ser resultantes de traumatismos dentários, tratamento endodôntico e fluorose, dentre outros", explica a profissional.

**É impossível deixar os dentes mais brancos com procedimentos caseiros.**

**Mito.** É possível recorrer ao branqueamento por meio da utilização de um creme dental formulado para essa função. "A linha Colgate® Luminous White é a única da categoria de creme dental que contém peróxido de hidrogênio em sua formulação — o mesmo composto utilizado pelos

dentistas em técnicas de clareamento em consultório. São produtos inovadores, como o creme Lovers, que atendem às necessidades do consumidor e consideram os seus estilos de vida para um sorriso mais branco", conta a responsável técnica. Ela destaca que todos atendem a rigorosos padrões de segurança e regulamentações governamentais aplicáveis em todos os lugares que são vendidos em todo o mundo[5]. "Vale lembrar que a linha traz uma tecnologia dentro do índice de segurança internacional (RDA), sendo segura para o esmalte (dos dentes)."

**Há cremes dentais que ajudam a manter o clareamento realizado no consultório.**

**Verdade.** Como os produtos da linha Colgate Luminous White ajudam na remoção de manchas na superfície externa dos dentes, eles prolongam o resultado do clareamento, mesmo naqueles pacientes que não dispensam o cafezinho diário.

1. https://www.cropr.org.br/index.php/noticias/detalhes/saiba-quais-alimentos-escurecem-os-dentes-e-adote-algumas-praticas-para-prevenir-o-problema/267#.YvQvf3bMI2w | https://www.colgate.com.br/oral-health/teeth-whitening/discolored-teeth-five-foods-that-cause-stains-0214 | 2. https://jornal.usp.br/ciencias/curcuma-casca-de-banana-e-carvao-ativado-sao-ineficazes-para-clareamento-dental-comprova-estudo/ | 3. http://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/clar_dent/clar_dent.pdf | 4. http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122015000300002 | 5. https://www.colgatepalmolive.com.br/sustainability/our-sustainability-policies/ingredient-safety#:~:text=Comprometidos%20com%20a%20Seguran%C3%A7a%20e,vendidos%20em%20todo%20o%20mundo

**ÀS VÉSPERAS DE LANÇAR NOVELA E FILME, DEBORA BLOCH DIZ QUE É URGENTE A ARTE PARTICIPAR DO MOMENTO POLÍTICO DO PAÍS, DEFENDE O DIREITO AO ABORTO E CONTA COMO É VIVER UM NOVO AMOR NA MATURIDADE**

**Por** LÍVIA BREVES
**Fotos** BRUNA SUSSEKIND
**Styling** FLÁVIA POMMIANOSKY E DAVI RAMOS

Tricô, **Louis Vuitton**, calça **Miu Miu** no **Trash Chic** e tênis **Vert.** Ao fundo, obra de **Eleonora Fabião**

Camisa **Francesca**, calça **Amaro** e tênis **Vert**

# "ESTAMOS VIVENDO UM ATAQUE À DEMOCRACIA. PASSAMOS TEMPO DISCUTINDO FAKE NEWS E DEIXAMOS DE FALAR DO QUE É IMPORTANTE"

Nos próximos dois dias, Debora Bloch aparecerá em papéis totalmente diferentes, no cinema e na TV. Amanhã, estreia "Mar do Sertão", folhetim das seis em que vive Deodora, casada com o coronel da cidade. "A novela retrata a nossa elite apegada ao poder de uma maneira divertida", conta. No dia seguinte, entra no circuito "O debate", longa escrito por Jorge Furtado e Guel Arraes, dirigido por Caio Blat e protagonizado por ela e Paulo Betti. "Um filme que faz a gente pensar no país e de que maneira queremos participar desse momento histórico, às vésperas da eleição que pode mudar os rumos do Brasil", diz. São mais dois grandes trabalhos a somar na trajetória da atriz de 59 anos, que atua desde os 17.

A segurança que conquistou profissionalmente reflete em tudo. De cara lavada, roupa confortável e sem qualquer afetação, Debora recebe a reportagem de ELA para a entrevista em seu apartamento ensolarado com vista para a Lagoa. A conversa acontece em uma mesa espaçosa, entre a sala de estar e a cozinha aberta, combinação típica de quem gosta de ter a casa cheia. É ali que ela vive com o marido, o produtor português João Nuno Martins. "Adoro receber, mas é o João que tem cozinhado mais", conta. O novo projeto dos dois é a casa na serra que acabam de comprar. "Estava sentindo falta do mato e também quero ter um lugar para preservar, plantar", comenta a atriz, que sugeriu que as fotos deste ensaio fossem feitas no Centro de Artes da Maré, em Nova Holanda. "É um dos meus lugares preferidos na cidade", elogia.

Na entrevista a seguir, Debora fala sobre política, trabalho, casamento aos 55 anos, a chegada aos 60, aborto e legalização das drogas. Confira os melhores trechos.

**QUAL A IMPORTÂNCIA DE "O DEBATE"?**
O filme surgiu da urgência de participarmos artisticamente deste momento político. É um período que pode mudar a História do Brasil. Estamos vivendo um ataque à democracia, ao Estado de Direito. Discutimos *fake news*, grosserias, declarações infundadas. E deixamos de falar de políticas públicas, distribuição de renda, educação e saúde. Como cidadã, eu quis estar nesse filme. E, como artista, achei muito importante contribuir neste momento.

**O FILME FOI FEITO EM TEMPO RECORDE, TRÊS SEMANAS.**
A data de lançamento não poderia ser outra. Aceitei participar de cara, mas foi na emoção. Depois, percebi que era muito pouco tempo para ensaiar e ainda embolaria com o início das gravações da novela. Ao mesmo tempo, vi o quanto era importante deixar a nossa participação nesse momento. E daí em diante foi um *tour de force*. Tudo em três semanas, motivados pelo espírito de defender o Brasil e a democracia.

**VOCÊ DECLARA SEU VOTO?**
Vou votar no Lula. Mas quero deixar claro que o filme não é partidário. Ele propõe debates para pensar o país.

**E NA NOVELA, O QUE A SEDUZIU?**
O que me faz topar é sempre o texto. Tem que ser bom, consistente. Adorei a sinopse de "Mar do Sertão". Faz um retrato da nossa elite apegada ao poder. O elenco é quase todo de atores nordestinos, são vários sotaques, estou adorando. Tem realmente representatividade do Nordeste ali. E é muito divertida, tem bastante humor.

**PIADAS PRECISAM SER ATUALIZADAS PARA PROVOCAREM RISO SEM MACHUCAR. COMO VÊ ISSO?**
Acho muito importante. Passamos a ter uma consciência que não tínhamos sobre o machismo e o racismo. Temos que escutar, melhorar e aprender. A branquitude ficou muito tempo com a palavra. Está na hora de calar, ouvir e mudar.

**QUAL A SUA PRINCIPAL BANDEIRA HOJE?**
De todas, a mais importante é o que estamos fazendo com o planeta. Quando leio Davi Kopenawa (autor de "A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami") e Ailton Krenak (de "Ideias para adiar o fim do mundo") e acompanho o que estão fazendo com os povos originários, fico aterrorizada. Todos precisam ter consciência de que o ser humano é parte da natureza e depende dela para existir. ►

Vestido **Candy Brown**

# "NÃO TROCARIA O QUE TENHO HOJE PELA MINHA JUVENTUDE, NÃO SOFRO POR BOBAGEM. MAS, CLARO, FICOU MUITO MAIS COMPLICADO COMPRAR BIQUÍNI"

**VOCÊ É MÃE DE JÚLIA, DE 28 ANOS, E HUGO, DE 24. COMO FAZ PARA CRIAR FILHOS CONSCIENTES?**
Acredito no exemplo. E sempre tentei oferecer o máximo de informação, de cultura. Do mesmo jeito que fui criada: indo ao teatro, cinema, exposição, lendo. E, além disso, estarmos ligados no que acontece para além da nossa vida de privilégios. A Júlia está em São Paulo, é diretora e roteirista. O Hugo se formou em Game Design e acaba de ser contratado por uma empresa em Berlim. Admiro muito os dois.

**ELES TE ATUALIZAM SOBRE OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS?**
Acho que se não tivesse dois filhos eu estaria muito atrasada em comportamento e ideias. Aprendo demais. Eles têm uma liberdade na questão da sexualidade que eu admiro e quase invejo. Assim como questões de gordofobia, classe, preconceitos e consumismo. Trazem diversas pautas, e isso abre a minha cabeça. Estou sempre aberta a mudar.

**COMO LIDAM COM TEMAS COMO DROGAS?**
Tenho um diálogo muito aberto e verdadeiro com eles. Conversamos sobre as diferenças entre as drogas, quais são as mais perigosas e os possíveis prazeres de cada uma delas. Fui criada assim: sempre falamos abertamente sobre tudo, sem preconceitos. Não acho que as drogas deveriam ser tratadas como problema de polícia, mas de saúde pública. É assim nos países em que elas são legalizadas, não existe essa violência.

**E ABORTO?**
O aborto deveria ser uma decisão da mulher sobre seu corpo e sua vida. O ideal seria existirem políticas de prevenção da gravidez, educação sexual nas escolas e planejamento familiar. Mas moramos no país em que as mulheres sequer têm acesso a absorvente íntimo gratuitamente. Me impressionou muito o caso da menina de 11 anos que foi estuprada e coagida a não interromper a gravidez por uma juíza que chamou o estuprador de pai. Me deixa perplexa ver que as pessoas se chocam mais com o aborto do que com o estupro de uma criança.

**COMO LIDA COM A PASSAGEM DO TEMPO?**
A cobrança com a mulher é muito maior do que com o homem. E eu ainda tenho a questão de ser atriz. O *close* é implacável, mostra o que não enxergo no espelho. Mas não sou apegada a querer ficar jovem. Isso é garantia de infelicidade. Meu corpo mudou e batalho por ele: faço exercícios, ioga, laser, me cuido. A maturidade traz muitos benefícios. Não trocaria o que tenho hoje pela minha juventude. Sou muito mais tranquila, menos angustiada, não sofro por bobagem. Mas, claro, há um lado difícil: ninguém gosta de rugas e ficou muito mais complicado comprar biquíni.

**A LIBIDO E A SENSUALIDADE MUDAM COM O TEMPO?**
O corpo vai mudando, mas independentemente disso dá para continuar tendo desejo e sendo desejada. Sensualidade existe em qualquer idade, assim como a libido.

**VOCÊ SE APAIXONOU AOS 55 ANOS.**
Foi uma surpresa até para mim. Pensava que não me casaria novamente *(ela foi casada com o fotógrafo Edgar Moura, dos 21 aos 28 anos, e com o chef Olivier Anquier, dos 28 aos 43, pai de Júlia e Hugo)*. Eu estava há 12 anos vivendo solteira e adorando. Tive meus casos, claro, sempre saí bastante, e isso me deixava muito feliz. Nunca tive problema em ir para os lugares sozinha, isso é uma bobagem que só atrapalha a vida das mulheres. Depois de muito tempo casada e de um período entendendo como é ser solteira, percebi que não precisava de homem ao meu lado para me sentir bem. Sem querer falar de vidas passadas, quando me separei e me libertei dessa ideia de que tem que ter alguém, minha vida ficou muito mais divertida. Estar casada por estar casada, não vale. Aprendi isso. Mas, apesar de tudo, quando eu menos esperava, estava apaixonada, e casei.

**QUAL A MAIOR DIFERENÇA DE CASAR MADURA?**
Não discutir por besteira. Quando somos jovens, perdemos muito tempo com isso. Um aprendizado importante é saber que a felicidade não pode depender do outro. Já fiz muito isso. Quando mudei, me relacionar ficou muito mais legal.

**O CASAMENTO É ABERTO?**
Não. Tenho que evoluir nesse ponto (risos).

Camisa **Francesca**, calça **Reinaldo Lourenço** e tênis **Vert**

# O SEGUNDO CÉREBRO

MÉDICOS E NUTRICIONISTAS COMEÇAM A ESTUDAR A RELAÇÃO ENTRE O INTESTINO E AS EMOÇÕES. SERÁ QUE OS PROBIÓTICOS PODEM MELHORAR SEU HUMOR?

**Por** LÍVIA BREVES

Ansiedade, tristeza, raiva, nervosismo. Quem já não sentiu algumas ou todas essas sensações? Do chá de camomila até um ansiolítico, todo mundo já tentou algum recurso para melhorar o clima. O que pouca gente sabe é que a origem desses problemas pode estar no intestino. A ciência vem estudando a conexão do cérebro com o aparelho digestivo e alguns médicos já apostam na ligação direta entre a microbiota e o bem-estar psíquico. É nesse momento que entram em cena os "psicobióticos", palavrinha ainda não usada oficialmente, mas que se refere a alguns tipos de probióticos (bactérias do bem) que podem influenciar no sistema nervoso central.

Em sua rotina, a psicóloga e nutricionista Thais Araújo, famosa por suas modulações intestinais e uma defensora de que um corpo só funciona 100% com um intestino bem cuidado, percebe as conexões. "Os psicobióticos são probióticos que têm a função de produzir neurotransmissores, como serotonina, dopamina e GABA. Isso acaba tendo efeito nas emoções e no comportamento. Estudos clínicos randomizados já mostram a influência deles em distúrbios de ansiedade, depressão e humor", explica Thais. "Já tive pacientes que não saíam do quarto voltando a ter uma rotina mais saudável e relatos de humor mais estável e animado depois de uma regulação intestinal", completa a nutricionista.

Acima, Theo Webert; ao lado, Marcos Gebara; abaixo, Thais Araújo

Para o médico endocrinologista Theo Webert, o intestino é realmente um "segundo cérebro". Ele percebe que quando o órgão está inflamado pode ocorrer diversos transtornos, como de humor e de déficit de atenção. "Essa conexão tem sido um importante ponto de pesquisa para os cientistas. Os benefícios dos probióticos parecem incluir uma redução nos sintomas de depressão", destaca.

Para o psiquiatra e Presidente da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro, Marcos Gebara, ainda faltam estudos para se cravar que os probióticos atenuam ou agravam os transtornos mentais. "A conexão entre o cérebro e o aparelho digestivo existe, claro. Os probióticos podem melhorar as doenças gastrointestinais e a imunidade, mas é cedo para dizer que podem atuar em transtornos mentais", declara Gebara. *e*

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

"OS PRIMEIROS SINAIS DE QUE O CORPO ESTÁ COM A MICROBIOTA DESEQUILIBRADA SÃO IRRITABILIDADE, ALTERAÇÃO DE HUMOR, ANSIEDADE"

THAIS ARAÚJO, PSICÓLOGA E NUTRICIONISTA

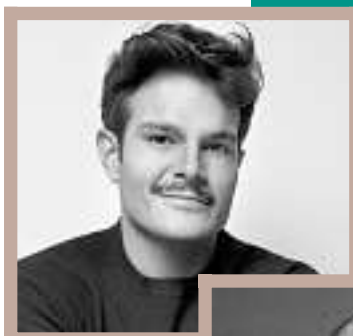
## ANOTE AÍ:

**Lactobacillus Casei:**
Auxilia no tratamento de infecções intestinais, diarreia, constipação, melhora o sistema imune e anti-inflamatório, além de atuar na digestão, redução de estresse e qualidade do sono.

**Lactobacillus Helveticus:**
Melhora o sistema imune, diarreia associada ao uso de antibióticos, contribui para o controle da hipertensão arterial, estresse, ansiedade, depressão.

**Lactobacillus Plantarum:**
Atua na síndrome do intestino irritável, diarreia e constipação crônica, melhora o sistema imune, asma e rinite, reduz o peso corporal, estresse e depressão.

**Bifidobacterium Infantis:**
Melhora os sistemas imune e anti-inflamatório, a síndrome do intestino irritável, doenças inflamatórias intestinais, constipação, estresse e depressão.

**Bifidobacterium Longum:**
Combate a diarreia, a intolerância à lactose, a constipação e colite, doença de Crohn, síndrome do intestino irritável, melhora o sistema imune, alergias alimentares e respiratórias, estresse, depressão e sono.

# EM BUSCA DE BETHÂNIA

JORNALISTA NARRA, EM LIVRO, SUA TRAJETÓRIA COMO FÃ DE UMA DAS MAIORES VOZES DA MÚSICA BRASILEIRA ATÉ CONSEGUIR GRAVAR UM DOCUMENTÁRIO SOBRE ELA

**Por** EDUARDO VANINI | **Fotos** ANA BRANCO

Na pré-adolescência, Carlos Jardim costumava esbravejar para a irmã, seis anos mais velha: "Muda esse disco, pelo amor de Deus. Não aguento mais ouvir essa mulher!". Na época, ela escutou "até furar" o vinil "Chico Buarque & Maria Bethânia" (1975), do qual os versos "quem te viu, quem te vê" não poderiam soar mais proféticos. Em pouco tempo, seria o próprio Carlos um inveterado fã da menina dos olhos de Oyá. Mais de 40 anos depois, cá está ele, à voltas com o lançamento do livro "Ninguém sabe quem sou eu (a Bethânia agora sabe!)", pela

editora Máquina de Livros, com uma noite de autógrafos nesta quinta-feira, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. A obra narra as peripécias do hoje diretor de jornalismo da GloboNews até se aproximar de sua ídola, ao ponto de produzir um documentário sobre ela, "Maria, ninguém sabe quem sou eu", que chega aos cinemas no mês que vem. "A voz dela me tira do prumo. É como se eu entrasse em outra dimensão", diz ele.

A cantora na gravação do documentário e, abaixo, objetos que fazem parte da coleção de Carlos

Narrado num tom informal, o livro foi pensado como uma conversa entre fãs numa mesa de bar, já que Carlos sempre ouviu dos amigos que suas aventuras mereciam ser compartilhadas com mais gente. Estão lá as madrugadas nas filas para comprar ingressos numa época em que internet era coisa de ficção científica e como ele conseguiu uma primeira entrevista com a cantora para um jornal escolar, na década de 1980. "Ela havia estourado com 'Álibi' e recebeu a gente na maior simpatia", recorda-se.

O livro ainda traz histórias deliciosas, como o dia em que ele foi tirar uma foto com a câmera bem próxima da cantora, durante um show, e o flash estourou no rosto dela. Contrariando qualquer expectativa, Bethânia apenas virou-se para ele e cantou, olhando em seus olhos, os versos de "Baila comigo", de Rita Lee. A narrativa também tem como ponto alto algumas "contravenções" plenamente assumidas pelo autor, visto que "o crime já prescreveu". É o caso do dia em que surrupiou do palco uma estrelinha usada para a marcação da cantora (devidamente guardada até hoje) e as gravações ilegais que ele fazia de alguns shows para o consumo próprio. "Usava aqueles gravadores de cassete enormes. Eu os colocava dentro da mochila, virados para o palco", diverte-se. Ao que tudo indica, o "crime" foi perdoado pela própria Bethânia, que não poupa o fã de elogios: "Carlos Jardim, um rapaz elegante, que gosta do meu trabalho. Gosta do meu jeito meio esquisito de ser e sentir. Desejo que ele fique feliz com o filme que fez sobre quem sou, como canto."

Ao estabelecer-se como jornalista de grandes veículos, Carlos começou a ter também um contato profissional com a cantora, produzindo e fazendo entrevistas. Com a relação consolidada, criou coragem para escrever a ela um e-mail com a proposta de um documentário. O projeto foi selado após quatro horas de conversas regadas a cerveja, na casa de Bethânia, em Salvador.

O longa traz um extenso depoimento da cantora, entrecortado por imagens de arquivo e textos narrados por Fernanda Montenegro. Um detalhe técnico deixa tudo ainda mais "Bethânia". No dia da gravação, o diretor foi avisado, pela equipe, que as joias usadas por ela faziam barulhos captados pelo microfone. Carlos deu de ombros. "São ruídos cênicos", disse aos colegas. Como escreveu no livro, "tudo em Bethânia reverte em favor da cena". *e*

FOTO DA CAPA DO LIVRO E BASTIDOR DO DOCUMENTÁRIO: DIVULGAÇÃO

# NA CONTRAMÃO

COM DOIS ÁLBUNS LANÇADOS EM MENOS DE SEIS MESES, LAUANA PRADO DEFENDE SUPERAÇÃO APÓS BOOM DE 'SOFRÊNCIA' SERTANEJA, FALA SOBRE BISSEXUALIDADE E CONTA COMO UM 'BURNOUT' A FEZ REPENSAR TUDO

**Por** MARIANA ROSÁRIO

Fazia frio e caía uma garoa insistente em São Paulo quando a cantora sertaneja Lauana Prado, de 33 anos, abriu a câmera para a conversa em vídeo. Vestindo um casaco de moletom, que escondia as tatuagens pelos braços, gesticulava efusivamente ao explicar suas estratégias de carreira: "Se está todo mundo indo por ali, eu vou pelo outro lado". Foi isso que a fez receber com bons olhos (e ouvidos) o comentário recente de uma fã. "Ela me disse que minhas músicas a faziam sofrer, mas também davam motivos para superar." A conversa, embora pareça não dizer nada demais, é um atalho para compreender o trabalho da cantora.

Em suas canções, diz, sempre houve a vontade de inaugurar uma nova conversa em que a "sofrência" — marca importante do gênero — é um ponto de partida, mas o foco está em superar o fim das relações. "Minha música mais tocada no momento chama-se 'Primeiro eu' e diz: 'É que eu me amo demais, quer saber? Primeiro eu, segundo eu, terceiro não é você'. A mensagem de empoderamento é importante", afirma.

E o estabelecimento de um novo aspecto do olhar feminino sobre os temas sentimentais. Paula Fernandes, com quem Lauana gravou a faixa "Pedra e água", acredita que, com a presença de mais mulheres, o ritmo ganhou um novo lustro. "As letras começaram a trazer uma mensagem sobre o poder feminino. É muito bom ver o mercado se renovando", avalia a colega. Animadas com a parceria, as duas vão repetir a dobradinha em uma nova música, a ser lançada em breve no repertório de Paula.

Embora sua música seja expoente do que foi conhecido como "feminejo", Lauana imprime um visual diferente, explica o especialista no gênero André Piunti, à frente do podcast de mesmo nome, cuja função é entrevistar os principais astros do *country* brasileiro. "Embora Lauana tenha uma carreira longa (*18 anos*), apareceu mesmo depois do movimento liderado por Marília Mendonça, Naiara Azevedo e Maiara & Maraisa. Ela já estava batalhando por espaço, mas não era muito conhecida fora do meio", explica Piunti. "Uma vantagem é não ser da linha das meninas. Na época, surgiram muitas cantoras parecidas com a Marília, com a Maiara & Maraisa, e não houve espaço para elas. Ainda sob o nome de Mayara Prado (*sua assinatura artística anterior*), a Lauana já tinha uma carreira interessante. Depois, junto ao Fernando, da dupla Fernando & Sorocaba, passou por uma renovação, e mergulhou de cabeça em ser diferente, com uma certa rebeldia dentro do sertanejo."

A tal "rebeldia" de Lauana aparece na decisão de lançar dois discos em menos de seis meses. O feito ignora o mercado que se alimenta de hits soltos, para serem aproveitados no TikTok. "É algo maior do que lançar só um hit e trabalhá-lo por três meses. A outra estratégia pode ser muito bacana por um lado, mas penso em construir uma carreira com longevidade, então me vejo na obrigação de fazer essa compilação", avalia. ▶

A cantora, natural de Goiás, mora em São Paulo desde 2014

RICARDO BRUNINI

"AS LETRAS COMEÇARAM A TRAZER UMA MENSAGEM SOBRE O PODER FEMININO. É MUITO BOM VER O MERCADO SE RENOVANDO"
PAULA FERNANDES, CANTORA

Lauana faz parcerias com Vitão, Dilsinho e Dennis DJ

Lauana defende o diálogo com outros ritmos, mas sem desapegar do som que surgiu do trabalhador rural brasileiro. No disco "Natural", lançado em março, faz parcerias com Vitão, Dilsinho e Dennis DJ, nomes conhecidos de pop, pagode e funk, respectivamente. Já no disco "Raiz", lançado no final de julho, faz o caminho oposto e enfileira hits de diversas eras do sertanejo. Há covers de Leonardo, Zezé di Camargo & Luciano, Jorge & Mateus, entre outros medalhões.

A vontade de estabelecer novos diálogos no meio sertanejo irradia, inclusive, para questões políticas. Lauana é uma das únicas artistas entre as listas dos mais ouvidos no segmento que declara ser contrária ao governo de Jair Bolsonaro. No sertanejo, convém lembrar, o atual presidente encontra importante aderência entre uma parte relevante dos cantores que já organizaram um encontro no Palácio do Planalto, em 2019. "Temos que caminhar para um outro lugar, diferente do que estamos em 2022. Às vezes, sinto que retrocedemos, é lamentável", diz. "Sou muito bem-recebida porque dou minha opinião sem impor que essa seja a única ideia ouvida. Ainda não me decidi por candidatos. Embora tenha um carinho por Lula, penso que seria interessante algo novo. Bolsonaro não é uma opção."

"DOU MINHA OPINIÃO SEM IMPOR QUE ESSA SEJA A ÚNICA IDEIA OUVIDA. AINDA NÃO ME DECIDI POR CANDIDATOS. PENSO QUE SERIA INTERESSANTE ALGO NOVO"

LAUANA PRADO, CANTORA E COMPOSITORA

O jeito resolutivo, mas de pouco confronto, foi também o mecanismo que encontrou para viver sua bissexualidade diante dos pais, tios e avós. Há três anos em uma sólida relação com a influenciadora Veronica Schulz, ela diz ter aceitado o tempo necessário da família para compreender sua orientação sexual. Ao perceber que seu pai tinha uma restrição ao relacionamento com outra mulher, adotou uma tática de conciliação. "Convidei-o a vir até minha casa, para conviver com a gente. Ele logo notou que não havia diferença em comparação a outros casais. Hoje em dia, adora. E minha mãe também", explica.

Há cerca de dois meses, o jeito afável de Lauana, no entanto, deu lugar a uma personalidade mais impaciente, quase agressiva. A mudança foi o primeiro sinal de episódio de esgotamento, o chamado burnout. O caso ocorreu há cerca de dois meses, por causa da toada shows, composições e demais compromissos de trabalho. Com o esforço intenso, a voz minguou e deu lugar a quadros de laringite e faringite. O corpo apresentava cansaço intenso e ela precisou remarcar duas apresentações. Decidiu então estabelecer limites. "Faço três shows por semana. Não quero viver nesse placar de fazer 30 apresentações num mês. Isso de estar no Acre num dia e no Rio no outro já ceifou muitas vidas. É uma maluquice." Os fãs agradecem.

RICARDO BRUNINI

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

# MÊS DA FILANTROPIA NEGRA

Você conhece o Mês da Filantropia Negra? Em 2011, a Dra. Jacqueline Copeland iniciou, nos Estados Unidos, esse movimento que tem como objetivo visibilizar a prática filantrópica de pessoas e negócios negros e a importância da equidade racial no investimento social privado. Atualmente, o Black Philanthropy Month (BPM) é uma coalizão global voltada à celebração e ao financiamento de pessoas e organizações negras em todas as suas formas. Vai da filantropia ao investimento de risco e promove eventos ao longo do ano, especialmente durante o mês de agosto, sobre o assunto.

Esse movimento chegou ao Brasil em 2021, através do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). A segunda edição, que está rolando neste mês, tem como tema "Força: A urgência do agora! Do sonho à ação", referência a uma frase dita por Martin Luther King para nos lembrar que a justiça não pode esperar.

Durante o discurso de abertura do evento por aqui, a Dra. Jacqueline relembrou que o Brasil tem a maior população negra fora da África, com uma profunda e rica tradição de filantropia negra. Ao mesmo tempo, por conta do racismo sistêmico, o país tem um longo caminho a percorrer quando o assunto é financiamento à equidade racial.

Para entender a Filantropia Negra no Brasil é preciso ir além do molde "copia e cola" dos EUA. Quando pensamos em filantropia, é comum pensarmos em institutos e fundações presididos por pessoas brancas, que determinam quais causas desejam pautar e financiar. Em geral, confundimos as desigualdades sociais e raciais, que, embora tenham muitos pontos de confluência, não são exatamente as mesmas coisas.

Pessoas negras e indígenas estão entre os beneficiários, por conta de um recorte social, por estarem entre aquelas que estão nos extratos mais empobrecidos da sociedade. No entanto, mesmo com formação e competências, não estão entre as lideranças destas instituições filantrópicas, com maiores salários, e possibilidade de influenciar nas tomadas de decisão e sobre a aplicação dos recursos.

Além disso, é preciso entender que a forma como a filantropia negra se deu por aqui teve contextos próprios. Especialmente na forma como negros e indígenas se organizaram para resistir durante e depois do período da escravidão formal no Brasil. Aldeias e organizações quilombolas sempre se articularam para construção de mecanismos de apoio entre indivíduos. E esta forma de apoio já era filantrópica, por representar o cuidado ao próximo.

Segundo Aline Odara, diretora executiva do Fundo Agbara, as irmandades tiveram um papel essencial para a construção de uma comunidade negra, com solidariedade mútua para compra de cartas de alforria, assistência médica e jurídica e enterros dignos, tudo feito por meio de financiamentos coletivos, mesmo com recursos mais escassos.

Precisamos lembrar que a abolição não promoveu mecanismos para que a população negra tivesse oportunidades de acesso a direitos básicos. Por isso, se organizar em irmandades foi e continua sendo uma forma de manter vivas algumas tradições e promover estratégias que permitam o acesso a esses direitos.

Diversas áreas da sociedade perceberam, especialmente com as fortes reivindicações dos movimentos negros pós George Floyd, a urgência de um investimento mais massivo na população negra.

Você intencionalmente apoia empreendimentos de pessoas negras ou indígenas ou a pauta antirracista? Sabe dizer se as suas marcas favoritas têm projetos voltados à capacitação desses empreendedores? Para reverter a equação da desigualdade, podemos ser mais intencionais no que diz respeito a onde aplicamos o nosso dinheiro e tempo. *e*

PESSOAS NEGRAS E INDÍGENAS ESTÃO ENTRE OS BENEFICIÁRIOS, POR CONTA DE UM RECORTE SOCIAL, POR ESTAREM ENTRE AQUELAS QUE ESTÃO NOS EXTRATOS MAIS EMPOBRECIDOS DA SOCIEDADE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

# MODA

Por MARIANA ROSARIO

Bolsa rosa: couro é limitado, por isso não há reposição de modelos

# CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA

## COM MATERIAIS COMO CORDAS DE ALPINISMO E MOSQUETÕES, BOLSAS DE ALEXANDRE PAVÃO VIRAM FEBRE NA REDES E CONQUISTAM FAMOSAS

"Foi o marketing boca a boca", diz o designer Alexandre Pavão sobre a razão do sucesso de sua grife. Embora pareça que a boa onda que envolve a marca seja fruto do mais arcaico tipo de divulgação, o rapaz refere-se à potência de suas bolsas e acessórios em redes como Instagram e TikTok. A compra de um item, ele explica, normalmente é seguida de um vídeo de "unboxing" — tipo de gravação em que a graça é desempacotar e mostrar o conteúdo de novas aquisições. Acrescente o fato de celebridades, como Bruna Marquezine, Marina Ruy Barbosa, Anitta, Giovanna Ewbank e Fernanda Paes Leme, terem dado pinta com suas bolsas e bingo! O item virou hit.

Paulista de Marília, o designer se apaixonou por moda na adolescência, quando a mãe, vendedora, montou uma loja dentro da própria casa. Ele criou a marca em 2006, ainda durante o Ensino Médio. Na época, customizava camisetas, bolsas e móveis. Depois de trabalhar em algumas empresas na criação de acessórios, em 2016, resolveu focar na etiqueta que leva seu nome. Deu certo. "O bacana do Alexandre é o uso de materiais inusitados, como cordas de alpinismo e mosquetões, além da liberdade com as cores. Está conectado com o desejo das pessoas e faz *upcycling* de verdade, não é marketing digital", observa a stylist e consultora de moda Manu Carvalho. Por todos esses motivos, as criações do rapaz de 32 anos são reconhecidas de longe por fashionistas. "Quando monto um look e mostro uma peça dele, as pessoas logo me perguntam se é uma bolsa Alexandre Pavão", diz Victor Miranda, stylist que já cuidou do visual de Pabllo Vittar e trabalha com Luísa Sonza. "Ele conseguiu criar uma imagem além dos acessórios."

O culto em volta da marca também reside na dificuldade de adquiri-la. Os modelos têm tiragem limitadíssima. "Compro couro em fornecedores que têm material parado. Se há matéria-prima suficiente para cem bolsas, será só aquele volume e nada mais", explica Pavão. Mês passado, ele assinou a primeira *collab* de peso: colocou para venda uma linha com a Fila. Apesar do interesse em novos formatos e cortes, o designer diz não abrir mão de um conceito principal: a necessidade de que as peças se mantenham boas (e belas) por anos. Daí o uso de couro e nylon: "Acredito em um mundo de bens duráveis". *e*

O designer se apaixonou por moda quando era adolescente e criou sua marca em 2006

As cordas de alpinismo, assinatura de seus acessórios, são recicladas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

NESTA TEMPORADA, ACESSÓRIOS MÍNI E MÁXI MESCLAM-SE A PEÇAS SLIM OU VOLUMOSAS. PERSONALIDADE, UM QUÊ DE ESCAPISMO E ESPÍRITO RETRÔ EMBALAM BOLSAS, SAPATOS E JOIAS, QUE CIRCULAM LIVREMENTE DO TRABALHO À FESTA

**Fotos** LUFRÉ | **Styling** CAROL OLIVEIRA

# INVERNO HOT

Brincos e luvas **Chanel**, vestido **Loewe** para **NK Store**, bolsa, cinto e sapato **Prada**

Bolsa **Miu Miu**, bolsa **Fendi**, bolsa **Dior**, sapato **Prada** e luvas **Chanel**. Na pág. ao lado: Tudo **Chanel**

Braceletes **Tiffany & Co**, vestido **Christopher Esber** e sapato **Prada**

Blazer, calça e bolsa **Louis Vuitton** e luvas **Chanel**. Na pág. ao lado: Look **Dolce & Gabbana** e luva **Chanel**

Beleza: Helder Rodrigues. Direção criativa: Ale Montanher. Assistência de fotografia: Cassiano Lopes. Modelos: Sheila Bawar e Anna Lumiar.

GEMAS NA MAKE SÃO TENDÊNCIA NAS REDES, PASSARELAS E NO TAPETE VERMELHO

# BELEZA

**Por** MARCIA DISITZER
**Foto** LEANDRO TUMENAS

## NA ONDA

O rosto vira tela e as gemas, tinta. A aplicação de pedrinhas, cristais e pérolas na maquiagem toma conta do Instagram, de passarelas e tapetes vermelhos. "É uma proposta lúdica e festiva", diz a *beauty artist* Fernanda Suzz, que assina a beleza da modelo Cecilia Plentz. O cabelo, por sua vez, ganha movimento graças ao triondas, aparelho que lembra um modelador de cachos, e acabamento frisado: "O desenho ondulado das gemas do rosto, fixadas com cola de cílios, acompanha a forma do cabelo."

BELEZA: FERNANDA SUZZ. ASSISTENTES DE BELEZA: JULIANA MARTINS E MARCELA VIEIRA. MODELO: CECILIA PLENTZ (MIX MODELS AGENCY). STYLIST: MARCELA RECCHIA. PRODUÇÃO DE MODA: LUCAS BUENO. SET DESIGN: AYLA DE OLIVEIRA. ASSISTENTE DE SET DESIGN: PAULO SALIM. CECILIA USA TOP SRI CLOTHING E ANÉIS LIVIA CANUTO

A coleção de outono da Dior traz novos tons de vermelho ao clássico batom

# CLÁSSICO RENOVADO

De todos os batons, o vermelho é o mais simbólico e transita, ao longo dos séculos, entre o sagrado e o profano. Na sua história, há também ativismo: em 1912, foi usado pelas sufragistas e, durante a Segunda Guerra Mundial, por mulheres de países aliados para confrontar o líder do nazismo, que o detestava. Em 1953, foi criado o batom Rouge Dior. Na coleção de outono 2022, Peter Philips, diretor criativo de beleza da grife francesa, desenvolveu três tons inéditos de vermelho: Dusty Coral, Rosewoodrose e Redred. "É uma homenagem a essa cor atemporal", explica. Por R$ 239 cada um (shop.dior.com.br).

## NOVOS TONS DE BATONS VERMELHOS, MINIGELADEIRA PARA COSMÉTICOS E FRUTA QUE COMBATE A QUEDA DOS FIOS

## LEVE E PORTÁTIL

A Skincare Fridge da Océane foi pensada para guardar cosméticos de skincare que demandam cuidados no armazenamento. A temperatura baixa também é legal para produtos como o jade roller: o efeito frio potencializa os benefícios da massagem facial. Além de refrigerar, a geladeirinha portátil possui modo aquecedor. R$ 518 (oceane.com.br).

# FILME PROTETOR

Hidratação, regeneração e nutrição em um só produto: o balm hidratante labial à base de óleo de rosa-mosqueta, óleo de girassol e ceras vegetais especiais da Herbarium garante alto poder de proteção aos lábios. A fórmula, vegana e sem parabenos, conta ainda com manteiga de karité e óleo de mamona. Resultado: o Musquée balm labial forma uma espécie de filme protetor, evitando o ressecamento, comum nos dias mais frios. Por R$ 34,90 (loja.herbarium.com.br).

# ATIVO NATURAL

A saúde dos fios começa na alimentação. Segundo a nutricionista funcional integrativa Luanna Caramalac Munaro, a inclusão de nutrientes como proteínas e zinco é essencial para evitar a queda de cabelo. Entre os aliados está o morango: "O segredo desta fruta está na presença de vitamina C e flavonoides que ativam a microcirculação sanguínea no couro cabeludo", diz.

FOTOS DE ANA BRANCO (BALM), SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

# GIRO

Por LÍVIA BREVES | Fotos ANA BRANCO

Peru e Japão: dupla e sushi que leva camarão e molho acevichado

# MUITO ALÉM DO CEVICHE

## A HISTÓRIA DO EMPRESÁRIO E CHEF PERUANO MARCO ESPINOZA QUE JÁ SOMA NOVE CASAS NO RIO, SEIS EM BRASÍLIA E TRÊS EM SÃO PAULO

Espinoza com uma faca japonesa e um milho peruano: fusão de cozinhas

A discrição de Marco Espinoza, chef peruano que mora no Brasil há uma década, é inversamente proporcional à quantidade de restaurantes que ele lança. Só no Rio são cinco marcas e nove endereços: Lima Cocina Peruana (Botafogo, Laranjeiras, Tijuca e Niterói), Canton (Copacabana, Niterói e, em breve, Jacarepaguá), Chaco (Tijuca), Meat and Chili (Tijuca) e Kinjo, novidade nikkei peruana que acaba de abrir em Copacabana. "Quando cheguei aqui, em 2013, quase não tinha ceviche na cidade. Para criar, vejo alguma tendência peruana e adapto para o Rio. O Canton é focado em chifa, a mistura da gastronomia do meu país com a chinesa. O Kinjo vem com a tendência japonesa no Peru, muito representada pelo Maido, restaurante de Lima superpremiado", conta Espinoza.

Acima, detalhe do salão bem Tóquio do Kinjo; ao lado, barriga de salmão maçaricada, azeite trufado e raspa cítrica e o makimono acevichado

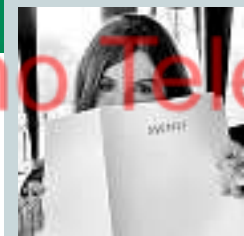
Os chefs executivos das casas (contando com as seis de Brasília e as três de São Paulo) vêm do Peru. Ele tem um escritório que seleciona profissionais de lá a partir do perfil do projeto. "Acredito que assim mantenho uma cozinha que segue as tradições peruanas. Mas eu sempre dou também um clima e sabor carioca. Afinal, estou no Rio", frisa.

No Kinjo, que tem décor industrial com clima de Tóquio, com bandeirolas, iluminados e que tais, há opções como o nigiri andino, de atum, aji amarelo e pipoca de quinoa ou o makimono acevichado, que leva abacate, camarão furai, peixe branco e molho de ceviche. E ainda pedidas mais tradicionais, como guiozas, baos, tiraditos, sushis, sashimis...

Qual será o próximo passo? "Para os dez anos do Lima, vou reformular a marca, que volta ao endereço original e será mais praiana, com *rooftop* e área aberta", adianta Marco.

"QUANDO CHEGUEI AO RIO, EM 2013, QUASE NÃO TINHA CEVICHE NA CIDADE. PARA CRIAR UMA CASA, VEJO ALGUMA TENDÊNCIA PERUANA E ADAPTO PARA CÁ"
MARCO ESPINOZA, CHEF E EMPRESÁRIO

**Boa Praça**

REGULAR

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

# A PRAÇA NÃO É NOSSA

Relutei o quanto deu. Mas atraída pelo fim de tarde alaranjado espetacular, acabei fazendo o impensável: sentei em uma das mesas do Boteco Boa Praça, o da Vieira Souto. Conheci a filial do Leblon assim que abriu na Dias Ferreira. E não volto mais.

Mas lá estávamos nós, por obra de uma tarde de colorido surreal (e não era a tempestade do Saara), entre mesões de turistas que devem achar que o Rio é isso, um balneário *hermano*, do tipo Cancun. Da calçada, o gradil de ferro, as gambiarras com luzinhas pendentes, os postes com lanternas, a decoração multicolorida, os chapéus e cestarias por todos os lados, a barulheira (só penso na vizinhança e seus IPTUs nas alturas) sempre me levam para bem longe do Rio.

Para quem não viveu os anos 1990 por aqui, durante anos funcionou ali o Jazzmania, palco de shows que entraram para a história. E quando a casa fechou e rolou um baita chororô, chegou o Astor, um bar paulista, sim, mas caprichado: no lugar de engolirmos a seco a saída de cena desse espaço antológico carioca, passamos a desfrutar de boas rodadas etílicas de drinques bem feitos e de uma gastronomia de bar bem cuidada. No alto verão, eram comes, bebes e um providencial mergulho no mar.

O ponto, um filé do Arpoador, farto em boas histórias do Rio, merecia mais do que um Boa Praça (e que nome), essa versão equivocada de boteco carioca.

Bebemos *pink lemonade* para começar (R$ 16,90), que chegou com a coloração do céu. Podíamos ter parado aí, mas eramos três caminhantes sedentos e famintos que logo voltamos os celulares para o *QR code* do menu. Apesar da confusão e profusão de pratos, ele não é ruim.

Pedimos o pastel Tatu Bola (R$ 39,90), comprido, de queijo, carne e palmito. O atendente nos contou que eles chegam congelados da matriz de São Paulo. Faz sentido, paulista é bom de pastel.

Comemos fraldinha (R$ 62,90) com os legumes assados e o búrguer com fritas sequinhas (R$ 36,90). Tudo ao som da música ao vivo que vinha do palco ao fundo do salão, meio encoberto pelas cangas, bandeirolas e aparelhos de TV ligados, num cenário completamente fora de contexto. Definitivamente, a praia do Boa Praça é outra, que não é a minha.

PS: Na volta, caminhando pela orla, nos demos conta de que os quiosques clássicos estão dando lugar a restaurantes fincados na areia, de cifras salgadas. Do jeito que vai, tomar uma simples água de coco vai virar prova de esforço.

Av. Viera Souto 110, Ipanema — 3195-2488. Seg a sex, das 11h à 1h; sex e sáb, de meio-dia à 2h; dom, de meio-dia à 1h.

SHUTTERSTOCK (ARTE) E LUCIANA FRÓES (FOTOS)

A cidade de Tiradentes vai receber a maior edição do festival Fartura

## EPIFANIA MINEIRA

O primeiro festival de gastronomia do Brasil chega aos 25 anos com uma fome de quem está em fase de crescimento: depois de dois anos em versões remota por causa da pandemia, o Fartura está de volta às ruas históricas de Tiradentes, em Minas Gerais, até o dia 28. "Estamos tomados por um misto de expectativa e alegria", avisa o diretor do evento, Rodrigo Ferraz. "Preparamos uma grande infraestrutura para dar conta do público de 60 mil pessoas, que deve ser o nosso recorde." São mais de 200 atrações gastronômicas e culturais, reunindo nomes como Jefferson Rueda, d'A Casa do Porco, Onildo Rocha, do Notiê, Abaru e Cozinha Roccia, e Rodolfo Mayer, do Angatu.

GASTRONOMIA EM MINAS, 25 ANOS DO AMIR, FESTA NO JARDIM DE ALAH E CELEBRAÇÃO NO SPICY FISH

## DELÍCIA ÁRABE

Ser tradição de Copacabana é coisa séria. O Amir completa 25 anos naquela praia, servindo clássicos árabes. Para comemorar, além do Mezze Amir com preço especial (R$ 79,50, na foto), a casa lançou o Makanek, linguiça de cordeiro picante, servida com molho de iogurte e hortelã (R$48).

## NO GRAMADO

No próximo fim de semana, o Jardim de Alah, entre Ipanema e Leblon, vai receber o FAM Festival, evento que junta gastronomia, música e arte. Vai ter barraquinhas do Cozinha do Mar, Los Perros, La Panata, Porco Amigo e Brewteco e shows de Foli Griô Orquestra, Bianca Gismonti Trio, Orquestra Voadora, e mais.

## O GRANDE ENCONTRO

O primeiro ano do Spicy Fish, em Ipanema, será em clima de grande encontro. Amanhã, vai acontecer uma noite única em que o chef Emerson Kim vai receber Makoto (na foto), do badalado Makoto San (SP), e Janaína Suárez, do famoso Jojo Ramen (SP), para um jantar com pratos preparados por cada um. O menu custa R$ 480. Reservas: (21) 3490-4335.

LEO FELTRAN (SPICY FISH), TOMÁS RANGEL (AMIR), THIAGO MORANDI (TIRADENTES) E DIVULGAÇÃO

# AS VITRINES

ENTRE ESPAÇOS QUE HOMENAGEIAM ARTISTAS E EXALTAM FORMAS ORGÂNICAS, SEXTA EDIÇÃO DA MOSTRA 'ATRÁS DO VIDRO' APRESENTA MAIS DE 70 AMBIENTES INSPIRADORES

Por ISABELA CABAN

O tom areia predomina na sala da Ovoo, assinada pelo arquiteto Rogério Antunes, com luminárias esculturais: décor monocromático

A cada novo projeto, o arquiteto inicia uma espécie de investigação psicanalítica. Busca entender quem são os personagens que ali moram, seus gostos, desejos, estilo de vida, lembranças, diversos detalhes sobre hábitos do dia a dia… Nesse enredo, emoções acabam vindo à tona e tudo vira estímulo para criar o tal lar, doce lar. Foi essa relação que inspirou a sexta edição da mostra "Atrás do Vidro", no CasaShopping, trazendo o tema "Histórias para contar". Como o nome revela, as lojas convidam arquitetos, designers e paisagistas para montarem ambientes expostos nas vitrines. São mais de 70.

Na Brentwood, a vitrine revela um apartamento composto por quarto, living, sala de jantar e bar, assinados pela arquiteta Ana Lucia Jucá. A história escolhida foi a de Almir Reis, fotógrafo paulista que se apaixonou pelo Rio. "Os quadros dele misturam fotografia com pintura e têm um grafismo sempre com detalhe preto, que eu levei para os ambientes. E espalhei câmeras, cavaletes, rascunhos de trabalho para ressaltar justamente a história", conta Ana Lucia.

Um dos ambientes da Artefacto também enveredou para o universo das artes, em uma referência ao famoso azul intenso do francês Yves Klein. A arquiteta Aline Celles criou uma grande árvore de papel toda tingida na cor, em contraste com

ARQUITETOS, DESIGNERS DE INTERIORES E PAISAGISTAS SE INSPIRARAM NO TEMA "HISTÓRIAS PARA CONTAR" PARA CRIAR AMBIENTES NAS LOJAS

Ana Lucia Jucá conta a história do fotógrafo Almir Reis, na Brentwood

Na Novo Ambiente, Emerson Araújo e Lenora Lohrisch criaram living clean

Árvore de papel faz referência ao azul de Yves Klein, por Aline Celles

Sala no jardim da Breton traz sofá rodeado por elementos naturai

os tons claros. Na mesma loja, Elaine Ramos misturou branco, azul e dourado, em uma inspiração à ilha de Mykonos e à mitologia grega. “Fiz um passeio inesquecível para a Grécia em um momento especial da vida. Foi mágico ver a arquitetura, a mitologia e o mar mais azul do mundo se fundindo aqui”, diz Elaine.

Já na Ovoo, o décor é monocromático, mesclando peças de dentro de casa com as usadas em áreas externas. Destacam-se as grandes luminárias Vondon e suas curvas orgânicas, em harmonia com móveis e acessórios. São formas que se assemelham às vistas na Breton, na sala montada por Ana Raquel Oliveira no jardim. O sofá sinuoso é rodeado por elementos que exaltam a natureza, como o conjunto de cestos e mesinhas de palha. Para ela, acabaram os limites entre área aberta e interiores. “Tudo recebe a mesma linguagem”, conclui a arquiteta. A mostra fica em cartaz até dia 18 de setembro.

Elaine Ramos levou para a Artefacto lembranças de uma viagem à Grécia

FOTOS SAMBACINE

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

# INSÔNIA

Papeando antes de dormir, ela e uma amiga de longa data se lembraram de uma história absurda que viveram juntas, muitos e muitos anos atrás, e a voz do outro lado da linha comentou: "ainda bem que você estava comigo, senão eu mesma acharia que estava louca". Riram muito, como só duas amigas cúmplices e parceiras de muitas aventuras sabem fazer.

Mas, quando desligou o telefone, o sono demorou a vir. Não por causa da história em si, mas por um sentimento que a tem visitado cada vez mais frequentemente: que triste seria a sua vida se essa amiga lhe faltasse. Não é um medo bobo; nos últimos tempos, rolaram várias perdas que a deixaram encafifada. Duas colegas próximas por Covid, algumas por câncer, outra saiu de cena sorrateiramente por infarto. Partidas precoces, de gente tão jovem... mas, epa, nem tão jovens assim. Eram da sua idade, suas contemporâneas.

Foi duro, muito duro, perder avós, pai e mãe, uma sensação que, a qualquer altura, deixa aquele sentimento de orfandade, tenham-se 5 ou 50 anos. Só que isso faz meio que parte do script da vida, da tal "ordem natural das coisas". A coisa começa mesmo a pegar é quando começam a partir não aqueles que a formaram, educaram e lhe deram seu amor incondicional, mas os que acobertaram seus primeiros namoros, com quem você fumou o primeiro cigarro escondido e que testemunharam suas primeiras cabeçadas, sem qualquer julgamento. Gente que você própria — não a natureza ou o DNA — elegeu para estar ao seu lado, enxugar suas lágrimas e vibrar com suas vitórias, com quem basta trocar um olhar para entender os pensamentos. Gente que sabe do que você é capaz, que pode atestar aquilo de que você seria incapaz, que não dá bronca, mas a chama na chincha para dar aquele toque, que a joga para o alto quando você se sente a última da raça humana.

Bem resolvida, cheia de energia e no domínio de sua capacidade criativa, ela nunca cogitou ter a idade que diz sua carteira de identidade. Nenhuma ruga, nenhuma dorzinha nos quartos e nenhuma catarata jamais conseguiram roubar a juventude de sua alma. Mas agora, pela primeira vez, sentiu-se profundamente só, à medida que as pessoas a quem voluntariamente entregou suas lembranças, suas confidências e sua confiança têm batido as asas rumo a outro plano.

Estaria ela entrando naquela fase da anciã cujas histórias as novas gerações escutam meio de má vontade, achando-as engraçadinhas como se viessem de uma criança, por falta de outras testemunhas vivas? De vez em quando, ela se pega policiando as memórias que compartilha com os filhos, esses rebeldes que passaram a vida azucrinando-a, mas que se tornam beatos puritanos ante a menor sugestão de que ela queira viver como bem entende. E, pouco a pouco, vai entrando nos assuntos de receitas, novelas e missas (no fundo doida para entrar num bar e dançar todas), deletando as partes, digamos, picantes que só com aquelas companheiras de jornada — aquelas — viveu.

Por mais que ainda restassem outras queridas, deu-se conta de que cada uma que se foi é absolutamente insubstituível, tendo levado consigo emoções e momentos únicos que apenas as duas, e mais ninguém, dividiram. Amigas deveriam ser proibidas de morrer.

Ao invés de contar carneirinhos, foi passando em revista os aniversários comemorados, os casamentos celebrados e as separações enfrentadas juntas, o jeitinho de uma, as tiradas de outra, as manias dessa, as rajadas de coragem daquela, as barras que seguraram unidas. Naquela cama, sozinha, encontrou-se de repente em farta companhia.

É isso: enquanto seu coração bater, elas estarão sempre vivas e presentes. Aqui dentro.

E, assim, adormeceu.

AGORA, PELA PRIMEIRA VEZ, SENTIU-SE PROFUNDAMENTE SÓ

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO
DESCONTOS ESPECIAIS



/ferradurahotel

FERRADURA
HOTEL

O GLOBO | Domingo 21.8.2022

# O BARRA

oglobo.com.br

# BALÉ NA ERA DO GELO

## Companhia russa apresenta 'O lago dos cisnes' e 'Cinderella' no Multiplan

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

P4

**CONCERTO 'COLDPLAY SINFÔNICO' SERÁ APRESENTADO HOJE NO QUALISTAGE**

DIVULGAÇÃO/FRANCISCO CARNEIRO E ADOLFO CASTRO

P6

**UPTOWN BARRA É UMA DAS BASES DO RIO WINE & FOOD FESTIVAL**

**Fala, Barra!**
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

**O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA**
**BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE**
**Editor responsável:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
**Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
**E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

**Capa:** Bailarinas do St Pettersburg Ballet on Ice. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ ALEXANDER GONZALEZ

# Estácio realiza campanha de doação de sangue

## Ação será realizada na unidade do Recreio na sexta-feira, das 10h às 15h

**MADSON GAMA**
madson.gama@oglobo.com.br

Quem deseja praticar uma boa ação terá uma oportunidade na próxima sexta-feira. Em parceria com o Hemorio, a Estácio Recreio promoverá uma campanha de doação de sangue aberta a alunos, funcionários e ao público em geral, das 10h às 15h. Para doar, é preciso ter entre 16 e 69 anos. Os interessados devem comparecer com documento de identidade oficial com foto. A unidade fica no terceiro andar do Barra World, na Avenida Alfredo Balthazar da Silveira 580.

— Com o estoque em baixa no Hemorio, o objetivo da campanha é coletar pelo menos 150 bolsas de sangue e salvar vidas. Nossa missão é educar para transformar, para que as pessoas exercitem a solidariedade e a cidadania — afirma Anderson Botelho, coordenador do curso de Enfermagem e da campanha.

A orientação é que os doadores evitem alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas nas horas que antecedem a coleta.

DIVULGAÇÃO/HEMORIO

**Estoque baixo.** A expectativa da instituição é coletar 150 bolsas de sangue

# Coldplay em versão sinfônica

## Concerto com orquestra integra Festival Elo

**MAÍRA RUBIM**
maira.rubim@oglobo.com.br

Hoje, às 19h, a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) apresenta pela primeira vez o concerto "Coldplay sinfônico" no palco do Qualistage. A escolha do show é uma homenagem à banda britânica que se apresentará no Rock in Rio em setembro e da qual tanto o maestro como os músicos são fãs. O evento faz parte do Festival Elo e vai passar por cinco cidades do país até o início do próximo mês.

— O "Coldplay sinfônico" foi um dos shows que fizemos somente em transmissão ao vivo pela internet durante a crise de Covid-19, e foi um sucesso. Será a primeira vez que vamos tocar esse repertório diante de uma plateia. O festival surge na melhor hora. Depois da pandemia, é importante estarmos perto do público — afirma o maestro Felipe Prazeres.

Ele conta que, além dos concertos clássicos, o grupo busca sempre fazer apresentações com repertórios com os quais a plateia e os músicos se identificam. É uma maneira de contemplar outros estilos musicais e desmistificar a orquestra. A apresentação terá cerca de 15 canções e o bis será com "Viva la vida".

— O público já conhece o Coldplay, mas com a orquestra é bem diferente. Com todo respeito à banda, acho que ele vai participar muito mais. Esperamos ter as pessoas cantando com a gente e batendo palmas — diz o maestro.

Depois de uma temporada de apresentações na Cidade das Artes, Prazeres destaca a importância de tocar em diferentes palcos.

— A Cidade das Artes é incrível e vamos voltar a tocar lá. Mas é importante que as orquestras toquem em lugares onde elas não são esperadas, como uma casa de shows. Esse concerto do Coldplay tem um repertório e uma sonorização que funcionam perfeitamente em um local como o Qualistage — explica.

A apresentação terá início às 19h. Os ingressos estão à venda no site eventim.com.br e custam entre R$ 100 e R$ 120. Clientes Elo e funcionários da Petrobras têm desconto de 40% na compra de até quatro ingressos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**"Coldplay Sinfônico".** Hoje será a primeira vez que o concerto será apresentado em público

**Prazeres.** O maestro vai reger a Opes em mais uma exibição inédita

Vinho • Música • Gastronomia
VINHO NO UPTOWN
RIO
Wine & Food
Festival
BEBA COM MODERAÇÃO.
26, 27 e 28 de agosto
UPTOWN

# Diversão regada a vinho e comida

## Rio Wine & Food Festival começa na quinta-feira

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Após intervalo de dois anos devido à pandemia de Covid-19, os apreciadores de vinho terão de volta, da próxima quinta-feira a 4 de setembro, o Rio Wine & Food Festival. Em sua nona edição, o evento contará com programação em diferentes pontos da cidade. Uma delas será no Uptown Barra, na Avenida Ayrton Senna 5.500. Entre os dias 26 e 28 de agosto, o público poderá degustar diversos tipos de vinho e percorrer diferentes estandes de comida. Enquanto isso, DJs comandarão a festa ao ritmo de jazz.

— Realizamos o Wine & Food no Uptown desde 2016; é o maior evento do festival. Na última edição, em 2019, recebemos mais de 30 mil pessoas no shopping. É uma coisa muito bonita e alegre, com pessoas dançando ao som de um jazz moderno e animado e tomando uma variedade enorme de vinhos em suas taças coloridas. São mais de 300 tipos da bebida, de diferentes países — explica Marcelo Copello, um dos sócios do festival. — De comida, teremos sanduíches, queijos, sushi, ceviche e alimentos típicos do Nordeste, como cuscuz, baião de dois, aipim frito e carne de sol.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Taças coloridas.** Amarca do festival, item custa R$ 25 no evento do Uptown Barra e já vai com uma dose de vinho

Entre os expositores de vinhos no Uptown estarão os brasileiros Vinícola Aurora, Chandon, Garibaldi, Miolo, Rio Sol, Pizzato, Salton e Valduga; Quinta do Cabriz, de Portugal; e Penedo Borges, da Argentina; além de Bebiba In Box Barrinhas, Cantu, Casa Flora e Salumeria, que são importadores de países como Uruguai, Espanha, Itália e França.

Na gastronomia, os visitantes terão à disposição pratos de restaurantes como o oriental Naa Sushi; o Espírito de Porco, com opções suínas; o Casa Del Mar, de frutos marítimos; e o Raiz Holandesa, especialista em sanduíches.

Na sexta-feira, o evento será das 17h às 23h; no sábado e no domingo, das 14h às 23h. A entrada é gratuita; e, para beber, o público deve comprar as taças coloridas (R$ 25), que já vão com a primeira dose de vinho. O refil custa a partir de R$ 15.

Em São Conrado, a programação acontecerá no Gávea Golf Club, onde o público acompanhará uma entrevista de Benoit Valerie Calvet, proprietário da marca espanhola Toro Loco, que virá pela primeira vez ao Brasil, enquanto degusta vinhos da linha e petiscos como croquetes de carne, torradas com tartare de salmão, pães e legumes salteados. O evento será no dia 29, das 18h30m às 20h, e custa R$ 240.

**Vinhos.** Uptown terá venda de mais de 300 tipos e estandes com comidas

A agenda do festival inclui eventos no Bota Restaurante (quinta-feira), na Marina da Glória; no Edifício Argentina (dia 30/08), em Botafogo; e no Copacabana Palace (dias 31/08 e 1/9). A programação completa e os links para a compra de ingressos estão disponíveis no site riowineandfoodfestival.com.br.

— Nossa proposta é abraçar a cidade de forma democrática, com eventos com entrada franca e outros caros e de luxo — diz Copello. — Um dos diferenciais deste ano é a experiência Wine Boat, com degustação a bordo de um barco que sairá da Marina da Glória para passeios na Baía de Guanabara.

# MEGA FEIRÃO

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## PORCELANATOS, REVESTIMENTOS E PISOS

EM ATÉ 6x SEM JUROS

Argamassa Interno Branco Para Porcelanato e Piso S/ Piso 20kg Quartzolit
Cód.:37208
R$ 35,50

Cód.:39806
Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Ref.: 85527 Legno Imbuia Acetinado
De R$ 85,60 m²
Por R$ 78,90 m²

Cód.:40896
Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Extra Ref.: 85571 Mirage Hard
R$ 79,95 m²

Cód.:48965
Porcelanato Portobello 80x80 Extra Ref.: Spezia Bianco Natural
De R$ 118,80 m²
Por R$ 99,50 m²

Acetinado
Cód.:51735
Porcelanato Biancogres 60x60 Extra Ref.: Acetinado Cemento Grigio
R$ 54,50 m²

Acetinado
Cód.:40718
Porcelanato Delta 84x84 Extra Ref.: Barcelona Plata Acetinado
R$ 62,75 m²

Acetinado
Cód.:50188
Porcelanato Eliane 90x90 Extra Ref.: Munari Marfim Acetinado
R$ 109,95 m²

Polido
Cód.:45354
Porcelanato Biancogres 90x90 Extra Ref.: Onix Bianco Lux
R$ 112,50 m²

Cód.:46377
Porcelanato Portinari 90x90 Extra Ref.: York SGR Hard
De R$ 126,90 m²
Por R$ 115,50 m²

Polido
Cód.:40328
Porcelanato Eliane 120x120cm Extra Ref.:Munari Cimento
R$ 195,90 m²

Cód.:12206
Caixa D'Água Básica 500 Litros Acqualimp
6X R$ 46,65
À vista = R$ 279,90

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER

chatuba.com.br

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

PARA MAIS OFERTAS ARRASADORAS. ACESSE AQUI!

AV. AYRTON SENNA, 2541 - SHOPPING AEROTOWN

Preços divulgados para pagamento à vista ou em até 6x sem juros com parcela mínima de R$ 30,00. Preços Chatuba Mais válidos somente para clientes cadastrados no programa. Consulte condições no site chatuba.com.br/chatubamais. Consulte condições de garantia no site acqualimp.com.br. Preços anunciados válidos até 23/08/2022 ou término do estoque ou término do estoque ( o que ocorrer primeiro ). Os preços estão sujeitos à alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

**St Pettersburg Ballet on Ice.** Companhia russa vai apresentar "O lago dos cisnes" e "Cinderella"

# Show de balé e patinação no gelo

## Companhia russa fará curta temporada de quatro dias com seis apresentações de 'O lago dos cisnes' e 'Cinderella'

**MAÍRA RUBIM** maira.rubim@oglobo.com.br

Respeitável público, anote as datas em sua agenda porque o espetáculo já vai começar! Durante este mês e o primeiro fim de semana de setembro, atrações inéditas (e internacionais) estarão na Barra para entreter toda a família.

Pela segunda vez no país, a companhia de balé clássico St Pettersburg Ballet on Ice desembarca no Rio para uma curta temporada no Teatro Multiplan. Serão apenas quatro dias de apresentação dos espetáculos "O lago dos cisnes" e "Cinderella" (1, 2, 3 e 4 de setembro). A duração total é de uma hora e 40 minutos, com um intervalo entre os dois. No palco, 18 bailarinos unem balé e patinação artística. Por meio de tecnologia, a companhia transformará o palco em uma pista de gelo.

— "O lago dos cisnes" é o clássico dos clássicos. Todos nós vimos ou ouvimos esse espetáculo em algum momento de nossas vidas. Mas, em lâminas de aço em uma pista de gelo montada em cima de um palco de teatro, nunca! É por isso que nossa apresentação é tão marcante e interessante para todos. No segundo ato, apresentamos "Cinderella", que é um livro de sonhos — explica Alexander Gonzalez, empresário do grupo.

Depois de passar pelo México, a turnê virá para o Rio. Em seguida, a companhia russa, que é dirigida por Angelica Dobrinina, ex-campeã europeia e mundial de patinação artística, segue para a Argentina e retorna ao país para apresentações em São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

—Em 2018, passamos por algumas cidades brasileiras com outra companhia, e o público gostou muito. Prometi que voltaria com um show único. Faremos quatro apresentações no Rio, serão noites mágicas e inesquecíveis. Estamos felizes

por voltar. Gostamos muito da América Latina, e a satisfação é imensa por poder exibir nossa arte em outros países — diz.

O grupo pretendia ter voltado antes ao Brasil, mas a guerra entre Rússia e Ucrânia, a pandemia e a situação econômica mundial atrasaram a agenda.

— Diversos fatores afetaram o mundo do entretenimento cultural. Desejamos que todas essas situações melhorem e que as pessoas entendam que a arte e a cultura estão acima de qualquer situação política — diz o empresário.

Gonzalez afirma que considera o Multiplan a sua casa no Rio e explica que o teatro atende a todas as necessidades técnicas para que o palco possa ser transformado em pista de gelo:

— Nosso espetáculo necessita de muitos cuidados técnicos, e seguimos especificações rigorosas para não danificar a casa.

O público já verá o teatro transformado e nem imagina que a preparação demora mais de 50 de horas. Serão necessárias duas toneladas de gelo triturado para montar a pista. A água deslizará entre os compartimentos do gelo e será congelada em blocos.

— São cerca de dois dias e mais de 12 pessoas trabalhando para congelar o palco — detalha Gonzalez.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALEXANDER GONZALEZ

**Dançarinos.** O corpo de baile é composto por 18 profissionais

Além dos 18 bailarinos, a companhia conta com três técnicos de produção para realizar a montagem.

— Não somos um show no gelo. No mundo todo já viu vários espetáculos assim. Somos o Ballet on Ice, por isso que somos únicos. É um espetáculo que somente a nossa companhia sabe fazer. Criamos gelo em teatros e isso você não vai ver em outro lugar do mundo — garante o empresário.

O teatro tem capacidade para mil pessoas. Os ingressos custam entre R$ 110 e R$ 350. A classificação é livre. Nos dias 1 e 2, a apresentação terá início às 21h. Já nos dias 3 e 4, serão dois horários: às 16h e às 20h.

# Globo da Morte, ilusionismo e toda a atmosfera mágica do circo

Cirque Amar está montado em terreno em frente ao Ribalta, na Barra, para temporada de 60 dias

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALEX WOLOCH

**Globo da morte.** Oito motos participam da apresentação, que é uma das preferidas dos espectadores. Um dos pilotos da companhia é brasileiro

Desde o último dia 12, o terreno vazio em frente ao Ribalta, na Barra, foi ocupado por uma estrutura de 20 mil metros quadrados que demorou 25 dias para ser montada. Com capacidade para 2.500 pessoas, recebe o espetáculo circense do Cirque Amar. De origem francesa, esta é primeira vez do grupo no Rio, que está na cidade para uma temporada de 60 dias e depois seguirá para São Paulo.

— Antigamente, quando o circo chegava em um local, era a única atração da cidade. Hoje, há diversas opções de entretenimento, e ele teve que se atualizar. Trabalhamos com tecnologia, iluminação, projeções e banda ao vivo e trazemos os melhores artistas do mundo. Além disso, oferecermos uma estrutura confortável — explica o produtor Bryan Stevanovich.

Com muitos sons e cores em um ambiente mágico e lúdico, o espetáculo tem uma hora e 50 minutos de duração e promete surpreender crianças e adultos. O circo tem o famoso Globo da Morte, com oito motos; e uma apresentação de Freestyle Motocross, em que quatro motos voam a até 25 metros de altura fazendo manobras radicais em cima da plateia. Não poderia faltar o show de palhaços, ilusionistas, trapezistas, equilibristas e contorcionistas. Toda a trilha sonora é apresentada ao vivo pela Banda Amar.

— Desde sempre, o circo é um espetáculo feito para diferentes idades e pensado para a família. Todos se divertem porque a atmosfera é mágica. O nosso carro-chefe é, sem dúvida, o show de motocross. Um dos pilotos é brasileiro e já foi campeão da modalidade — diz o produtor.

A companhia que se apresenta no Brasil é a mesma que roda a América Latina com 38 carretas. É composta por 140 pessoas, entre equipes de montagem e de manutenção, e artistas de França, Brasil, Mongólia, Ucrânia, Espanha, Austrália, Argentina, Portugal, Estados Unidos e Chile. No palco, o público assiste às performances de 46 profissionais.

— No Rio, ainda estamos gerando mais 30 empregos temporários nas áreas de limpeza, manutenção e segurança. Além de trazer alegria, o circo movimenta a economia da cidade — destaca Stevanovich.

Segundo ele, os donos do Cirque Amar sempre quiseram trazê-lo ao Rio. A ideia era ter vindo em 2018, mas o cronograma atrasou, e a pandemia os obrigou a suspender a agenda. De acordo com o produtor, a cidade é uma das principais do mundo voltadas para o entretenimento.

— O Cirque Amar tem cinco companhias que rodam o mundo, e quando nossos colaboradores ficaram sabendo que viríamos para o Brasil, todos queriam estar na turnê. Nossos artistas estão encantados — diz.

Stevanovich também afirma que a equipe está feliz com a escolha do lugar em que a estrutura está montada. Ele explica que é muito difícil encontrar um terreno que esteja disponível para este tipo de apresentação.

— Antigamente os circos eram montados na Praça Onze. Infelizmente, hoje é um lugar perigoso e que não tem espaço suficiente para que a nossa estrutura seja levantada. Na Barra temos estacionamento, estamos em uma área segura e temos até banheiros próprios com ar-condicionado. É um espaço encantadora — comenta ele.

O Cirque Amar tem 150

**Trapezista.** Atrações tradicionais fazem parte do roteiro do espetáculo

**Artistas.** Participam dos números do Cirque Amar 46 profissionais

anos de atividade e é tocado por um casal de franceses. A direção é de Yulia Simonova, a Miss Moscou que se apresentava no Circo Bolshoi com 48 bambolês ao mesmo tempo.

— Os donos eram antigos saltimbancos que se apresentavam nas ruas. Quando surgiu a lona, eles montaram um circo. A família sempre foi desse meio — comenta o empresário.

As apresentações serão realizadas todos os dias (exceto às quartas-feiras), e os ingressos custam de R$ 50 (meia-entrada) a R$ 300. A classificação etária é livre. De segunda a sexta-feira , o show começa às 20h30m. Aos sábados, domingos e feriados, há três sessões diárias, às 15h, às 18h e às 20h30m. Os ingressos podem ser comprados no site da plataforma Sympla ou na bilheteria no local, das 10h às 21h.

## Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

### A MELHOR VISTA DO RIO

**10% desconto**

O Parque Bondinho Pão de Açúcar oferece 10% de desconto em ingressos e *upgrade* para que assinantes não esperem na vila para andar no teleférico mais antigo do mundo. Saiba mais detalhes online.

DIVULGAÇÃO

### PEÇA NO MUSICAL

O espetáculo 'A História é uma Istória' está em cartaz até dia 27 no Theatro Municipal com 50% OFF para assinantes. Veja mais online.

LIPEBORGES/DIVULGAÇÃO

### BOLOS ARTESANAIS

Aproveite 15% de desconto no kit festa oferecido pela Diva Confeitaria Festiva & Afetiva, em Vila Isabel. Saiba mais online.

**ACESSE E CONFIRA!**

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

# Sem portas, bar atende 24h por dia na Olegário Maciel

Nosso Drink é o point da madrugada na Barra, com lanches e bebidas

**MADSON GAMA**
madson.gama@oglobo.com.br

Uma combinação de bar e loja de conveniência, onde se podem comprar bebidas e lanches a qualquer momento, inclusive de madrugada, já que a proposta é funcionar 24 horas por dia. Para isso, nem portas o estabelecimento tem. Esse é o Nosso Drink, aberto em abril na Avenida Olegário Maciel 521, na Barra. Com um salão de 200 metros quadrados, é todo revestido com carpete verde e dispõe de cerca de dois mil rótulos de bebidas, incluindo vinhos nacionais e importados, cervejas, uísque, gim e não alcoólicas, além de itens para saciar a fome, como pizzas, hambúrgueres e pipoca.

No início do mês, a loja inaugurou um terraço com espaço para 250 pessoas, cujo principal objetivo é a locação para eventos corporativos e aniversários.

— Nossa proposta é estarmos disponíveis 24 horas por dia, nos 365 dias do ano. Queremos dar suporte não apenas para a vida noturna, atendendo as pessoas que querem comprar bebida alcoólica no meio da noite, mas também para quem deseja comer algo no momento em que todos os outros lugares estão fechados. Não temos qualquer tipo de bloqueio de acesso, nem portas de aço. O objetivo é mesmo mostrar que estamos o tempo todo à disposição — explica o proprietário Sidney Souza. — O perfil de público é muito diverso e democrático. Atendemos tanto a pessoa que vem comprar uma garrafa de champanhe Dom Perignon, que custa R$ 2.900, quanto aquela que quer a Caninha da Roça, que sai a R$ 4,79.

DIVULGAÇÃO/ FERNANDO RESENDE

**Ponto de encontro.** Loja conta com um terraço para eventos corporativos

O estabelecimento ocupa um prédio de seis andares, sendo o subsolo destinado ao setor de delivery. No térreo fica a loja física, à qual os clientes têm acesso. A administração ocupa o segundo andar. Já o terceiro, dará lugar a um futuro salão de festas. No quarto fica o estoque e, no quinto, o terraço. Souza descreve o que o público encontra.

— É um ambiente muito bem decorado, em que se destacam os sofás e um painel de LED para os clientes assistirem a eventos esportivos, como futebol e lutas — diz o proprietário.

Souza comenta ainda que o movimento da loja cresceu 25% desde a inauguração e que o número de pedidos gira em torno de cinco mil por mês.

— Isso é muito bom e a tendência é que melhore ainda mais com a proximidade de eventos como o Rock in Rio e a Copa do Mundo, além da chegada do verão. Nesta época, o consumo de cerveja e de bebidas destiladas é alto — diz.

A loja também está presente no Vidigal e no Catete, ambos na Zona Sul da cidade. Souza tem planos de inaugurar mais dez unidades até meados de 2023, em Recreio, Campo Grande, Ilha do Governador, Tijuca, Penha, Copacabana, Niterói, Teresópolis, Petrópolis e Búzios.

O estabelecimento aceita pedidos pelo iFood ou através do número (21) 99776-5745 (Barra).

O GLOBO

# GUIA DE SERVIÇOS Barra

## TELEFONES ÚTEIS

**Ambulância**
192

**Biblioteca Popular de Jacarepaguá**
3369-6915

**Cedae**
08002825113

**Comlurb**
1746

**Corpo de Bombeiros**
193

**Defesa Civil**
199

**Hospital Cardoso Fontes**
2425-2255

**Hospital Lourenço Jorge**
3111-4652

**Light**
08000210196

**Parques e Jardins**
2323-3521

**Polícia Militar**
190

**Polícia Rodoviária Federal**
2471-0111

**Suipa**
3295-8777

## ÍNDICE

DENTISTAS



APARELHOS AUDITIVOS

MEDICINA E SAÚDE



DECORAÇÃO E ARQUITETURA



CONSTRUÇÃO E REFORMA



MUDANÇAS E TRANSPORTE

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

O GLOBO | Domingo 21.8.2022

# O NITERÓI

oglobo.com.br

INSPIRADO NO RAPPER JAY-Z

*Jovem milionário de São Gonçalo quer abrir escola sobre criptomoedas*

PÁGINA 7

SEGURANÇA

# CRIMINOSOS AVANÇAM SOBRE SERVIÇO DE INTERNET LOCAL

**EMPRESA CRIA** mapa de risco, com áreas onde seus funcionários podem ser alvo de ataques; em alguns pontos, provedores dividem lucros com milicianos e traficantes PÁGINA 3

*Seu Jorge e Alexandre Pires, juntos, estarão no Festival Festeja, em outubro, no Caminho Niemeyer*

DIVULGAÇÃO/BRUNO BEZERRA

Seu Jorge e Alexandre Pires durante apresentação do show "Irmãos" na Marina da Glória, em julho. Em outubro, os dois trazem o projeto para o Caminho Niemeyer, em seu primeiro espetáculo juntos na cidade. Será dentro do Festival Festeja, com atrações da música sertaneja e de outros gêneros, entre elas Jorge & Mateus e Luísa Sonza. **COLUNA FOME DE QUÊ?, PÁGINA 8**

DIVULGAÇÃO

AÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO

## Profissionais cobram acordos com a prefeitura

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

'LADO B' DA RUA PAULO GUSTAVO

## Moradores reclamam de abandono em Icaraí

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

REGIÃO OCEÂNICA

## Quiosques apostam em eventos e música

PÁGINA 6

# Profissionais da educação acionam o Ministério Público

## Categoria pede que prefeitura de Niterói cumpra as reivindicações acertadas em mesa de negociação

DIVULGAÇÃO

**Hora da votação.** Profissionais de educação decidem em assembleia por paralisação na rede municipal

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

O núcleo de Niterói do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (Sepe) acionou o Ministério Público, por meio da Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação, para mediar a negociação da categoria com a prefeitura. De acordo com a entidade, o governo não cumpriu as reivindicações sobre o reajuste salarial complementar de 20%, para equivalência do piso nacional; contratações temporárias emergenciais; e o abono por faltas em greves. A prefeitura teria deixado de lado também a solicitação para mudança da nomenclatura de merendeiras para cozinheiras.

O Sepe afirma ainda que a prefeitura não atendeu ao pedido de negociação formal proposto pela categoria.

Na última semana, os profissionais realizaram uma série de mobilizações, com breves paralisações e greve de 24 horas na quarta-feira, como forma de pressionar o poder municipal.

O professor Diogo Oliveira, diretor do sindicato, afirma que uma reunião chegou a ser marcada para o final de julho. Mas sem qualquer justificativa, a prefeitura cancelou o encontro.

— Precisamos de melhores condições não apenas para os profissionais, mas para as crianças da rede. Não lutamos somente pelos nossos direitos. Estamos aqui para garantir uma educação de qualidade. Vamos continuar a mobilização, mas sem indicativo de greve, por enquanto. Queremos que seja construído um acordo, com a presença do prefeito. O aumento de 8% dado a todos os servidores sequer repõe a inflação do último ano — afirma.

A Secretaria municipal de Educação (SME) informa que todos os investimentos em infraestrutura estão sendo antecipados e que mantém diálogo constante com o sindicato para ouvir as demandas e avaliar soluções.

Ainda de acordo com a secretaria, no início deste mês 70 professores de apoio para alunos especiais tomaram posse. Eles vão auxiliar na aprendizagem de crianças com necessidades especiais nas unidades da rede.

Além disso, a rede municipal de ensino vai receber este ano outros investimentos, entre eles a contratação de professores, pedagogos e merendeiras. O processo já está em andamento e vai suprir a necessidade da rede. Também está previsto um concurso público para o fim do ano.

# Lixo e abandono em trecho de Icaraí

## Moradores apontam 'lado B' da Rua Paulo Gustavo, onde um terreno vem sendo usado como banheiro

DIVULGAÇÃO

**Sujeira.** Com abertura no tapume, o lixo se acumula no terreno cercado

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Moradores de Icaraí estão reclamando de acúmulo de lixo e abandono em um trecho que vem sendo apontado como o "lado B" da Rua Paulo Gustavo. No quarteirão mais próximo à Avenida Ary Parreiras, um terreno em frente ao supermercado Prezunic está cercado com tapumes, mas algumas partes estão quebradas. O local estaria sendo utilizado como banheiro por pessoas em situação de rua, com foco de dengue e roedores.

Morador do bairro, o economista Marcos Motta lamenta que a principal rua de Icaraí tenha um trecho tão abandonado.

— Aquele terreno está cercado há uns dois anos. Na época, pensamos que fariam uma contenção porque há risco aparente de deslizamento, mas nada foi feito. De tempos em tempos, o tapume deteriora e quebra, como agora. A prefeitura deveria tomar uma atitude, ver quem é o dono do terreno para resolver o que será feito. Além da questão da limpeza, não é seguro, já que alguém pode se esconder no local para assaltar. Fora que daqui a pouco tem gente morando ali dentro — pondera o morador.

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (Clin) garante que realiza a limpeza no local diariamente.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) informa que vai enviar uma equipe para vistoria e diz que esse trabalho é feito periodicamente em todo o município, localizando e exterminando possíveis focos de mosquitos, aplicando larvicidas quando necessário, orientando moradores e distribuindo panfletos educativos.

Já a Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária garante que vem intensificando as abordagens sociais pelos bairros da cidade. "O serviço funciona todos os dias da semana, 24 horas. Desde maio, quando houve queda nas temperaturas, a secretaria ampliou o número de vagas para acolhimento emergencial para pernoite com direito a banho, refeição e acolhimento noturno, somando quase 300 vagas. Ainda há vagas disponíveis, e as equipes seguem com as abordagens nos locais de maior concentração de população em situação de rua. É importante ressaltar que a legislação não permite o acolhimento compulsório. As abordagens sociais ocorrem no município de forma sistemática. A secretaria conta com o projeto Centro Pop Itinerante, que desde fevereiro atua rotineiramente no Campo de São Bento, na Praça São João (Centro) e no Ingá. Também oferece o programa de recambiamento, que permite que a pessoa em situação de rua resgate vínculos comunitários e familiares com sua terra natal e custeia o retorno ao seu estado de origem. O Centro Pop fica na Rua Coronel Gomes Machado 259, no Centro", diz a nota.

O
oglobo.com.br/rio/bairros

**Editor:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

# Criminosos disputam serviço de internet

Provedores locais só podem entrar em determinadas regiões de Niterói após fecharem acordo com traficantes e milicianos; empresa faz mapa de risco para impedir que equipes sofram ações violentas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

Após sofrer ataques criminosos em diversas regiões de Niterói, o provedor de internet Leste Telecom decidiu criar um mapa de risco. Desde o ano passado, a empresa foi alvo de pelo menos três ações de grupos criminosos que disputam a distribuição de sinal e de cabeamento de internet na cidade. O crescimento do setor nos últimos anos chamou a atenção de traficantes e milicianos que atuam na Região Metropolitana do Rio. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), os provedores regionais de internet representam hoje 43% do mercado. Ou seja, dos 35 milhões de usuários brasileiros, cerca de 12 milhões usam a conexão de empresas locais.

Em janeiro deste ano uma base da empresa, em Itaipu, na Região Oceânica, quase foi incendiada de madrugada. As imagens de uma câmera mostram o momento em que uma pessoa lança pelo menos dois explosivos caseiros para dentro do local. E este mês uma equipe foi assaltada na Rua José Ribeiro de Matos, em Jurujuba. Na ocasião, os funcionários ficaram "mais de duas horas reféns de vários criminosos armados", segundo um diretor da Leste Telecom. Nas redes sociais, a empresa confirmou ainda que os equipamentos foram levados.

Por esse motivo, o Disque Denúncia Niterói criou uma campanha para obter informações sobre o avanço desses grupos. Este ano foram 22 denúncias anônimas sobre traficantes e milicianos impedindo o trabalho de operadoras de internet regularizadas.

Um funcionário da Leste Telecom, que não quis se identificar, afirmou que essa não é uma realidade recente. E as retaliações acontecem contra empresas que não fazem o acordo conhecido como "meia", que seria o repasse de até 50% do faturamento.

— Acredito que hoje metade da cidade (Niterói) não tem cobertura de operadora em fibra ótica. E essa parte é toda de operações fechadas com o tráfico de drogas. Cobram caro e não oferecem qualquer tipo de suporte. Perdemos algumas centenas de clientes em Itaipu e Engenho do Mato. Quando incendiaram minha base, perdi muitos funcionários, por medo. Em Itaboraí, nossa empresa tinha 20 mil clientes, e hoje esse número não chega a oito mil. Não adianta fazer registro de ocorrência. Nada muda — desabafa.

A equipe do GLOBO-Niterói teve acesso a um áudio que revela a negociação de um suposto traficante com provedores de internet. Na conversa, além de explicar como funciona o esquema, o negociante destaca que essa prática se espalhou pelo Rio de Janeiro e por Niterói.

— Nós trabalhamos na terra de vocês meio a meio. O que seria isso? Nós vamos botar internet lá, e o que faturar vamos dividir. A nossa proposta não é enriquecer na tua terra. É pegar um pedacinho de cada área, e no final isso dá um pedação. Você fatura R$ 100 mil num mês e chega no final, me dá R$ 10 mil, R$ 15 mil. Não, tá errado isso. Faturou cem (mil reais), tira o que gastou com funcionários. Sobrou 80 (mil reais), vai dar 40 (mil reais) para você e 40 para a nossa empresa. A gente trabalha na transparência, entendeu? Você vai pegar uma pessoa da sua confiança para ser seu responsável por tudo o que entrar e tudo o que sair. Você vai ser sócio da empresa — diz.

O especialista em redes de telecomunicações Ricardo Blass diz que este cenário pode causar insegurança para investimentos na rede 5G.

— Para ter esse tipo de rede será necessário instalar antenas muito próximas. E isto gera um alto investimento. Pode ter áreas com alto índice de violência que as operadoras vão considerar como áreas de risco — alerta.

A Polícia Civil afirma que tem realizado ações em conjunto com a Polícia Militar e concessionárias de serviços públicos para combater este tipo de crime, que restringe os direitos de empresas e clientes. A instituição reforça que todos os casos registrados nas delegacias são investigados a fim de identificar e prender os criminosos para desarticular as quadrilhas.

Procuradas pela equipe de reportagem, as operadoras Oi, Claro, Vivo e Tim não responderam aos contatos.

**MAPA DE RISCO**

Áreas em vermelho mostram regiões de Niterói onde criminosos disputam o serviço de internet, inclusive ameaçando funcionários da Leste Telecom

Fonte: Leste Telecom
Editoria de Arte

# Três dias de rock de graça no Caminho Niemeyer

Festival Rock But I Like It terá apresentações de Blitz, Plebe Rude, Ira!, Biquini, Fernanda Abreu, Cláudio Zoli e Baby do Brasil e Pepeu Gomes, além de bandas locais

O Caminho Niemeyer será palco de um festival de rock, de sexta-feira a domingo que vem, com entrada franca. Já estão confirmados shows de Blitz, Plebe Rude, Ira!, Biquini, Fernanda Abreu e Cláudio Zoli, além do reencontro de Baby do Brasil e Pepeu Gomes. O Rock But I Like It é organizado pela prefeitura e produzido pela Coordenadoria Geral de Eventos com apoio da Neltur e da FAN.

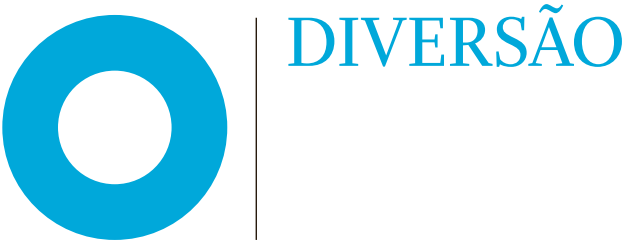
Para a abertura dos shows principais, a organização convidou atrações locais, como os grupos Bloody Mary, Teachers on the Rocks, Banda Hi-On, Banda W, BR 80, Dona Velha, Dr. Gore e Banda Os Imortais. A programação completa estará disponível no site e nas redes sociais da prefeitura.

DIVULGAÇÃO

**Reencontro no palco.** Baby do Brasil e Pepeu Gomes se apresentam juntos

Além dos shows de rock, o evento contará com estações de venda de churrasco, hambúrgueres e cervejas artesanais. Todos os fornecedores dos produtos são empreendedores da cidade.

— Nosso objetivo foi organizar um grande evento para reunir pessoas de todas as idades e promover e valorizar bandas e empreendedores locais, que tanto sofreram durante os dois anos de pandemia — destaca André Felipe Gagliano, coordenador de eventos de Niterói.

A classificação é livre. Sexta, começa às 17h; e sábado e domingo, ao meio-dia. A festa terá ainda um ponto de doação para a campanha Niterói Solidária, que arrecada alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias em situação de vulnerabilidade. *(Lívia Neder)*

DIVULGAÇÃO/RAPHAEL MONTEIRO

## Samba de graça no Horto do Fonseca

O sambista Marquinhos Diniz e a Banda Kaviar se apresentam hoje no Horto do Fonseca, no projeto "Samba de casa faz milagre". O evento, gratuito, vai das 13h às 19h e contará com a participação dos músicos Guilherme Ramos, Thiago Cunha, Paula Diniz, Alexandre Simpatia e Nilze Benedicto. Haverá ainda uma intervenção do grupo Poetas em Ação. No repertório, "Saudade louca", "Oh Irene" e "Coração leviano", entre outras canções. A realização é da Fundação de Arte de Niterói.

DIVULGAÇÃO/FÁBIO CAFFÉ

## Teatro para a primeira infância

O Teatro Popular Oscar Niemeyer recebe, sábado e domingo que vem, às 16h, o espetáculo "A rainha — Experiências extraordinárias para a primeira infância", direcionado a crianças de 3 a 6 anos. A peça une linguagens da dança, do teatro e da música, convidando o público a entrar no mundo mágico de fábulas e contos. Vestida com grandes saias infláveis e flutuantes de onde as coisas surgem e somem, a rainha se transforma o tempo todo, interagindo com os pequenos. R$ 40 (inteira).

DIVULGAÇÃO

## Monólogo sobre Cora Coralina na UFF

O Teatro da UFF recebe o espetáculo "Cora do Rio Vermelho", sexta-feira e sábado que vem, às 20h; e domingo, às 19h. Interpretado pela atriz Raquel Penner, o monólogo faz um passeio pela vida e pela obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira. O ingresso custa R$ 20 (inteira). Na sexta, haverá apresentação em linguagem de Libras.

DIVULGAÇÃO

## Orquestra da Grota faz aniversário no MAC

A Orquestra de Cordas da Grota e o Espaço Cultural da Grota celebram 27 anos com um concerto no MAC hoje, às 16h. "Viva, a vida é uma festa!" tem releituras da MPB e do pop internacional. Regido pelo maestro Yuri Reis, o espetáculo terá arranjos exclusivos de canções como "My girl", "Pretty woman" e "Can't take my eyes off of you". O ingresso custa R$ 12 (inteira), mas a entrada é franca para pessoas naturais ou moradoras de Niterói e para quem chegar ao museu de bicicleta.

Fim de Semana Super Econômico
Perola
Moderno como você
FAÇA SUAS COMPRAS PELO WHATSAPP
Perola
ICARAÍ: 96758-3890
INGÁ: 99535-6917
PENDOTIBA: 98995-7306
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 22/08/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.
ALCATRA OU CONTRA FILÉ KG 34,90
COSTELA FRESCA SUÍNA KG 19,90
COXA COM SOBRECOXA KG 7,99
LINGUIÇA DE PERNIL SEARA KG 18,90
COSTELA BOVINA KG 21,90
COXINHA DA ASA KG 12,90
PIZZA DA CASA SABORES (CADA) 13,90
CERVEJA HEINEKEN 330 ML 5,99
LEITE GLÓRIA OU MACUCO 1L 5,99
IOGURTE ITAMBÉ 1250G (GARRAFÃO) 10,90
CERVEJA IMPÉRIO 473ML 3,29 LATÃO
CERVEJA HEINEKEN 350ML 3,99
BATATA CONGELADA NOBREDO 400G 5,99
VINHO CONCHA Y TORO 750ML 28,90
VINHO SANTA CAROLINA 750ML 24,90
VINHO AS3 750ML 23,90
QUALY 500G COM SAL 7,99
MANTEIGA MACUCO OU CRIOULO 200G 9,90
ÓLEO DE SOJA SOYA 900ML 8,99
PRESUNTO LEVÍSSIMO SEARA 100G 2,99
É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.
O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais.

# Quiosques investem em eventos e programação musical

Instalados à beira-mar, estabelecimentos na Região Oceânica apresentam propostas além da água de coco e do açaí e vêm reunindo diferentes tribos. Camboinhas ganhará um novo espaço quinta-feira: o Macaw Beach Bar

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com propostas que vão muito além da água de coco e do açaí à beira-mar, quiosques da cidade vêm investindo em programações diferenciadas, que estão atraindo diferentes tribos. Dos mais imponentes, como os que estão espalhados pela orla de Camboinhas, aos mais rústicos, como os de Itacoatiara, a ideia é oferecer uma experiência completa, que une comida e bebida de qualidade, com música, esportes e um visual de tirar o fôlego.

Inaugurado em novembro passado, o Quiosque Tunel Crew fica no meio da Praia de Itacoatiara e já virou point de surfistas e fãs do esporte, que marcam presença até nos dias em que o sol está mais tímido. Com programação musical às sextas e aos domingos, o local é comandado por um grupo de seis sócios e amigos, todos surfistas. Trabalhando em diferentes áreas, eles se dividem no espaço nas horas vagas.

A marca foi criada em 2011, mas apenas em 2018 tomou forma como empresa, quando eles começaram a fazer eventos e roupas. O principal programa é o campeonato de tubos, disputado anualmente em Itacoatiara: o Tunel Crew Shootout. A terceira edição foi realizada na semana passada.

—Pegamos o quiosque em novembro. Era um sonho antigo, e no fim do ano passado conseguimos o local atual. A ideia era ter um ponto de encontro da galera do surfe, já que nós criamos a marca como uma forma de levantar a bandeira do esporte local. Ter um quiosque é ter uma casa para receber a galera. Por eu também ser DJ e produzir alguns eventos, queria trazer para o espaço o lance da música como um diferencial. É algo que realmente prezamos demais. Criei dez playlists no Spotify usadas para ambientar o quiosque, e desde o início implementamos a Sexta Roots, com a ideia de atrair os amantes do reggae e também aqueles que chegam do trabalho e querem relaxar após uma semana cansativa. Além disso, temos o nosso querido Sons de Domingo, que se tornou a principal atração. Nesse dia, chamamos diferentes DJs, que tocam do eletrônico à música brasileira. É bem legal ver que estamos conseguindo atrair pessoas para além do surfe por conta da música, criando um ambiente democrático e de bom gosto —explica o sócio Angelo Bittar, que faz a curadoria musical.

**NOVIDADE**

Vizinho de quiosques badalados, que contam com programações musicais de diferentes gêneros e até eventos como casamentos, além de um cardápio variado, o Macaw Beach Bar é o mais novo quiosque da Praia de Camboinhas. Com inauguração marcada para a próxima quinta-feira, o espaço está investindo na gastronomia, e seus sócios já planejam eventos, como cafés da manhã, ginástica na praia e sunset com DJ,. Também estão de olho em receber o público durante os jogos da Copa do Mundo.

—O projeto contará com uma arquitetura inspirada na natureza em suas diversas formas, como movimento do mar, as curvas do vento e o abrigo de uma árvore, traduzindo as pluralidades do território brasileiro num espaço para festividades —diz Jone Elias, arquiteto responsável.

Os sócios destacam que o foco é unir cultura e arquitetura a um menu diferenciado no ambiente praiano.

—O Macaw surgiu de uma ideia de termos no mesmo local um ambiente agradável com excelente gastronômica e reunião com amigos. Escolhemos Camboinhas, com esse cenário ímpar de contemplação. Estaremos aqui a partir de quinta-feira proporcionando uma experiência única com boa comida, bela arquitetura e um lindo pôr do sol —afirma o sócio Alexandre Ribeiro.

DIVULGAÇÃO
**Camboinhas.** O Macaw Beach Bar será inaugurado na quinta: ideia é reunir gastronomia, arquitetura e experiências

DIVULGAÇÃO/TEO CURY
**Burburinho.** O Tunel Crew virou point na Praia de Itacoatiara

DIVULGAÇÃO/TEO CURY
**Embalos.** DJ toca no Quiosque Tunel Crew

# Jovem milionário quer criar escola de educação financeira

Guto Cavalcante se inspirou em projeto criado pelo rapper americano Jay-Z, que abriu curso sobre o mercado de criptomoedas; investimento pode chegar a R$ 12 milhões

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

Inspirado no projeto de educação financeira sobre criptomoedas do rapper americano Jay-Z, o jovem de São Gonçalo e investidor do setor financeiro Gutheryo Cavalcante, de 27 anos, está em busca de parceiros para abrir o primeiro espaço dedicado a jovens negros e periféricos que tenham interesse em saber mais sobre o mercado de criptomoedas e outros investimentos. Para que esta ideia saia do papel, serão investidos R$ 12 milhões do próprio bolso.

Além dessa inspiração, Guto, como é conhecido o milionário, passou a receber em suas redes sociais projetos de empreendedores negros e periféricos. Ele percebeu que era preciso criar uma rede de suporte para quem estava querendo começar. Assim, decidiu estudar cada proposta e analisar em quais iria investir, colaborando com a capacitação de quem está envolvido.

Guto não herdou nenhuma grande fortuna. Da infância nada abastada, no bairro Antonina, ficava incomodado com as horas trabalhadas pela mãe, vendedora de uma loja. Mas aprendeu desde cedo a lição de como economizar para investir.

— Ganhava R$ 20 por semana. E queria comprar aqueles bonecos dos Cavaleiros do Zodíaco, que custavam R$ 40. Precisei aprender a como gastar para atingir esse objetivo. Essa foi a minha primeira lição — destaca.

Já na adolescência, aos 14, Guto entrou num curso de montagem e manutenção de microcomputadores. Em seguida, resolveu dar mais um passo e começou a trabalhar como designer gráfico. Nesse momento ele diz que "começou a ganhar dinheiro".

— Fui contratado para fazer o material de divulgação de uma casa de shows em São Gonçalo, e como os donos do local não tinham dinheiro para me pagar, resolveram fazer comigo a divisão do que arrecadassem naquela noite. E para minha surpresa foram R$ 15 mil . Fiquei empolgado e me juntei a um amigo para entrar de cabeça nesse nicho — relembra.

Após juntar dinheiro, resolveu cursar Direito. Queria ser juiz, como o personagem Tio Phil, da série "Um maluco no pedaço", estrelado por Will Smith. Mas foi na aula do professor de economia Fernando Gil, em 2015, que resolveu investir na Bolsa de Valores.

— Queria uma casa igual a dele (Tio Phil). Mas, nessa aula, o professor contou toda a trajetória dele e disse ter ficado milionário depois de trabalhar por anos neste setor, o que deu a ele todo o conhecimento. Aí me deu o start. Naquela época, estava com R$ 30 mil guardados. Fui atrás do professor e copiei a mesma carta de investimento dele. E quando vi, em três meses o valor inicial havia dobrado. Mergulhei nos estudos, em livros, cursos, em tudo o que podia — revela o jovem, sem esquecer o árduo caminho.

A pretensão de Guto é devolver esse conhecimento acumulado. E mostrar para jovens de periferia que o mercado de tecnologia não é um bicho de sete cabeças. Por isso, atuar como uma empresa de investimento anjo nunca deixou de ser um de seus principais objetivos.

— Tenho muito prazer de trabalhar com meus amigos de infância e da época da escola, do Henrique Lage (Faetec). Não cheguei aqui sozinho, e essa é uma questão central para mim. Acredito na transformação social através da tecnologia — diz ele, que hoje mora em Florianópolis.

DIVULGAÇÃO

**Meta.** Guto quer desmistificar o mercado de investimentos para jovens

# FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

## *Exposição de Renato Moreth: 'Viajando juntos'*

*Renato Moreth abre a mostra "Viajando juntos" na charmosa Galeria Le Briones, recém-aberta em Pendotiba. O artista expõe 22 fotografias de cantos do mundo que já visitou: de Abu Dhabi a Nova York. Haverá também fotos soltas para serem vendidas.*

### Campanha promete

Dois dias depois do início da campanha eleitoral para valer, a esquina mais disputada dos políticos, a da Rua Ator Paulo Gustavo com a Lopes Trovão, quase teve cenas de pugilismo explícito. O deputado federal Carlos Jordy (PL) e o vereador Tulio (PSOL) quase foram às vias de fato, caso a turma do deixa-disso não entrasse em campo. Uma vergonha para eles e para nós, eleitores. A imagem dos dois se encarando de frente como pugilistas dessas lutas de Vale-Tudo circula pelas redes sociais (veja no blog).

### Assédio de menor

O agora ex-vereador carioca Gabriel Monteiro (PL), bolsonarista de carteirinha, nasceu em Niterói e começou por aqui o seu laboratório de youtuber, que acabou o transformando nessa espécie de subcelebridade do mal. Era figurinha fácil nas plenárias da Câmara dos Vereadores, sempre tentando aparecer. Circulava pelos campus da UFF, provocando estudantes. Seu pai, ainda hoje, atua como cabo eleitoral de políticos do campo evangélico. Gabriel Monteiro é acusado de estupro de menor, assédio sexual e vídeos forjados na internet.

## *Bazares viram moda na cidade*

Uma leva de bazares bacanas na cidade vem quebrando preconceitos e despertando muita gente para o consumo consciente e a moda circular. É o caso da Blume, no IFashion, da dupla Carolina Porto, de 29 anos, e Bernardo Rangoni, de 26: eles, que no passado só frequentavam brechós fora do Brasil, começaram o negócio com venda no boca a boca, depois abriram uma loja pequena na Lopes Trovão; e, no fim de 2021, foram parar num dos pontos mais concorridos da cidade. Nas araras, marcas de luxo nacionais e internacionais, como Animale, Gucci, Cris Barros e Yves Saint-Laurent.

— Fomos para o IFashion a convite do shopping. Estamos fazendo muita gente repensar e reutilizar. É um novo tipo de consumo — diz Carol.

Consultora de estilo desde 2003, Fernanda Fuscaldo, de 39 anos, sócia com Dani Friggi, de 47, da Vert, bazar na Otávio Carneiro (nº 100, sala 1.007), começou de modo on-line, há dois anos, atuando com roupas que não eram mais usadas por suas clientes. Em outubro passado, elas partiram para um espaço físico.

— A pandemia fez aflorar nas pessoas o chamado consumo inteligente. O movimento aumentou muito com as pessoas dentro de casa: nós olhamos para o que tínhamos e repensamos nosso estilo de vida. Para muitos, as roupas sociais que enchiam o armário deixaram de fazer sentido — afirma a Fernanda.

No blog da coluna, leia reportagem completa e confira uma lista de endereços de bons bazares em Niterói.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Blume.** Bernardo Rangoni e Carolina Porto s coordenam o bazar no IFashion

DIVULGAÇÃO

**Vert.** Bazar de Dani Friggi (à esquerda) e Fernanda Fuscaldo em Icaraí

### Nosso campeão

Lutador de jiu-jítsu, André dos Santos Mariano Saraiva, o André Pantera, com mais de 50 títulos, está fazendo uma vaquinha virtual (96434-8658). Ele foi convocado para o Campeonato Europeu de Jiu-Jítsu sem Kimono, em novembro, na Itália. Mas não tem patrocínio. Alô, Secretaria de Esporte!

### Efeito pandemia

A 5ª Vara Cível do Rio determinou a realização de perícia para calcular os efeitos causados pela pandemia de Covid-19 no equilíbrio econômico-financeiro do sistema municipal de ônibus de Niterói. O laudo vai indicar o tamanho do prejuízo acumulado pelos consórcios Transnit e Transoceânico.

### Ilegal, e daí?

Cuidado para não ficar a pé no meio do caminho. A 4ª Vara de Fazenda Pública acaba de determinar que as PMs de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá fiquem de olho na empresa K S Mattos & Cia Ltda (J. R. Tour). É acusada de transportar irregularmente passageiros em vans autorizadas apenas para levar turistas.

### 'Irmãos'

Pela primeira vez, Seu Jorge e Alexandre Pires se apresentarão juntos aqui na cidade. Eles vão trazer o projeto "Irmãos" ao Caminho Niemeyer, no dia 22 de outubro, dentro do Festival Festeja. Além deles dois, que já garantem o sucesso do evento, a programação tem ainda Jorge & Mateus, Luísa Sonza, Rafa Almeida e May & Karen. O festival, da Peck Produções com a Som Livre, reunirá grandes nomes do sertanejo nacional e de outros gêneros musicais. Os ingressos custam a partir de R$ 60 e começam a ser vendidos terça pelos sites Eventim e Ingresso Certo.

BRUNO BEZERRA

O GLOBO

# CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 21.08.2022




## ZONA CENTRO

### Centro

### 1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

SergioCastro
CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

### Gamboa

### 2 Quartos

### Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

## ZONA SUL 1

### Botafogo

### 1 Quarto

BOTAFOGO R$295.900 Ed.Coral, residencial /comercial, estudo proposta, permutas, facilito negociação, direto proprietario, taxas em dia, garagem. Excelente localização Tel:98824-1010 tenho outros

### 2 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

SergioCastro
BOTAFOGO R$840.000 Lindo Apartamento (65M2) Agradável 2 quartos, Sala, Cozinha, Área, Varanda, Vista Indevassável, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2234

# EXCELENTES OFERTAS COMERCIAIS

1.100.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Madureira**
No coração do bairro de Madureira, junto a bancos, consultórios, transportes e ao principal comércio. Prédio comercial, 3 pavimentos. Composto de ótima loja, banheiro. 2º pavimento: varanda, 4 salas, 2 banheiros. 3º pavimento: varanda, 3 salas, cozinha, banheiro e quarto para depósito. 4º pavimento semelhante ao 3º pavimento.
Cód: SCVP7136

995.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Centro**
Ao lado do Metrô e VLT Carioca, e toda infraestrutura comercial. Imóvel totalmente mobiliado. Prédio atendido por 6 elevadores em estado de novo. Acessibilidade para cadeirantes. Grupo formado por 6 salas 200m², 2/3 do andar. Recepção, salas de reunião, treinamento e outras salas administrativas. Copa-cozinha, 4 banheiros, possibilidade de adquirir vaga de garagem no prédio!
Cód: SCVP7131

990.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Gamboa**
Porto Maravilha. Excelente Prédio/ galpão, com 3 andares + terraço com churrasqueira. 1º piso: pé direito alto em vão livre, entrada para caminhonetes, copa, banheiro. 2º e 3º piso: praticamente tudo em vão livre. Escritórios com divisórias. 3 banheiros e copa. Ótima localização, Moinho Fluminense, Praça da Harmonia e VLT. Fácil acesso ao Centro da cidade.
Cód: SCV2819

CRECI J. 250 - ABADI 32 - ADEMI

1.500.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Centro**
Prédio no coração da Lapa, 1.502 m², preservado pelo Patrimônio Histórico Cultural, isento de IPTU, composto por loja, 4 andares com 300 m² cada, + terraço com vista para o Centro da Cidade e parte de Santa Teresa. A loja tem 350 m², ideal para sede de empresas ou investidores. Elevador reformado. Serve para diversas atividades, inclusive retrofit para transformação em residencial.
Cód: SCV2102M

1.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Gamboa**
Porto Maravilha junto da Praça da Harmonia, VLT, Aquário, 10 minutos do Centro do Rio pelo VLT. 2 prédios praticamente novos interligados, diversos ambientes integrados, diversas salas, copa-cozinha, 4 banheiros, terraço. Imóvel na área do Projeto Reviver Centro da Prefeitura do Rio. Momento de investir é agora!
Cód: SCVP7089

450.000,00 — +FOTOS +DETALHES

**Centro**
Lojão 240 m², frente de rua, próximo a Praça Cruz Vermelha e Colégio Cruzeiro. Servindo várias finalidades, local de comércio farto e ônibus para vários lugares do grande Rio. Bom fluxo de pedestres, desocupada, amplo jirau para escritório, mesas e cadeiras, área livre nos fundos.
Cód: SCVP7127

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro

SergioCastro IMÓVEIS CJ250 — 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Aconchegante Apartamento (77M2) Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2170

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

### 3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

### 4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA
BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

### Catete

### 1 Quarto

CATETE R$250.000 Morar/ investir, junto metrô, ótimo prédio residencial, andar alto, desocupado, sala quarto (separados) , cozinha, banheiro, Tel:99985-5373. Creci22696

1 ZONA SUL 1 — CATETE

### 2 Quartos

SergioCastro
CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

### Cosme Velho

### 2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

### 3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

### 4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

### Flamengo

### 2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

### 3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$850.000 Maravilhoso apartamento 114m2, reformado, piso porcelanato, salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6033

SergioCastro
FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

### 4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

### Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

### Humaitá

### 2 Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

1 ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

### Coberturas

SÓIMÓVEIS
HUMAITÁ R$4.250.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suites Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls Indevassável Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

### Laranjeiras

### Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

### 2 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 970104794 Scv11833

SergioCastro
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

Villa IPANEMA
LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

### 3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

Villa IPANEMA
LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

### 4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

### Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

### Demais bairros da Zona Sul 1

### 2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$480.000 Aconchegante, charmoso apartamento, piso frio, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo dos Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

DE PAULA LEILOEIRO
STA TERESA - M. Oferta - Apto. (Direito e Ação) Rua Santo Amaro, n0 200/425. Leilão Eletrônico - Encerra: dia 24/08/2022, a partir das 15h. www.depaulaonline.com.br, (21)25240545, 99954-2464.

### 3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$430.000 Localização excelente! R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, totalmente reformado, sala 2ambientes, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

### Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

## ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

### Copacabana

### 1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

### 2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, em frente ao Metrô Arco Verde. Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doc.ok. Dir. proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

SergioCastro
COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.090.000 Espetacular Apartamento (99M2) 2 quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformadíssimo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.090.000 Sala 2quartos (105M2) Lindíssimo! Totalmente Reformado, Cozinha, Área, Dependência, Vaga, Localização Privilegiada, Próximo Tudo, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.180.000 Ótimo Apartamento (106M2) Sala 2 ambientes, 2 quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

SergioCastro
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

### 3 Quartos

COPACABANA R$700.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

SergioCastro
COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Imperdível! (72M2) 3 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

SergioCastro
COPACABANA R$921.000 Lindo Apartamento (94M2) Próximo Praia, Sala, 3 quartos, Armários, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3493

COPACABANA R$1.000.000 Vendo/Alugo Bairro Peixoto, 150m2, Pça.Vereador Rocha Leão, tipo casa, 2slas, varandão, luxuoso, reformado, silencioso, frente. Condomínio R$1.100,00. Proprietário Tel.: 99665-8289.

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico apartamento 170m2 tipo Garden, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.externa, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.140.000 Amplo Apartamento (108M2) Próximo Praia, Sala 2ambientes, Boa Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3485

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Charmoso, aconchegante apartamento 112m2, piso frio, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.290.000 Próximo Praia (105M2) Sala Iluminada, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

SergioCastro
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro
COPACABANA R$1.420.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade! R. Raul Pompéia Próx.praia, Apartamento 200m2, salão 4 ambientes, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5916

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.500.000 Excelente Oportunidade! R.Felipe Oliveira Próx.praia, Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

## 4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA - Apto. c/04 Qtos (183m2) Rua Sá Ferreira, nº 204/101. Leilão Eletrônico - Encerra: 10 31/08 e M. Oferta, 14/09/22 a partir das 14h. www.depaulaonline.com.br, (21) 25240545, 99954-2464.

## Gávea

## 2 Quartos

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

## 3 Quartos

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

## Ipanema

## 2 Quartos

IPANEMA R$850.000 Excelente localização, a uma quadra da praia, sala, 02 quartos, banheiro social, dependências empregada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-22218, temos vídeo.

## 3 Quartos

IPANEMA R$1.990.000 Quadrilátero, Sala, 03quartos, 02suítes, melhor localização, coladinho Garcia, Cozinha americana, dependência completa, 110m2. Vaga escritura. Silencioso, portaria reformada. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

## 4 ou mais Quartos

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

## Coberturas

IPANEMA 8900.000.00 Cobertura dúplex super moderna com elevador cápsula. 2suites ,quadra praia ,2vagas escrituradas. Tel (21) 999565521 Monteiro Creci64299

## Jardim Botânico

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SÓIMÓVEIS

JD.BOTÂNICO R$680.000 Próximo Parque Lage. vista livre, claro. Varanda, sala, 02 quartos, banheiro social, cozinha, área, dependências. bicicletário (21)99863-0272/97394-3126 Lbap23939

## Lagoa

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.230.000 Espetacular (79M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.230.000 Fantástico Apartamento (83M2) 2 quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Cozinha Integrada, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$1.310.000 Agradável Apartamento (68M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Wc, Área, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2195

LAGOA R$1.600.000 Lindo! Hall privativo, Sala, 02quartos, 02suíteS, cozinha conceito aberto, reformado, fino acabamento, vista lateral LAGOA. Vaga garagem, Entrega imediata!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

## 3 Quartos

LAGOA R$1.535.000 Reformado Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3 quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Planejado, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3530

## 4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.580.000 Maravilhoso Apartamento (155M2) Vista Incrível p/ CRISTO, 4 quartos, Dependência Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

LAGOA R$4.070.000 Espetacular (206M2) 4quartos (3 Suítes) Cozinha Planejada, Varanda, Pronto Morar, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

## Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

## Leblon

## 1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo de Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. 58m2, frente, ampla sala, 1suíte c/closet, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000.00 Apart com infra Piscina ,sauna ,academia Quarto e sala ,1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

## 2 Quartos

LEBLON R$940.000 Oportunidade! 85m2, vaga escritura! amplo, vista livre, desocupado, linda portaria, sala, 2quartos, banheirão, (possibilidade suíte) dependências completas, 99985-5373, Creci22696

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.290.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap23888

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

## 3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Lindo Apartamento (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3516

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte , todos c/ Split, lavabo, cozinha, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

## 4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

## Coberturas

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

## Leme

## 3 Quartos

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

# BARRA E ADJACÊNCIAS

## Barra

## 2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

## 4 ou mais Quartos

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

## Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$2.850.000 Casa duplex, terreno 726m2, Condomínio Santa Monica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2ºpiso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada, espaço gourmet, piscina. 5vgs. Tel:99639-1613 (whatsapp) Alexandre.

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

## Recreio

## 3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto, Av. Alfredo Balthazar 419, 3 qtos 1 suite, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

## Casas e Terrenos

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

## Vargem Grande

## Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

# JACAREPAGUÁ

## Anil

## 2 Quartos

ANIL R$340.000 Residencial Mérito Jacarepaguá ao lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.: 99988-2912.

## Freguesia

## Casas e Terrenos

FREGUESIA R$550.000 Cond.fechado, residência duplex120m2, varandão, salão 3quartos (Suíte) closet, cozinha c/armários, garagem, portão automático, interfone c/câmera. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3049

## Pechincha

## Casas e Terrenos

PECHINCHA Rua Edgard Werneck, 1116, casa 203 (com RGI), 2 casas no mesmo terreno 140mt2 casa frente:4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Casa fundos:2 quartos, sala, cozinha. R$280.000,00 tratar 25334741/970184570/32680200

# TIJUCA E ADJACÊNCIAS

## Grajaú

## Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

## Maracanã

## 2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa Próximo Uerj, Metrô. Excelente apartamento 94m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

## Tijuca

## 2 Quartos

TIJUCA R$245.000 Barão Itapagipe, 417. Excelente sala, 2qtos, área, escritura definitiva, prédio familiar, s/elevador, andar baixo. Whatsapp (21)96412-2254.

TIJUCA R$350.000 Localização excelente próximo praça cavalinhos. Apartamento 73m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

## 3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$520.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$675.000 Impecável, 116m2, varanda, salão, 3qtos (suíte), 2banhs., copa-cozinha, dependências, 2vgas, (muitos armários). Próximo metrô Uruguai. R.João Alfredo. Tel.:99601-1931 Cr.1602.

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

## Coberturas

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

## Vila Isabel

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

## Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

# ZONA NORTE 1

## Engenho de Dentro

## 1 Quarto

ENG.DENTRO R$110.000 Camarista Meier, 260. Sala, quarto, área, pronto morar, predio familiar, condominio barato, s/elevador, 3andar. (21)96412-2254.

## Engenho Novo

## Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$400.000 Investidores! Barão B. Retiro, Terreno560M2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno servindo p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

## Méier

## 2 Quartos

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

## Riachuelo

## Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Jto.estação, terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades Doc.Ok, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

# ZONA NORTE 2

## São Cristóvão

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

# ZONA OESTE

## Santa Cruz

## Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$ 65.000,00. casa condomínio fechado, 70m2, vazia, c/toda infraestrutura, sala 2ambtes, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Tel/zap.99113-9068.

# NITERÓI

## Icaraí

## 3 Quartos

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

# LITORAL NORTE

## Maricá

## Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

# SERRAS

1 SERRAS TERESÓPOLIS

## Teresópolis

## 3 Quartos

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

# IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Barra

## Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

## Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

## Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

## Imóveis Comerciais Zona Centro

## Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

## Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, móveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$700.000 Edif. Candido Mendes, conjunto de salas c/200m2., 55mts de janela, copa, 3 banheiros, ar-condicionado central. Vazio. Tel.:99985-5394 Wagner Cr.13706.

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

## Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

## Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

## Imóveis Comerciais Zona Sul

## Lojas

CATETE R$1.7000.000 Vendo/Alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

## Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

## Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

## Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

## Imóveis Comerciais na Zona Norte

## Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

## Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

## Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

# Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

| 20 palavras (corpo claro) | |
|---|---|
| R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo* |

| 20 palavras (corpo negrito) | |
|---|---|
| R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo* |

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

## Horários de Atendimento:

## Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

## Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

| Seção | Classifone e Loja |
|---|---|
| Casa & Você | até 13h |
| Empregos e Negócios | até 13h |
| Veículos | até 14:30h |
| Imóveis | até 15h |

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

## Galpões

**BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

**JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica!** Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5690

**RAMOS R$1.100.000 Localização** estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

## Áreas Comerciais

**TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953**

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

## Lojas

**ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655**

IMÓVEIS ALUGUEL 2

## ZONA CENTRO

## Centro

## 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

## ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

## Botafogo

## 2 Quartos

**BOTAFOGO Voluntários Pátria**, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

## Flamengo

## 2 Quartos

**FLAMENGO R$2.000 +taxas.** Sala, 2qtos +quarto +banheiro empregada +banh.social, cozinha, área. R.Barão de Icaraí, 15 (próx.metrô, mercados, bancos). Tratar Vera Tel.:99975-0861.

## ZONA SUL 2

## Copacabana

## 2 Quartos

**COPACABANA R$2.200 +condomínio R$630,00, IPTU R$180,00. Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, garagem. Tranquilo, fundos, vista verde. Tratar 99945-5525.**

## 3 Quartos

**COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado!** Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

**COPACABANA R$6.000 Posto** 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

**COPACABANA R$7.000 Andar** Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

**COPACABANA apartamento** c/sala ampla c/armario 3qtos sendo 2 c/armario 1 suite c/ varanda cozinha c/armario banheiro area dep empregada vista p/mar r Santa Clara 8/ 504 ver marcar visita telf 2240.0824 ou 99505.1662

## Ipanema

## 2 Quartos

**IPANEMA alugo 1por andar,** frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 3lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0934.

## Casas e Terrenos

**IPANEMA R$4.000 R.Barão** da Torre. Casa de vila c/ 3pavtos., sendo 1terraço, sl. estar, sl.TV, 4qtos c/ventiladores teto, 2banhs., coz.americana, área serviço. Tel.:99987-0452.

## Leblon

## 2 Quartos

**LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1.** p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suite, banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS

## Andaraí

## 1 Quarto

**ANDARAÍ R$1.100 +taxas. R.Silva Teles (pertinho Sesc Tiuca). Bom apartamento, silencioso, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Tratar c/Sr.Zózimo, tels:99972-0454/ 99964-0652.**

## Tijuca

## 2 Quartos

**TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado** Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

## 4 ou mais Quartos

**TIJUCA R$4.000 +taxas R.Dona** Delfina 201. Excelente apartamento, frente, 149m2, varandão, 4qtos (2stes), salão amplo, copa-cozinha c/armários, dependências completas, 2vgs. Tel:99765-7861.

## Casas e Terrenos

**TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103**

## ZONA NORTE 1

## Cachambi

## 2 Quartos

**CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

## Méier

## Conjugados

**MEIER R.Engenheiro Julião** Castelo. Alugo conjugado, (dividido quarto/ sala), cozinha, area, banheiro. Sem condomínio. R$800,00. Tels.;99696-2386/ 2261-2409/ 99436-4993.

## 2 Quartos

**MÉIER R$1.400 Dispomos de** 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

## Riachuelo

## 1 Quarto

**RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219**

## IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Barra

## Lojas

**BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401**

## Salas e Andares

**BARRA R$4.100 Cobertura** Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

## Imóveis Comerciais Zona Centro

## Lojas

**CENTRO R$800 Loja 26m2,** Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827**

**CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855**

**CENTRO R$7.100 + Encs Zir**taeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664**

**CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939**

**CENTRO R$9.500 Loja/ Sub**solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

**CENTRO R$13.000 R.Assem**bleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

**CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072**

**CENTRO R$22.000 Restau**rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

**CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

## Salas e Andares

**CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009**

**CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900**

**CENTRO R$600 + encs Zir**taeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisorias 40 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**CENTRO R$600 + encs Zir**taeb Rua Almte Barroso 63 sala 704 Frente 2 ambientes recepção luminárias banheiro 50 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

**CENTRO R$800 Duas Salas** Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

**CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977**

**CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075**

**CENTRO R$1.900 Sala Com** Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

**CENTRO R$2.700 94m2, Sa**lões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

**CENTRO R$2.765 Sala 70m2,** Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

**CENTRO R$3.300 Conjunto 6** Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

**CENTRO R$6.000 Dois Lindos** Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

**CENTRO R$6.000 Andar** 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

**CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901**

**CENTRO R$7.200 Andar** 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

**CENTRO R$8.000 Andar** 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

**CENTRO R$9.000 403m2, Av.** RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

**CENTRO R$15.000 Lindo An**dar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

**CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.**

**CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

## Prédios Comerciais

**CENTRO R$8.000 Lapa, Pré**dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

**CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro 2272-4422

## Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

## Imóveis Comercias Zona Sul

## Lojas

**BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

**CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).**

**COPACABANA R$7.700 +** encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

**COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824**

**IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838**

## Salas e Andares

**BOTAFOGO ANDARES de** 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

**BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.**

**COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790**

**COPACABANA R$3.000** 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

**GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841**

**LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

## Casas

**COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634**

## Imóveis Comerciais na Zona Norte

## Salas e Andares

**CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

## Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

## Galpões

**CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620**

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

## Galpões

**MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.**

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

## Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

## Empregos

## Empregos

**ASSISTENTE Contábil.** Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/pretensão salarial p/e-mail: entrevistacontabilidade@gmail.com

**AUXILIAR Técnico Help Desk precisa-se p/trabalhar na Barra da Tijuca. Contrato de 2 meses. Currículo e-mail: seleca.rh2018@gmail.com**

Villa IPANEMA

**CORRETOR/ Captador Villa I**panema Imóveis, Contrata, CORRETOR(A), Captador (A) De Imóveis, Presencial, Home Office, 10 Vagas, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

**COZINHEIRA. Excelente emprego em casa de família na Barra da Tijuca. Necessário experiência comprovada em carteira, referências e que saiba cozinhar doces e salgados. Enviar Currículo com pretensão para: curriculocozinheira@gmail.com**

**ELETRICISTA Instalador, Ele**tricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

**ESTAGIÁRIO(A) de Engenharia, preferencialmente morador da Zona Oeste. Enviar curriculum para o e-mail: conpave@lwmail.com.br**

**INSPETOR Escolar precisa-se p/trabalhar no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com**



**MÉDICOS(AS) Cardiologista,** Endocrinologista, Gastro, Geriatra, Ginecologista, Ortopedista, Psiquiatra, Reumatologista, Ultrassonografista (c/ aparelho próprio). Clínica na Tijuca, Ambulatório c/pagamento em dia. Currículo: climeti@uol.com.br

**PROFESSORA(O) Educação** Infantil/ Ensino fundamental especialização criança de 3anos/ 1ºano ensino fundamental, formação Pedagogia. Enviar curriculum: curriculo@criancartes.com.br c/título: Prof. educ.infantil/ Prof.1ºano

**TÉCNICO EM ELETRÔNICA e refrigeração Profissional em manutenção eletrodomésticos em geral e refrigeração. Loja Copacabana. Tel:(21) 99638-9507(whatsapp) (21) 3593-6820**

**VENDEDOR(A) Ótima opor**tunidade! Empresa busca profissionais p/vendas internas/ externas de madeiras e derivados p/obras, reformas c/ serviços. Tel.:97030-6573.

**VENDEDORES Instituto contrata p/venda de cursos, televendas e online, na Freguesia/ Jacarepaguá. CLT, ganhos médios iniciais a partir R$2.500,00, c/experiencia e habilidade em negociação. Currículos p/e-mail: institutorevitallecapelli@hotmail.com**

## Negócios

## Estabelecimentos Comerciais e Ind.

**LOTERIA R$490.000 Ponto** nobre Jacarepagua. Frente BRT. Totalmente blindada ,montada. Contrato de locação renovado 5+5 anos. Lucro líquido médio R$9.000,00. Tel: (021)96439-8962.

## Sócios e Representantes

**ESCOLA no Centro Rj procura sócio com capital. Escola legalizada pelo Mec c/ Ensino fundamental, médio (EAD) e outros cursos técnicos. Tel:2197338-3376 ligar somente quem tem capital.**

## Empréstimos e Finanças

## Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

## Títulos

**JAGIZO vendo no Cemitério** do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

## Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

**SÓCIO ou Investidor Privado. Proprietário procura Sócio ou Investidor Privado Assegurado por 40% da propriedade, Chateu a beiramar do Joá avaliado em R$ 7.995.000,00. Investimento: R$2.000.000,00, com potencial de lucro de 60%. Site: castleofjoa.com Contato proprietário americano Tel: (21)99547-5336.**

VEÍCULOS 4

## Automóveis

## C

Leonel CONSÓRCIOS

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

CASA & VOCÊ 5

## Para Casa

## Para Você

## Profissionais Liberais

**ADMINISTRAÇÃO De Pes**soal. Administramos seus funcionários: Admissão, demissão, férias, folha pagamento e demais rotinas trabalhistas. Tratar Sr.Oliveira Tel.98656-6272 (Zap).

## Encontros Pessoais

## Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

## Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM 10x SEM JUROS

FRETE RÁPIDO *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO 2 DIAS • RIO/GRANDE RIO 2 DIAS • INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000 2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO APP GANHE 10%OFF * NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CADERNO VÁLIDO ATÉ 22/AGO/22

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

## CONFIRA AS OFERTAS DA SEMANA

**CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT**
De: ~~209,00~~
Por: 169,00
10X 16,90

**CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM**
De: ~~279,00~~
Por: 219,00
10X 21,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR
À vista 229,00
10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM
À vista 549,00
10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO
À vista 579,00
10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA
À vista 379,00
10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM
À vista 739,00
10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO
MATERIAL SINTÉTICO
TREVISO

À vista 1.029,00
10X 102,90

CADEIRA PRESIDENTE
ENCOSTO EM TELA
COURO ECOLÓGICO
CAPRI - NOVA ITÁLIA

À vista 1.549,00
10X 154,90

CADEIRA PRESIDENTE
TUNE - PRETA
COM APOIO LOMBAR
AVANTTI

À vista 1.389,00
10X 138,90

CADEIRA DIRETOR
ENCOSTO EM TELA PRETA
ASSENTO EM CREPE E APOIO
PARA BRAÇOS - CAPRI

À vista 1.089,00
10X 108,90

MESA DE COMPUTADOR
S973 - OFFICE INFO
CASTANHO
100A X 108L X 55P

À vista 519,00
10X 51,90

ESCRIVANINHA
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO

À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR
DE CANTO
OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P

À vista 699,00
10X 69,90

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.

À vista 539,00
10X 53,90

MESA APARADOR MULTIUSO
SM - MONTANA

À vista 179,00
10X 17,90

MESA DE COMPUTADOR
S970 - OFFICE INFO
BRANCO
74A X 120L X 45P

À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR
SM 500 - SM INFO

À vista 239,00
10X 23,90

MESA DE
COMPUTADOR
SM 900 - SM INFO

À vista 259,00
10X 25,90

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 529,00
10X 52,90

MESA DE REUNIÃO
QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 339,00
10X 33,90

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

LINHA SM DE

MESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR
PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO
2 PORTA
74CM X L:
À vista 4
10X 4

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO
COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEI
COM 4 G
A: 58 X L:
À vista 5
10X 5

# arquivos ARMÁRIOS estantes ROUPEIROS

# LINHA COMPLETA EM AÇO

182cm x 62,5cm x 36cm

**PROMOÇÃO**

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.379,00~~
Por: 1.279,00
10x 127,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

**PROMOÇÃO**

ESTANTE LEVE
EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: 279,00
10x 27,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: 739,00
10x 73,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: 829,00
10x 82,90

ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA
kg

3 PRATELEIRAS
A 90cm / L 92cm / P 30cm
À vista 219,00
10x 21,90

6 PRATELEIRAS
A 1,98m
L 92cm
P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90

AÇO AMAPÁ
A 198 / L 92 / P 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 749,00
10x 74,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 30cm
À vista 819,00
10x 81,90

AÇO AMAPÁ
A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 839,00
10x 83,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 30cm
À vista 889,00
10x 88,90

AÇO AMAPÁ
A 250 / L 92 / P 40cm
À vista 909,00
10x 90,90

AÇO AMAPÁ
A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 979,00
10x 97,00

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE
4 VÃOS GRANDES
COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO
6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO
8 VÃOS GR - AMAPÁ
196cm x 123cm x 36cm
À vista 1.879,00
10x 187,90

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO A-90
AMAPÁ
194cm x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

ELTA CORES
PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO
TAMPO 30 mm

LINHA SM SUPERLIGHT CORES
BRANCO • PRETO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA
TAMPO 15 mm

O BAIXO
S
75CM X P: 38CM
489,00
48,90

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

RO MÓVEL
AVETAS
39 X P: 47
559,00
5,90

ARMÁRIO BAIXO COM
4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.399,00
10X 139,90

SM FABRIL MÓVEIS

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM

À vista 639,00

10X 63,90

NAS CORES:
BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

ILHA GOURMET SAARA ITATIAIA - BELÍSSIMA
À vista 719,00
10X 71,90

SUPORTE DE MESA PARA NOTEBOOK ATÉ 17" - MULTIVISÃO
À vista 89,00
10X 8,90

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

CADEIRA PRESIDENTE ASSIS COM APOIO DE CABEÇA E ESTOFADO EM TELA COM - OR DESIGN
À vista 559,00
10X 55,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR
À vista 359,00
10X 35,90

CADEIRA GAMER SPEED - J. MIKAWA BASE PRETA
À vista 899,00
10X 89,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X 53,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES ISO FRISOKAR
À vista 609,00
10x 60,90

LONGARINA DIRETOR 2 LUGARES 259 SPACE SUPER LIGHT - MS SYSTEM
À vista 629,00
10x 62,90

LONGARINA SECRETÁRIA 2 LUGARES - TECIDO MS SYSTEM - EXECUTIVE LINE
À vista 619,00
10x 61,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES 1058 MS SYSTEM
À vista 599,00
10x 59,90

SHOPPING MATRIZ

**CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO:** Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **22/08/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING** (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

## 42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

**PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

**RECREIO**
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

**CASASHOPPING**
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

**CENTRO**
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

**CAMPO GRANDE**
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

**NOVA IGUAÇÚ**
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

**PIRATININGA**
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

**NITERÓI**
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446